SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.187 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

Li ha dias no *Jornal do Brazil*, sob a rubrica —"Util providencia"—que o Sr. ministro da agricultura approvou as instrucções relativas ás associações cooperativas e de mutualidade entre os alumnos das escolas de aprendizes artifices, organizadas de accordo com S. Ex. pelo Dr. Araujo Castro, director geral interino da industria e commercio.

Considerando a instituição dessas associações cooperativas nas escolas de aprendizes artifices como um acto administrativo de atilado e vasto descortino, não me furto ao dever de o commentar nestas mesmas columnas onde tão assiduamente me tenho occupado com assumptos relativos á felicidade e ao bem-estar das nossas populações agricolas e industriaes.

Evoco, na memoria do leitor que porventura tivesse lido algum dos meus artigos sobre a vida penosa dos nossos camponios, a lembrança do que escrevi a respeito delles, attribuindo a sua apathia e o seu relaxamento intellectual e physico a uma grande falta de cultura, de que não são culpados, e a uma não menor falta de estimulo.

Trabalhar só pela simples razão de trabalhar não é uma delicia. E' indispensavel que por detrás dessa obrigação sorria a quem a executa a idéa de uma promessa compensadora, material ou moral. Trabalhar só para matar (e mal) a fome de um dia não anima nem ao trabalhador nem ao paiz em que elle vive e precisa de sua coadjuvação.

Ora, de uma pessoa que não foi instruida, nem mesmo nos rudimentos da sua profissão, e que não tenha sido educada nos principios de ordem e de economia, que se póde e se deve esperar? Sei que em todas as condições e em todas as classes da sociedade ha genios que parecem, como o Mascarille de Molière, saber tudo, sem nada ter aprendido; mas, como com excepções ninguem de bom senso póde argumentar, o que é licito suppor-se é que só possam organizar a sua vida, com proveito para si e para o Estado, individuos de razão esclarecida e boas normas sociaes e economicas.

No fim de toda a lucta ha cansaço. Ai do que luctando não possa antever, mesmo que remotamente, um periodo de bem-estar para a hora inevitavel do seu desfallecimento!

Prever a decadencia e preparar-se para ella de modo a não se ser então pezado a outrem, é cuidado geralmente desconhecido dos habitantes pobres do interior do Brazil, que trabalham para não morrer de fome e nada mais.

Que lhes importa pensar o que seja o dia de amanhã? Entretanto, que vantagens haveria para elles, individualmente, e para o paiz, se assim não fosse!... Já li, não me lembra onde, que uma nação que não cuida do seu futuro nunca será prospera. Mais do que o passado, cujas tradições são forças mortas; mais do que o presente, que é satisfeito pelo proprio instincto da vida de cada um, o futuro impulsiona os paizes para a riqueza e para a gloria, porque o futuro é idéal, e sem idéal toda a existencia é apathica e esteril.

A instituição da associação cooperativa e de mutualidade nas escolas de aprendizes artifices vai incutir animo novo em grande parte da população brazileira, até hoje accommodada ás circumstancias da occasião e em absoluto imprevidente. Nestas condições, acostumar uma pessoa a ter habitos de economia, de ordem, desenvolvendo-lhe no espirito uma idéa de ambição, perfeitamente honesta e justa, porque se funda no trabalho lucrativo e honrado, é como plantar uma arvore de sombra e fruta no meio de um deserto escaldante. Mais tarde a propria arvore se incumbirá de espalhar em torno de si, pela chuva das suas sementes, novas arvores beneficas e o pomar cheiroso e abundante substituirá a charneca aspera ou a planicie núa e improductiva...

Quaes são os fins dessa associação?

"Promover e auxiliar todas as medidas tendentes a facilitar a producção das officinas e a augmentar-lhes a renda sem prejuizo do ensino; promover o aperfeiçoamento dos productos; desenvolver por todos os meios os pendores altruisticos dos alumnos, estimulando-lhes o sentimento de solidariedade humana; soccorrer os socios nos casos de accidente ou molestia, e auxiliar despezas de enterramentos; entregar aos socios que completarem o curso da escola um peculio em dinheiro, não excedente de 50 % das contribuições feitas em todos os annos do curso escolar, e as ferramentas e instrumentos indispensaveis ao seu officio, facilitando-lhes assim o inicio da vida."

A simples enunciação destes designios basta para fazer comprehender, melhor do que o melhor commentario, o espirito dessa obra educativa e de previdencia, por todos os modos digna do applauso dos que se interessam pelo progresso do paiz e o bem-estar e cultura das suas classes trabalhadoras.

Os fundos da associação serão constituidos por diarias dos alumnos, percentagem sobre a renda liquida das officinas da escola, producto de multas disciplinares, juros produzidos por quantias depositadas e donativos particulares, etc. Ha, como se vê, base solida para construcção duradoura.

Diz o artigo a que ha pouco alludi que o regimen cooperativo e mutualista está de ha muito adoptado e com esplendidos resultados em França.

Este exemplo foi evocado com immensa felicidade, porque a França é hoje, como ninguem ignora, o paiz mais rico do mundo, um paiz sabiamente administrado e que ao seu systema de ordem e de economia deve os thesouros do seu erario e a perfeição das suas industrias. Parece que é tambem intenção do Sr. Dr. Pedro de Toledo estender o regimen cooperativo e mutualista aos aprendizados e escolas agricolas, subordinados ao ministerio da agricultura.

Nada mais justo. Creio mesmo que principalmente o pessoal destas ultimas escolas está mais do que qualquer outro carecido de orientação das boas doutrinas economicas, do seu auxilio e do seu estimulo.

Por menos amigo que se seja desse systema de mutualidade, é justo concordar que a sua applicação nos estabelecimentos de aprendizado mantidos pelo Estado é de grande utilidade e importancia. O aprendiz (quer seja artifice, quer seja agronomo) que tiver entrado para um dos estabelecimentos publicos em que funccione a associação cooperativa, completamente alheio ás regras do seu officio e ás dos seus deveres sociaes, sairá instruido sobre uma e outra coisa, pelos bons conselhos e pela pratica de ambos. Acabou-se o tempo da vida vegetativa e do trabalho inconsciente, material e bruto. Tudo tende a aperfeiçoar-se e, para que de facto se aperfeiçoe, é indispensavel equilibrar no homem as forças da intelligencia com as da acção e o gozo dos seus direitos com o preenchimento exacto e sem desfallecimentos dos seus deveres.

Cumprido o tempo e obedecidas todas as regras que lhe tenham sido impostas, o alumno, que entrara desguarnecido e ignorante, sairá para a rua apercebido não só dos conhecimentos da sua profissão como dos instrumentos com que iniciar cá fóra a sua vida de trabalho. Deste modo, a escola que o educou desempenha o papel maternal de certas mulheres das historias, que ao chegar o tempo dos filhos irem correr mundo, lhes dão não só a sua benção como ainda uma bolsinha de dinheiro para as eventualidades dos primeiros passos.

Julia Lopes de Almeida.

P. S.—Francisco Chiaffitelli, o violinista brazileiro de tão grande merecimento, que exerceu em um dos melhores conservatorios de musica da Europa o logar de professor numa aula de violino, promette-nos um concerto para amanhã, que precederá outros de uma serie de musica de camera. O nosso publico, como, aliás, o de quasi todas as cidades, é muito caprichoso, deixando ás vezes de comparecer onde se imagina encontral-o e comparecendo outras vezes em pontos de somenos importancia e attracção. Neste periodo de theatros e concertos são frequentes certas desillusões. Ainda ha poucos dias o salão de festa da deliciosa pianista Sylvia de Figueiredo estava longe de estar cheio, quando seria naturalissimo que estivesse repleto!... Emfim, é licito esperar que ao concerto organizado agora por Francisco Chiaffitelli assista um auditorio curioso, attento e apreciador. São os meus votos.—J. L. de A.

AMBIÇÕES NA SOMBRA

Ha algumas semanas atrás, uma folha de Minas, absolutamente devotada á politica do Sr. ministro da fazenda, declarava que era tempo de se ir cogitando da successão do marechal Hermes, empenhando-se todos os esforços para que fosse um filho daquelle Estado o escolhido para a suprema magistratura da Nação. Era muito cedo para se tratar ostensivamente desse assumpto. Nada se fez no sentido de agitar em publico esse delicadissimo problema. Nos bastidores da politica, porém, alguns dirigentes permutaram idéas sobre uma alliança de forças regionaes, tendentes a prestigiar uma chapa formada pelos nomes dos Srs. Francisco Salles e J. J. Seabra, representantes das duas grandes secções geographicas em que, num errado criterio, se decompõe o Brazil para os fins da constituição dos representantes e ambiciosos do poder executivo federal.

Pouca gente acreditou na viabilidade dessa colligação, que não chegou, entretanto, a tomar um caracter de ajuste definitivo. O que havia de curioso nesse entendimento é que ambos, com os seus effectivos partidarios, apparentavam estar filiados ao partido republicano conservador, de que o Sr. marechal Hermes, na recente reunião do Cattete, para diminuição do *deficit*, se considerou modestamente soldado. Ora, este partido delegou num directorio, presidido pelo eminente Sr. Pinheiro Machado, a funcção de zelar pelos seus interesses, entre os quaes avulta o do seu apparelhamento eleitoral para a disputa á presidencia da Republica, que deve continuar nas suas mãos. Se aquelles senhores militassem de boa fé nessa agremiação e reconhecessem a autoridade dos que a commandam, abster-se-hiam de pactos secretos para, em dado momento, se imporem ao directorio como candidatos, exigindo a sua concordancia a essa resolução ou, no caso de resistencia a tal vontade, provocando um rompimento, seguido da formação de um novo gremio, energicamente hostil aquelle de que até então tinham feito parte. O natural é que, no momento opportuno, o partido entre francamente em actividade, organizando a sua convenção, onde, com o maior criterio e a maior harmonia, se deva proceder á designação dos seus delegados ao governo do paiz.

Até essa data o que a lealdade politica e o bom senso patriotico aconselham aos membros dessa corporação é o alheiamento dessa questão. Como, porém, neste hybridissimo ajuntamento, que se chama partido conservador, ha um grande numero de politicos que nunca pensam em renunciar a sua independencia e só sonham com a anniquilação dos outros, cujo prestigio real ou cuja força de momento os obrigou a accommodações que os irritam, estes factos não surprehendem a ninguem e muito menos aos que fingem tomar a serio a sua supremacia nessa facção. As ultimas noticias dão como desfeito o accordo entre os Srs. Salles e Seabra, por ter este avisadamente comprehendido a fraqueza do seu companheiro de insurreição. Cooperaria para essa reviravolta a falta de um franco apoio por parte de um ministro da fazenda á sua acção no negocio da duplicata de emprestimos para a rêde cearense? Ou deve-se levar sómente á sua tendencia organica para trair, ao seu faro ambicioso, que percebeu a fragilidade eleitoral do Sr. Salles, a dissolução desse accordo? Seja qual for a causa, o certo é que essa combinação fracassou por vontade exclusiva do "caboclo velho", que, com a esperteza propria da raça, lobrigou ao norte uma força em formação, capaz de conquistar maiores elementos de triumpho.

Essa corrente visa prolongar o dominio militar no Brazil, transformando pela violencia o mecanismo institucional, que se lhe afigura em completa decomposição. O Sr. Dantas Barreto é o candidato desse grupo reformador, que conta obter dentro em breve algumas significativas adhesões. A Bahia associar-se-ha á aventura, a troco da indicação do Sr. Seabra para a vice-presidencia, velho idéal deste versatil e incompetente agitador. Por ora, é claro, evitam-se as attitudes francas. Toma-se o pulso á situação, sondam-se os elementos mais valiosos na politica de certos Estados, agremiam-se votos que, pela sua qualidade, assegurem o pronunciamento de algumas unidades da Federação. Está-se em começo, mas ha, ao que parece, uma grande confiança no exito. Ainda nesta combinação ha a notar o absoluto desdem dos que nella figuram pela autoridade do directorio do partido conservador, de que elles prometteram ser collaboradores disciplinados.

De ha muito tempo que os mais leigos nos manejos desta detestavel industria, que está sendo a politica entre nós, percebem o antagonismo latente de varios chefes regionaes com os vultos proeminentes desta mal equilibrada facção — em que o marechal Hermes assentou humildemente praça. Não devemos fazer ao Sr. Pinheiro Machado, tão penetrante, tão conhecedor dos homens, tão habituado a presentir e enfrentar os perigos, a injustiça de suppor que só S. Ex. não se apercebe da falsa subordinação desses vaidosos, sofregos de mando, aos interesses supremos e á alta direcção do partido. S. Ex. deve estar preparado para estas insurgencias de officiaes, que querem no alto mar dominar o commandante e dar ao navio o rumo que bem entenderem, em favor das suas revoltas aspirações. E' da tactica mais elementar a incredulidade a taes versões. Não nos admiraremos se S. Ex. se mostrar seguro da fidelidade desses correligionarios, que começaram por demonstrar o seu espirito de ordem assaltando as posições estadoaes e usurpando despoticamente o poder. No seu intimo, porém, S. Ex. ha de achar que, se isto não é exacto, é, pelo menos, extremamente verosimil.

E, como S. Ex. é ainda a figura mais prestigiosa da politica dominante, responsavel, mais que nenhum outro, pela sorte das instituições republicanas, abaladas tão gravemente pela aventura hermista, deve-se esperar que consiga sobrepor a estes arranjos interesseiros e acaudilhados a opinião do partido que dirige, apoiado no sentimento do paiz inteiro, que quer affirmar de novo, na pratica liberal e progressista do regimen, a consciencia da sua civilização.

O tempo.

O dia de hontem foi, pela sua claridade e belleza, a continuação do domingo admiravel das ultimas regatas.

Tambem foi um dia de temperatura suave e agradavel, ainda mais amenizada por uma viração quasi constante.

O thermometro manteve-se entre a maxima de 27.3, ás 2 horas da tarde, e 17.0, ás 8 da manhã.

Ah! Se fosse essa a temperatura do anno todo!

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Estão já iniciados, no palacio do Cattete, os trabalhos de preparação para o grande baile que o Sr. presidente da Republica vai offerecer, no dia 6 de setembro, ao general Julio Roca.

O Dr. Junqueira, engenheiro do ministerio da justiça, foi encarregado de mandar proceder a reparos internos em algumas peças do palacio, de modo a que estas offereçam um conjunto harmonico com os salões, cujas decorações se acham bem conservadas.

A ornamentação será toda de flores naturaes, vindas de diversos Estados, e sobre a porta principal se levantará um rico alpendre de velludo, que está sendo confeccionado expressamente.

Os *menus* foram encommendados na Europa, e isso basta para provar o que serão, sob o ponto de vista artistico.

Uma nova instalação electrica provisoria permittirá que tanto o parque e os jardins como o interior do antigo palacio de Nova Friburgo tenham uma illuminação deslumbrante.

Estão sendo expedidos cerca de tres mil convites.

A seguinte carta do general Serzedello Correia, honrado ex-prefeito desta capital, só não a publicámos hontem por nos ter chegado tarde ás mãos.

Temos mesmo um grande prazer passando-a para as nossas columnas, porque nella o illustre ex-prefeito confirma quanto dissemos em nossa nota relativa ao caso dos emprestimos da Prefeitura do Districto Federal, em completo esclarecimento ao que a respeito havia publicado a *Epoca*.

A carta que o Dr. Serzedello nos dirigiu é nestes termos:

"Sr. redactor do *Paiz*—Em relação á vossa local sobre emprestimo da Prefeitura, devo dizer-vos que realmente o meu amigo Dr. Alcindo Guanabara fôra autorizado a sondar os banqueiros europeus para um emprestimo de 5.000.000 de libras. Quando S. Ex. me communicou que os Srs. banqueiros Losti accediam a fazel-o ao juro de 4 o|o, typo 82 liquido, apressei-me logo a declarar que não aceitava e determinei ao meu amigo, de accordo com o Exmo. Dr. Nilo Peçanha, que não proseguisse mais em negociações, porque o governo não queria que a Municipalidade contraisse emprestimo. Devo, porém, dizer-vos que naquella época o typo de 82 liquido e o juro de 4 o|o eram uma boa operação. A minha preoccupação era effectuar uma operação de conversão, trazendo para a Prefeitura uma economia de 3.000 contos, com a qual equilibraria o seu orçamento, reduzindo o juro de 5 a 4 o|o. Por isso preferia um emprestimo de typo mais baixo, mas de juro menor, ao em vez do que se fez, typo de 90 illiquido ou typo liquido de 84 ou 85, porém juro de 4 ½ o|o.—*Serzedello Correia.*"

Tudo estaria muito bem, se o ex-prefeito se houvesse limitado a isto. Mas não; S. Ex. preferiu avançar affirmações outras, além das que se referiram ás negociações de emprestimo ao tempo da sua administração, assegurando que o emprestimo de £ 10.000.000, negociado pela Prefeitura com os banqueiros Seligman Brothers era ao typo de 90 "illiquidos".

Ora, neste ponto está S. Ex. errado, porquanto o "exacto é que o typo de 90 deste emprestimo é absolutamente liquido", como affirmou o general Bento Ribeiro, honrado prefeito.

Feita esta rectificação, abrimos espaço para transcrever, da *Imprensa*, a carta do general Serzedello aos nossos collegas da *Imprensa*:

"Sr. redactor da *Imprensa* — Li hoje um artigo do *Paiz*, em que se faz referencia á ida de meu amigo Dr. Alcindo Guanabara á Europa, para tratar de um emprestimo municipal, no tempo em que fui prefeito desta capital. A *Epoca* e a *Noite* trazem uma *interview* com o prefeito actual sobre o mesmo assumpto.

A verdade é a seguinte. Cogitava de um emprestimo de 5.000.000 de libras, de juro 4 o|o para converter os 6 o|o e 5 o|o da Prefeitura. Com essa operação economizava annualmente cerca de 3.000 contos e equilibrava o orçamento municipal e ficava ainda com cerca de 20.000 contos para obras. Indo o meu amigo Alcindo Guanabara á Europa, encarreguei-o, sem remuneração, de sondar, na Europa, os banqueiros. Lá chegando, me telegraphou o Sr. Alcindo dizendo: "Losti faz emprestimo, ao typo liquido de 82 juros de 4 o|o." Respondi: "Typo baixo, exijo typo mais alto."

Dando os jornaes disso noticia, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, mandou-me chamar em Petropolis, e disse-me: "Não acho conveniente o emprestimo. Não quero no meu governo effectuar emprestimo e peço-te que telegraphes ao Alcindo, dizendo não quereres o emprestimo." Redigimos junto o telegramma a Alcindo, dizendo que não aceitavamos o emprestimo e pedindo que não continuasse a tratar do assumpto. Em resposta, recebi do Dr. Alcindo o seguinte telegramma: "Tranquilize-se; nada fiz, nem farei."

Eis a verdade.

Quando o actual prefeito tomou o governo municipal, ouvi dizer que effectuou um emprestimo de dez milhões ao typo de 90, illiquido, ou 84 ou 85 liquido, mas ao juro de 4 1/2 o|o. Como o juro é alto, pouca vantagem tal emprestimo trará á conversão de 6 o|o e 5 o|o, papel, para 4 1/2 o|o ouro.

Nesse ponto a operação Alcindo, mesmo ao typo de 82 liquido, era mais vantajosa e, apesar disso, a recusei. Devo ainda dizer, em honra ao Dr. Alcindo, que com elle havia combinado que toda e qualquer percentagem pertenceria á Prefeitura — *Serzedello Correia.*"

O Sr. presidente da Republica assignou hontem a mensagem ao Congresso Nacional pedindo a abertura do credito de 60:000$, para occorrer á subvenção aos cultivadores de trigo no Estado do Rio Grande do Sul.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da fazenda, prefeito municipal e chefe de policia.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da fazenda nomeando membro do conselho da Caixa Economica do Estado de S. Paulo o coronel Francisco de Paula Cruz.

Foi hontem assignado o decreto da pasta das relações exteriores creando um consulado em Turim.

O deputado Firmo Braga foi hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica o telegramma que recebeu do governador do Pará, procurando desmentir o estado de agitação ali existente, como tem constado do serviço telegraphico do *Paiz*. O intuito daquelle deputado foi convencer ao Sr. presidente da Republica não ser necessario mandar forças para o Pará.

Foram assignados hontem os decretos da pasta da viação abrindo os creditos de 1.000:000$, para o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brazil até Bello Horizonte, e de 500:000$, para a construcção do ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á consideração da Camara hontem um projecto dispensando os escreventes da Estrada de Ferro Central do Brazil do concurso de admissão para as vagas de auxiliares de escripta.

Foi apresentado á consideração da Camara um projecto autorizando o governo a mandar publicar nas officinas officiaes os seguintes trabalhos do Dr. Alberto Torres: *Vers la paix, Pro pace, Palavras sinceras á minha Patria, Uma vida publica* e *Orbis humanis*.

O projecto foi apresentado pelos deputados do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Sabino Barroso, depois de varias chamadas, verdadeiras tentativas para fazer numero, esmoreceu hontem e fez um appello quasi supplicante a seus esforçados collegas, afim de que compareçam hoje, amanhã ou depois, para darem numero, ao menos para a votação da prorogativa (a primeira), que, se não for votada este mez, acarretará fatalmente o encerramento das sessões.

Neste particular não se assuste o Sr. presidente da Camara. O Sr. Pedro Lago, na occasião, se esquecerá de pedir verificação.

Quanto ás outras materias que pendem de votação, é só esperar que o Sr. Fonseca Hermes fique bom e compareça, até porque elle é o guia e o mestre, o leme daquelle barco que o accidente, felizmente sem importancia, do seu automovel, deixou á mercê das ondas bravias daquelle mar morto.

Tenha paciencia o illustre presidente. O Sr. Fonseca Hermes vai bem melhor e ainda esta semana o seu pedido será satisfeito e a Camara cumprirá o seu dever, sancionando patrioticamente os acenos soberanos do illustre infante da Republica.

O Sr. Dias de Barros justificou hontem na Camara um projecto creando o cargo de sub-secretario de Estado da instrucção publica e negocios medicos.

A esse cargo ficarão annexos e dependentes as secções de instrucção e de negocios medicos a organizar e cujos funccionarios gozarão das mesmas vantagens que os directores de secção. O projecto crea ainda o logar de conselheiro de ministerio.

O Sr. Monteiro de Souza discutiu hontem na Camara longamente o projecto de fixação das despezas do ministerio da viação para o proximo exercicio.

S. Ex. justificou diversas emendas, entre as quaes uma que concede subvenção ás companhias que se destinarem á navegação do rio Amazonas.

O Sr. Correia Defreitas, discutindo hontem na Camara o orçamento da fazenda, justificou diversas emendas mandando contar tempo a officiaes que foram excluidos do exercito e da armada, por traidores á Patria, e mandando indemnizar as pessoas prejudicadas em consequencia da guerra do Paraguay.

Diante dos incidentes surgidos antecipadamente por conta do arrendamento da Central, parece que o Sr. Luciano Pereira já desistiu do seu projecto autorizando a transferencia daquella importante via ferrea a uma companhia particular.

O Sr. Luciano declarou hontem na Camara que não são em pequeno numero as cartas anonymas que tem recebido ameaçando-o, caso apresente o projecto, pelo que parece ter recuado, afim de evitar mal maior, certo, aliás, de que não resolveria um mal menor.

O deputado amazonense capitula assim nobremente diante do clamor geral da opinião publica, que reconhece os defeitos da administração official, mas que já está muito edificada com as substituições de companhias particulares.

Todavia, o Sr. Luciano Pereira da Silva declarou mais que, mesmo não apresentando o seu malsinado projecto, o discutirá pela imprensa, demonstrando as suas vantagens, não só para o Thesouro como para os funccionarios da Central. Dessas vantagens póde-se fazer uma idéa pela desistencia do illustre deputado.

Vamos a ver agora se, substituindo a Camara pela imprensa, a emenda não sairá peior que o soneto.

Em sessão especial de camaras reunidas da Côrte de Appellação, realizada hontem, foi deliberada a apresentação ao governo, na fórma da lei, dos nomes dos juizes Drs. José Affonso Lamounier Junior, Pedro Francellino Guimarães Filho e Enéas Carrilho de Vasconcellos para serem, respectivamente, nomeados desembargador da Côrte de Appellação, juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes e juiz da 1ª vara civel, conforme já noticiámos.

O Dr. Geminiano da Franca, juiz da provedoria, por ter sido convocado para servir na Côrte de Appellação, resignou hontem o cargo de director do Forum.

Para substituil-o foi hontem eleito por seus pares o Dr. Machado Guimarães, juiz da 2ª vara civel.

Foi designado o pretor Dr. Rego Barros, da 3ª civel, para substituir interinamente o juiz da provedoria, Dr. Geminiano da Franca, convocado para servir na Côrte de Appellação.

O Dr. Geminiano da Franca, ultimamente removido para o juizo da provedoria, deixou o serviço da 2ª vara civel completamente em dia, tendo baixado a cartorio, sem sentença, diminuto numero de processos, cerca de seis, que haviam subido á conclusão de S. Ex. na segunda quinzena do mez corrente.

Ao deixar a vara, o Dr. Geminiano da Franca elogiou o escrivão major Barros e o escrevente Madruga pelo zelo e correcção com que se houveram no exercicio de seus cargos, durante o largo tempo em que ali serviu aquelle magistrado.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao juiz federal em S. Paulo que procure para o juizo outra casa, em melhores condições de aluguel, visto ter o proprietario do predio em que funcciona o juizo elevado o aluguel.

No escriptorio de obras do ministerio da justiça foi assignado contracto com Francisco Lopes de Assis Silva para as obras de reparos no antigo edificio do Instituto Nacional de Musica.

Afim de ser informado, o Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal o requerimento documentado em que Franklin Belfort de Oliveira pede perdão do resto da pena de nove annos e quatro mezes de prisão simples, a que foi condemnado pelo juiz federal em Minas.

Foi devolvida ao ministerio do exterior a rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás do Pará, para citação de Francisco Maria Valente, a qual não póde ter cumprimento.

Foram transmittidos ao ministerio da fazenda os papeis referentes á aposentadoria do juiz federal no Pará Antonio Ocatuassu' Nunes.

O dantismo alça o collo e prepara-se para tomar posição no proximo torneio presidencial.

A conquista de Pernambuco reproduziu no Brazil o *veni, vidi et vici* do Cesar romano, que o general Dantas Barreto tomou definitivamente como patrono na sua facil excursão pela politica e pelos altos cargos administrativos.

Nenhum chice o perturbou. Aliás, nenhum, quasi, lhe foi offerecido. S. Ex. fez uma bancada unanime e ainda conseguiu bafejar adeptos seus que tomaram assento em outras bancadas de outros Estados.

Agora, já se murmura a noticia de um pacto, no qual entram Pernambuco, Bahia, Ceará e Alagoas. Sob os auspicios dessa liga, apesar do solemne desmentido que foi dado á idéa de uma candidatura do norte contra o sul, em recente reunião do Centro Alagoano, estariam assentadas as candidaturas dos Srs. Dantas Barreto e J. J. Seabra á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

O ineffavel detentor do governo da Bahia teria, de tal modo, rompido o seu pacto com o Sr. Francisco Salles, ministro da fazenda, candidato julgado até aqui muito papavel e ora prejudicado a beneficio de amores mais ardentes...

Se a musa de Marte, no actual quatriennio, foi tão prodiga para o donatario da Bahia, por que não será ella o anjo portador da vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio?

Ao que nos informam, a liga dos quatro Estados acima indicados, Pernambuco, Bahia, Ceará e Alagoas, está feita de pedra e cal como base de operações para que sejam arregimentadas forças esparsas pelo resto do norte e por todo o sul em favor do triumpho geral do dantismo.

Si non è vero, è bene trovato.

Consta que será nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte o 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella.

O capitão de corveta Horacio de Paula Barros foi hontem nomeado para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Pará.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em nome do Sr. presidente da Republica, as forças que desembarcaram ante-hontem, para prestar homenagens á memoria do duque de Caxias.

O cruzador-torpedeiro *Tupy* irá, por estes dias, barra a fóra, afim de fazer experiencias de telegraphia sem fios.

Esteve hontem no edificio do almirantado o Sr. ministro da guerra, que foi agradecer a manifestação da marinha nas festas em honra ao general duque de Caxias.

Para exercer o cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba foi nomeado o capitão-tenente Raul Romero de Araujo.

Consta-nos que o tenente-coronel da arma de artilheria Marçal Figueira pediu reforma em Porto Alegre.

Foram informados pela divisão de infanteria os pedidos de reforma feitos pelo coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e pelo major Corbiniano de Lima, este no sabbado ultimo e aquelle hontem.

O major da arma de cavallaria Frederico Augusto de Albuquerque Mello, que foi hontem mandado addir ao departamento da guerra, pedirá sua reforma a 2 de setembro proximo futuro.

O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao Supremo Tribunal Militar que, em 14 do corrente, conformando-se com o parecer da maioria desse tribunal, exarado em consulta de 1 de julho ultimo sobre o requerimento em que o 2º tenente Oscar Augusto da Cunha Louzada pediu que a antiguidade do seu posto fosse contada de 1 de novembro de 1894, quando serviu sob o commando do general Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, resolveu indeferir a pretensão desse official.

POSTULADOS FINANCEIROS

E' curioso que se anime, com vivacidade, a polemica sobre o *deficit* e ninguem procure saber qual a justificação do alarma e em que cifra o peso do desequilibrio deve ser fixado, para que a conjugação de todos os esforços dos constructores de orçamentos possa ter um objectivo pratico, quando tentar o restabelecimento do nivel orçamentario.

As cifras até o presente indicadas nada exprimem, quanto á perfeita e incontestavel exactidão, essencial para a affirmação do desequilibrio da receita e despeza. As da proposta são *estimativas* e não *affirmativas*.

Os lançamentos da escripturação publica não estavam completos, quando foram colhidos os dados para a mensagem do presidente da Republica e para a proposta do ministro da fazenda.

Ainda na actualidade não existem taes lançamentos e d'ahi não haverem organizados balancetes, além do meado do anno, das pagadorias do Thesouro, a despeito dos esforços empregados para tal fim.

Não vai nesta asserção o minimo reparo ao Thesouro; este não póde ir além das proprias forças, nem operar phenomenos de thaumaturgia na construcção da escripturação ou da formação de balancetes, sem os elementos necessarios.

Ainda, porém, quando não fossem puramente fantasistas as cifras que por ahi andam a ser alinhadas, para a affirmação da quebra do nivel orçamentario, e a ellas se pudesse emprestar, no actual momento, qualquer valor como elemento para a formação do conceito sobre a situação do balanço prévio do exercicio, o alarma que assenta em calculos de despeza e de receita, sem que estes apresentem os factos da gestão financeira sob seu verdadeiro aspecto, por não levarem em conta a despeza com a creação de bens que importam em vigoramento de factores da receita, quaes as estradas de ferro e os portos, as construcções de linhas telegraphicas e o apparelhamento de outros serviços industriaes, nem a medida do valor da arrecadação, que as apurações do processo de liquidação não conseguem estabelecer de modo definitivo, ao encerrar o periodo addicional do exercicio, muito menos no decurso do desenvolvimento das operações do anno financeiro, o alarma, dizemos nós, não deixa de ser precoce e o prégão de uma situação de fallencia a reclamar novo convenio de *funding-loan* é, pelo menos extemporaneo.

Nos serviços novamente organizados com expansão, que de modo algum corresponde ás necessidades demonstradas — o da Estrada de Ferro Central e muitos dos que estão a cargo do ministerio da agricultura — para não fazer referencia senão aos de maior realce na avolumação da despeza, a remodelação impõe-se e desta, aconselhada antes pela segura construcção do serviço, de que por outra qualquer ponderação, resultará a diminuição permanente de encargos e não retraimento temporario de um titulo de balanço prévio, para maior distensão no balanço do anno futuro.

O que mais deve preoccupar a quantos se interessam pela regularização dos methodos e dos resultados da gestão financeira é a implantação de serviços de caracter permanente nos additivos, nas *adjuncções*, segundo a technica moderna, dos orçamentos da despeza.

A rapidez da formação das leis annuas seduz os modeladores de serviços e os leva a preferirem a incrustação, nas caudas das leis de meios, de dispositivos organicos de serviços que não podem ser realizados, ou, pelo menos, completados no periodo de duração de taes leis, creando uma situação de todo ponto desfavoravel á execução do orçamento e induzindo os legisladores orçamentarios á iniciação de processos, que tendem, no intuito de assegurarem a execução de serviços decretados, que excedem o cyclo da gestão financeira, a quebrar os moldes de construcção dos balanços prévios. Soffre accentuadamente com tal processo a especialização dos creditos, quanto ao tempo, por serem tornados validos além do exercicio, os creditos com que são, no orçamento, dotados os serviços cuja ultimação demanda tempo maior do que os quinze mezes do exercicio activo.

Ainda recentemente surge, renovada, a grave questão do transporte de saldos dos creditos consignados aos serviços de duração prolongada, e não faltou quem opinasse pela concessão ao poder executivo da faculdade de revigorar, por meio de decreto os saldos, que, segundo as regras de contabilidade publica, observadas em França e em todos os paizes que mantêm a annualidade orçamentaria, devem ser annullados no fim do periodo da vida activa das leis annuas, por não poderem mais ser applicados.

O deputado Jacques Piou, já em 1900 (sessão de 30 de junho) propunha que os creditos e os saldos não empregados pudessem ser revigorados por decreto e não por uma lei, como queria o governo, e accrescentava que tal revigoramento devia dar-se mesmo de pleno direito.

A opposição de Cochery, então presidente da commissão de finanças, fez cair a emenda.

Em 17 de maio de 1904, Jules Roche fez resurgir a emenda no orçamento dos correios e telegraphos, sómente o revigoramento dos saldos devia operar-se, segundo a sua emenda, por meio de decreto expedido, em virtude do parecer do conselho de Estado.

Em 1911, por occasião da formação do orçamento, os deputados Jules Roche, Joseph Reynach e outros apresentaram uma emenda assim concebida:

"Os creditos consignados á despeza de caracter industrial podem ser transportados de um exercicio a outro por decreto.

A lei do orçamento consignará annualmente em uma tabela annexa os creditos que possam ser assim revigorados."

O Parlamento fez separar a emenda para constituir projecto especial.

O deputado André Lefévre, manifestando-se em sentido favoravel á duração dos creditos para serviços prolongados até o complemento destes, suggeriu a idéa original da ligação dos diversos exercicios em que durassem taes serviços — *la sou-*

dure entre les differents exercices financiers.

O seu pensamento resalta claramente expresso nas seguintes palavras:

"Je voudrais donc que Mr. le ministre des finances etudiât une transition possible entre le systême actuel de la séparation des exercices, dans le quel ceux-ci ne communiquent entre eux que par le Trésor, et qu'il tendît à leur substituer un systême que aboutit, en somme, à *coudre les exercices financiers les uns aux autres.*"

O resultado desta propaganda foi inserir a lei do orçamento francez para 1912 no art. 71 este dispositivo:

"Chaque année une loi spéciale reportera á l'exercice en cours avec la même affectation et jusque á concurrence des annulations qu'elle prononcera sur l'exercice précedent, les crédits relatifs: 1° á l'éxécution des programmes de constructions de travaux neufs, d'approvisionnements ou de matériel neuf, concernant la défense nationale; 2°, á l'approvisionement des manufactures, ainsi qu'à l'établissement et aux instalations des services industriels de l'État; 3°, á la continuation de travaux qui auront fait l'objet de lois spéciales d'engagement ou qui figureront explicitement dans les budgets."

A especialização por exercicio soffre quebra fundamental em tal caso; como essa consequencia promana de uma lei, só ha a lamentar que os serviços de duração maior do que o anno orçamentario não sejam objecto de lei especial.

Para que incrustal-os em dispositivos orçamentarios, quando se faz precisa depois uma lei para revigorar os creditos?

Dir-se-ha que esta lei póde ser a do orçamento do anno seguinte, mas a necessidade de continuo revigoramento, o que só póde ter logar durante o exercicio da mesma lei, é processo imperfeito: a lei ordinaria, objecto de mais detido exame em sua formação, offerece mais segura garantia de consulta ao interesse publico na decretação do serviço.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Joaquim de Figueiredo, o italiano Gilberto Freguarin, o hespanhol José Ernesto Guisado e o hungaro Felippe Kuptz. Com excepção do segundo, que reside no Amazonas, todos os demais são residentes nesta capital.

Obteve licença de quatro mezes, em prorogação, o professor da 5ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Frederico Vergueiro Steidel.

INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Apesar de ter sido annunciado que não haveria recepção, D. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, recebeu hontem cumprimentos pessoalmente e por telegrammas, celebrando o anniversario da independencia da Republica vizinha e amiga, das seguintes pessoas, entre muitas outras:

Dr. Enéas Martins, Dr. Barros Moreira, representando o Sr. ministro do exterior; general Julio Roca, coronel Gramajo, senador Arthur Lemos, coronel Robido, major Costa, Raymundo Paravicini, Dr. Matias Alonso Criado, commandante Garcia Caminero, ministros da Columbia, Perú, Hollanda, Bolivia, Cuba, Italia e Russia; encarregados de negocios da Austria-Hungria e Suissa; Dr. Alfredo Kendall e senhora, Mme. Moraes, Sr. Amia Rodal, Dr. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão, e senhora; Manoel Bernardez e senhora, Erico Peña e general Botafogo.

A' noite, o Sr. Acevedo Diaz veiu agradecer-nos as palavras com que noticiámos o anniversario da independencia de seu paiz.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Augusto de Azevedo, tutor do menor Mario de Sá Pessoa de Mello, reclamando pensão para seu tutelado—Não tendo feito o contribuinte declaração de familia, de que trata o artigo 27 do decreto n. 942 A, de 31 de dezembro de 1890, este ministerio, ignorando a existencia do filho reconhecido, que só agora reclama, concedeu, em 1896, a pensão de montepio a quem legalmente pediu. A reclamação ora apresentada está fóra da alçada deste ministerio; dirija-se, pois, ao ministerio da fazenda;

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, professor em disponibilidade da Faculdade de Direito do Recife, pedindo accrescimo de vencimentos—Requeira por exercicios findos.

O 1° regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, realizou hontem, ás 4 horas da tarde, no campo de S. Christovão, um magnifico exercicio, a que assistiram os generaes Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, e Tito Escobar, commandante da brigada mixta.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o major da arma de artilheria Manoel Liberato Bittencourt instructor do 13° grupo da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, cumulativamente com as funcções de professor da 3ª aula do 3° anno do curso de engenharia da Escola de Artilheria e Engenharia.

O Sr. ministro da guerra solicitou do seu collega da fazenda providencias para que, no Thesouro Nacional, seja paga ao Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida a quantia de 498$064, correspondente ao accrescimo de 5 o|o sobre seus vencimentos como professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro e que deixou de receber no periodo de 15 de dezembro de 1910 a 31 de dezembro de 1911.

O pavilhão Manoelino, na praia Vermelha, onde se acha aquartelado o 56° batalhão de caçadores, vai ser desoccupado, por ordem do Sr. ministro da guerra, em vista da solicitação que lhe foi feita pelo Sr. ministro da agricultura, que ali quer installar a repartição de defesa agricola, recentemente creada.

Foi hontem proposto para auxiliar do serviço de engenharia junto ao quartel-general da 9ª região militar o 1° tenente da arma de infanteria Manoel Rabello.

A GREVE DE SANTOS

DISCUSSÃO NA CAMARA

Os Srs. Martim Francisco e Galeão Carvalhal falaram hontem, na Camara, sobre a greve dos trabalhadores das docas de Santos.

O Sr. Martim Francisco leu dois telegrammas, um de um operario preso e outro communicando o desapparecimento de cinco grevistas, escondidos pela policia.

S. Ex. commentou estes dois telegrammas e criticou a policia de Santos pelos abusos que tem commettido no desenrolar dos acontecimentos da actual greve.

Ao Sr. Martim Francisco respondeu o Sr. Galeão Carvalhal, *leader* da maioria da bancada paulista.

Disse S. Ex., em resumo:

Ouviu, com a maior attenção, o discurso do seu illustrado collega e verificou que S. Ex. restringiu as suas considerações ao teor de um telegramma que leu e á prisão de algumas pessoas pela policia de Santos.

O Sr. Martim Francisco reconheceu que a policia de carreira foi um progresso em S. Paulo e que por isto as autoridades policiaes são tiradas dentre as pessoas mais ou menos aptas para o exercicio dos cargos.

Sobre o conteudo do telegramma, o orador nada commenta, porque elle noticia a prisão de um operario sem determinar a causa dessa prisão.

A proposito das outras prisões, tem a declarar que cinco das pessoas presas o foram em virtude de mandado judiciario, pela responsabilidade criminal provada dos accusados.

Portanto, não póde ser classificado como violencia um acto emanado de uma autoridade judiciaria, que, certamente, estudou o caso, tomou conhecimento das provas que lhe foram offerecidas, para decretar a prisão preventiva dos accusados. E' um facto normal, que succede todos os dias.

Quanto ás demais prisões que o Sr. Martim Francisco classifica severamente como sendo fruto de um novo crime de suspeição, ellas têm explicação mais natural. Em toda a parte a policia detem individuos para indagações policiaes.

São medidas preventivas postas em pratica, das quaes não podem fugir as boas autoridades. Aliás, nesta greve, tanto o governo estadoal como o federal não têm outra preoccupação senão defender a propriedade e evitar a perturbação da ordem material.

O movimento grevista em Santos não conquistou, desta vez, a sympathia publica, devido aos processos adoptados.

Passa a ler o resumo de um discurso pronunciado por um chefe grevista, atacando em termos insultuosos os governos estadoal e federal, o exercito, a marinha e a policia e todas as classes conservadoras.

A Camara está naturalmente edificada diante do proposito daquelles que devem encaminhar os seus companheiros de trabalho para uma solução pacifica do conflicto entre operarios e patrões.

O trabalhador póde achar que o seu salario seja pequeno e abandone o serviço; o que não é natural é que queira impedir que os que queiram não possam trabalhar.

Neste sentido tem sido a intervenção da policia de S. Paulo.

A greve é pacifica; mas o facto conhecido é que muitos operarios amedrontados deixam de comparecer ao trabalho, porque receiam o ataque dos grevistas.

Esta é a verdade que chegou ao seu conhecimento.

Operarios que se dirigiam para o seu serviço foram aggredidos, procurando a policia garantil-os pelos meios os mais adequados.

O Estado de S. Paulo, que tem tantos interesses a zelar, não póde deixar de ficar apprehensivo com a paralysação do trabalho, em vezes tão successivas, causando perturbação não só aos seus interesses como a toda a economia brazileira.

E' indispensavel uma solução para tão grande crise.

O orador fala sem suspeição, porque sempre advogou os interesses do operariado na Camara.

Estes problemas não podem ser resolvidos pela violencia e as autoridades não devem se conservar indifferentes, desde que desapparece accordo, que devia ser a norma geral para predominar a violencia.

Os poderes publicos estão vigilantes no cumprimento dos seus deveres, assim terminou o illustre Sr. Galeão Carvalhal.

O Sr. ministro da guerra já devolveu á Camara dos Deputados o requerimento do alferes voluntario da patria João Alberto de Souza, devidamente informado, conforme requisição feita pela commissão de finanças dessa casa do Congresso, e no qual esse official pede relevação de prescripção, afim de receber a gratificação a que se julga com direito.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos hontem os papeis do capitão do exercito Bernardo de Araujo Padilha, pedindo ser collocado o seu nome no almanach do ministerio da guerra logo abaixo do nome do capitão Antonio Ferreira de Oliveira Junior, visto haver terminado o curso de infanteria e cavallaria em janeiro de 1908.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas que providencie para a instalação de mesas de rendas em Porto Velho e Itacoatiara, mantendo nos respectivos cargos os actuaes administradores e escrivães, até que o ministerio da fazenda providencie de outra fórma, por ser a instalação recommendada de accordo com o decreto n. 9.432, de 13 de março de 1912.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao seu collega da viação e obras publicas o officio em que o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes communicou ao Thesouro que, apesar de se encontrar instalada a secção de encommendas postaes, continuam a ser entregues á Alfandega desta capital as encommendas destinadas áquelle Estado; e pediu ao seu collega uma providencia a respeito.

O Sr. ministro da fazenda scientificou ao seu collega da agricultura de que importou em 5:880$020 a cambial de £ 393-10-8, adquirida por solicitação desse ministerio, cuja despeza foi registrada pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir uma circular assim redigida:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições deste ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que fica prorogado até 30 de junho de 1913 o prazo de que trata a circular n. 25, de 28 de setembro de 1911, para o recolhimento das moedas de cobre do cunho antigo e respectivo troco."

Do logar de administrador das capatazias da Alfandega de Fortaleza, no Estado do Ceará, foi exonerado Minervino Abreu e nomeado para substituil-o Joaquim Lino da Silveira Filho.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia realizado ha pouco nesta capital.

Tendo a commissão de finanças do Senado, antes de emittir parecer acerca do requerimento em que D. Antonia de Lima Rodrigues, viuva do ex-thesoureiro da Alfandega do Maranhão Paulino José Rodrigues, pede lhe ser entregue a quantia de 65:830$353, pertencente, segundo allega, a seu marido, por ter sido encontrada a mais no cofre especial do sello de consumo, resolvido solicitar do Sr. ministro da fazenda esclarecimentos, este vai explicar o facto e justificar a improcedencia do requerido, já pelas circumstancias do caso, já á vista do que determina a legislação em vigor, a qual dispõe que as importancias e valores encontrados a mais nos cofres publicos pertencem á fazenda nacional.

O eminente magistrado Sr. Dr. Pires e Albuquerque reformou em parte a sentença do juiz substituto, incluindo entre os responsaveis pelas falcatruas verificadas nos "colis postaux" mais 30 nomes que tinham escapado da primeira sentença.

Os arestos do digno juiz são sempre fruto de um maduro estudo e de uma conscienciosa pesquiza. O Dr. Pires e Albuquerque é um dos magistrados que mais honram a toga brazileira, pela sua cultura e pela sua integridade pessoal.

Estamos bem convencidos de que a sua sentença se cingiu ao criterio de obediencia á lei e ás provas evidentes do inquerito.

O contrabando, ou melhor ainda, o ludibrio dos importadores ao fisco, até certo ponto se justifica num paiz onde o imposto aduaneiro é não raro quatro, seis e dez vezes superior ao preço da mercadoria.

Paiz em que o imposto aduaneiro constitue infelizmente a principal fonte de receita, até hoje os nossos legislantes não comprehenderam que os interesses do erario não podem ser superiores á vida dos contribuintes, que o fisco ameaça seriamente, sem nenhuma figura de rhetorica, com a excessiva taxação sobre os generos de necessidade indispensaveis á nossa propria existencia material.

As fazendas com que nos cobrimos, os remedios com que nos curamos, as mercadorias com que nos alimentamos, figuram nas tabelas tarifarias com um imposto fantasticamente inverosimil.

O remedio indispensavel á nossa saude custa, digamos, 10$, quando na Europa se compra por 1$, porque na Alfandega essa droga pagou 3$ e o honrado boticario precisa de ganhar pelo menos 250 % liquidos.

Quem come frutas nesta terra de frutas primorosas senão os millionarios? Quem nesta terra tem o direito de ficar doente? Não vamos mais longe: não vivemos nós num paiz onde nem se póde morrer, porque o mais humilde funeral desarvora para mais de um anno a receita ordinaria de uma modesta familia?

Isso tudo é devido em grande parte ao excessivo proteccionismo fiscal. As industrias não têm uma protecção racional e temperada. Um cidadão qualquer, por cuja cachola passa um raio de idéa de fazer uma fabrica de meias de algodão crú, toma logo a iniciativa de solicitar o augmento de imposto para as meias de seda, de fio de Escossia e de lã, afim de que possa medrar e prosperar "a industria" de meias que elle fabrica primitivamente, pelo systema dos fusos.

Certo é que o fisco precisa precaver-se contra os defraudadores, precisamente porque a lei assim o exige, não só no interesse do Thesouro, como no dos commerciantes honrados.

Mas, se ha um crime para o qual se possa pedir benevolencia, é bem esse, a que os autores são arrastados diante do verdadeiro assalto contra a bolsa dos contribuintes e consumidores, feito pelos agentes fiscaes, em nome das exigencias insaciaveis de um systema financeiro proprio mais dos habitantes da Malasia do que de um paiz culto e rico como o nosso.

O Thesouro Nacional resgatou mais 10:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 125$000.

O CASO DOS COLIS POSTAUX

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, em longa e fundamentada decisão, confirmou o despacho do juiz substituto, que pronunciou diversos dos denunciados como responsaveis pelas escandalosas fraudes occorridas no serviço dos "colis postaux", impronunciou outros e reformou em parte o mesmo despacho para pronunciar alguns funccionarios anteriormente impronunciados por este juiz.

Os pronunciados são os ex-funccionarios dos correios e Alfandega:

Max Fleiuss, Lafayette Caetano da Silva, Eduardo Pedroso Alves de Magalhães, João Americo de Moraes, Manoel Pereira Rebello Braga, Josefino da Silva Moraes, Attico de Oliveira Rocha, Guilherme Carlos Cordeiro Alviar, Pedro Borges Leitão, Nestor Borges de Carvalho, Carlos Delfim Pereira, Francisco Simões da Silva, Francisco F. da Silva, João Dias de Mello, Antonio Augusto de Almeida, Jovino Barral da Fonseca, José Bonifacio Pereira de Mesquita, Antonio Maximo Leal Vallim, Antonio Eduardo Lenhoff de Brito, Pedro Alves de Andrade, José da Silva Rego, Antonio Carneiro da Gama Malcher, Luiz Claudio Victor Paulino, Epiphanio Pedrosa, Antonio Fernandes Veiga, João F. da Costa Junior, Edmundo Gomes de Lima, Francisco de Medina Cœli Ribeiro, Arthur Farani e João Pompilio Dias.

Dos funccionarios dos correios e Alfandega denunciados foram impronunciados Mendes Limoeiro, Costa Tinoco, Alencar Coimbra, Medina Cœli e despachante Genes Napoleão Dantas.

Tem sido muito consideravel o numero de apprehensões de joias feitas pelo pessoal da guarda-mória da Alfandega, nesses ultimos dias, dentro de bolsos e occultas em cintos trazidos por passageiros dos grandes transatlanticos.

Realmente tem-se notado o consideravel desenvolvimento do commercio desse genero nesta capital e poucos são os despachos de joias na Alfandega.

Torna-se, pois, de grande necessidade a continuação do regimen fiscal actualmente exercido e ao inspector da Alfandega enviamos os nossos applausos pela sua attitude, mantendo os actos dos seus auxiliares e providenciando com energia para a punição dos delinquentes.

Ha na 3ª secção da Alfandega em andamento muitos processos de contrabando e já foram as cópias enviadas ao juiz, para a respectiva parte criminal.

Os agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo pediram ao Sr. ministro da fazenda para ser elevado a 500 o numero desses agentes fiscaes e da descarga do sal nesse Estado e a gratificação fixa de 5:400$ para cada um delles e a quota de 2 o|o a distribuir por todos, deduzida da totalidade daquelles impostos.

Aos agentes fiscaes dos impostos de consumo na 2ª e 3ª circumscripções do Estado de Sergipe João Chrisostomo de Mattos e Carlos Alberto Gomes foi concedida permuta, entre si, dos respectivos logares.

A firma commercial desta praça Seabra & C. pediu ao ministerio da fazenda informações sobre se "as cartas de ordem de pagamento", sacadas a dias de vista ou de prazo, de uma para outra praça do territorio brazileiro, directamente ou por endosso a favor do apresentante, são attingidas ou não pela lei n. 2.591, de 7 do corrente.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:063$200 e 8:024$250, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno; de 19:349$375, a Norton Megaw & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em abril ultimo; de 16:697$220, a Humberto Saboya & C., cessionarios do contrato de construcção da secção da estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48, da Estrada de Ferro de Goyaz, do material fornecido de 20 de abril a 4 de junho ultimo; de 581:815$135, aos mesmos, da medição provisoria dos trabalhos executados de 30 de abril a 30 de junho ultimo, e de 60:000$, a Ludgero Wandick Dolabella, da medição provisoria dos trabalhos executados de janeiro a março ultimo, entre as estacas O a 1.062, do prolongamento da linha do centro para Montes Claros.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas approvou o concurso ultimamente realizado para o provimento de vagas de 4°° escripturarios do mesmo tribunal, e no qual foram classificados os seguintes candidatos:

José Braulio de Mesquita, Henrique Esteves, Alcindo Caldas Vianna, Primo Isolino Alonso, Antonio Pereira da Silva e Oliveira Junior, Segismundo Soares Baptista, Luiz Xavier Pereira Lima, Heitor Ferreira Pimenta, Armando Joppert, Sylvio Ferreira da Cunha, Victor Elliot, José Pinto Peixoto da Cunha e Fabio Quadros Palhano.

Uma das menores rubricas do orçamento da instrucção municipal é — e a muita gente póde parecer surpresa — a que se refere ao material escolar e livros. No corrente anno a verba attinge apenas a cento e cincoenta contos. Em livros, propriamente, bem pouco se gasta (cerca de trinta contos) e, dos que são distribuidos, um inquerito sobre o seu emprego facilmente provaria que na maior parte das escolas não lhes dão o devido fim.

Eis ahi uma questão para que chamariamos a attenção do esclarecido pedagogo a quem está entregue actualmente esse ramo da administração publica do Districto.

Na maioria das escolas os livros, collocados em armarios fechados, permanecem em exposição como objectos de museu.

. Será para isso que a Prefeitura os distribue? Cremos que não.

O livro escolar, livro barato, deve ser largamente distribuido pelos alumnos, para que a instrucção possa ser realmente facil e gratuita.

E' facto inequivoco que a distribuição gratuita tem feito augmentar a frequencia em muitas escolas.

E' bom notar que não ha interesse em conservar a escola os livros já uma vez distribuidos. Exigir meticulosamente a entrega é encher os armarios de livros velhos, sujos, que a hygiene desaconselha para outros discipulos. São livros perniciosos os que andaram um anno inteiro em poder de alumnos, expostos ao pó, ao contagio de mãos frequentemente pouco asseiadas. Livros avariados que, segundo a phrase de um autor recente, "se não explodem como as polvoras velhas e não dão colicas como as carnes estragadas", não são menos perniciosos para as crianças.

Põe o alumno fóra o seu livro? Não. O que é de esperar é que o guarde, sabendo que ninguem lh'o irá pedir de novo. Será mais um laço, uma pequenina gratidão que o prenderá á escola e aos mestres, talvez um premio aos applicados, um estimulo aos menos estudiosos.

O Dr. Ramiz Galvão, se autorizar e determinar mesmo a distribuição franca do livro, preparará sem duvida um enorme accrescimo na população escolar.

O Horto Florestal distribue mudas e sementes de plantas, gratuitamente, aos milheiros. Não poderia a Prefeitura emprehender esta sementeira ainda mais nobre, dando o livro?

Elle cairá n'alma, como diz o poeta,

...Germen que faz a palma,
...Chuva que faz o mar.

O Sr. ministro da viação passou, para os fins convenientes, ás mãos do 1° secretario da Camara dos Deputados, o requerimento em que o auxiliar de escripta da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Diogenes Gonçalves Guimarães solicita do Congresso Nacional seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da viação resolveu promover a conductor de 2ª classe, o auxiliar technico da fiscalização do porto do Recife engenheiro Maximo de Sa Cavalcanti de Albuquerque.

A' agencia bancaria dos Srs. Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho, da cidade de Leopoldina, pagaram hontem os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 34.422, premiado com 30:000$, na extracção realizada no dia 14 do corrente. Esse bilhete foi vendido pelo Sr. Luiz Gonzaga Bréias, agente da companhia em Juiz de Fóra.

BULHÃO PATO

Esse admiravel poeta, de cuja morte o telegrapho acaba de dar-nos tão laconicamente a noticia, representava em Portugal uma tradição gloriosa para a literatura da nação irmã. No seu retiro, docemente bucolico, de Caparica, era elle como os ultimos lampejos de uma luz que é morta. Era a recordação de uma éra admiravel, de um periodo aureo para as letras portuguezas.

O seu nome foi grande em um tempo em que eram figuras representativas individualidades como Herculano, Castilho, Garrett, Latino Coelho e Camillo.

E mesmo depois, quando a escola romantica foi recalcada para a penumbra pela escola realista, social e philosophica que triumphava com Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão e Anthero de Quental, o nome de Bulhão Pato continuou a ser grande, porque o poeta soube soffrer com dignidade e rebater com galhardia os golpes que os da nova escola vibravam contra a sua autoridade de pontifice querido das letras patrias.

Apesar dos risos e dos motejos de que algumas vezes o fizeram alvo os realistas, entre os quaes o proprio Eça, Bulhão Pato continuou a ser em Portugal um nome querido e uma musa extremamente amada.

E' que os seus antagonistas reflectiam as idéas, as impressões e os principios de uma escola e de uma época; ao passo que o grande poeta, pela sua imaginação ricamente peninsular, pelo seu estro quente e pelo seu lyrismo doce, reflectia nos seus versos, burilados com a maestria e o amor dos grandes artistas, as infinitas e variadas impressões do coração de toda uma raça.

Ficaram memoraveis na historia literaria de Portugal as luctas travadas pelo poeta com o scintilante artista dos *Maias*.

Eça, neste livro escripto com o mais rico e petulante sarcasmo meridional, dissecou tudo — politica, finanças, letras e igreja. Nas letras foi escolhido Bulhão Pato para encarnar o typo bom, mas grotesco, de Thomaz de Alencar.

Não era agradavel ver-se reduzido a um grotesco tão berrante como o do poeta dos *Maias*.

Pato sentiu a affronta. Doera-lhe muito fundo a satyra para que elle, o poeta impetuoso da *Paquita*, deixasse de responder a Eça com impeto e galhardia.

Publicou, pois, uma satyra terrivel — *Lazaro consul*, em que Eça de Queiroz ouvia coisas bem pouco agradaveis, confessemos.

Foi uma lucta que fez impressão nas rodas literarias do paiz, e foi a ultima travada pelo grande vate.

Impossivel era a Bulhão Pato confraternizar com a nova escola, cujos sacerdotes, irreverentes como todos os reformadores, em vez de o incensarem, atiravam-lhe pedras.

Estabelecida, portanto, essa incompatibilidade, que aliás tinha raizes fundas no coração, no caracter, na formação e na tradição literaria do poeta, a este só cumpria recolher-se, como o fez, a essa Thebaida de Caparica, onde o iam procurar os que, fatigados das luctas e pensares contemporaneos, precisavam retemperar o espirito em alguma piscina luminosa, cujas aguas fossem revolvidas apenas pelas azas brancas do anjo da paz.

Teria talvez morrido até para as letras o poeta, se a morte o tivesse colhido trinta annos atrás. Sobrevivendo, porém, á sua propria obra e aos seus contemporaneos, póde o poeta conservar-se firme e dignamente na estacada e, com a sua attitude de pontifice exilado, defender a sua obra de um olvido fatal e, digamos, injusto.

Ao Sr. ministro da viação o director geral dos telegraphos communicou haverem sido inauguradas as estações radiotelegraphicas de Lagoa, na ilha de Santa Catharina, e Juncção, nas proximidades da barra do Rio Grande do Sul.

"Poderá ser attendido, quando houver opportunidade, prestando concurso", foi o despacho exarado pelo senhor ministro da viação no requerimento em que Joaquim Ribeiro Braga, ex-carteiro da Administração dos Correios do Paraná, pede a sua reintegração naquelle cargo.

Attendendo ao que o director geral dos correios lembrou acerca da conveniencia de mandar o governo construir um edificio proprio na cidade de Victoria, onde possa ser condignamente installada a Administração dos Correios do Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da viação mandou incumbir para a confecção da planta e respectivo orçamento um engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos, que deverá entender-se com o administrador geral dos correios daquelle Estado, sobre as accommodações necessarias a essa repartição.

O Sr. ministro da viação approvou, de accordo com o parecer, a minuta do edital e tabela de preços a serem publicados no *Diario Official*, chamando concurrentes ao contrato de prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, de Itapecerica a Formiga, cujos estudos foram approvados pelo decreto n. 9.636, de 31 de julho proximo passado.

Esteve hontem no gabinete do senhor ministro da viação o Dr. Paes Leme, que foi agradecer ao Sr. ministro o auxilio prestado ao municipio de Vassouras, pelos melhoramentos concedidos áquella zona.

O Sr. ministro da viação, tendo em consideração que o decreto numero 8.532, de 25 de janeiro de 1911, determina que as estradas de ferro coloniaes com direito á subvenção, até então concedidas pelo ministerio da agricultura, passariam immediatamente para a jurisdição do ministerio a seu cargo, no que concerne á construcção, trafego e fiel execução dos respectivos contratos, solicitou do titular daquella pasta as necessarias providencias para que sejam cumpridas as disposições contidas nas clausulas V e XIV do mencionado decreto, afim de que este ministerio possa normalizar, como convem, a fiscalização dos contratos a que se refere aquelle mesmo decreto.

"Os engenheiros militares, praticando nas estradas de ferro, a requisição do ministerio da guerra, não têm direito á diarias ou gratificações especiaes por conta do ministerio da viação", foi o despacho exarado pelo Dr. Barbosa Gonçalves no requerimento em que o engenheiro militar Renato da Veiga Abreu solicita uma gratificação, a que se julga com direito.

Em consequencia de duvidas ultimamente suscitadas, quanto á interpretação que deve ser dada ao disposto no artigo 98 da lei orçamentaria n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, o Sr. ministro da viação solicitou a esclarecida opinião do seu collega da fazenda sobre se tal disposição abrange ou não os operarios, trabalhadores e diaristas da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo em vista o que anteriormente havia estabelecido o art. 32, XLII, n. 19, da lei de 31 de dezembro de 1910, bem como o art. 79, do regulamento da referida estrada, approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911.

O Sr. ministro da viação, por acto de 26 do corrente, resolveu nomear José Affonso Soares escripturario-pagador da commissão de fiscalização da construcção das linhas estrategicas no Estado do Rio Grande do Sul.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 54 guias, no total de 1:424$500, sendo: de Santa Rita, 55$ de multas e 60$ de impostos; S. José, 10$ de multas; Santo Antonio, 47$500 de impostos; Sant'Anna, 240$ de multas e 10$ de impostos; Gamboa, 165$ de multas; Espirito Santo, 310$ de multas e 7$ de praça; S. Christovão, 275$ de multas, 127$ de impostos e 14$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 10$ de multas e 7$ de matricula de cão; Engenho Novo, 20$ de multas; Meyer, 6$ de multas, 7$ de matricula de cão e 30$ de enterramentos, e Jacarépaguá, 4$ de multas e 20$ de enterramentos.

ELEGANCIAS

Elegancias, a bella revista de que é director Rubem Dario, tem-nos visitado, por alta distincção, já dos seus editores em Paris, e ás vezes por gentileza especial dos Srs. A. Moura & C., desta praça.

Agora mesmo, chega-nos directamente de Paris o numero de agosto corrente. Que diremos dessa illustração admiravel, de feitura a mais requintadamente artistica?... A sua redacção e collaboração apresentam sempre grandes nomes mundiaes, que se grupam admiravelmente em torno desse estheta que é o seu eminente director. A sua parte graphica é o complemento natural dos trabalhos de tão illustres belletristas. Veja-se este numero de agosto: desde a capa — um retrato de Monna Delza, desenho inedito e original de Dorian, por todas as paginas além, nada ha que não seja um mimo de soberba fidalguia, dado aos felizes leitores de *Elegancias*.

E é porque esta foi e será eternamente a feição dominadora dessa illustração, que resolvêmos para o anno brindar tambem os nossos leitores, com todos os numeros que ella publicar nesse futuro periodo, traduzidos aliás com o indispensavel cuidado para o vernaculo.

Pelo balancete da Prefeitura relativo ao mez de julho findo verifica-se ter sido a receita da quantia de 3.655:847$760, já incluido o saldo de 695:515$770, que passou de junho ultimo.

A despeza foi de 2.634:268$307, passando para agosto corrente a importancia de 1.021:579$453.

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos referentes ao mez findo, bem como recuos e restituições.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado termo de contrato pelos Srs. Oliveira Salgado & C. para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua S. Januario.

Estão abertas concurrencias na directoria geral de obras e viação, a encerrarem-se ás 2 horas da tarde do dia 2 de setembro vindouro, para os calçamentos a parallelipipedos sobre base de tarmacadam do trecho da rua das Laranjeiras, entre as ruas Guanabara e Ypiranga, e do dia 3, da rua Barão de Ubá, e construcção de uma galeria de aguas pluviaes da rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino.

Foi designada a adjunta Maria Guilhermina de Mattos para ter exercicio na 3ª escola mixta do 10° districto.

Adquiriram immoveis:

Manoel Mesquita dos Reis, barracão e terreno á rua Theodoro da Silva n. 514, por 4:700$; Carlos Guimarães Junior e outros, terreno á rua Araujo Lima, por 15:000$; Dr. João Victorio Pareto Junior, predios e terrenos á rua Conde de Bomfim ns. 270, 272, 278 e 280 e Barão de Mesquita n. 249, por 140:000$; Carlos Custodio Nunes, predio e terreno á rua Clementino n. 5, por 3:000$; Manoel Joaquim de Souza, predio e terreno á travessa Carneiro n. 2, por 3:000$, e Albino Pereira, predio e terreno á travessa Miranda n. 38, por 1:500$000.

Será vistoriado hoje, ao meio dia, o predio n. 131 da rua Visconde de Itaúna, de João Martins e Francisco Losse.

Do professor de anthropologia e ethnographia do Museu Nacional, Dr. Edgard Roquette Pinto, que se acha em excursão scientifica no Estado do Matto Grosso, foi recebido telegramma procedente de Caceres, communicando seguir para Tapiraporã, devendo alcançar a estação de Jurnema até o dia 10 ou 15 de setembro proximo vindouro.

Esteve em Nitheroy, onde foi visitar o Dr. Nilo Peçanha, o general Julio Roca.

A inspectoria de agricultura e industria do Estado do Rio distribuiu 1.966 mudas de flores, sendo 1.166 a particulares e 800 a camaras municipaes e repartições estadoaes.

Segundo o projecto respectivo, a força publica do Estado do Rio será fixada para o anno de 1913 em 800 praças de pret e 27 officiaes.

A MORTE DE LATHAM

A sua ultima narrativa de viagem

A triste noticia da morte de Hubert Latham causou a mais dolorosa impressão em todos os meios sportivos, onde o corajoso aviador era estimado a valer, e ainda em quantos estavam habituados a admirar-lhes as proezas e os prodigios de conquistador do ar.

Ter desafiado cem vezes a morte em lucta com borrascas e tempestades e vir afinal a morrer estripado por um bufalo, em plena Africa e durante uma caçada, não póde, decerto haver maior ironia do destino. No momento em que a noticia da morte de Latham chegava á Europa, apparecia tambem, na revista "Geographie" a ultima narrativa de uma viagem de exploração, levada a cabo pelo celebre aviador, cuja paixão pelas aventuras não podia ser maior.

Antes de se entregar á aeronautica Latham caçára o leão na Ethiopia, onde não é facil encontral-o nem na fertil região de Harrar, nem nos elevados planaltos de Chon.

Para lhe ouvir os rugidos, para o desalojar e perseguir, é preciso "descer" até ao deserto. E quer esse deserto seja o Sonealis, o dos Danakils, o dos Aroussis, o dos Chaustralles ou o dos Gadda-Bourcis, não ha perigos nem surpresas que não aguardem ahi os europeus.

Foi a um desses desertos, talvez o mais perigoso, que Latham se dirigiu para caçar féras.

A descripção que elle fez da sua permanencia nessa região principia assim:

"As breves notas que vão ler-se não têm outro fim que não seja chamar por um instante a attenção dos leitores para regiões que bem o merecem pelos seus recursos naturaes, como por exemplo as de Bergo de Eozas, Bottego e Ruspoli, por mim percorridas em parte.

Quero, porém, falar do Lidamo e da região que elle banha. Essas provincias, habitadas pelos Gallas, foram submettidas recentemente por Menelik.

A fertilidade do seu solo, regado todo o anno por numerosos regatos, explica a densidade da sua população. Bastantes montanhosas, encontram-se em parte cobertas de florestas. A sua altitude varia entre 1.100 metros (lago Margarita) e 2.800 em Dezasso. Tal differença de altitudes dá uma idéa clara de quanto deve ser difficil viajar na Abyssinia."

As veredas estreitas, na época das chuvas, transformam-se em regatos ou planos escorregadios, segundo o terreno é plano ou inclinado, de modo que os muares, por mais fortes que sejam, não podem transportar senão cargas insignificantes.

Num estylo claro e sem pretensões, Latham relata assim a sua viagem:

"A partida de Addisababo, e depois de ter atravessado Adaache, reconheci o lago Ellen, que os Gallas denominam Haro-Robi (tanque do Hippopotamo). Esse lago escoa-se para o Zonai por intermedio de uma planicie de esparto, que se prolonga pelo nordeste pelo valle de Aouache e pelo sul pela região das Horras (lagos) e o deserto de Cassé até ao lago Margarita, denominado ainda Abbai ou Pagadé.

Depois de contornar a margem deste do lago Zonai, alcancei o paiz dos "gûragûs" a leste da planicie que fui forçado a atravessar pelo unico caminho frequentado, o de Durbarag-Duera-Chahadino.

Esse caminho atravessa o deserto de Cassé, temido e com justo motivo, não tanto pelos leões e pelos salteadores que o infestam, como pelas moscas venenosas que por lá vivem em grande quantidade.

A seguir, Latham, como homem pratico, estuda o paiz sob o ponto de vista agricola e diz o seguinte:

"Alata, que os Gallos denominavam Dandi antes da conquista, é a cidade mais commercial de Sidamô, a unica onde encontrei um escriptorio europeu, assim como um mercador armenio e outro indio. Exportam-se dalli cera, marfim e pelles de bois e de cabras. A importação é constituida quasi exclusivamente por tecidos (algodões brancos e de cores), armas e munições. As casas são amplas, possuindo todas alpendres de bambús. As arvores são bellas, merecendo especial menção uma especie de zimbro, cujas agulhetas são quasi tão grandes como folhas de salgueiro. Essa arvore attinge em toda a parte alta do Lidamô uma altura consideravel. Mas o traço mais caracteristico do paiz é a côr vermelha do solo, provavelmente devida á presença do ferro. Os gallas pretendem que a palavra Sidamô signifique "paiz vermelho".

Latham fornece seguidamente interessantes indicações sobre a cidade de Abarra, construida á beira do planalto que domina a depressão do lago Margarita, e que occupa uma situação magnifica, de difficilimo accesso por todos os lados, com excepção do de léste. O frio é ali bastante intenso de noite, chegando até a gelar, principalmente no valle de Deyé. No deserto, ao sul de Sidamô, os gallos e os abyssinios, dizia o mallogrado aviador, pretendem que uma certa herva branca (nedj sar) ali existente, causa aos muares e aos cavallos uma doença mortal, á qual os burros escapariam. Não foi, porém, possivel verificar esse facto curioso. E Latham termina assim a sua narrativa da viagem que fez pela Ethiopia, paiz ainda tão pouco conhecido:

"Na volta, tive curiosidade de reconhecer a região dos lagos, que se alonga ao norte do deserto de Cassé. Mas, infelizmente, a falta de provisões e de agua me impediram de o fazer tão completamente como era meu desejo. Pude, comtudo, observar certas attitudes interessantes, pelas quaes verifiquei que todos os lagos se escoam para o sul, facto que as cartas existentes até aqui parecia contradizerem. As aguas desses lagos são todas salgadas, salvo as do Zonai, palavra que quer dizer "agua doce".

No Zonai, graças á complacencia de um allemão, no Goetz, que ali explora um viveiro de avestruzes, fazer uma interessante exploração das ilhas, nas quaes, ao que me disseram, nunca tinha posto os pés nenhum europeu. São habitadas por um povo particular, os Lahis, que vive da caça, da pesca, da caça do hipopotamo e da engorda de gado. E' fetichista.

Para seguir desse lago para Tchertcher, onde passa a estrada nova, contornei a vertente occidental do paiz. O seu desenvolvimento agricola é grande, bem como a sua riqueza em gados. Em muitos pontos está, porém, abandonada. Com o estabelecimento de novas vias de communicação, a sua riqueza tornar-se-ha notavel. O paiz dos GallosAroussis e o Sidamô possuem um excellente clima, são ferteis e podem crear muito gado para exportação, desde que os dotem com caminho de ferro.

Seria para lamentar que taes regiões ficassem fóra da acção da civilização européa."

Foi a attracção dos paizes desconhecidos que levou Latham ao Congo, onde encontrou a morte. Na ultima carta escripta á sua esposa o celebre aviador mostra-se encantado com a viagem e dizia que tencionava voltar brevemente á Europa. O homem põe...

Tendo alguns jornaes do Rio publicado, em telegramma de Madrid, a noticia que a bordo do *Malange* se haviam amotinado os presos que iam condemnados para as colonias portuguezas, a legação de Portugal recebeu hontem, sobre aquella noticia, do ministerio dos negocios estrangeiros de Lisboa, o seu mais cabal desmentido. O referido telegramma de Madrid não tem qualquer fundamento.

Festas.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador americano, offereceu ante-hontem, no palacete da embaixada, á rua Carvalho Monteiro, um jantar a varias pessoas de nossa sociedade, em que tomram parte os Srs. Marcial Martinez, politico e diplomata chileno, aqui de passeio, e filha; Dr. F. de Paula Fonseca, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, senhora e filha; senhorita Carolina Nabuco e os Srs. Dionysio Sch. Lastra, secretario do general Roca; Helio Lobo, do ministerio das relações exteriores; Mauricio Nabuco e Leonel Ryder, secretario do embaixador.

*

A festa que a Associação Beneficente dos Empregados do *Jornal do Commercio* realizou ante-hontem, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, dedicada ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, esteve deveras encantadora.

Na primeira parte do programma foi representada a comedia em um acto, de J. Magalhães, *Bodas de prata*, na qual tomaram parte a Sra. Estephania Louro, senhorita Yole Burlini e Srs. A. Monteiro, F. Cabral e A. Burlini.

A segunda parte constou da comedia em um acto, do Dr. José Piza, *Manduca Ceremonias*, que foi desempenhada pela Sra. Amelia Novaes, senhorita Yole Burlini e Srs. Oswaldo Novaes e Carneiro Junior.

Na terceira parte foi representada a comedia em um acto, original de Neno Vasco, *O peccado*, desempenhada pelas Sras. Estephania Louro e Carolina Barbosa e Srs. C. Nogueira, A. Burlini e A. Monteiro.

Os presentes não regatearam applausos aos amadores e bem assim ao tenor-comico Cristobal Torres, que deliciou a platéa cantando tres cançonetas *á transformation*, genero Frégoli.

Seguiram-se animadas dansas que terminaram pela madrugada.

Foi uma bella festa, que correu na melhor ordem e que a todos deixou agradavelmente impressionados.

Passeio.

Hontem, pelas 10 horas da manhã, um claro e radioso começo de dia, o rebocador *D. Quixote*, da Companhia de Navegação Costeira, deixava o caes Pharoux, conduzindo para o interior da bahia, em passeio, um grupo de distinctissimas senhoras e senhoritas e alguns cavalheiros.

Era uma visita a algumas ilhas da nossa bellissima Guanabara, mas especialmente ás do Vianna e de Santa Cruz, onde estão installadas as officinas da Navegação Costeira, toda uma pequena e encantadora cidade, com a sua vida propria e os attractivos particularissimos.

Do grupo, que o *D. Quixote* levava, faziam parte as Exmas. Sras. Piran, Alberto Peixoto, Souza Lage, Lola Carneiro da Rocha e Alvaro Braga; as senhoritas Piran e Jenny e Margot Morales de los Rios, e os Srs. Piran, Alberto Peixoto, João Lage, Alfredo Matson, Belisario de Souza e Gomes da Silva.

Antes das 11 horas chegava o veloz rebocador á ilha do Vianna, tendo sido agradabilissima a travessia, taes a amenidade da temperatura e a serie de aspectos imprevistos que offerecia á vista a nossa vastissima bahia.

Na ilha do Vianna foram os visitantes recebidos pelo Sr. Antonio Lage, director e proprietario da Companhia de Navegação Costeira, e seu filho Henrique Lage.

Começou então a minuciosa visita á primeira das ilhas, aquella precisamente onde se acham reunidas todas as grandes officinas, montadas e dirigidas pela tenacidade de esforço e pela admiravel intelligencia do industrial nato que é o Sr. Antonio Lage, um dos grandes nomes consagrados neste paiz á obra extraordinaria e benemerita do nosso desenvolvimento economico.

Naquellas officinas, em que o trabalho assume as formas mais curiosas de contraste, porque nellas se forjam igualmente as grandes peças e se torneiam as mais delicadas molas da navegação, naquellas amplas, claras e arejadas officinas onde centenas de braços lestos preparam verdadeiras maravilhas da industria, tudo foi hontem minuciosamente examinado, curiosamente observado pelos visitantes, aos quaes o amabilissimo Sr. Antonio Lage e seu distincto filho iam guiando com as informações as mais preciosas.

E assim, passando de um ponto a outro, foi percorrida a ilha do Vianna; e, quando depois de passada a elegante ponte pensil que a liga á ilha de Santa Cruz, ia ser continuada a visita ás installações da Companhia Costeira, occorreu aos excursionistas a feliz lembrança de visitar antes um dos navios da empreza.

E dentro em pouco todos se achavam a bordo do *Itapura*, fundeado a algumas centenas de metros.

Ahi foi servido um excellente almoço, que correu animadissimo pela vivacidade alacre da palestra.

Ao champagne, o proprietario da companhia e do lindo vapor a cujo bordo se achavam reunidos os visitantes, tendo em vista serem quasi todos argentinos e uruguayos, ergueu um simples, conciso e elegante brinde ás duas prosperas nações do Prata.

O Sr. João Lage brindou aos finos cavalheiros que tão fidalgamente acolhiam os seus hospedes, particularmente ao seu velho amigo Antonio Lage, a cujo patriotico esforço tanto deve o Brazil.

Por fim, o Sr. Piran, em uma calorosa e vibrante saudação, rica de conceitos da mais captivante gentileza, bebeu á confraternidade sul americana, salientando principalmente que, para tornar cada vez mais fortes os vinculos da sympathia reciproca, o que é necessario é que nos visitemos muito, os filhos dos diversos paizes do continente.

Fez-se um pouco de musica e canto no elegante salão do *Itapura*.

Pouco antes das 3 horas da tarde, o *D. Quixote* recebia de novo os excursionistas e levava-os em passeio de contorno e outras ilhas, parando em Paquetá, a princeza das nossas ilhas.

Ahi foi rapida a visita. O tempo urgia. Voltaram todos então para a ilha de Santa Cruz.

O passeio nesta ilha foi uma delicia inenarravel. Ao cair da tarde, com os seus vergeis floridos, os seus caminhos sombreados pela larga copa das mangueiras em flor, os seus bosques, as suas aves, as suas encantadoras vivendas caprichosamente cuidadas, a ilha de Santa Cruz dava aos visitantes a impressão de ser uma daquellas de que nos falam os livros de historias e contos maravilhosos.

E quando, ás 6 horas da tarde, os visitantes a deixaram, não foi de certo sem uma grande saudade que agitaram para terra os seus lenços brancos, depois de um dia todo consagrado ás bellezas de uma natureza sem par, aos encantos de um convivio delicioso e á forte e sincera admiração de um solido e productivo trabalho humano, conduzido systematicamente, pertinazmente, durante muitos annos, até chegar áquelle espantoso desenvolvimento e áquella extraordinaria variedade de fórmas e aspectos.

E então o que mais empolgava o espirito de todos era a figura varonil daquelle velho e infatigavel batalhador, a cujo aceno toda aquella cidade de trabalho obedece com solicito prazer e em cujas mãos estava entregue um pouco de todos nós, porque por ellas passa em boa parte o destino desta grande terra.

E emquanto todos se afastavam, elle lá ficava na sua ilha, dominando com a sua irradiante sympathia e o seu prestigio de luctador, todo aquelle conjunto, em que cantam aves e ondas, batem atordoadoramente malhos, chammejam forjas, silvam machinas, centenas de homens trabalham, centenas de crianças aprendem a trabalhar, onde emfim a vida se faz complexa, larga, fecunda e rythmica, distribuida normalmente, sem os sobresaltos das grandes cidades, entre as horas sonoras do trabalho rude e as suaves horas do repouso imperturbado.

Quasi ás 7 horas o *D. Quixote* deixava no caes Pharoux o alegre grupo que ali havia recebido pela manhã para as emoções agradaveis de um dia vivido no esplendor da natureza ante o estimulo do trabalho.

Concertos.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realiza-se depois de amanhã, ás 8 ½ horas da noite, o concerto da illustre maestrina Brasilina Barmann.

O programma do concerto é o seguinte: L. Boellmann, sonata em lá menor; maestoso, allegro con fuoco; andante e allegro molto; Cesar Cui, *Cantabile*; C. Debussy, *En bateau*; C. Davidoff, *Am. Springbrunnen*; E. D'Albert, concerto em dó maior, allegro moderato, andante con moto e allegro vivace; E. Elgar, *Chanson du matin*; B. Marcello, sonata, largo e allegro.

Conferencias.

Em reunião da Liga dos professores primarios, que se realizará no dia 29 do corrente, ao meio-dia, na Escola Riachuelo, do 9º districto, fará uma palestra pedagogica o illustre inspector escolar Dr. Fabio Luz.

*

Nos mezes de setembro e outubro serão realizadas, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, algumas conferencias sobre assumptos de historia patria, tendo dellas se incumbido os Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, padre Julio Maria, Clovis Bevilacqua e Augusto Olympio Viveiros de Castro.

A 12 de outubro proximo será inaugurado o retrato do saudoso consocio conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, devido ao pincel do professor Henrique Bernardelli.

Tomará posse, na sessão de 5 de setembro, o novo socio effectivo capitão-tenente Raul Tavares.

*

O Circulo Catholico realiza depois de amanhã, ás 8 horas da noite, a sua segunda conferencia sobre o divorcio.

Occupará a tribuna o barão Brazilio Machado, que dissertará sobre o thema: *O divorcio como contrato*.

*

O Sr. E. Magarinos Torres, estudioso academico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, realiza hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio dessa academia, uma conferencia tendo por thema: *O direito sobre a propria vida*.

Banquetes.

Realizou-se hontem o banquete offerecido pelo senador Urbano dos Santos, vice-presidente da commissão directora do partido republicano conservador, aos seus collegas de directorio.

Ao banquete, que se effectuou na residencia daquelle senador, á rua Voluntarios da Patria n. 381, estiveram presentes os senadores Pinheiro Machado, Tavares de Lyra, Nilo Peçanha, Antonio Azeredo e Luiz Vianna.

Visitas.

Recebêmos hontem a visita do Dr. Enéas Galvão, digno ministro do Supremo Tribunal, que nos veiu agradecer as palavras de merecido elogio que publicámos ha poucos dias por occasião da nomeação de S. Ex.

Viajantes.

Em carro reservado, ligado á cauda do rapido paulista, e que foi posto á sua disposição por um requinte de gentileza do conde de Frontin, seguiu hontem para S. Paulo o bispo de Campinas, D. João Baptista Correia Nery.

Com S. Ex. seguiram tambem o conego José Maria Leite, seu secretario, e o Dr. Euclydes Nery.

*

Regressou hontem de Petropolis, com sua Exma. familia, o almirante barão de Teffé, que já se acha completamente restabelecido da enfermidade que o teve preso ao leito por alguns dias.

*

Regressou de Minas o Sr. Othoganeiz Waldemar Moreira, funccionario do ministerio da agricultura.

*

Está na capital o Dr. Henrique Cesar Pessoa Lins, juiz municipal de Leopoldina, Minas.

*

Vindo de Bicas, Minas, acha-se nesta capital o coronel Thomaz Mendes Rodrigues Guimarães.

*

Acha-se hospedado na pensão Americana, á rua Marechal Floriano Peixoto, o Sr. Fernando Leão Alves Pequeno, vindo de S. Paulo de Muriahé, Minas.

*

Acha-se hospedado no hotel Avenida, vindo de Bello Horizonte, o coronel José Benjamin, negociante e capitalista residente na capital do Estado de Minas.

*

Chegou hontem do Estado do Espirito Santo, hospedando-se no hotel Avenida, o Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, vice-presidente daquelle Estado.

*

A bordo do *Hollandia*, passarão depois de amanhã por este porto, com destino á Hespanha, os Srs. Dr. Manini Rios, ministro do interior da Republica do Uruguay; Dr. Lagormilla, presidente da Camara dos Deputados; senador Espalter, deputado Ramon Guerra e Dr. Matheus Margarinos, que compõem a embaixada do Uruguay á celebração do centenario das Côrtes de Cadix.

*

A bordo do *Hollandia*, parte no dia 29 do corrente para a Europa, em gozo de licença, o Sr. G. D. Advocat, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos junto ao nosso governo.

*

No paquete *Konig Wilhelm*, regressa hoje para Montevidéo o coronel do exercito uruguayo Candido Robido, veterano da guerra do Paraguay, e que conta grande numero de amigos e relações na sociedade brazileira, onde é geralmente estimado e considerado.

O seu embarque realiza-se ás 5 ½ horas da tarde, no caes Pharoux.

*

Acha-se na capital, tendo se hospedado no hotel Avenida, o Dr. Affonso de Rezende, advogado em Cataguazes, Minas.

*

A bordo do *Cap Blanco*, deve partir para a Europa, no dia 3 do proximo mez, o Sr. P. Maximow, ministro da Russia junto ao governo do Brazil.

*

O poeta portuguez João de Barros regressará para o seu paiz no paquete *Avon*, a 4 do proximo mez.

*

A 28 do corrente devem partir para a Europa, no *Orita*, os Srs. Frederico Hayle, Manoel dos Santos Roda, Jacintho Thomé, Antonio Rodrigues, José Lopes de Carvalho, L. Kahla, Candido Dias, L. Ribeiro e W. Humphreys.

*

A bordo do paquete *Vauban*, partem para a Europa, hoje, os Srs. Antonio da Silveira Bittencourt, S. Stook e David Lima.

*

Pelo paquete *Vauban*, devem partir esta semana para a Europa os Srs. Emile Simon, Mr. Mobvneux, Frederick Rawlins e Salvador Alto Mearim.

*

Partirão para a Europa, no proximo dia 4 de setembro, a bordo do *Avon*, os Srs. Dr. Souza Mattos e familia, Camara Gomes, J. Malaquias de Lima, J. Wilkinson, Heraldo de Mattes, Daniel de Miranda, F. de Castro e Silva, T. Kohlmann, Augusto Gomes, major Gastrell e Mr. Darms.

*

Pelo *Avon*, partirá para a Europa o general Roberto Trompowsky.

*

O Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, partirá para a Europa a bordo do paquete *Avon*, no dia 4 do mez proximo.

*

Devem partir para a Europa, a bordo do *Konig Wilhelm II*, os Srs. commandante Arthur Thompson, Dr. Oswaldo Barbosa, Dr. Emilio Sá e Dr. Octavio da Silva Costa.

*

O Sr. Hans Stoltz, da casa Herm Stoltz & C., pretende partir para a Europa com sua familia, pelo *Konig Wilhelm II*, no proximo mez de setembro.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Pedro Marcello Calvo, Le Noaw, Eduardo Ribeiro, Vasco Morgado, Henriette Pottier, Dr. Henrique Luz, Mr. Molyneaux e familia, coronel José Benjamin, Lucien Metzen, Antonio Cesar Netto, Francisco Serrador, Antonio Bittencourt, Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, E. E. Kidall, Elie Black e familia, Clovis Cardoso, Dr. André Verissimo Rebouças e familia, Horacio Amaro, ministro do Perú, H. L. Francis, Dr. Affonso Rezende e Francisco Alves do Couto.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Geraldo Dias, José Maria de Assumpção, Dr. Francisco de Barros Lima Monte Raso e filhos, Rodolpho Annechino, Manoel M. Mascarenhas, Raul Bressane Lopes, José Augusto Martins, Mme. M. Rietz e filho, Silvestre Ferraz e senhora, Amador Gontijo, coronel João Ourique Ferreira de Aguiar, Luiz Solon de Sá Vasconcellos e filho, Francisco de Paula Pinto, Trajano Lima, Francisco de Coelho Duarte, Olegario Gonçalves dos Reis, Cassiano Cyrillo dos Reis, Andrelino Rodrigues e filha, Eloy Oliveira, João Alves de Almeida, Francisco Rezende Filho, Antonio de Andrade, Antonio Rocha Leite, Jorge Alves de Azevedo e I. Rosemburg.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.: Francisco Mauricio Rodrigues, Naman Damian, Juvenal Ferreira Marques, Thomaz Guimarães, capitão José Antonio Ferrari, Manoel de Freitas Santos, Joaquim Soares da Silva, coronel Silverio da Rocha Ferreira, coronel Julio Soares de Moura, senhoritas Maria, Luiza e Alice de Azevedo, Antonio Manoel de Souza Marques e capitão F. Leão Alves Pequeno.

*

Chegaram hontem da Europa, pelo *Cordillère*, os seguintes passageiros:

Jean Morrier, Elens Block, Henry Wigny, Affonso Marechal, Alberto Bravo, Arnaud Poulet, Nicolas Felix, senhorita Clotilde Bonn, Mme. Blanche Helion, Antonio Boavista, José Maria de Mattos Caminha, Mme. Aida Guimarães, Paulo do Valle Junior, Marcelle Robert e Julio Hulen.

*

Pelo paquete *Itapema*, vieram de Porto Alegre e escalas, chegando hontem, as seguintes pessoas:

Dr. Antonio de Paiva, Aloys Chilling, A. Almeida, Alberto Bernstein, Arthur Hoffmann, Antonio Vasconcellos e senhora, Dr. W. Scholtz, Antonio Costa, Waldemar e Oscar Maia, Aurelio Fróes, Dr. André Rebouças e familia, Horacio André e Genoveva Botafogo.

*

O paquete *Acre* levou a bordo, hontem, para o norte do Brazil, os seguintes passageiros:

André Falcão, Luiz da Rocha e senhora, Enrico Brazil, Dr. Fernando de Sá e senhora, Anisio de Sá, Antonio Moreira e familia, Dr. Adhemar Tavares e familia, Dr. R. Grandell e senhora, Dr. Domingos J. T. Valle e familia, Karl Vanten e senhora, Anisio Pereira, Lourence Rossi, Getulio da Silva, Thomaz James, Vicente Affonso, João Secundino, Carolina Martinha, Arthur Neuban, Lydia B. Lima e filho, João Fontenelle, Antonio Pessoa de Queiroz, Dr. Julio de Mello, Antonio Vieira, A. Borges, Aristides Villa, tenente C. Negreiros, Francisco A. Carneiro e familia, Honorato Guimarães, major A. P. Borralho, B. Miranda, Manoel Pimenta Velloso, R. V. Rodrigues, Queiroz Botelho, Eugenio A. C. Sampaio e João de Oliveira.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Cordillère*, os seguintes passageiros:

François Corner, Henri de Jonis e senhora, Anna Carneiro, Maria de Vasconcellos, Maria de Almeida, Belmiro Gonçalves, Herbert Werner, Julio Soares de Moura, Affonso Lolheid, Maria Domingues, Gabriel Corbine, Dr. Francisco de Salles Braga e filho, Paulo Kastrup, Julia Castro e P. A. Chaves de Faria e familia.

Baptizados.

O Sr. Ernesto Nery e sua Exma. senhora fizeram baptizar ante-hontem, na capella de Nossa Senhora da Penha, sua interessante filhinha Nicia.

Foram padrinhos da neophyta o Sr. Alvaro Silva e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Pontes Silva.

*

Baptiza-se hoje, em Cascadura, o menino Nicanor, filho do Sr. Aristides Pinto Duarte.

Anniversarios.

A ephemeride de hoje assignala a data natal do Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, eminente deputado pelo Estado de Minas Geraes, de cuja bancada o illustre representante do 2º districto eleitoral é habil e intelligente *leader*.

Na sua brilhante carreira politica o Dr. Ribeiro Junqueira tem sempre occupado postos da maior evidencia, desempenhando as funcções de que se incumbe com immensa galhardia.

No Congresso Mineiro foi o distincto anniversariante figura de primeira grandeza, deixando nos seus annaes o vinco profundo que marcou a sua passagem pela Camara Estadoal do Estado de Minas.

No Congresso Federal, quer como *leader* da sua bancada ou como *leader* da maioria da Camara, quer como membro da commissão de finanças, de que é, além de presidente, um dos luminares, o Dr. Ribeiro Junqueira tem sido um dos vultos de mais valor, impondo-se, pela sua acção ponderada e calma, como arbitro de muitas situações, que tem procurado resolver sempre com patriotismo e justiça.

Apesar das multiplas preoccupações politicas, o Dr. Ribeiro Junqueira dedica-se ainda, entre outros trabalhos, á instrucção e ao jornalismo, mantendo em Leopoldina, sua cidade natal, um excellente estabelecimento de ensino secundario e o brilhante periodico denominado *Gazeta de Leopoldina*.

Tendo sempre a preoccupação maxima do engrandecimento do seu torrão natal, propugnando com enthusiasmo pelo desenvolvimento da sua querida Leopoldina, o Dr. Ribeiro Junqueira é um cavalheiro de uma rara distincção, que possue grande numero de amigos e dedicações não só no seu Estado, mas ainda em todo o paiz.

O eminente politico vai ser hoje alvo de muitas manifestações pela celebração do seu anniversario natalicio.

*

O velho republicano Dr. Ubaldino do Amaral, cuja inquebrantabilidade de caracter é reconhecida e por todos proclamada, commemora, na ephemeride de hoje, a data do seu natal.

O distincto cavalheiro, cujo circulo de relações é vastissimo na sociedade carioca, vai receber muitos cumprimentos pelo auspicioso facto.

*

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, ante-hontem, por occasião de seu anniversario natalicio, recebeu telegrammas, cartas e cartões dos Srs general Dr. Ismael da Rocha, general Ozorio de Paiva, coronel José da Silva Pessoa, major Tertuliano Petyguara, Dr. Paulo de Frontin, major Carlos Pontes, coronel José Moniz, capitão Mario Cardoso, coronel Izidro de Figueiredo, Dr. Angelo Tavares, viuva general Xavier de Brito, senhorita Lylia de Mello e Souza, capitão Octavio Guimarães, capitão Arthur de Moraes Cahet, tenente Adalberto de Abreu Mello, capitão Benedicto de Oliveira Machado, D. Maria Amalia da Fonseca Machado, Oscar Dardeau, Dr. Henrique Benassi, Gastão Mendonça Bittencourt, Dr. Heitor Toledo, Dr. Eduardo Gordilho, capitão Carlos Gusmão, capitão Alfredo Belem, tenente Alvaro Costa, capitão João Caetano de Mattos, Rebello Gonçalves, alferes Arthur Santos, Epiphanio Macedo, Alfredo Guanabara, Alderico Orlandini, D. Laurinda Müller, Gilberto Teixeira Gonçalves, Edmundo Müller, Alfredo Nascimento, Xavier Neves, viuva Santos, major Alfredo Carneiro, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, tenente José Barbosa da Silva, capitão Alcibiades Catalão, tenente Joaquim dos Santos Barbosa, José Villemont, Dr. José Elysio do Couto, capitão Pinto Machado, Dr. Accacio Praxedes, coronel Euzebio Rocha, tenente Heitor Moraes, tenente-coronel Daniel Brum, Dr. Joseph Martin Peffer, D. Francillon Peffer, José Alberto Potier e capitão Annibal Maciel.

*

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Mercedes de Carvalho Braga, um dos mais distinctos ornamentos da nossa sociedade, em cujo seio conta um vasto circulo de relações.

A' noite, a Sra. Carvalho Braga abrirá os seus salões em Copacabana, recebendo as pessoas que lhe forem prestar as homenagens de que é muito merecedora.

*

Faz annos hoje o interessante Aroldo, filho do Sr. Germano Limoeiro, estimado capitalista da nossa praça.

*

Commemora hoje mais um anniversario do seu natal o Dr. Simão Gustavo Tamm, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, actualmente director da divisão que tem por séde a estação de Barbacena.

A familia Tamm festejou tambem hontem o anniversario natalicio da senhorita Leonida Tamm, distincta filha daquelle engenheiro.

*

Faz annos hoje o capitão-tenente Thiers Fleming, que ha pouco regressou da Europa, onde esteve em viagem de estudos.

*

Passa hoje o natalicio da senhorita Maria Olympia Correia Pinto, filha do Sr. Constante de Souza Pinto.

*

Faz annos hoje o Sr. Tancredo da Silveira Rosa.

*

O Sr. Eurico Grijó, da Casa Noé, faz annos hoje.

*

O menino Zizinho, filho do Sr. Aristides Pinto Duarte, faz annos hoje.

*

Faz hoje annos o Sr. Octavio Santos, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil e filho do capitão Mario Julio dos Santos.

*

O Dr. Victorino de Paula Ramos, o eminente parlamentar que com tanta elevação representou o Estado de Santa Catharina no Congresso Nacional, durante varias legislaturas, dando sempre o mais intenso brilho aos debates da Camara dos Deputados e agindo sempre com uma correcção que lhe grangeou grande estima e admiração, commemora hoje o anniversario do seu natal.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna da Costa Borges, esposa do Dr. Costa Borges, director de hygiene municipal em Nitheroy.

*

A Exma. Sra. D. Thereza dos Santos Aquino, esposa do Sr. José Maria Aquino, faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Angelina, filha do tenente Reynaldo de Almeida, superintendente da Limpeza Publica e Particular de Nitheroy.

*

O engenheiro Alberto Candido Martins commemora hoje a data do seu nascimento.

*

Faz hoje mais um anniversario do nascimento do coronel José Ferreira de Aguiar, agente da Prefeitura nesta capital.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Maria do Carmo, pupila do Sr. Laurentino Cesario da Cunha, funccionario municipal, o Sr. Luiz Torres Struk, empregado do commercio.

Bodas de prata.

Festeja hoje as suas bodas de prata o capitão Custodio Gonçalves, conceituado negociante de nossa praça e presidente da União dos Francos Atiradores.

Enfermos.

Acha-se enfermo o desembargador D. Luiz da Silveira.

Fallecimentos.

Falleceu em Itajahy, de cuja mesa de rendas era administrador, o 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Sr. Antonio de Oliveira Ramos.

Consummado jornalista, deixou no Estado do Rio Grande do Sul, de onde era filho, sulcos luminosos de seu peregrino talento, notadamente na cidade do Rio Grande, onde foi um dos fundadores do *Jornal de Noticias*, collaborando e redigindo tambem o *Diario do Rio Grande*, *O Artista*, *O Rio Grandense*, *A Cidade do Rio Grande*, afóra outros jornaes periodicos e de literatura.

Publicou tambem varios livros de contos, com brilhante successo de livraria.

Pesames á sua Exma. familia, especialmente a seu irmão o engenheiro Oscar de Oliveira Ramos e seu primo-irmão, coronel Lino de Oliveira Ramos, chefe do departamento da administração.

Missas.

Rezaram-se hontem, na igreja de Santa Ephigenia, onde funcciona o Centro do Sacramento, missas por alma do academico de direito Eustachio A. de Castro.

Antes dos officios funebres foi executado um noctarno de Matinas, celebrando-se em seguida missa, com communhão, pelo padre redemptorista Simon.

A's 9 horas foi rezada outra missa pelo padre Olympio de Castro, irmão do finado, á qual se seguiu *Libera-me*, orações e o *De profundis*.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma da baroneza de Santa Maria, na matriz da Gloria.

*

Em suffragio da alma da virtuosa Sra. D. Sophia de Paiva Rios reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz de S. José, missa de 7º dia do seu passamento.

A extincta era mãi do Sr. Henrique Maximo Rios, chefe technico das officinas do *Jornal do Commercio*; do Sr. Tobias Candido Rios, funccionario do Thesouro Federal, e do Sr. Nilo Avena.

*

A's 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje missa de 7º dia por alma de D. Eulalia Torres Neves.

*

Por alma de Targino Marques, reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja do Rosario, missa de 7º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa, missa de 30º dia por alma de Manoel Brum da Silveira.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia do fallecimento do commendador Joaquim de Mello Franco.

*

Em suffragio da alma do Sr. João Victorino da Silveira Souza, saudoso funccionario municipal, foi hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezada missa por frei José de Castro, a mando da familia do finado.

Ao piedoso acto assistiram, além da familia, as seguintes pessoas:

José Bittencourt de Souza, Carlos Marques da Silva, Joaquim Marques da Silva, Antonio de Mattos Bastos, coronel Joaquim Ignacio, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, F. Cabrita, João Baptista da Silva Pereira, Feliciana de Brum Azevedo e familia, Dr. João R. de Azevedo e familia, Dr. Alfredo Magioli, Francisco N. Pereira, Dr. Pedro Borges, Armando Azurem Furtado, por si e pelo Dr. Julio Furtado; Alfredo Joaquim Soares, Rodolpho C. Doria, Luiz Pinto de Souza, por si e familia; Dr. Ramiz Galvão, Manoel Bernardino, por si e senhora; Francisco C. Braga, L. B. Carantho Barbosa, José Alves da Silva, Bernardino José de Souza, Antonio José Fernandes de Queiroz, Augusto Vaz & C., Luiz Fulgone, por si e por Jeronymo N. Romme Junior; José Carlos da Silva Areias, coronel José Pinto Guimarães, Macedo Irmãos, Francisco Rodrigues da Silva, Armando Rangel, Dr. Brizio Filho, representado pelo nosso companheiro de trabalho Gomes de Castro; Pedro C. de Andrade, por si e pelo Dr. Lauro Müller; José Furtado de Mendonça, Tertuliano Coelho, Francisco Braga, Joaquim Moreira Octaviano, Dr. Lima Duarte, Anthero Moraes, Victor Ressigneux, Carlos Fonseca, Samuel de Oliveira, Augusto Gallo Filho, Alberto Gallo, Arnaldo Cocho, marecha Francisco Marcelino de Souza Aguiar, general Antonio de Souza Aguiar, tenente-coronel José da Cunha Pires, F. Martins Costa, Manoel Alves M. da Costa, José Francisco Novaes e familia, Dr. Silva Marques, J. Henrique Aderne, Dr. Adolpho Fonseca, Silva Gomes, Mario Ferreira Soares Vieira e esposa, Dr. Ataulpho Paiva, Manoel Nogueira Serra, Daniel de Carvalho Bastos, Celestino Alves Bastos, L. Alves Bastos, Dr. Nogueira da Gama, Guilherme Ribeiro e senhora, Aurora Dias Vieira, commissão da Fraternidade Açoriana, Joaquim de Souza Mendes, João Silveira de Andrade, José Bittencourt de Souza, Manoel Silvino Thomaz, major Luiz Siqueira Braga, Villas Boas & C., Francisco Villas Boas, Augusto Colliat, Oswaldo Novaes e senhora, Serafim Borges, coronel Alvarenga Fonseca, José Dias de Almeida, Irene de Almeida Porto, Alvaro de Mattos Brazil, Dr. Taciano Accioly, Firmino Gameleira, Joaquim Alves de Souza, Carlos Villas Boas, Umberto Gotuzo, Torquato Vieira de Mesquita, Antonio Dias, Alfredo Padilha, Luiz Julio de Oliveira e familia, Manoel Miranda, Ernesto de Araujo Vianna e senhora, Caminha da Silva e senhora, Victor Vianna, Theodemiro Bezamat e Almeida, Austophone Lima, João Borges, Chilon Aurelino, Armando Sobral, Avila de Mello, Augusto Barroso Junior, Araujo Lima, Albino Alexandre de Souza Lima e filho, Nathalia Pereira Lima, Julieta Venet, Francisco Gonçalves, Maria Julia Aguiar Oliveira, Amorim Junior, viuva J. Chaves e filhos, João Agnello de Mendonça, Antonio José Ribeiro, Francisco Lourenço, Vicente de Paula e Silva, viuva Barbosa, Marieta Barbosa da Motta, major Luiz de Figueiredo, Augusto de Miranda, João José da Cruz Sobral, Palmeira da Cruz Sobral, José F. Pimenta de Mello, Alvaro de Oliveira Barbosa, Rodolpho Lacé Brandão, Octavio Dias, Antonio da Silva Moutinho, Felippe Cardoso de Menezes, Leonor Fraga..., Joaquim Palhares, Rosa Lopes e familia, Manoel Carvalho da Silva Leal, Christina de Mendonça, visconde de Moraes, J. Silva, Bittencourt da Silva, major Guilherme dos Santos, Raul de Castro, Alvaro Moreno, José Augusto Ferreira da Costa, Lindolpho Azevedo, Emilio Filho Anglada e senhora, Eugenio Pereira Pinto, Laura Neouth dos Santos, Sergio Duarte de Macedo Soares, Manoel Rodrigues Alves, Gonçalves Cabral & C., S. Meirelles & C., coronel J. C. de Mello Palhares, Maria Joanna Palhares, Cirne Lima, Alfredo Carlos de Oliveira, José Timotheo, Manoel Pillar, Arthur J. Lopes e familia, Pedro F. Vianna da Silva, I. J. Martins, Joanim Luz Peixoto, Dr. Julio Furtado, Dr. Azurem Furtado, capitão Furtado, capitão Joaquim de Almeida, Manoel Moreno, por si e pela firma Moreno Borlido & C., Geminiano Pereira de Mello, Silvestre de Mendonça, Carlos Pinto Barreto e familia, José Theophilo Gonçalves, Maria Amelia Soares, Dr. Elysio de Araujo, Eurico Coelho, Modesto Brocas e senhora e Alberto Silva.

Pelas escolas.

A Liga dos Professores Primarios se reunirá em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

Para essa reunião são convidados todos os que se queiram inscrever como socios.

*

PERFIS ACADEMICOS

XV

João Fleury Rocha

Este Sr. Fleury é um camarada muito engraçado. Ao se aproximarem os festejos do centenario de Ouro Preto, fez uma activa propaganda na faculdade, para que fossemos todos visitar a legendaria capital da terra do ouro. Nada nos faltaria. Boa cama com excellentes agazalhos, mesa farta, considerações especiaes, emfim, uma hospedagem em regra.

Elle, João Fleury da Rocha, lá estaria... E todos nós, engodados pelos cantos da sereia, nos encardinhámos nuns carros da Central e nos deixámos sacudir até a invicta e muito alta Ouro Preto.

Não lhes conto nada. Lá chegados, puzemo-nos sob uma garoa inclemente, que nos lanhava as carnes, as malas ás costas, a trepar umas ladeiras para cabrito, calçadas e pontas de pedra, apavorados pelo desmoronamento que parecia immediato daquelles casarões que marginavam os ditos atalhos a pique...

Nem um catre miseravel, onde repousar os ossos, nem uma codea negra de pão duro para enganar o estomago... Emfim, uma recepção em regra...

Maltratados e desfallecidos de fome e de cansaço, arrastavamo-nos penosamente pelas montanhas da cidade, emquanto o Sr. Fleury passeava a sua importancia pela terra natal, cercado sempre de luzido acompanhamento feminino, estreando um bello terno de fraque debruado...

Sim, João Fleury da Rocha, lá estaria e de facto esteve...

Jota Abelhudo.

Um magazine publicado em Paris é para o carioca, como para todos que se prezam, leitura indispensavel. E é natural isto, porque o magazine, com ser um repositorio de assumptos que interessam á arte e á sciencia, acompanha-os no seu desenvolvimento, no tempo, a intervalos curtos, indo além do livro, que, se não é a synthese que aquelle representa, é a expressão do assumpto em determinado periodo.

Paris envia, diariamente, para fóra de suas fronteiras, dezenas, centenas de magazines. Todos são procurados e queridos, porque todos se distinguem por um aspecto caracteristico. Redigido em hespanhol, lá se imprime "Mundial". E' um titulo que é um programma.

"Mundial" descortina horizontes varios. Não se deixa empolgar pela velha civilização européa. Galga os limites do Ural; devassa o ainda mysterioso oriente; singra o grande oceano, percorrendo os seus continentes e archipelagos; embrenha-se pela Africa adusta e não se esquece de percorrer, de extremo a extremo, as duas Americas. E tudo nos conta, de modo a ensinar, deleitando.

"Mundial" vai ganhando as terras que percorre. Por toda parte, amigos e leitores. O Rio tem a honra de alistar-se nesse numero. Quantas mãos, neste momento, já o folheam nesta cidade. E' o volume de agosto que lhes chega, e a nós tambem — numero repleto de lindas gravuras só surcaneado num "pastel", cabeça de mulher idealmente formosa, assignado por Plaza Ferrand; numero, cuja primeira leitura é "El viaje de "Mundial", de Lisboa ao Rio, onde, á falta de assignatura não deixa de revelar-nos a penna adamantina de Rubem Dario. E depois... para que citar mais, se hoje não haverá quem, á hora em que appareça esta noticia, não esteja lendo "Mundial"?...

Dizia-se...

O ROUBO DOS 1.400 CONTOS

A prisão de um ex-machinista do Lloyd e os commentarios

Não está ainda esquecido o caso dos caixotes. De vez em quando apparece uma nota, e até já appareceu uma revista a esse respeito, cujos autores deram o titulo suggestivo de 1.400!

Ha dias noticiámos a prisão de Pedro José de Souza.

O delegado Eulalio Monteiro recebendo uma denuncia de que esse individuo, que foi machinista do Lloyd Brazileiro, tinha cumplicidade no caso dos caixotes, prendeu-o e deu duas buscas, uma em sua residencia á rua dos Toneleiros n. 260, e outra na garage de sua propriedade, á rua Marqueza dos Santos n. 24.

Nenhum resultado tirou a autoridade dessas diligencias, pelo que resolveu acarear Pedro José de Souza com João Barata Ribeiro.

Essa acareação deu tambem resultado negativo. Entretanto, o delegado Eulalio Monteiro não desanimou em esmerilhar bem o fundamento da denuncia, proseguindo em diligencias, emquanto o accusado continuava detido.

Sabia-se que o delegado trabalhava, e que o homem estava detido, mas, por vagas informações. Tudo ali na 3ª delegacia auxiliar era, é, e será mysterio e segredo!

Se o reporter punha o ouvido na greta da porta, só ouvia cochichos, ou então "silencio sepulchral", quando o delegado se communicava com os seus auxiliares, por meio do alphabeto dos mudos.

Hontem, porém, houve um zumzum na grande varanda da policia central.

—Hein? Descobriram? Perguntavam os reporters.

—Parece que ha novidade. Respondia uma ou outra autoridade.

Afinal, dizia-se acentuadamente nos corredores da policia, que o delegado Eulalio Monteiro descobrira que o ex-machinista do Lloyd Brazileiro, tinha duzentos contos em nome de sua senhora e comprara dez automoveis. E mais: que Pedro José de Souza pagara os automoveis com as notas de numeração seguida, parecendo serem as dos caixotes.

Que Pedro José de Souza, ha pouco tempo era bem pobre e que o dono da garage prestara declarações confirmando o que expuzemos.

Que o delegado Eulalio Monteiro, sabendo que os caixotes falsos foram fabricados em uma casa do largo do Machado, foi lá e encontrou carimbes, milho em quantidade e outros indicios.

Que duas senhoras dessa casa fizeram revelações importantes.

Que Pedro José de Souza, ao ser interrogado sobre a origem da sua fortuna, declarou ter sido adquirida por meio de contrabandos.

Que o procurador da senhora de Pedro é o advogado Dr. Evaristo de Moraes, agora advogado do accusado.

Tudo isso dizia-se hontem nas proximidades da 3ª delegacia auxiliar, onde o delegado Eulalio Monteiro fica fechado como um eremita na sua lapa.

E como ninguem mais póde acreditar com segurança no que dizem certas autoridades, como aconteceu com o dinheiro encontrado no Sumaré, que foi dada uma somma á reportagem e esta depois minguou, nós só podemos abrir e fechar as noticias sobre as diligencias veladas em torno do caso dos 1.400 contos, com a chapa: "dizia-se"...

Os jornaes allemães continuam a occupar-se vivamente dos discursos proferidos no Parlamento inglez por Churchill atacando rudemente o ministro por ter applaudido todas as suas declarações na attitude e na acção dos allemães e de ter além disso pronunciado estas palavras: "Se a Allemanha construir mais um barco a Inglaterra deve logo pôr dois no estaleiro".

O "Morgenpost", radical avançado, insurge-se contra Churchill por apresentar a Allemanha como uma inimiga que levou a Italia e a Austria a pôrem em cheque a Inglaterra no Mediterraneo.

A "Gazeta de Voss", liberal, em um artigo, que termina por estas palavras:—"Sempre alerta"—procura provar que a Inglaterra, a França e a Russia é que sempre têm rompido as hostilidades em declarações prévias.

O "Berliner Newestte Nachrichten", conservador livre, diz: "O discurso de Churchill é tão delicado, porque encobre a mentira".

Apenas o "Berliner Tageblatt", radical avançado, publica um artigo conciliatorio, que termina assim: "Apesar da sua tendencia para a conciliação, apesar das suas amabilidades com o barão de Marschall, o Sr. Asquith não recuou um unico passo. A sua conclusão, partilhada por todo o gabinete inglez, é a seguinte: "Precisamos da supremacia no mar".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de acto—O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que Luiz Maria Gonzaga pretendia a nullidade do acto que o privou do cargo que exercia na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Bilhete premiado e... extraviado—O Dr. José da Rocha Leal, residente na Bahia, era possuidor do bilhete n. 33.560, premiado com 20 contos numa das extracções das loterias effectuadas nesta capital. Não podendo vir ao Rio receber o premio, o Dr. Rocha Leal mandou o bilhete pelo correio a um amigo, para que o fizesse.

Aconteceu, porém, que o bilhete se extraviasse.

O Dr. Rocha Leal, em acção hontem intentada no juizo federal da 2ª vara, contra a Companhia de Loterias Nacionaes, pretende haver o alludido premio.

Cobrança—Felix Joaquim da Costa & C., proprietarios da pedreira de Toque-Toque, Nitheroy, propuzeram hontem no juizo federal da 2ª vara, contra Jermanas & C., uma acção para haver 2:351$, valor de cantaria fornecida para a construcção do predio á rua S. Francisco Xavier n. 771.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem realizada, sob a presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os Srs. desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, juizes de direito Lamounier Junior e Saraiva Junior e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade, n. 34; relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Antonio José Alexandrino de Castro; embargado, Agostinho de Almeida Correia Lopes — Preliminarmente conheceram dos embargos, pelo voto de desempate e contra o voto dos Srs. Lamounier Junior, Sá Pereira, Diogo de Andrada e Cicero Seabra, e de meritis os desprezaram unanimemente;

N. 1110; relator, o Sr. Souza Pitanga; embargante, a Companhia Ferro Carril Villa Isabel; embargado, Eduardo Vaz, menor pubere, assistido por seu pai Ernesto Vaz—Desprezaram os embargos, unanimemente;

N. 1399; relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargante, a fazenda municipal; embargada, D. Bibiana Emilia de Medeiros Thibau—Idem contra o voto dos Srs. Celso Guimarães e Luiza Drummond.

A 1ª camara da Côrte de Appellação não se reuniu hontem em sessão.

Fallencia Silva Coutinho & C.—O juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia de Silva Coutinho & C., negociantes de seccos e molhados á rua Acre n. 48, que se confessaram insolvaveis e requereram a medida.

Foi nomeado syndico o credor Virgilio de Mello Souza.

Um menor preso como depositario infiel — Antonio Sepulveda, menor de 15 annos, empregou-se ha tempos em um botequim, e porque fosse muito deligente, o patrão deu-lhe interesse no negocio.

Mezes depois, tendo de renovar o arrendamento do predio onde era estabelecido, o patrão de Sepulveda deu em garantia os moveis e utensilios do botequim, assignando escriptura publica em que se confessava depositario dos alludidos moveis e utensilios, escriptura que teve tambem a assignatura de Sepulveda.

Por motivo que não vêem ao caso, o patrão de Sepulveda vendeu dolosamente os moveis e utensilios de que era depositario e ausentou-se. Os lesados reclamaram e Sepulveda, apontado como depositario infiel, foi mandado para a Casa de Detenção á disposição do juiz da 5ª pretoria civel, sem maior formalidade, e lá está desde 28 de junho passado.

A favor de Sepulveda foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 4ª vara criminal, pedido cujo julgamento foi marcado para amanhã.

Habeas-corpus denegado — O juiz da 4ª vara criminal denegou, afinal, o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Mario Vianna em favor do motorista Honorato Martins de Almeida, que está privado de exercer a sua actividade sem, previamente, se defender no processo administrativo que lhe move a inspectoria de vehiculos.

O Dr. Mario Vianna vai recorrer dessa decisão, para o Supremo Tribunal Federal.

JURY

Na madrugada de 27 de novembro de 1910, Landier da Silva Teixeira, empregado na estiva, assassinou a tiros de revólver na rua do Lavradio, o estudante Affonso Henrique de Ferraz Faria, neto do fallecido Dr. Costa Ferraz.

Criminoso e victima disputavam havia tempos a preferencia nos amores baratos de uma vagabunda conhecida por "Dalila pisca-pisca".

Um e outro frequentavam o alcouce de Dalila que residia com outras infelizes.

Na madrugada do crime Landier estava em casa de Dalila quando Affonso lá chegou. Entre os dois rapazes houve rapida e violenta troca de palavras.

Landier saiu, e momentos depois encontrava-se com Affonso. Trocaram desaforos e insultos e o crime occorreu.

Commettido o delicto, Landier evadiu-se, indo no dia seguinte apresentar-se á policia do 12º districto, allegando desde então que agira em legitima defesa.

Processado regularmente, Landier compareceu hontem a julgamento perante o tribunal do jury.

Accusado pelo promotor Dr. Murillo Fontainha, e Dr. Silva Nunes, advogado da familia Costa Ferraz, e defendido pelo Dr. Seabra Junior, e Evaristo de Moraes, Landier foi condemnado a 19 annos e seis mezes de prisão, tendo seus defensores appellado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A poeira e o calçamento da cidade — A quantidade de poeira nas ruas attinge actualmente as maximas proporções em Bello Horizonte.

O augmento do numero de vehiculos em transito, os automoveis principalmente, vem aggravar o mal de que padece toda a população.

O meio definitivo de acabar com o pó seria o calçamento total da cidade.

Como, porém, é enorme a área da cidade e as rendas da Prefeitura são deficientes para cobrir as despezas com esse serviço, que montariam em muitos milhares de contos, a solução provisoria é a irrigação abundante e diaria das ruas.

Infelizmente, a escassez da agua não permitte o emprego de mangueiras para esse humanitario mistér.

Como o numero de vehiculos destinados á irrigação é reduzido, acontece que, poucas horas depois da sua passagem, a poeira persiste, mais fina quiçá, mais asphyxiante e incommoda. E' uma tortura.

Apezar dos gastos enormes que reclama, o calçamento da cidade deve, portanto, merecer toda a attenção da Prefeitura.

Não sendo possivel calçar, de uma vez, todas as ruas, deveria haver uma selecção no serviço, de modo a dotar com esse melhoramento de preferencia as ruas mais centraes e habitadas da cidade.

Parece, porém, que essa natural selecção não se dá.

Ao passo que ruas do centro da cidade vivem afogadas na poeira, outras, mais venturosas, sem grande movimento ou de quasi nullo transito, são calçadas, sem que a população comprehenda a razão do facto.

Torna-se necessario que a Prefeitura siga, em tão importante serviço, um criterio mais de accordo com as necessidades da cidade, fazendo, gradativamente, o calçamento das ruas de mais transito e movimento, para preoccupar-se depois com as outras menos habitadas e mais distantes do centro da cidade.

Seria para desejar tambem que a conservação do actual calçamento de "macadam", em algumas ruas, não fosse abandonado.

Sem cuidados constantes, esse calçamento torna-se, com o tempo, um terrivel productor de poeira...

E, em beneficio dos creditos da capital e da saude e asseio da sua população, deve ser uma das principaes preoccupações da Prefeitura acabar com a poeira.

Uma herma de Affonso Penna — Consta aqui que o marechal Hermes da Fonseca vai mandar collocar, no dia 18 de novembro proximo futuro, uma herma do saudoso conselheiro Affonso Penna no logar onde este, naquella data, quando presidente da Republica, inaugurou a pedra fundamental da Villa Militar Deodoro.

Parece que a esta capital veiu um official do exercito, commissionado para communicar á familia do desventura mineiro a homenagem que á memoria deste pretende prestar o marechal Hermes.

2º Congresso Brazileiro de Instrucção — Acaba de mandar sua adhesão ao 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, a reunir-se nesta capital a 28 de setembro proximo, o Sr. Lucio José dos Santos, illustrado lente cathedratico da Escola de Minas, de Ouro Preto.

E. F. Paracatú — Está marcada para o dia 14 de setembro proximo a inauguração dos trabalhos da E. F. Paracatú, no trecho entre Pitanguy e Formosa.

Inspectoria agricola federal — A inspectoria agricola do ministerio da agricultura iniciou em tempos, nesta capital, um serviço de sensivel interesse. Trata-se da desinfecção das arvores fructiferas nos pomares de Bello Horizonte, tendo notadamente em vista a extincção do mal que ultimamente dizima as laranjeiras e outras auranciaceas, de cultura bastante desenvolvida aqui.

O trabalho, simples, com o auxilio dos apparelhos francezes importados pela repartição, é feito sob a direcção de um ajudante da inspectoria, que organizará opportunamente um relatorio a respeito, instruido com informações detalhadas sobre a pomicultura nesta cidade.

Por solicitação dos interessados, já foram visitadas até este momento as propriedades pomicolas dos Srs. coronel Emygdio Germano, Raymundo Soares, Carlos Nunes, Leopoldo Gomes, José Aroeira e D. Emilia de Carvalho, onde foram submettidas a tratamento, para demonstração pratica, na primeira, 250; na segunda, 25; na terceira, 61; na quarta, 32; na quinta, 106, e na sexta, 15 arvores.

Essas arvores foram tratadas pelo seguinte processo: poda, limpeza á escova do tronco e galhos primeiros e sua desinfecção pelo sulfato de ferro, sulfato de cobre e sulfato de cal; desinfecção das folhas pelo sulfato carbolico, empregado com pulverizadores. A's incisões resultantes da poda foi applicada uma mistura de alvaiade e fuligem.

A turma em serviço ora visita o pomar da residencia do Dr. Estevão Pinto, que solicitou o auxilio da inspectoria para o mesmo fim.

Cultura do fumo — A cooperativa de Guanhães — Do "Estado", diario desta capital, transcrevemos, "data venia", as seguintes interessantes informações sobre os optimos resultados conseguidos na cultura do fumo em Patrocinio de Guanhães, pela adopção do systema cooperativo.

Os dados que nos ministra a noticia abaixo, do confrade mineiro, constituem a melhor propaganda da instituição das cooperativas agricolas, em boa hora implantada no Estado, como meio de reerguimento da lavoura e protecção dos que a ella se dedicam.

Assim, as demais cooperativas mineiras imitassem, pelo exacto cumprimento dos regulamentos respectivos e seriedade inatacavel de suas negociações, a Cooperativa Agricola de Guanhães", que póde servir de modelo a tantas outras, desviadas de seus nobres fins pela inobservancia dos dispositivos legaes e pelas especulações de exploradores que se mettem em negociatas, á sombra das cooperativas, com prejuizo do regular funccionamento das mesmas e em detrimento da lavoura.

E' esta a noticia do "Estado":

"Exemplo eloquente do quanto póde conseguir a união de actividades e de capitaes para um mesmo fim, conjugando esforços que dispersos inutilmente se debateriam contra as difficuldades que se oppõem ao desenvolvimento da lavoura em nosso meio, é o que nos offerece a Cooperativa Agricola de Guanhães, com séde em Patrocinio de Guanhães, fundada para o fim de desenvolver o plantio e o preparo do fumo.

Adquirindo por compra uma parte da fazenda dos Moreiras e arrendando outros terrenos pertencentes á mesma fazenda, a Cooperativa de Guanhães construiu as bemfeitorias necessarias, adquiriu machinas das mais modernas para o preparo do solo e iniciou plantação.

As despezas indispensaveis aos trabalhos preliminares haviam consumido quasi todo o capital inicial e a cooperativa se veria a braços com sérias difficuldades, se os agricultores do municipio, comprehendendo o alcance da iniciativa que surgia, não se puzessem desde logo ao lado dessa cooperativa, a ella se associando e dando-lhe um poderoso incremento.

O fumo ali plantado excede já a quatro milhões de pés, dos quaes mais de dois milhões estão no districto de Patrocinio, séde da cooperativa.

A colheita, que agora se inicia, feita pelos mais modernos systemas, sob a direcção do pratico que a secretaria da agricultura para ali enviou, é calculada em 35.000 kilos de fumo em folha, não se computando nesta cifra o fumo preparado, em rolos e em charutos, industria que começa a ser applicada com excellentes resultados por alguns agricultores da zona.

Conforme se verifica desses dados, a producção do fumo em folha é superior ao triplo do exigido pelo regulamento das cooperativas agricolas para a obtenção do premio pecuniario offerecido pelo governo.

Para bem se avaliar da utilidade que resulta da associação de agricultores em cooperativas, do que, felizmente, já se vão compenetrando os nossos lavradores, basta comparar o desenvolvimento da cultura do fumo em Guanhães, onde, como dissemos, já estão plantados mais de 4.000.000 de pés, com o de seis municipios do sul do Estado, onde existem, segundo os dados estatisticos, 5.100.000 pés desse producto.

Os resultados obtidos pela Cooperativa de Guanhães, tão eloquentemente evidenciados pela força indiscutivel dos algarismos, que mostram ter um só municipio desenvolvido plantação quasi igual á de seis outros, nos quaes, aliás, a cultura do fumo é feita por lavradores intelligentes e operosos, são de molde a influir no espirito dos nossos agricultores para que, unidos em sociedades cooperativas, possam alcançar resultados iguaes a esse, muito maiores do que os obtidos pelo trabalho isolado de cada um, despendendo, no entanto, um esforço muito menor."

Palmyra

Doloroso accidente — No dia 18, á noite, deu-se na cidade um doloroso accidente que encheu de lucto uma conceituada familia do logar e deixou na orphandade sete criancinhas.

Edgard Cavaca, menor de 17 annos, tendo vindo de Barbacena com seu pai, em visita a sua irmã, Dona Christina Cavaco Octaviano, apanhou de sobre uma mesa uma pistola Mauser e tendo descarregado dois tiros para fóra, virou o cano para dentro de casa, na supposição de não estar mais carregada; e com tal infelicidade o fez, que disparando a arma, foi o projectil se alojar em uma das temporas daquella sua irmã, que vinha chegando no momento, causando-lhe a morte em menos de tres horas.

O menino, que a idolatrava como mãi, teve impetos de se atirar de uma janela, tal o sentimento e o pavor do facto de que foi causa involuntaria, e depois tem sido visto macambuzio, abatido e contristado.

O enterramento da inditosa senhora, que era geralmente estimada e bemquista, pertencendo a uma das familias conceituadas do logar, realizou-se no dia seguinte, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, tendo comparecido, incorporado o grupo escolar local, de onde são alumnos as desditosas crianças, orphãos hoje de mãi, e de onde foi alumno Edgard, até antes de se mudar com seu pai para Barbacena.

Era ella dedicada esposa do Sr. Hermogenes Octaviano, moço probo e trabalhador, empregado na Central, tendo sido o seu passamento muito sentido, até mesmo por se tratar de um tão triste accidente.

Diaria e ininterruptamente noticiam os jornaes serios desastres por arma de fogo e infelizmente elles se reproduzem tambem diaria e constantemente.

Albergue dos pobres — Já existindo na cidade a Associação das Damas de Caridade, que excellentes serviços prestam á pobreza desvalida, a cargo de caridosas e dedicadas senhoras, cuidam estas agora de levar avante a construcção de uma casa para albergue dos pobres, á semelhança dos existentes em outras cidades do Estado, achando-se para isso aberta uma subscripção na redacção de um dos semanarios locaes.

Oxalá que se possa ver transformado em realidade esse bello e util commettimento.

Senatoria estadoal — O ultimo numero do "Jornal de Minas", um dos semanarios locaes, destacando o nome do coronel Severiano de Rezende como tendo na constituinte mineira, trabalhado e pugnado para que o antigo João Gomes fosse elevado a villa, sob o bello nome de Palmyra — que era o de uma encantadora filhinha do então presidente do Estado, o inesquecivel Dr. Cesario Alvim — lembra o nome daquelle constituinte para uma das vagas no senado mineiro, pedindo que por um dever de gratidão se lhe dê votação.

Dizem outros que o nome de Palmyra proveiu de haver aqui residido o saudoso literato e talentoso clinico Dr. Fernando Alencar, o qual possuindo uma filhinha com esse nome e aqui havendo ella reconquistado a sua saude, fez questão de deixar gravado aqui o seu nome; como, porém ainda não pude ventilar bem a questão, pondo tudo em pratos limpos, publico estas notas e prometto consultar aos velhos da terra para que melhormente me esclareçam, o que farei em breve.

Jornaes do Rio — São recebidos aqui diariamente, pelos assignantes, 180 jornaes do Rio, afóra 120, 130 e 140 recebidos tambem diariamente, por uma agencia de jornaes que os vende avulso.

O "Jornal do Commercio" é lido por nove assignantes, o "Paiz" por onze, o "Diario Official" por vinte, o "Correio da Manhã" por vinte e oito, "Jornal do Brazil" por dez, a "Gazeta" por sete, além dos que, vindos para a agencia, são vendidos em avulso; o "Malho" tem 25 assignantes, a "Epoca" cinco, a "Careta" nove, o "Fon-Fon" tres, a "Revista da Semana" dois, a "Leitura para todos" dez e a "Illustração" dois.

Como se vê, o "Paiz" occupa o quarto logar dos periodicos lidos aqui; com o correr dos tempos e dada a sua sempre bem orientada direcção e bôa collaboração, tornar-se-ha mais lido ainda.

Esperamos do nosso esforço conseguir isso breve, apesar da difficuldade que ha em se fazer alguem se deshabituar de um jornal com que já se costumou ha tempos.

Nova papelaria — Acha-se em montagem e prestes a se inaugurar em ponto central da Avenida 15 de Novembro, uma bôa papelaria e livraria, com "stock" de artigos para escriptorio e para escolas, de propriedade do Sr. Augusto Ayres Pinto, dono da bem montada e afreguezada agencia de jornaes.

Com esta casa ficamos tendo duas papelarias na cidade, pois annexa á redacção do "Mercantil", velho semanario local, já se encontravam artigos para escriptorio e escolas.

E' mais um estabelecimento de utilidade para o logar, que comporta bem duas casas deste genero, bem montadas e bem sortidas.

Felicitamos aqui, por esse facto, o publico e a quem teve a feliz iniciativa de montar a nova casa.

Prisão de um gatuno — A' requisição do 1.º delegado auxiliar da Capital Federal, foi preso a 21 deste, nesta cidade, pelo energico delegado de policia, Dr. João Moreira, e remettido no dia seguinte para o Rio, Antonio de Almeida accusando ahi do crime de roubo.

Effectuada a prisão e communicada, aqui vieram dois agentes de policia para fazer a guarda de honra do respeitabilissimo amigo do alheio, o qual suppondo ser isto por aqui algum matto espesso e grosso, achou que ninguem lhe botaria as mãos, passando em branca nuvem e aqui se apresentando, com certeza, como pessoa muito de bem e respeitavel.

Felizmente houve por cá tambem quem o importunasse e que passe por lá muito bem, no estado-maior das grades, são os nossos votos.

Santa Casa — Já possuimos essa instituição admiravel em nossa terra ha perto de dez annos, fundada á custa de esforços de uns poucos abnegados e crentes, que, não desanimando nunca e fazendo nascer do nada um colosso, viajavam pelo municipio á cata de auxilios, de subsidio e de esmolas, dirigiam em pessoa a collocação e o assentamento das primeiras pedras dos alicerces e não olhavam se era ou não possivel levantar e pôr funccionando um edificio do custo de quinze contos de réis, sem recursos, nem fontes de receita outras que não as esmolas, os donativos e as offertas do publico.

O seu primeiro auxilio foi um legado de dois contos de réis, em testamento, e dahi por diante tudo proveiu de esmolas, quer em dinheiro, quer em materiaes; e está assim de pé, representando sacrificios ingentes, esse bello estabelecimento que tantos e tão assignalados serviços já tem prestado, vem prestando e ainda continuará a prestar á pobreza soffredora e a todos quantos, gemendo de dores e afflictos, batem á sua porta.

Victimas de accidentes de estradas de ferro, feridos em conflictos e aggressões, enfermos de toda a sorte, ali têm tido entrada, obtendo prompto soccorro, immediato allivio e livrando-se das dores atrozes e das garras da morte.

E' servida a Santa Casa pelas caridosas irmãs dominicanas, desveladas sempre na sua elevada missão, e possue á testa dos enfermos o gal da caridade de Palmyra, que é o humanitario e desinteressado clinico Dr. Antonio H. Vieira Braga, que desde a fundação da Santa Casa até hoje, e sem remuneração de especie alguma, comparece diariamente ás enfermarias, em visita aos seus doentes.

Possue uma excellente saleta de operações, com uma cadeira moderna apropriada, adquirida por meio de kermesses, e um arsenal cirurgico para casos urgentes; boas enfermarias para ambos os sexos, com capacidade para dez enfermos cada uma; bom refeitorio; uma pharmacia regular; capella primorosamente cuidada, e onde ha officios religiosos; muito asseio e hygiene. Está situada em ponto alto, aprazivel e ventilado, com jardim em toda a volta, pequeno necroterio, gateos para passeio dos convalescentes e para criação de gallinhas, abundancia d'agua, ar, luz, etc.

As suas salas têm os nomes dos bemfeitores do estabelecimento, que são: Dr. Gurgel do Amaral, Jacob de Paiva, Jacob Diltz, Dr. Vieira Braga, Dr. Duque Estrada e outros.

E' administrado, ha seis annos, pelo Dr. Vieira Marques, provedor, Antonio Ladeira, thesoureiro, e por um conselho composto de pessoas gradas do logar. Recebe annualmente o auxilio de dois contos de réis do Estado, um da camara municipal, quotas loterias, productos de rifas, subscripções, kermesses e tombolas, promovidas ora pelas familias, ora pelas irmãs dominicanas.

Em seu livro de visitas se encontram termos muito honrosos e impressões elevadas, subscriptos por veranistas do Rio, de elevadas posições, medicos notaveis, engenheiros, advogados, militares, etc.

E' uma casa digna de visita, apesar de pequena e modesta.

Prestaram-lhe os seus serviços medicos os Drs. Antonio José Nicolão, José Mariano de Campos, Sá Pereira e outros, e actualmente tambem o joven clinico Dr. Pedro de Almeida.

Concurso de beldade — O "Jornal de Minas" promette para breve o inicio do classico e archaico concurso de belleza e de sympathia entre as senhoritas locaes, o que quer dizer que vamos tel-as todas affectadinhas e cheias do tal ultra-modernismo, dos atavios, artificialidades e "coquetteries" proprias á conquista desse premio, ou do primeiro logar, que julgam muito honroso.

Cá para mim, tenho que a belleza, longe de ser um attributo essencial á mulher, quasi sempre lhe é prejudicial e causa da sua perdição; não querendo, porém, dizer com isto que não aprecie a mulher bella, mas sim que melhor inspirados andariam se abrissem concursos para se apurar quaes das nossas gentis patricias se mostram mais aptas para o arduo mister de dona de casa, quaes as que mais gosto revelam no arranjo e preparo de um confortavel e aprazivel "menage", quaes as que melhor confeccionam um saboroso pitéu de fazer a gente lamber os beiços de gostoso e pedir mais, ou as que conhecem como se improvisa, do pé para a mão, uma vistosa e economica sobremesa que, não deixando o futuro esposo fazer feio, não lhe fure tambem o bolso, etc.; concursos para se premiarem aquellas que mais habilidade revelarem em trabalhos de agulha, como guipure, tricot, "frivolité", rendas irlandezas ou de bilro, étamines, crochets varios, filets, etc., ou as que melhores trabalhos de pintura, desenho e flores exhibirem, assim como as que melhor executarem um trecho de Lizet, de Chopin, ou de Vienauwsky, ao piano ou ao violino, ou, emfim, as que tiverem tido a fortuna de ler, reler e reter de memoria os uteis ensinamentos de Vera Cleser no seu preciosissimo livro "O lar domestico", e outros compendios congeneres.

Estes concursos, sim, eu desejaria ver realizados entre as minhas patricias, para não vel-as enfatuadas e cheias de uma vaidade tola e vã de belleza passageira e transitoria, que nada lhes adianta; e já que não os promovem, lamento que, como bilhete corrido ou phosphoro já riscado, não tenha voto, porque iria escolher, de proposito, uma velha feia, barbuda e desdentada, para lhe dar, com todo o gosto, o meu votinho no tal concurso de beldade ou de belleza!

Como, porém, não sou gamatoria do mundo, por lá se avenham...

Barbacena

Fallecimento — Deu-se, no dia 19, o fallecimento do Sr. Antonio Lucio Ferreira da Silva, morador e negociante nesta cidade, onde gozava de muita estima, como homem probo e trabalhador que era.

Seu enterramento realizou-se no dia seguinte, com grande assistencia de pessoas amigas, que acompanharam o corpo até o cemiterio, prestando-lhe esta justa homenagem.

Vida social — Fizeram annos, a 21 do corrente: a Exma. Sra. D. Alexina de Lima, esposa do Dr. José Severiano de Lima Junior, advogado aqui residente; o Dr. Joaquim Dutra, director da assistencia a alienados, desta cidade; no dia 22, o Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, medico e industrial, residente em Sitio e o coronel Timotheo de Freitas, advogado provisionado, aqui residente.

Estatistica escolar — Durante o anno de 1911, os principaes collegios e escolas do municipio de Barbacena foram frequentados por 3.288 alumnos, sendo 1.864 do sexo masculino e 1.424 do feminino.

Pará

Trafego do ramal — Foi provisoriamente entregue ao trafego, no dia 14, como foi telegraphado, o ramal ferreo do Pará, o que constituiu motivo de grande regosijo, no seio da sociedade dessa adiantada cidade mineira, pois está ella, assim em communicação directa com esta capital, Rio de Janeiro e outros centros importantes.

Nas proximidades da estação, via-se consideravel numero de pessoas, que, verdadeiramente satisfeitas, assistiam á chegada do comboio, o qual se compunha de um carro mixto de 1.ª e 2.ª classe, um outro para correio e bagagens e um vagão para cargas.

Pouso Alegre

Fallecimento — No dia 14 do corrente, após cruel soffrimento, falleceu o innocente Bruno, de cinco mezes de idade, estremecido filho do capitão Antonio da Rocha Leão, distincto e intelligente fiscal das rendas internas do Estado, aqui residente.

Jury — Pelo juiz de direito da comarca foi designado o dia 16 de setembro proximo para ter logar a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury d'aqui, no corrente anno. Consta que essa sessão será muito trabalhosa, em vista do grande numero de processos que serão apresentados a julgamento.

Juiz municipal — Acha-se aqui residindo ha menos de dois mezes, com sua Exma. senhora, o Dr. Paulo de Moraes Jardim, juiz municipal do Termo. E' um moço criterioso e de fina educação, estando já bastante relacionado e geralmente estimado e considerado.

O joven juiz tem se esforçado muito no cumprimento de seus honrosos deveres, mostrando ser um magistrado intelligente e operoso.

Hospede — Está na cidade com sua Exma. senhora, o Dr. Drausio Vilhena de Alcantara, ex-juiz municipal do Termo de Cambuhy e actualmente nomeado promotor de justiça da prospera comarca de S. Sebastião do Paraiso. O distincto magistrado só deixou em Cambuhy, onde residiu quatro annos, sympathias e amizades, sendo, por isso, muito sentida a sua retirada de lá; e é esperado anciosamente na sua nova residencia, onde lhe aguardam serviços importantes.

Enfermos — Ha dias que se acha na cidade, bastante doente, inspirando sus estado sérios cuidados, o Sr. Adhemar Mendes, talentoso pharmaceutico residente na freguezia de Estiva e genro do capitão João Pedro da Silveira.

Aterro — Vai ser por estes poucos dias atacado o serviço de reconstrucção do velho aterro, que passa pela vargem do Mandú e serve de estrada publica, ligando a cidade a diversos bairros populosos e ao districto de Estiva, assim como aos importantes municipios de S. José do Paraiso, Cambuhy e Jaguary. E' esse um grande serviço publico que vai ser feito, devendo-se a sua execução aos esforços do deputado coronel Eduardo do Amaral por solicitação da nossa illustrada Camara Municipal e á boa vontade do benemerito governo do Estado, que auxiliará a execução do serviço, contribuindo pecuniariamente para o pagamento das respectivas despezas.

Deputado — E' esperado aqui o deputado coronel Campos do Amaral, por estes poucos dias, de regresso a S. Sebastião do Paraiso, onde reside.

Agencia postal — Attendendo ás criteriosas lembranças da "Semana", jornal local, a administração dos correios de Bello Horizonte ouviu a sub-administração de Campanha, que declarou não possuir a agencia d'aqui nenhuma das condições exigidas para ser elevada de classe. Entretanto, a administração propoz á directoria geral a elevação dos vencimentos do agente e ajudante ao maximo estabelecido na tabela para as agencias de 2ª classe. O maximo dos vencimentos estabelecidos para as agencias de 2ª classe é igual ao minimo dos das de primeira. Parece ter havido injustiça na informação dada pelo sub-administrador de Campanha ao administrador Dr. Francisco Brant, tanto que segundo consta, a "Semana" voltará a pleitear a favor da elevação da agencia d'aqui á 1ª classe, para esse fim analysando os requisitos necessarios possuidos pela agencia, de accordo com as exigencias respectivas do regulamento postal.

Poços de Caldas

Melhoramentos locaes — Proseguem com actividade os melhoramentos e embellezamentos locaes.

Já está concluido o bello jardim da praça D. Pedro II, antiga da Columbia, tendo sido já iniciado o da praça da Estação.

O empreiteiro encarregado do jardinamento das principaes praças desta localidade é o Sr. Antonio Alves de Oliveira, jardineiro muito conhecido, competente e bom gosto.

O prefeito municipal — E' esperado aqui brevemente, de regresso de Bello Horizonte e Rio, onde foi tratar de interesses do municipio, o Sr. Francisco Escobar, prefeito municipal.

A noticia de sua continuação no cargo de prefeito causou aqui, como era de esperar, viva satisfação, porquanto aos seus esforços e competencia são devidos os melhoramentos e embellezamentos de nossa pittoresca estancia balnearia.

Com tão bom administrador na direcção do governo municipal, se Poços de Caldas já é a primeira villa sul-mineira, sob muitos pontos de vista, como vai indo, será certamente muito breve a sala de visitas do Estado de Minas.

Hospede illustre — Hospedado no hotel Europa, acha-se aqui, com sua Exma. esposa, o Sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura.

A estação — Promette ser muito concorrida a estação de setembro. Já têm chegado aqui muita gente de diversos logares.

A temperatura está excellente.

Prisão de um assassino — Foi preso, pela policia local o carroceiro Paschoal Beraldo que, em junho ultimo, assassinou aqui covardemente e barbaramente o negociante portuguez João Camarinha, homem casado, trabalhador e de bons costumes.

Uberaba

Caixa Escolar — Reuniram-se, no dia 18 do corrente, no salão nobre do grupo escolar, os illustres membros da directoria da Caixa Escolar João Pinheiro, instituição que se fundou para o fim de, soccorrendo as crianças desvalidas, cooperar de modo activo e efficaz no desenvolvimento do ensino popular nesta cidade.

Estiveram presentes á sessão os Srs. Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, presidente; professor Francisco de Mello Franco, secretario; Dr. Alcides Lobo, supplente do thesoureiro; os fiscaes capitães Justino de Carvalho, Aldias Ribeiro dos Santos, Antidio Arbues de Almeida e o inspector escolar municipal Dr. Tancredo Martins.

O Dr. Epaminondas Bandeira de Mello communicou aos demais directores que havia recebido do Sr. Antonio Duarte Felippe, cidadão residente nesta cidade, a importancia de 100$ e do coronel Manoel Terra, tambem residente nesta cidade, a de 20$, donativos feitos á Caixa Escolar pelos referidos senhores, e que os passava ás mãos do Sr. thesoureiro.

A directoria resolveu que se lançasse na acta da sessão, de accordo com o que se fizera na sessão anterior, em relação ao Sr. Pretextato de Siqueira e outros subscriptores da lista n. 1, que importou em 400$, e a que nos referimos por tempo, um voto de louvor aos Srs. Antonio Duarte Felippe e coronel Manoel Terra, pelos generosos donativos que fizeram á Caixa.

Correios — Acha-se affixado, na sub-administração dos correios, o edital para concurso de praticantes de 2ª classe.

Os candidatos que desejarem inscrever-se deverão juntar ás suas petições certidão de idade que comprove ter mais de 18 e menos de 30 annos, attestado medico que prove ter sido vaccinado, não ter defeito physico algum e não soffrer de molestia transmissivel e, finalmente, attestado de bom comportamento.

As provas do concurso versarão sobre portuguez, francez (traducção), geographia geral e arithmetica.

O prazo da inscripção é de 30 dias da data do edital.

Uberabinha

Jury — Installou-se no dia 19 deste aqui, a 2.ª sessão do jury do corrente anno, que será presidida pelo Dr. Paulo Roberto Duarte, juiz de direito interino, servindo como escrivão o coronel Ferneval Campos do Amaral, 2º tabellião da cidade.

Criminoso preso — Preso em Jardinopolis, S. Paulo, foi enviado para a cadeia desta cidade o individuo, Virgilino Borges, que ha annos assassinou neste termo a Paulino de tal, conhecido por Paulino Doido.

Vida social — Chegou a esta cidade, depois de um mez de ausencia o Dr. Oliveira Martins, fundador do Instituto Hydrotherapico daqui.

— Seguiu para essa capital a chamado, o Sr. Claudio Dastor, que aqui estava vindo de Paris.

— Seguirá para a Europa por toda a semana entrante, o conego Pedro Pezrutti, vigario desta freguezia.

Obras da Santa Casa — Os emprezarios do cinema Rio Branco, offereceram uma récita em beneficio das obras da Santa Casa de Misericordia desta cidade, que foi muito concorrida.

Conferencia literaria — O Dr. Manoel Lacerda, advogado desta comarca, fará brevemente, no salão do Eden-Cinema do Araguary, recentemente inaugurado, uma conferencia literaria.

Estrada de automovel — Acha-se na cidade o Sr. Dr. Paes Leme, illustrado engenheiro civil, que, segundo fomos informados, diz um jornal local, vai iniciar os estudos sobre a construcção da linha de automovel desta cidade a Monte Alegre.

Muzambinho

Festa das aves — Os professores das escolas publicas desta cidade tomaram a iniciativa de reabrir aqui em setembro proximo, a exemplo do que se faz nas escolas paulistas, a festa das aves.

A festa das aves, além do que tem de pittoresco, é de alto valor educativo, formando no coração das crianças o sentimento de amor e de piedade pelos pequenos animaes indefesos que creram a natureza e dão á vida um elemento de belleza.

Com esses festejos, de um encanto original e interessante, vai-se, sem duvida, acordando na alma das crianças o affecto pelos passaros, que elles ficarão amando e querendo ver em liberdade.

Essa festividade, como a das arvores, deveria tornar-se em um culto annual, com a significação de um ensinamento eloquente ás almas infantis.

Leopoldina

Melhoramentos da cidade — Foi iniciado o importante serviço de reforma da rêde de esgotos da cidade.

A turma de trabalhadores começou, no largo do Rosario, a abertura da valla para substituição das manilhas.

Serviço ha muito reclamado pela população, levado a effeito agora pelo actual agente executivo, bastará para garantir a sua administração o justo titulo de benemerita.

Um fakir — Segundo informa a "Gazeta de Leopoldina", o professor Bacú desistiu da sua pretensão de vir até esta cidade, em virtude da noticia publicada por aquella folha, de que o agente executivo, baseado nas posturas municipaes, resolvera obstar o exercicio de sua profissão neste municipio.

A "Gazeta" dispensa applausos a essa resolução do professor Bacú, reveladora do seu acatamento á lei e respeito ás autoridades e da convicção de que ali não podia fazer a receita que faz n'outros logares com as suas curas maravilhosas das mãos.

Paracatú

Syndicato pastoril — O coronel Rodolpho Adjuto abastado fazendeiro e intelligente industrial no districto da cidade de Paracatú', acaba de vender, juntamente com alguns dos seus parentes, diversas fazendas de criar neste municipio, em um só bloco de muitas leguas quadradas, á firma Brasil Land Catheand Baching Company, por 250 contos de réis, reservando ainda para a sua industria excellentes fazendas nas proximidades desta cidade.

Esse facto é considerado ali o mais auspicioso possivel para o franco incremento da industria pecuaria ali, onde ella já conta elementos os melhores e mais seguros, não só quanto ao clima, como igualmente com relação ás excellentes pastagens da região feracissima tambem em terra de cultura.

A introducção ali de capitaes estrangeiros representa, em parte, a solução de magno problema, porque tanto se empenha a actual administração de Minas, a adopção dos novos methodos de criação e de plantio de cereaes, problema que será com a construcção da estradade ferro iniciada, em demanda de Paracatú', cabalmente resolvido, entrando essa zona admiravel pelas suas riquezas naturaes em plena acção de vida e de trabalho, pela qual sómente póde ella como as demais do Estado, mais a mais, se engrandecer, pois só assim poderão ser facilmente enviados para lá os modernos instrumentos agrarios e machinismos tão necessarios á remodelação da lavoura e da industria, e suas differentes fórmas.

Por outro lado é a affirmação de que o interior do Brazil começa a ser olhado pelos estrangeiros como uma região de extraordinario futuro, destinada a dar grandes lucros aos que a exploram.

Dia a dia vai ganhando terreno a idéa lançada por Eduardo Magalhães nas columnas da "Gazeta Suburbana", da creação de uma casa de caridade nos suburbios. Ninguem certamente negará a utilidade e necessidade de um tal emprehendimento.

Domingo ultimo realizou-se, á rua do Engenho Novo n. 25, a primeira reunião para tratar deste assumpto.

Foi eleita uma directoria provisoria, que dentro de 30 dias deverá apresentar um projecto de estatutos e estudar o meio mais rapido para o bom exito da idéa. A directoria provisoria ficou assim constituida: presidente, conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende; vice-presidente, Benjamin Magalhães; secretario, J. Luiz Anest; thesoureiro, Abilio Costa, e procurador, Esdras de Moura Magalhães. A projectada casa de caridade já tem varios offerecimentos.

O Sr. Max Fleiuss, 1º secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, deixou as funcções do mesmo cargo, por tempo indeterminado, a pedido seu.

Assumiu o logar o 2º secretario, Dr. Gastão Ruch, sendo designado, pelo conde de Affonso Celso, presidente do instituto, o Dr. Escragnolle Doria, para substituir o Dr. Gastão Ruch.

COLLEGIO MILITAR

O embaixador americano Mr. Edwin Morgan, que não póde realizar hontem a visita que pretendia fazer a esse estabelecimento militar, devido ao desastre de que foi victima o alumno do 5º anno Neiva de Lima, que continúa em estado grave na enfermaria do mesmo instituto, passou hontem ao coronel Alexandre Barreto, director commandante do collegio, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. commandante do Collegio Militar — Muito commovido pela noticia do desastre que attingiu um cadete desse collegio e que occasionou a transferencia da minha visita a essa instituição, peço licença para apresentar a V. Ex. e aos collegas do joven alumno a minha sincera condolencia."

Afim de tratar de diversos melhoramentos no logar denominado Villa Nova, estação do Realengo, reuniu-se domingo, a 1 hora da tarde, na residencia do capitão Carlos de Oliveira e Silva, grande numero de moradores do logar, afim de commissionar alguns oradores, para tratarem junto aos poderes publicos dos melhoramentos de que carece o logar.

Por proposta do capitão Carlos de Oliveira e Silva, foi acclamada a seguinte commissão: major Antonio Oanceiro, capitão Alvaro da Costa Drummond, Oscar Ferreira Junior, tenente Manoel da Costa Vaz, capitão Manoel Moniz de Lacerda, tenente Mario Caetano, coronel Manoel de Souza Coutinho, capitão Leoncio Carlos de Souza Motta, Benjamin Kobylitzki, João Gorczone, major Francisco José da Silveira e capitão Carlos de Oliveira e Silva.

Foi marcada para o proximo domingo, nova reunião, a 1 hora da tarde, no mesmo local.

SYNOPSE ASTRONOMICA

Do Observatorio Nacional recebêmos as seguintes notas:

"A pressão atmospherica, de hontem para hoje, elevou-se nas zonas do norte e do centro, na do sul baixou sensivelmente.

A temperatura média, nas zonas norte, centro e sul, manteve-se inalterada, apenas em Matto Grosso e Minas decresceu um pouco; quanto aos extremos da mesma, notou-se uma oscilação mais pronunciada em todas as tres zonas; a maxima verificou-se em Therezina, com 34º,5 e a minima em Guarapuava, com 1º,5.

O céo manteve-se encoberto nas zonas do norte e do centro e na do sul esteve geralmente limpo.

O estado do tempo melhorou sensivelmente.

Não houve chuva em nenhuma das tres zonas."

CHRONICA DOS FACTOS

Veiu á publicidade, hontem, um facto que realmente merece alguns commentarios e estes não pódem de modo algum serem favoraveis ao joven delegado do 14º districto policial, moço, aliás, distincto, de quem jamais alguem poderia esperar actos que, a serem verdadeiros, não pódem ter qualificativos.

Aquella autoridade, no louvavel intuito de sanear a zona sob sua jurisdicção, onde campeia o baixo meretricio e existem pontos frequentados pelas rameiras da mais baixa espluna, prende mulheres e homens que são trancafiados no xadrez, dias e dias, sem nota de culpa e sem as formalidades legaes.

Até ahi a sensura poderia ser dispensavel. Este, sempre foi o processo usado pela nossa policia, convenhamos, em determinados casos, essas violencias não necessarias para bem da sociedade.

O que ha de condemnavel é que esses presos fiquem dias e dias sem comer e em tal estado de fraqueza, que uma mulher posta em liberdade, na delegacia da rua Visconde de Itaúna, ao chegar á praça Onze de Junho caiu sem forças.

A um popular caridoso, ella declarou que tinha passado quatro dias sem comer e teria morrido de innanição se não a puzessem em liberdade.

Hontem, lá estavam, no xadrez, varias mulheres, todas ellas a morrer de fome, desde sabbado.

Ora, esses abusos pódem dar máos resultados.

Estamos certos que taes factos, occorrem sem conhecimento do Dr. Belisario Tavora e por isso mesmo deve elle mandar syndicar da verdade.

Ha violencias que pódem ser perdoadas, mas o supplicio da fome e da sêde nunca.

Para a propria policia, para o seu bom nome, é necessario que cesse de vez tão grande quão condemnavel dshumanidade.

Existe no porto de Inhaúma, zona do 23º districto policial, um botequim pertencente a Marçal de tal e que é conhecido como ponto de individuos desoccupados e de conducta duvidosa, que contam com a protecção de Marçal.

Na madrugada de hontem, entre outros freguezes de Marçal, achava-se no seu estabelecimento o individuo conhecido pela autonomasia de "Bironga", que goza de fama pelas suas constantes bravatas.

Inesperadamente originou-se uma questão e, em seguida, "Bironga" passou a aggredir aos que estavam ao seu alcance.

Mas, desta vez, a coisa não foi como esperava o conhecido desordeiro, pois as suas primeiras victimas reuniram-se e deram-lhe uma tremenda surra.

Com o alarido produzido chegou a policia, que prendeu "Bironga" e o fez medicar, bem como aos outros feridos, em uma pharmacia da localidade.

A's autoridades do 22º districto policial queixou-se D. Julia Bastos, residente á rua Pão Ferro, no caminho dos Pilares, de que seu sobrinho José Henrique Marinho lhe furtara um par de brincos.

Dando providencias a respeito, apurou a policia ter José Marinho feito entrega dos brincos furtados ao preto Moitinho Messias Torquato, que os vendeu por 4$ ao dono de uma venda do porto de Inhaúma.

O delegado providenciou sobre a apprehensão do objecto e abriu inquerito a respeito.

Antonio Leite Fernandes, residente á rua dos Cajueiros, fez hontem um escarcéo em sua casa.

Afinal, o pessoal revoltou-se e metteu-lhe o pão, ferindo-o em varias partes do corpo.

Fernandes foi soccorrido pela Assistencia e, por cumulo de seu azar, foi, além de tudo, mettido no xadrez do 8º districto.

Um desastre lamentavel occorreu hontem, á noite, no boulevard Vinte Oito de Setembro.

D. Ignez Conceição, de 56 annos de idade, residente no boulevard Vinte Oito de Setembro n. 354, viajava em um bond da linha Lins Vasconcellos, quando, pretendendo saltar, quasi em frente á sua residencia e sem esperar que o bond parasse no poste respectivo, perdeu o equilibrio e caiu. A infeliz senhora recebeu um ferimento na cabeça, e depois de medicada na assistencia, recolheu-se á sua residencia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O FIM DE UM EBRIO

Da mania de perseguição ao suicidio

Era um ebrio incorrigivel Thomé Ignacio Guimarães.

De ha muito que no seu cerebro rolavam as nuvens da fantasia dos alcoolatras.

Era um pobre diabo.

De um certo tempo a esta parte, porém, a bebida minou-lhe o organismo, mas de tal maneira que, falando-se com elle, se tinha a impressão de estar diante de um desequilibrado.

Ultimamente, Guimarães estava residindo com outros companheiros na casa n. 5 da praia do Cajú.

A estes foi que elle contou o que havia resolvido.

Andava disposto a pôr termo aos seus dias.

Os companheiros não levaram em conta essa revelação, attribuindo-a a uma fantasia de bebedo.

Tal, porém, não se dava. Guimarães andava, de facto, com a mania do suicidio, tanto que hontem executou o seu sinistro plano.

Seus companheiros, ao se levantarem, hontem, ás 5 horas da manhã, deram por falta do ebrio.

Procuraram-no e foram encontral-o no quintal da casa em que moravam.

Seu corpo, pendente de uma corda atada ao galho de uma arvore, estava duro, gelido.

Guimarães, pela madrugada, havia resolvido abandonar o mundo, enforcando-se.

O facto foi immediatamente communicado ás autoridades do 10º districto, que requisitaram o photographo e um dos medicos do gabinete medico legal, procedendo com estes ao exame do local.

Verificado, que foi, tratar-se de um suicidio, o cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

A "causa-mortis" attestada foi "asphyxia por enforcamento".

O enterro de Guimarães realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, e foi feito a expensas de seus companheiros.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Da Companhia Nacional de Pesca recebêmos dois interessantes mimos. Agradecidos.

PORTUGAL

LISBOA, 26.
A Sociedade de Beneficencia Brazileira desta capital manda celebrar diversas missas por alma do Sr. Vieira da Silva, consul do Brazil no Havre, recentemente fallecido em Evian-les-Bains.

LISBOA, 26.
Os funeraes do poeta Bulhão Pato serão feitos amanhã, sendo o corpo inhumado no cemiterio de Caparica. Para essa localidade partirão amanhã, cedo, os representantes do presidente da Republica Dr. Manoel Arriaga, dos ministros e das sociedades literarias e numerosos escriptores e jornalistas que vão assistir aos funeraes.

LISBOA, 26.
Foi preso hoje um agente de policia desta capital, accusado de conspirar contra a Republica.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 26.
Informam de Malaga:
"Fracassaram as negociações de iniciativa official e particular, para a terminação da greve das diversas classes operarias desta cidade."

BILBAO, 26.
O soberano assistiu ás regatas realizadas neste porto em sua honra, sendo recebido com imponentes manifestações de sympathia.

SAN SEBASTIAN, 26.
O governo confirmou que estão interrompidas por cinco ou seis dias as negociações para o tratado franco-hespanhol, sobre Marrocos, até que o presidente do conselho de ministros da França, Sr. Poincaré, regresse da excursão que está fazendo pelo interior do seu paiz.
E' opinião geral que o tratado será assignado na capital e não aqui, como a principio se propalara.

BILBAO, 26.
A bordo do hiate *Giralda*, chegou a este porto o rei Affonso XIII, hoje, ás 9 horas da manhã.
Quando pretendia visitar a bahia, o soberano foi, no meio do caminho, surprehendido por uma violenta tempestade, sem consequencias de gravidade.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 26.
O *Matin* noticia que no Louvre appareceu mais um quadro golpeado por mão criminosa.

PARIS, 26.
La Patrie annuncia que foram hoje presos em Dreux, no departamento de Eure-et-Loir, os secretarios das federações das sociedades dos operarios das estradas de ferro, com séde naquella cidade, accusados de promover e favorecer uma intensa campanha de insultos contra o exercito e a magistratura.

PARIS, 26.
Telegrapham de Vichy informando que o ex-sultão de Marrocos Muley-Hafid partiu hoje daquella cidade, em automovel, com destino a Versalhes.

PARIS, 26.
O hydro-aeroplano *Sanchez Besa*, pilotado pelo aviador Benoit, obteve hontem a primeira classificação no concurso de Saint-Malo, contra doze outros concurrentes.

PARIS, 26.
Um individuo, de nome Goupillot, feriu hoje a tiros de revólver dois inspectores de policia, quando estes tentavam prendel-o.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 26.
Telegrapham de Merserburg:
"O principe herdeiro, que, em companhia da princeza Cecilia, veiu representar o imperador nas manobras da Saxonia, leu hoje no banquete realizado no castello uma mensagem, enviada pelo soberano, em que sua magestade, depois de relembrar o papel importante do exercito como sustentaculo do imperio, unido para o progresso material da nação, exprime a sua grande satisfação pelo brilhante desenvolvimento da agricultura e da industria mineira da provincia de Saxe.

BERLIM, 26.
O estado de saude do imperador não inspira absolutamente cuidados.
Sua magestade, apenas accommettido de ligeira indisposição, já se acha em via de completo restabelecimento.
Contrariamente ao que correu, a projectada visita do imperador á Suissa não foi posta de parte.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 26.
Regressou hoje a esta capital o Sr. Giolitti, presidente do conselho, que foi recebido por todos os ministros e sub-secretarios de Estado.

ROMA, 26.
O esculptor David Calandra tem quasi terminado o monumento que á memoria do rei Umberto vai ser levantado na Villa Borghése.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.
Está officialmente resolvido que vão ser julgados em conselho de guerra os funccionarios civis e militares que, durante os recentes massacres de christãos em Kochana, deixaram de cumprir os seus deveres, não procurando reprimir os desmandos dos amotinados.

CONSTANTINOPLA, 26.
Foi nomeado vali de Bagdad Zekki-Pachá.

(Serviço do *Paiz*.)

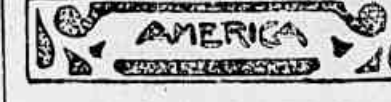
BULGARIA

SOFIA, 26.
O congresso dos delegados de todas as cidades da Bulgaria votou a mobilização do exercito e que se enviem representações urgentes ás potencias, pedindo a autonomia da Macedonia e de Andrinopolis, no caso de guerra com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 26.
Informam de Mazagão que o coronel Mangin, com suas tropas e o *sherif* Omrani, voltou ante-hontem ao acampamento de Suk-El-Harba, que, ao que constava, o pretendente El-Hiba pretendia atacar.
O coronel Mangin não encontrou opposição na sua marcha até o acampamento.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26.
O presidente da commissão senatorial, a que está affecto o inquerito sobre as despezas da campanha presidencial de 1904, communicou ao ex-presidente Roosevelt não ser possivel ouvir hoje as suas declarações a respeito.

WASHINGTON, 26.
A Camara dos Representantes approvou a organização de uma commissão parlamentar especial para investigar o que ha de verdadeiro sobre o falado *trust* do tabaco com ramificações na Italia, Austria, França, Hespanha e Japão.

WASHINGTON, 26.
O cruzador protegido *Desmoines*, ancorado em Boston, recebeu ordem de partir para o Mexico, afim de vigiar as costas do éste.

WASHINGTON, 26.
O Congresso adiou *sine die* os seus trabalhos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
Realiza-se hoje, no Club Progresso, uma reunião de todos os consules, para discutirem o modo como podem servir mais efficazmente os interesses das nações que representam, realizando exposições de productos, afim de fomentar o intercambio commercial, estabelecendo agencias de informações e tomando outras medidas que contribuam para chegarem mais facilmente ao fim almejado.

BUENOS AIRES, 26.
Os ministros da fazenda, agricultura e obras publicas, responderão, no Congresso, ás interpellações que lhes foram dirigidas acerca da execução das medidas necessarias para o desenvolvimento dos territorios nacionaes.

BUENOS AIRES, 26.
Está sendo muito commentado o facto de ter apparecido grande quantidade de peixes mortos, no rio Tigre e Lujan.
Parece tratar-se de uma epidemia.

BUENOS AIRES, 26.
A companhia franceza, dirigida pelo actor Guitry, dá hoje o seu espectaculo com a peça *Primrose*.

BUENOS AIRES, 26
Tiveram grande concurrencia as exequias celebradas pelo descanso eterno do engenheiro Manoel Del Rio, tendo assistido a commissão de estudantes que o acompanhou na sua viagem ao Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 26.
Hontem, o aviador Castalbert, em um apparelho Bleriot, fez um longo vôo sobre a cidade, cruzando-a em differentes direcções.
Tambem o aviador Paillete, com um aeroplano Farman-Gnome, fez diversas evoluções sobre os hippodromos desta capital, á hora em que se realizavam as corridas e sobre varias localidades dos subarbios.

BUENOS AIRES, 26.
Falleceu a Sra. Delfina Avila Delorca, muito estimada nas altas rodas da sociedade portenha.

BUENOS AIRES, 26.
Telegrammas de Montevidéo dão noticia do grande enthusiasmo com que foram celebradas naquella capital as festas commemorativas da independencia do Uruguay, que estiveram brilhantissimas.
Os mesmos telegrammas informam que o aviador Cattaneo não conseguiu levar a cabo o seu vôo, entre Salto e aquella cidade, onde pretendia chegar até ao hippodromo de Maronhas, na hora das corridas.
O apparelho foi de encontro a uma arvore, despedaçando-se. Cattaneo nada soffreu.

BUENOS AIRES, 26.
Já ha tempos a imprensa havia feito notar, commentando-a desfavoravelmente, a frequencia das fallencias nesta praça.
Ultimamente os pedidos de abertura de fallencia, têm-se repetido tão amiudadamente que se póde dizer que não se passa um dia em que não se apresentem mais de um destes pedidos, o que está causando certa inquietação na praça, e especialmente nos bancos, que são os mais prejudicados.
O jornal *La Argentina*, referindo-se a esse facto, julga que a maioria destas fallencias são fraudulentas, pois que a situação da praça não admitte outra hypothese.

BUENOS AIRES, 26.
Causou aqui pessima impressão o facto de terem sido novamente derrotados em Montevidéo os foot-ballers argentinos, por tres *goals* contra zero, tendo os uruguayos ganhado o grande premio de honra.

BUENOS AIRES, 26.
Foi proclamada em Cordoba a candidatura para deputado, do Dr. Julio Roca Filho, cujo mandato termina este anno.

BUENOS AIRES, 26.
Os machinistas e foguistas das estradas de ferro ameaçam declarar-se novamente em parede.

BUENOS AIRES, 26.
Continúa o Dr. Zeballos na sua campanha contra o general Julio Roca, ministro da Republica Argentina nessa Republica.
S. Ex. commenta a reportagem publicada pela *Nacion*, em que esse orgão deu publicidade a uma entrevista concedida pelo illustre ministro.
Diz o Sr. Zeballos que o Brazil está sacrificado, por se ter empenhado em adquirir armamentos, com o que fez grandes despezas.
Aconselha a todas as nações que se premunam de armamentos, afim de poderem manter a paz interna e externa. Accrescenta o conhecido aphorismo: — queres a paz, prepara-te para a guerra — que chama sapientissimo, e diz que elle traduz a suprema previsão das nações de hoje.
Fala ainda a respeito do annunciado regresso do general Julio Roca e classifica as suas declarações feitas á *La Nacion* de "imprudentes" e "compromettedoras".
—O intendente municipal conferenciou hoje com o ministro da agricultura, Sr. Adolfo Mujica, a respeito de assumptos relativos aos interesses dos agricultores das provincias do norte.
Nessa conferencia tratou aquella autoridade de facilitar o transporte das frutas e hortaliças daquellas provincias para esta capital, onde serão vendidas nas feiras francas.
Conforme ficou estabelecido, essas mercadorias ficarão livres de direitos, medida essa que barateará muito o mercado, remediando em parte, como é de desejar, a grande carestia da vida, que ora se observa nesta cidade, aliás, em toda a Republica.
—Os jornaes publicam hoje telegrammas procedentes de Paso de los Libres, annunciando a installação ali de mais uma estação sanitaria.
Essa estação é destinada a vigiar as relações commerciaes com o Brazil e impedir que, por ellas, venha o paiz a soffrer na sua economia.
—Communicam de Montevidéo que continúa gravemente enferma a filha do Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, e que, devido á marcha que a molestia vai tomando, S. Ex. tenciona ir á Europa, no proposito de submetter a serio tratamento a sua filha.
—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, installar-se-ha brevemente na Quinta San Isidro.
—O Sr. Mabileau está resolvido a fazer uma excursão pelas principaes regiões em que se cultivam cereaes nesta Republica.
Plas provincias por que passar o Sr. Mabileau fará conferencias sobre mutualismo, especialmente em França.
—A Camara dos Deputados recusará o projecto que autoriza o governo a vender a Estrada de Ferro de Diamante a Curusu-Cutia.
—Nas corridas que se realizaram hoje em Palermo o movimento geral da casa de poules foi de 2.200 contos.
—Hoje desembarcaram livremente no porto desta capital 16 jesuitas, procedentes da peninsula iberica e que tomaram parte nos ultimos acontecimentos de Portugal.
—Sómente hoje foi dado á publicidade o decreto do Quirinal derogando a prohibição da emigração italiana para a Argentina.
E' um decreto escripto em termos breve e assignado pelos delegados de ambos os governos.
—Na proxima segunda-feira inaugurar-se-ha no ministerio da agricultura, com a presença do ministro Adolpho Mojica e outras autoridades, a exposição de uvas e vinhos da provincia de Mendonza, procedentes das escolas praticas de agricultura que ali funccionam.
—Falleceram nesta capital D. Elena Carreras Martinez e o Sr. Justo Newton.

(Agencia Americana.)

CHILE

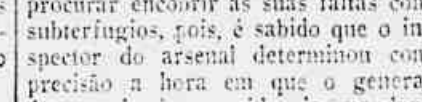
SANTIAGO, 26.
O Sr. Montagliari, ministro da Italia nesta Republica, assistirá á inauguração da estação telegraphica de Istamocha.
—Realizou-se hoje, com uma grande concurrencia, o Hospital Veterinario, comparecendo á ceremonia muitas autoridades da Republica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.
Realizou-se hoje uma imponente manifestação popular em homenagem ao Sr. Billinghurst, eleito presidente da Republica, na qual tomaram parte mais de 20.000 pessoas.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

PARÁ, 24 (*retardado*).
Causaram aqui pessimas impressões as declarações do general Ilha Moreira ahi publicadas na *Epoca*. Notadamente na parte em que se refere ao juiz seccional, cuja generosidade para com S. Ex. foi ao extremo de referir-se ao ministro da justiça com extrema moderação e benevolencia para com o general, e sobre o seu procedimento incorrecto, burlando visivelmente as ordens que recebera do governo da União. E' inutil S. Ex. procurar encobrir as suas faltas com subterfugios, pois, é sabido que o inspector do arsenal determinou com precisão a hora em que o general deu a primeira providencia, mandando um official fazer sair o vogal Maltez.
Isto mesmo, porque o inspector do arsenal offerecendo um official de marinha para tal fim, neutralizava a escapatoria do general, que allegava não dispor de official na occasião, sendo de notar que encontrasse logo um para mandar, quando ouviu as palavras do inspector do arsenal. Por outro lado, o general limitando-se a fazer acompanhar os vogaes conservadores por um unico official, este mesmo reformado e empregado municipal, contra todas as disposições regulamentares do exercito, devotado aos governistas e desacompanhado de uma ordenança, sequer.
Isso bem demonstrou a natureza das garantias que forneceu e a sua chegada é censuravel de desobediencia ás ordens que recebera. A desculpa do general para attenuar a gravidade do seu acintoso procedimento, indo visitar o Sr. Macon Hesketh, signatario do telegramma ao presidente da Republica, tão insultuoso, que o ministro diz lhe devolver, é verdadeiramente pueril porque não se admitte que um caso tão commentado pela imprensa unanime local, pessoas despercebidas mesmo general, que sabemos, tinha o cuidado de ler diariamente todos os jornaes, notadamente a *Provincia*, para scientificar quaes as graves censuras que esta folha lhe fazia merecidamente.
Nessa occasião S. Ex. prendia no xadrez inferiores do exercito, pelo grande crime de lerem ou visitarem a *Provincia*, quando em toda a parte, mesmo na Capital Federal, os inferiores do exercito e de outras corporações visitam os jornaes, até collaborando em muitos delles.

BELÉM, 24 (*retardado*).
Na columna politica do partido conservador, a *Provincia* publica hoje um artigo respondendo á *Folha*, que todos os dias cae em contradições lastimaveis. Diz a *Provincia*: "Penetremos o novo quebra cabeças,mais complicado ainda do que o primeiro e que nos faz desconfiar que o jornalista pretende nos fazer percorrer contra a vontade todo o curso da sciencia de Oedipo. Diz elle que a *Folha* não affirmou que o povo está dividido em tres partidos. O que escrevemos, diz o jornalista, foi o seguinte: "A opinião politica está dividida em tres parcialidades" e accrescenta: "A opinião politica e a *Folha* não se declara orgão dessa opinião, mas realmente do povo, cujos interesses defende".
Diante dessa confissão que ahi fica e que já é repetição do que dissera na vespera, nós não sabemos o que mais admirar no atrapalhado confrade: se a ingenuidade com que escreve sobre o assumpto em que se sente tão mal, ou se a ignorancia que demonstra em se referindo aos parios componentes do todo social. A *Folha* confessa, como se vê, que a opinião politica está dividida em tres parcialidades e accrescenta que não é orgão dessa opinião mas genuinamente do povo.
Que é então que a *Folha* suppõe que se denomina povo? Se a opinião politica é formada pela massa eleitoral e essa massa que é essa opinião está dividida em tres parcialidades, das quaes de nenhuma dellas — veja-se bem — a *Folha* não é orgão, de que é, nesse caso, formado o povo que a *Folha* representa? de eleitores? Não, o eleitorado todo está dividido em tres parcialidades e não sendo a *Folha* orgão de nenhuma dessas parcialidades, é claro, tambem, que não consubstancia a vontade dos eleitores do povo e, assim sendo, isto é, sendo a *Folha* orgão da multidão que não é nem eleitora (porque os eleitores sairam della para se aggregarem ás tres parcialidades que formam a "opinião politica"), que importancia póde ter a sua palavra ou que considerações póde merecer a opinião da *Folha*, quando se cogite de problemas politicos? Nenhuma, está claro.
A vontade de um povo é manifestada unicamente pelos seus eleitores, que são os seus unicos interpretes. Para o individuo gozar de direitos civis e politicos sabe a *Folha* que precisa ser eleitor; não o sendo, nada é, nada vale, nada pesa. Quando se trate de negocios essencialmene politicos, como esse de candidaturas, nas urnas, por occasião das eleições só será tomada em consideração a opinião do eleitor consubstanciada no voto, como é que a *Folha*, que não é orgão de eleitores, pretende interferir na polemica sobre candidaturas, querendo fazer valer a sua vontade? Nós sabiamos, e de ha muito, que a *Folha* é, de facto, aquillo que só agora, por ingenuidade ou louvavel franqueza, confessa realmente — um jornal que explora a massa anonyma da população, aquella que não adquiriu esse direito, com a conquista do titulo eleitoral, o que equivale dizer pela carencia de predicados de consciencia intelligente que a tornem merecedora desse direito.
Todo o individuo que não é eleitor, e, ou porque não deseja interferir nos negocios publicos do seu paiz, o que raramente acontece, ou porque não preencheu para poder sel-o as exigencias da lei, as quaes se consubstanciam em uma consciencia esclarecida e em sãos principios de moral. Uma vez, pois, que a *Folha* só representa a opinião de gente de tal ordem, é claro que é um jornal que nada merece e que se quizer interferir nos problemas, como este que agora se debate, só o poderá fazer pela porta vermelha da revolução, que é a unica por onde os seus representados podem penetrar. E' isso o que ella confessa e é isso que nós sabemos justamente o que ella quer."
Relativamente ás palavras sobre a nossa maioria no Senado, nós bem sabemos o que ellas significam; traduzindo-as de accordo com o pensamento do jornalista que as escreveu.
Não pense, porém, que as suas ameaças nos amedrontam: os nossos amigos, intransigentes como até agora, irão todos no dia determinado cumprir serenamente o seu dever. Póde a *Folha* espalhar sangue e mostrar punhaes nas suas entrelinhas perversas, nenhum se atemorizará, nenhum baixará a cabeça a não ser ensopada do seu proprio sangue, tirado das suas veias, jorrada pelos famigerados eleitores da *Folha*. Esse sangue mesmo será uma expressão da nossa victoria, que augmentará de fulgor na proporção dos obstaculos que os nossos adversarios lhe crearam; nada valem, pois, as ameaças que nos fazem."

PARÁ", 24 (*retardado*).
Continuam as tentativas de aggressões pessoaes depois da selvageria commettida ante-hontem contra o consul do Uruguay, conforme já noticiei, escapo da sanha canibalesca da capangada official, devido á intervenção do seu amigo Dr. Justiniano Serpa e outros amigos.
Hontem, sendo procurados os redactores da *Provincia do Pará*, afim de serem espancados, a victima escolhida era o jornlista Humberto Campos, esperado á travessa Dr. Moraes, canto da avenida S. Jeronymo, por Alves Souza, official de gabinete do governador e director da *A Capital*, Raymundo Trindade, redactor desta; alferes de bombeiros Eudoro Pinheiro, ajudante de ordens do intendente; João Pantoja, solicitador dos feitos da fazenda, amigo intimo do governador, e alguns capangas, Humberto livrou-se da aggressão premeditada porque embarcou em um bond na outra esquina da praça da Republica; mesmo assim, dois daquelles individuos correram, pegando o bond; o Dr. Fernando Mello, tambem passageiro, percebendo o intento daquelles, preveniu o Sr. Humberto, que, preparando-se para receber a aggressão, os miseraveis ficaram acobardados. Voltam os bombeiros a effectuar prisões de quaesquer individuos que desconfiam serem conservadores e hontem, á noite, passando em frente ao cinema Alhambra, o tenente da armada José Ferreira Pacheco, o ajudante de ordens do intendente, arrogantemente perguntou áquelle official se era conservador; desejava saber para prendel-o.
Assim está a situação da cidade.

PARÁ", 24 (*retardado*).
Os correspondentes da *Epoca*, sendo pessoas ligadas intimamente ao Sr. Coelho, estão fazendo exploração com o facto passando com João Souza Ferreira Dias, que pretendendo aggredir o porteiro da *Provincia do Pará* foi por este desarmado, preso e entregue ás autoridades. Prestando depoimento perante o 1º prefeito, declarou não ter sido espancado, e que as noticias dos jornaes governistas estavam adulteradas completamente, pois examinado no seu corpo, nenhum signal foi encontrado. *A Provincia* noticiava o facto, quando na redacção o engenheiro Nina Ribeiro para declarar que estava satisfeito com o modo de proceder da *Provincia*, fazendo o porteiro desarmar o seu turbulento protegido, a quem innumeras vezes tem aconselhado mudar de vida, sem obter resultado. Ferreira é effectivamente socio da Liga de resistencia contra o lemismo, onde lhe forneceram o revolver para assassinar o porteiro da *Provincia*. Os associados dessa liga andam munidos de cartões do chefe de policia, e quando são presos são logo soltos. Os correspondentes da *Epoca* e do *Seculo*, ainda continuarão a encher as columnas desses jornaes com as suas mentiras, ao passo que silenciam, por conveniencia propria, a falta absoluta de garantias reaes e pessoaes para os seus adversarios, que, quando estão na rua, pelo menos são vaiados. Ha dias tentaram obter que o corpo consular respondesse a uma circular attestando a manutenção da ordem, sendo repellido quem disso ousou ser intermediario. Nenhum consul se prestou a faltar á verdade por seus respectivos paizes.

BELEM, 24 (*retardado*).
No municipio de Xingú, as autoridades policiaes, após o cerco da casa do juiz substituto, Dr. Candido Marinho, tomaram o seringal Mututy, arrendando-os a terceiros.
Seu proprietario telegraphou ao chefe de policia, não logrando resposta.
Urselino Galvão, candidato coelhista, aggrediu, á bordo do *Rio Xingú*, o Dr. Pharaastoandra de Luiz, substituto de Porto de Moz, tomando parte saliente nessa aggresão João Narciso, fiscal do consumo, e o maior inimigo da politica conservadora ali. O supplente do juiz substituto, Ignacio Caldeira, tambem vogal do Conselho Municipal de Porto de Moz, não ligando importancia ao intendente em exercicio, nomeou secretario do intendente o individuo Ernesto Ramire, fiscal geral de Marcos Vulay, saindo ambos para o interior do municipio, em cobrança clandestina de impostos. Tambem o promotor Souza Lima, por ordem do governador, percorre a comarca de Porto de Moz, acompanhado de soldados, impondo aos jurados assignarem documentos contra o Dr. Newton Burlamaqui, juiz de direito.
Muitos jurados, coagidos com ameaça de morte, têm assignado, outros fogem, para evitar o encontro com o promotor. Reina completa anarchia em Porto de Moz.
A *Provincia do Pará* responde hoje á *Folha do Norte*, que ante-hontem, em longo artigo, pretendeu defender o Sr. Eloy Simões, dos seus multiplos crimes. A *Provincia* diz que já elogiou o Sr. Eloy, mas, isso foi quando elle era juiz de direito, antes do Sr. Eloy chafudar-se no partidarismo, entregar-se de corpo e alma ás injunções da politicagem na doida ambição de alcançar a cadeira governamental, compromettendo-se a entregar todas as posições officiaes a politicos, pela troca de promessa de eleição. Como chefe de policia com as suas idéas obliteradas pelas paixões partidarias, iniciou a transmutação do scenario preenchendo os cargos publicos com inimigos do seu partido, preterindo os seus correligionarios. O Sr. Eloy começou a sua obra de perseguição, coacção, pressão brutal e selvatica contra os phalangiarios do novel partido conservador que se erguem de animo forte para combater pela liberdade e protestar contra o descalabro que iam e em que vão as coisas publicas do Estado.
O Sr. Eloy merece a confiança da *Folha*, porque se misturou com a ralé, consentiu que a anarchia campeasse nas ruas, depredando, roubando e incendiando. Precisamente de janeiro ultimo em diante, a gestão do Sr. Eloy está celebrizada pelas praças de policia que assassinaram no municipio de Breves o jornalista Jeronymo Tavares, ficando até hoje impunes os mandantes e os mandatarios. Em Vizeu, homens livres estiveram encarcerados dois mezes sem processo, fugindo a população para o territorio maranhense. Nas ruas de Belém a patuléa commetteu inenarraveis desatinos, assaltando a propriedade, roubando, saqueando e incendiando na presença das autoridades e das patrulhas que tudo consentiam de braços cruzados.
O consul portuguez fez uma reclamação, não sendo attendida a sua nota, que foi devolvida igualmente com a do consul de Hespanha. O celebre Anysio Cardoso, exaltado civilista official de gabinete do intendente, tentou contra a vida de um moço, ferindo um subdito allemão á bala. Preso em flagrante embarcou dois dias depois para o sul da Republica. O capanga Barba Azul feriu de morte dois commerciantes portuguezes, nada lhe succedendo, pois passeava livremente. Outro capanga baleou um cidadão portuguez no café do ponto commercial, permanecendo até hoje salvo e protegido pela policia. Foram depostos os intendentes de Oeiras, Prainha, Obidos e Anajás. Em Bragança uma autoridade policial assassinou um commerciante e para attenuar a pena do assassino, preso pela policia propria, a chefia de policia mandou fazer exame, dando-o como doido. Em Quatipurú os empregados do governo, acompanhados de capangas, aggrediram e espancaram o intendente Cesar Pinheiro. O juiz Coutinho é vaiado dentro do Forum por empregados do Estado. No municipio da Prainha a força publica praticou mortes e violencias tremendas, em Oeiras a policia commetteu nefandos crimes já conhecidos, salientando-se á morte barbara e inquisitorial de um cunhado do coronel Caldas, anniquilado á facadas, depois esfolado e jogado no rio o seu corpo escarnado.
Em Belém o jogo do bicho é fortissimo. Um consul pelo simples facto de ser amigo do senador Arthur Lemos recebe uma vaia e tentam o seu lynchamento, sendo dadas providencias só porque foram pedidas pelo Dr. Justiniano Serpa, finalmente, a capital é uma verdadeira Calabria, onde os facinoras ostentam livremente as armas e os cartuchos de dynamite. Em frente ao correio existe um deposito de rifles, munições e dynamite, da tal Liga de Resistencia contra os conservadores, cujos associados conservam diariamente aquelle perimetro em estado de sitio e de guerra. O intendente armou-se do dirito de fazer policiamento, mandando prender quaesquer cidadãos pacificos, empregando nisso um bombeiro seu ajudante de ordens, de nome Eudoro Pinheiro, que está sendo processado por ferimentos graves.
Existem casas de tavolagem, perdição da mocidade das escolas, deboche e depravação nos cinemas immoraes, onde se exhibem pornographicas fitas de bestial libidinagem, todos esses centros são frequentados e apreciados pelas autoridades do Sr. Eloy e pelos redactores da *Folha*. Chefes de familias, homens ordeiros, só por serem conservadores foram deportados. E Sr. Eloy mentiu duas vezes ao Tribunal Superior, a primeira affirmando ter attendido ao *habeas-corpus* provocado por essa deportação; a segunda, no caso de Oeiras. A *Provincia* publica na integra certidões das informações sobre esses casos, passadas pelo Tribunal Superior e pergunta se a *Folha* póde negar todas estas verdades, de dominio de população."

PARÁ, 25.
Na columna politica do partido conservador, hoje, *A Provincia* publica vibrante artigo protestando contra a infamia dos seus adversarios politicos, forgicando um pseudo-attentado contra a vida do Sr. Sodré, unicamente para comprometter o partido conservador.
Diz o artigo que o Sr. Cypriano Santos desceu ao ultimo furo da degradação moral, porque, sendo amigo do Sr. Sodré, encampou,dando curso á infame exploração do assassinato do Sr. Sodré, quando, entretanto, o Sr. Cypriano está seguro, certo e convencido que o partido republicano conservador é incapaz, quer individualmente, quer como partido, de lançar mão de expediente tão selvagem, como o exterminio do chefe adversario. Continuando, diz mais,que "faz tremer a penna a certeza de que o Sr. Cypriano dos Santos, dando curso a essas torpezas e explorando essa miseria, envenenando o perverso expediente de dois outros monstros, faz com consciencia de que está commettendo uma infamia, collaborando numa vileza brutal e degradante. A nossa defesa não devia ser com palavras, homens de responsabilidade em um dos momentos mais criticos da historia paraense e além de tudo homens que, para caminhar em politica, consultam os palinuros da sciencia de dirigir os povos, não nos satisfazemos com a simples medida de um desmentido e de um protesto, queremos que o facto se perpetué na memoria dos homens como elemento elucidativo de uma época e principalmente como elemento subsidario para estudo das individualidades que o conceberam.
A torpeza de que se trata é tão monstruosa,encerra revelações pathologicas de tal ordem, que a desejamos registrada para sempre e que corre o mundo inteiro espantando e fazendo regelar a alma dos homens. Trata-se do seguinte que aqui vai em traços rapidos: é esperado hoje o senador Lauro Sodré, nosso adversario politico. O seu partido preparalhe uma recepção enthusiastica; o cortejo passará em frente a redacção do jornal que lhe é adverso, o qual fica em uma das praças desta capital; o governo, que é nosso adversario, tambem se sentindo derrotado pelo nosso partido e querendo atirar sobre nós a avalanche da massa anonyma do partido laurista, concebeu o plano terrivel e monstruoso de postar nas proximidades da nossa redacção algumas centenas de homens munidos de armas de fogo, com cartuchos sem balas, os quaes a passagem do cortejo do chefe nosso adversario, se lançariam á frente do seu carro num simulacro de ataque e de assassinato, dando a entender haver esse assalto partido de nós.
Outras centenas de homens, que iriam no cortejo, compostos da força armada do estado e do municipio, fariam de modo á desviar as iras populares da cabeça dos assaltantes, dirigindo-se para nós que seriamos, então, assassinados, mortos em massa pela multidão e pelo elemento armado e disfarçado que o governo lhe adicionaria. Pois bem, descoberto milagrosamente por nós esse plano tenebroso, denunciámol-o ao povo e ás autoridades do paiz, pedindo providencias. O governo do Estado, inventor da infamia da torpeza inaudita, vendo por terra o seu plano, insiste em affirmar que de facto havia a tentativa, mas, que era nossa e de accordo com alguns homens da opposição, que hoje lhe estão ligados pelos laços do interesse e pela almoedagem da consciencia, está instigando a massa do partido adverso contra nós, planejando hoje a chacina dos nossos amigos e a destruição deste jornal.
Todos os chefes da opposição sabem que somos incapazes de commetter a monstruosidade que se nos quer attribuir; mas, um desses, o Sr. Cypriano José dos Santos, director da *Folha do Norte*, por interesses secundarios e por uma ambição pessoal de conquistar o poder que lhe foi promettido pelo governo, alliou-se á camarilhagem governista, que explora a brutalidade sem nome, instigando os seus correligionarios contra a nossa vida. A' vista disso, protestamos perante o paiz e perante Deus, contra essa miseria que visa nos destruir hoje; protestamos e responsabilisamos pelo que nos acontecer, aos Srs. Drs. João Coelho, governador do Estado; Eloy Simões, chefe de policia; Virgilio Mendonça, intendente de Belem e Cypriano Santos, director da *Folha do Norte*, os tres primeiros, autores dos planos terriveis já no conhecimento das autoridades federaes, e o ultimo, cumplice consciente e perverso das grandes desgraças que se projectam.
Protestamos !"

PARÁ, 25.
Ainda hontem, á noite, houve novas aggressões e varios desatinos praticados pela capangada desenfreada. O preto Siry, em frente da *Provincia*, insultou e provocou os redactores, ferindo um homem que passava na occasião. Da redacção do *Criterio*, defronte do correio, sairam numerosos rifles e cunhetes de balas, afim de serem distribuidos aos socios da liga de resistencia contra os conservadores. Fuão Barroso, empregado municipal, tem em sua casa 150 empregados dos jardins, armados e municiados. Os bombeiros arvorados em policiaes, prenderam um moço na praça da Republica, porque estava lendo a *Provincia do Pará*. A prisão foi relaxada pelo prefeito Ezequiel Barroso, por ser injusta; nessa occasião, um capanga que ali estava, Eurico Canavarro, protestou contra o procedimento do prefeito, que ordenou a prisão de Canavarro; mais tarde foi solto.
—Na avenida Almirante Tamandaré, outros capangas aggrediram Clementino Monteiro, guarda aduaneiro. Os arruaceiros fugiram quando chegaram o capitão-tenente Panema e outras pessoas.

BELEM, 26.
A *Provincia do Pará* de hoje, publica o seguinte artigo, sob a epigraphe "Palavras opportunas", para o qual pede a attenção do Dr. Lauro Sodré:
"Aportou hontem a Belém o Dr. Lauro Sodré, representante do Pará no Senado da Republica e chefe de um dos nossos partidos politicos. Segundo telegrammas recebidos do Rio, publicados pela imprensa local, a viagem de S. Ex., tem por objectivo consultar os seus amigos e auscultar de mais perto a consciencia politica do seu estado natal, afim de decidir definitivamente a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos. Se de facto, como suppomos, é esse o seu intuito,o achamos sinceramente louvavel, permitta o senador paraense que, dando-lhe as boas vindas que a civilidade e o cavalheirismo preceituam, peçamos um pouco de sua attenção para as palavras que lealmente lhe vamos dirigir. O Dr. Lauro Sodré vem encontrar o seu Estado em condições que talvez nem sequer suspeita; a exaltação de animos actualmente é tal que, como S. Ex. imparcialmente verá, não consente que se julguem os factos senão através de sentimentos puramente pessoaes; que actualmente paira na atmosphera, dirigindo os braços e os gestos e orientando ou, melhor, desorientando os espiritos de uma parte dos nossos homens de respnsabilidade, não são os sentimentos superiores e honestos, conscientemente reflectidos, como é natural que S. Ex. supponha, apesar de termos certeza de que o governo e uma parte do partido laurista têm agido com a consciencia dos erros e abusos commettidos; queremos ter a magnanimidade que, talvez o Sr. Dr. Lauro Sodré em um julgamento inflexivel não tenha de escurecer esse censuravel procedimento; o seu trabalho vai ser um trabalho de hercules. Para chegar S. Ex. ao seu fim ou, por outra, áquillo que se diz haver promettido aos proceres da politica nacional, precisa o Sr. Dr. Lauro Sodré não só de muita energia paciente, como de um dom methodico de persuasão.
Antes de iniciar a sua tentativa de concorrer para a paz politica do seu Estado, faz-se mister desbravar o terreno, ceifando a herva damninha dos rancores e perfidias que nelle medram, para depois frutuosamente construir. Olhe S. Ex. a vida que o rodeia; peça aos amigos que o cercam o obsequio de se afastarem por um momento e, sósinho, com a sua consciencia, olhe em torno de si, ouça as vozes que se levantam secretamente da cidade; ausculte o coração do Estado, não aquelle que estoura numa aneurisma de gritaria e sangue, mas aquelle que pulsa lá dentro, aquelle que é o repositorio da energia social e economica,aquelle que pulsa tranquilamente no fundo do Estado e o que consubstancia, em summa, como todo coração, a sua vida e a sua alma. Nós sabemos pelos telegrammas que S. Ex. vem consultar os seus amigos. Mas, com franqueza, seria preferivel que S. Ex. consultasse em primeiro logar as necessidades geraes do Estado, contribuindo para satisfazel-as, de

accordo com os melhores recursos do momento.

Esses amigos que S. Ex. vem ouvir são homens como todos os outros e como alguns outros que aqui se batem, susceptiveis de estarem possuidos de odios, de rancores, de paixões; ouça-os, mas antes de formar o seu criterio e decidir a sua attitude, submetta a opinião de cada um a um exame desapaixonado, virando-lhe apenas a parte aproveitavel ao bem publico; antes de utilizar-se das informações que porventura lhe derem, esprema-as fortemente nas mãos, libertando-as da peçonha de todos os rancores e do veneno de todas as ambições; lembre-se o senador paraense que a nossa situação é toda especial; do que nós precisamos não é de quem nos ouça e de quem nos fale; consulte os seus amigos para orientar-se, mas não se esqueça de que elles não consubstanciam a consciencia collectiva do Estado; lembre-se que o que está em jogo não é apenas a sorte do seu partido, a vida dos seus correligionarios; é a sorte do Pará em peso; entre na apreciação e no julgamento dos factos, não como um chefe de partido interessado exclusivamente pela victoria dos seus soldados, mas como um filho desta terra que se debate na mais angustiosa das crises politicas.

A nossa situação, como desde o primeiro olhar deve ter notado, é a mais afflictiva e melindrosa possivel; a anarchia, quer na capital, quer no interior, só não se aggrava em virtude da disciplina de um dos partidos, que é justamente aquelle que é adversario de S. Ex. O equilibrio periclitante que ainda se observa é apenas devido a esse partido, por determinações categoricas dos seus proceres d'aqui e do Rio, e isso mesmo, á custa de ingentes sacrificios de dignidade. Perdido esse equilibrio, estará o Estado inteiro a braços com a mais desgraçada das situações.

A anarchia, como S. Ex. verá, reina por toda a parte, como um incendio rasteiro, prestes a se desenrolar em labaredas maiores. O governo, que perdeu a autoridade desde que incitou a capangagem assalariada contra os seus adversarios, não recuperou mais o prestigio voluntariamente desbaratado. D'ahi não termos mais leis que nos rejam.

O proprio governo, para satisfazer os seus desejos, mesmo os confessaveis, tem que lisonjear a canalha que lhe exige em troca de um applauso ou de uma licença, uma absoluta liberdade de acção, que corresponde á infracção de todas as leis. Perdeu-se inteiramente o principio de disciplina, que desappareceu com o baralhamento das attribuições. O governador exorbita, a policia exorbita, a justiça exorbita, a multidão exorbita.

Não ha mais um poder, seja elle juridico ou puramente social, que conheça o seu logar; a policia arroga-se o poder judiciario; as corporações armadas do municipio ou simplesmente particulares arvoram-se a fazer prisões e a julgar todo cidadão que fôr adversario do governo e perseguido, apedrejado, caçado, como féra nas ruas da cidade, seja pelos bombeiros do municipio, seja pela capangada, pela canalha arruaceira que se arvorou em juiz e julga, se transforma em carrasco e executa. Veja, em fim, S. Ex., com os seus proprios olhos, a desgraçada situação deste Estado, que não é mais seu do que nosso. Ronde a consciencia collectiva; ausculte a alma da população, ouvindo ao mesmo tempo as necessidades geraes do momento politico, pensando nas suas responsabilidades. Nós, por nossa parte, dando-lhe as boas vindas, só pedimos a S. Ex. que cumpra serenamente o seu dever."

BELEM, 26.

Chegou o Dr. Lauro Sodré, sendo festivamente recebido.

Uma flotilha de embarcações fluviaes, conduzindo sociedades e numerosos amigos e correligionarios do Dr. Sodré, foi ao encontro do paquete.

O desembarque esteve concorridissimo; as ruas por que passou estavam embandeiradas. Numeroso prestito de amigos do Dr. Sodré acompanhou-o até á casa em que se hospedou.

Muitos discursos foram pronunciados.

O Dr. Lauro Sodré desembarcou em companhia do Dr. João Coelho, seguindo em carruagem official.

A bordo do paquete *Pará* discursou, saudando o Dr. Lauro Sodré, o capitão Frutuoso Mendes, commandante interino do 47°. O *Estado do Pará*, dando noticia do discurso do Sr. Fructuoso, diz textualmente: "o discurso proferido, em nome de seus collegas de classe da guarnição de Belem, pelo capitão do exercito Dr. Fructuoso Mendes, a bordo do vapor *Pará*, valeu pela justa affirmação solemne da solidariedade patriotica daquelles seus distinctos camaradas, em prol dos idéaes republicanos de Lauro Sodré. O illustre Dr. Fructuoso Mendes, na sua eloquente saudação, firmou com tocante fervor patriotico, que por parte de todos os seus collegas de classe desta região militar encontrava S. Ex. um amigo dedicado e prompto a defendel-o em todos os terrenos, para a realização dos principios de seu credo democratico."

—*A Provincia* deu noticia especial sobre o natalicio hoje de Luiz Bahia, trabalhador pertinaz, republicano convicto, jornalista vibrante, amigo de uma lealdade absoluta a Arthur Lemos, por cujo idéal politico tem dado o melhor de suas energias, affrontando a tempestade dos odios, despeitos e malevolencias, sem desfallecimentos, nem vacillações.

—A Liga Feminina Arthur Lemos continúa a receber as mais francas adhesões de distinctas paraenses.

—Chegou o Dr. Lauro Sodré. Seus amigos foram recebel-o em alguns vapores, na altura de Pinheiro, levando suas familias; tambem compareceram empregados do governo do Estado e municipio.

A *Provincia do Pará* deu uma noticia sympathica, elogiando o Dr. Lauro Sodré, que diz ser um digno representante da Nação, um dos vultos mais em destaque na politica paraense.

Deu-lhe as boas vindas o Dr. José Malcher.

Estava ornado um coreto armado no cáes, e as ruas do trajecto tambem estavam ornamentadas.

BELEM, 26.

Logo que o Dr. Lauro Sodré saltou no cáes, falou o orador official das festas Dr. José Malcher, que leu um longo discurso, entrecortado de trechos violentos. Começou dizendo (textual): "Chegais entre Nós, Sr. Dr. Lauro Sodré, em um momento difficilimo para a nossa terra; em uma situação verdadeiramente afflictiva para a alma paraense, em um momento de angustia e de mágua para a familia brazileira, que, debaixo do nosso bello céo equatorial, vive irmanada pelos mesmos sentimentos de fraternidade e de amor; chegais em uma occasião tormentosa para o nosso Estado, como membro da grande federação brazileira ameaçada de arruinar-se pelo odio, pela paixão partidaria, pela desunião, pela injustiça, pela descrença, e sobretudo, pelo falseamento dos principios basicos e cordiaes do pacto fundamental da Republica".

O orador faz outras considerações e prosegue: "Como membro da grande federação brazileira, nós soffremos já o vilipendio do mais sagrado dos nossos direitos politicos, esse que constitue a base e o fundamento dos governos livres das democracias verdadeiras, o da livre escolha dos nossos representantes no Congresso Federal. Com uma audacia que a todos pasmou, que levantou o alarme e a indignação em todos os peitos verdadeiramente republicanos, com uma ousadia capaz por si só de levar aos espiritos mais bem intencionados o desalento e a descrença na Republica e, nos destinos da Patria, rasgaram os diplomas dos verdadeiros eleitos, enxovalharam a soberania popular". O orador cita phrases de José Bonifacio, e depois diz: "Bella e sublime lição; bello e sublime ensinamento para a alma republicana. E' doloroso relembrar aos homens da nossa Republica, a esses que, esquecidos do que deviam a si proprios como homens, como cidadãos, esquecidos do solemne compromisso contraido para com a Nação e para com a Republica, não se pejaram de envergonhal-a, de manietal-a."

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 26.

O senador Lauro Sodré foi recebido na altura do Pinheiro, pela flotilha de vapores que conduzia amigos e suas familias, o funccionalismo estadoal e municipal e varias bandas de musica.

No cáes esperavam-o muitos outros amigos em companhia das respectivas familias, falando por occasião do desembarque o Sr. José Malcher.

Formou-se numeroso prestito que o acompanhou á residencia, onde tem sido bastante visitado.

A *Provincia do Pará* noticiou a chegada do senador Lauro Sodré, com expressões de sympathia, elogiando-o como digno representante da Nação, e um dos vultos de maior destaque na politica paraense.

BELEM, 26.

A Liga Feminina Arthur Lemos, continúa a receber numerosas adhesões de senhoras e senhoritas paraenses.

BELEM, 26.

Os telegrammas recebidos pela *Gazeta de Noticias*, sobre a aggressão feita ao consul do Uruguay, cidadão de comportamento irreprehensivel, estão de perfeito accordo com a verdade dos factos.

O referido consul nenhum retrato rasgou nem semelhante procedimento poderia ter pessoa de sua educação.

Um cunhado do consul, individuo desordeiro, estando a distribuir boletins, penetrou no Café Manduca, onde, em companhia do consul, estavo o advogado Ananias Serpa. O referido cunhado do consul, querendo exercer uma vingança, saiu á rua e chamou varios seus companheiros, que cercaram o café, pretendendo aggredir o consul, que entrou no escriptorio do advogado Justiniano Serpa, de onde só se retirou depois de garantido pelas autoridades e em companhia de amigos.

Os coroneis Souza Filho, Franklin Tavora e Alfredo Lamartine, os Drs. Justiniano Serpa, Felix Coelho, Ananias Serpa, tabellião Franklin Castro, commandante Dias e muitas outras pessoas que foram testemunhas do occorrido.

BELEM, 26.

A proposito da chegada do Dr. Lauro Sodré, a *Provincia do Pará* publica um editorial, sob a epigraphe —*Palavras opportunas*, dizendo: "O objectivo da vinda do Dr. Lauro Sodré a este Estado é consultar os seus amigos, afim de decidir a attitude que deve tomar em face dos ultimos acontecimentos."

Continúa a *Provincia do Pará*: "O Dr. Lauro Sodré vem encontrar o Estado em condições que nem sequer suspeita.

Para o Dr. Lauro Sodré chegar ao fim a que se propõe ou áquillo que se diz haver promettido aos proceres da politica nacional precisa de uma energia paciente, antes de iniciar a tentativa de concorrer para a paz politica do Estado, e é mister desbravar o terreno, ceifando a herva damninha dos rancores e perfidias, para depois, frutuosamente construir.

Peça aos seus amigos que se afastem e, sósinho, com a sua consciencia, olhe em torno de si e ouça as vozes que se levantam secretamente nesta cidade; ausculte o coração do Estado, não aquelle que estoura em um aneurisma de gritaria e sangue, mas aquelle que pulsa dentro do repositorio da energia social e economica.

Lembre-se o senador paraense que está em jogo, não apenas a sorte do seu partido e a vida de seus correligionarios, mas a sorte do Pará em peso nessa situação.

O Dr. Lauro Sodré deve ter notado, no primeiro olhar, os máos e a afflictiva, melindrosa e possivel anarchia, quer na capital, quer no interior."

Termina a *Provincia do Pará* elevando a disciplina do partido de que é órgão e fazendo outras considerações sobre a politica actual.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 26.

Na casa de residencia do coronel Guilherme Rocha, realizou-se com grande concurrencia, a convenção do partido republicano conservador cearense, para escolher o directorio definitivo.

A convenção foi presidida pelo deputado Eduardo Saboya, secretariado pelos deputados estadoaes Oscar Feital e João Guilherme.

Expostos os fins da reunião, foram approvados os pareceres reconhecendo mandatos dos seguintes delegados dos municipios Camocim e Sobral, Eduardo Saboya; Fortaleza, Guilherme Rocha; Porangaba e Massapé, Casimiro Montenegro; Quixadá, João Guilherme Studart; Tauhá, e Senador Pompeu, Lourenço Feitosa; São Benedicto, Tiburcio Gonçalves; Jardim, Alves Rocha; Santa Quiteria, Oscar Feital; Baturité e Aracoyaba, Alfredo Dutra; Ipú e Crateús, Maximo Feitosa; Granja, Guilherme Moreira; Pacatuba, desembargador João Firmino; Acarahú, José Torres Camara; Redempção, Aurelio Lavor; Quixeramobim, José Lino; Limoeiro, Eduardo Mamede; Mulungú, Pedro Rocha; Crato, Gomes de Mattos; Cachoeira, Sophocles Camara; Canindé, Herminio Barroso; Sobral, José Silveira; Itapipoca, Borba Vasconcellos; Tyanguá, Sebastião Cavalcanti; Aurora, Lindolpho Gordim; Brejo dos Santos, Domingos Bonifacio; Aracaty, Pompeu Costa Lima; Quixadá, Remigio Aboim; S. Bernardo das Russas, Guilherme Fonseca; Maranguape, Napoleão Lima; Campos Salles, Oswaldo Studar; Mecejana, Edgard Alencar; Ibiapina, João Studart Fonseca; Araripe, Edgard Borges; Viçosa, José Monegro; S. Matheus, José Marçal Filho; Sant'Anna do Cariry, Affonso Maia; AQuiraz, Tiburcio Targino; Palma, Plinio Perdigão; União, Arthur Chagas; Riacho do Sangue, Antonio Jacob; Lavras e Varzea Alegre, Francisco Xavier Pinto; Joazeiro, Joaquim Oliveira; S. Pedro do Cravo, Henrique Mendes; Campo Grande, Conrado Lima; Icó, Cypriano Pequeno; S. Francisco, João Medeiros Sobrinho; Guarany, Bernardino Bezerra; Ipueiras, S. João de Montenegro e Arreiroz, Joaquim Nogueira Sobrnho.

Em seguida foi eleita a mesa definitiva da convenção, que ficou composta de Guilherme Rocha, presidente; Casimiro Montenegro, 1° secretario, e Hermino Barroso Segundo.

Passando-se á eleição da commissão executiva estadoal, foram escolhidos e proclamados presidente, Thomaz Cavalcanti, e supplente, Guilherme Rocha; directores, Eduardo Saboya, Lourenço Feitosa, Oscar Feital, Aurelio Lavor, João Guilherme e Hermino Barroso, e supplentes, Casimiro Montenegro, Guilherme Moreira, Pedro Rocha, Eduardo Mamede, Edgard Borges e Gomes de Mattos.

Finalizando-se os trabalhos, a convenção votou uma moção de solidariedade com a maioria dos deputados federaes, louvando a sua attitude nos ultimos acontecimentos da politica cearense, bem como á maioria dos deputados estadoaes, que seguem a orientação do partido norteado pelo valoroso coronel Thomaz Cavalcanti, cujo nome foi muito acclamado.

Reina grande enthusiasmo pela formação definitiva do partido.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 26.

Foi nomeado director da Escola Normal o Dr. Francisco Alves Lima.

—Produziu aqui e no interior má impressão a noticia de que seria nomeado o Dr. Piquete Carneiro para inspector geral das obras contra as seccas.

—O governo do Estado declarou sem effeito os actos e reformas dos officiaes de policia tenente-coronel Joaquim Carneiro Cunha, major João Fontenelle Linhares, capitão João Marcos Ferreira Lima e major cirurgião Bruno Miranda Valente.

Estes officiaes haviam sido reformados pelo governo do Dr. Carvalho Motta.

—Esteve muito concorrido o enterro da digna progenitora do Dr. Eugenio Gadelha, deputado estadoal.

—Tentou hontem suicidar-se, no cemiterio de S. João Baptista, Antonio de Castro, cujo estado é desesperador.

Consta que deu causa a esse acto de desespero uma paixão amorosa. O suicida conta 24 annos de idade e é empregado no commercio.

—Hontem, á noite, deu-se um desastre de automoveis, sendo feridos o academico Leiria de Andrade e pessoas de sua familia.

—O juiz seccional concedeu *habeas-corpus* a Evaristo Maia, accusado de crime de moeda falsa.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 26.

Recomeçaram hoje os trabalhos maritimos das obras do porto, que estavam paralyzados desde o dia 18, por motivo da greve dos foguistas.

A companhia entrou em accordo com os grevistas, recebendo estes 5$ diarios e mais $500 por hora extraordinaria.

Foi iniciada hoje a construcção do primeiro armazem de ferro, feita pela companhia concessionaria das obras do porto, no deposito da descarga das mercadorias.

—No dia 29 realiza-se a solemnidade do inicio da demolição dos predios da Avenida, tendo o engenheiro Alencar Lima depositado no Thesouro do Estado a caução de 100 contos, para garantia do seu contrato com o governo, a construcção da Avenida, das praças Castro Alves a Duque de Caxias, bem como 12:500$ para a quota de fiscalização do primeiro semestre.

— Hoje, crescido numero de negociantes exportadores, visitou no edificio da Associação Commercial, a exposição de borracha, sendo tiradas varias photographias.

A exposição será encerrada amanhã, seguindo os productos quarta-feira, para Nova York, no vapor *Chinese Prince*.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao conselheiro Braulio Xavier, presidente do Tribunal da Appellação e Revista.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.

Decretos presidenciaes de hoje reconheceram o accordo celebrado com o ministerio das relações exteriores, para os Srs. James Alexandre Dupas, consul da França nessa capital, e Carlos de Almeida Affonso Sampaio, consul portuguez na Bahia, terem jurisdição aqui.

—Será creada amanhã uma escola do sexo masculino em Villa Santa Isabel e para ella removido o professor Alfredo Lemos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

Partiu para essa capital o Dr. Alvaro Salles, que representou o ministro da fazenda no banquete offerecido ao deputado federal Francisco Bressane.

BELLO HORIZONTE, 26.

O Sr. Paul Adam foi visitado no grande Hotel, pelo secretario do interior, tendo visitado hoje mesmo o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

O Sr. Paul Adam, em bond especial, percorreu diversos pontos da cidade.

Em companhia do secretario da agricultura e outras pessoas gradas, percorreu a fazenda Gamelleira, onde lhe foi servido um *lunch*.

Visitou o grupo escolar Rio Branco e a Santa Casa, onde foi recebido pelo Dr. Hugo Werneck, provedor.

Em trem especial seguiu, agora á noite, para Pirapora o Sr. Paul Adam, onde visitou a escola de aprendizes marinheiros e observou a navegação do Rio S. Francisco, feita pela Navegação Bahiana.

— Seguiram para ahi o deputado Lamounier Godofredo e o Sr. Alvaro Botelho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

Na semana finda venderam-se na Bolsa 3.553 titulos, na importancia de 495:243$000.

—A Camara Municipal reuniu-se em sessão extraordinaria, para dividir o municipio em secções para a eleição em 1 de setembro para uma vaga de deputado, que, como antecipámos, será preenchida pelo Dr. Washington Luiz.

—O secretario da fazenda, ouvindo o procurador fiscal sobre os vencimentos do Sr. Clodomiro Pereira da Silva, consultor technico da secretaria de agricultura, entende que este não póde accumular esse cargo com o de lente da Escola Polytechnica, podendo, entretanto, exercer os dois cargos, recebendo de um só. O secretario da agricultura diverge dessa opinião.

—A secção de sementes da secretaria da agricultura distribuiu dezeseis volumes de sementes de algodão, importados dos Estados Unidos, perfazendo até agora 38.

—A 1ª collectoria federal recolheu á delegacia fiscal 42 contos; a 2ª, 18:700$; o correio, 18:836$190, e o telegrapho, 3:825$785.

—O presidente do Estado recebeu um telegramma do presidente da Municipalidade de Buquira, apresentando congratulações pelo abastecimento de agua daquella cidade, inaugurado hoje.

—O professor Sá Vianna realizou, no Centro de Philosophia e Letras, do Gymnasio de S. Bento, uma conferencia sobre o thema — *A sociologia é uma sciencia*.

—O violonista Ascermann realiza amanhã um concerto, no salão do Germania.

—Chegou o Dr. Georges Dumas, que foi recebido pelo Sr. Bittencourt Rodrigues, presidente da União Escolar Franco-Paulista, representantes do presidente do Estado e secretarios, membros do Comité France-Amérique e numerosos amigos. A's 2 horas S. S. retribuiu as visitas do presidente e secretarios.

—O governo continúa em preparativos da romaria civica ao monumento do Ypiranga. A Companhia Mecanica Importadora poz, para esse fim, á disposição do governo, oito auto-caminhões Fiat para o serviço de transporte.

As escolas allemãs e suissas offereceram, á imitação das escolas italianas, adhesão franca e enthusiastica á romaria civica das escolas.

—O Dr. Dorival Camargo Penteado foi nomeado para, em commissão, estudar anatomia e histologia pathologicas nos institutos Pasteur, de Paris e de Hamburgo.

—O governo autorizou a congregação da Escola Polytechnica a contratar no estrangeiro um professor para substituto da 7ª secção do curso de engenheiros mecanicos e electricistas, considerando que para os concursos abertos não appareceram candidatos.

S. PAULO, 26.

Os armazens e cáes das Docas de Santos continúam guardados por forças de policia e marinheiros do *Rio Grande do Sul*. Abriram-se os armazens trabalhando 1.500 operarios. A' tarde, chegaram ali, vindos da capital, 150, começando a normalizar-se o embarque de café e descarga dos navios. O *comité* executivo distribuiu boletins concitando os operarios a persistirem em greve.

— Chegou o Sr. Ferreira Santos, chefe do districto telegraphico que fôra inspeccionar as linhas do littoral sul.

— Reuniu-se no escriptorio do Sr. Ramos Azevedo a directoria da União Escolar Franco-Paulista, organizando o programma de visitas do Dr. Georges Dumas, as quaes serão á Faculdade de Direito e á Escola Polytechnica no dia 28; e a Escola Normal no dia 29.

A' noite, S. S. fará uma conferencia na Faculdade de Direito, sobre o thema *A religião e a philosophia de Augusto Comte*.

No dia 30 visitará o manicomio de Juquery, á noite o Lyceu de Artes e Officios. No dia 1° visitará o Butantan e á noite fará uma conferencia na Escola Normal sobre *A psychologia e a pedagogia*. No dia 2 visitará o Instituto Agronomico de Campinas. No dia 3 irá á Cantareira; á noite fará uma conferencia na Faculdade de Direito, sobre a *Linguagem das emoções*. No dia 4 fará um passeio á Antarctica; no dia 5 visitará o Conservatorio, e á noite fará outra conferencia no salão do Conservatorio, sobre *Um romance historico*. No dia 6 realizar-se-ha o banquete offerecido pela União Escolar Franco-Paulista. No dia 7 assistirá á romaria civica das escolas ao monumento do Ypiranga.

— Seguiram para o interior os Srs. Yuchire Tanebe, director do Banck Specie de Yokoama e Jeizo Yahagi, professor de economia politica na universidade de Tokio, afim de visitar os nucleos agricolas, a escola agricola de Piracicaba e o Instituto Agronomico de Campinas. Regressarão no dia 2, acompanhados do Sr. Otto Specht, chefe do serviço de informações da secretaria de agricultura.

— Seguiu para Santos, embarcando para a Europa, o tenente-coronel João Severiano Costa, commandante da cavallaria de policia.

— Entraram em Santos 1.937 immigrantes.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

Em Viamão, perante numerosa reunião, o director da politica local, coronel Marques de Andrade, proclamou o accordo celebrado entre o Dr. Borges de Medeiros, e o pronunciamento do eleitorado, que apresenta candidatos do partido republicano á eleição municipal a realizar-se a 25 de setembro, os seguintes cidadãos:

Tenente-coronel Acrysio Martins Prates, para intendente; major José Luiz de Castro, capitães Jacintho José de Fraga, Wenceslão José da Rocha e José dos Santos Abreu, para conselheiros.

— O coronel Manoel Soares da Silva, residente em Pelotas, doou á Empreza *A Federação* uma acção no valor de 500$, que havia subscripto e pago.

— No sorteio de apolices da companhia Previdencia do Sul, hoje realizado, foram contemplados: Antonio Joaquim da Costa, residente em Passo Fundo; Arthur Schmidt, morador no Arroio do Meio; commendador Leonel Marques Leal Pancada, residente no Rio Grande.

— Na Santa Casa de Misericordia desta capital, onde se achava em tratamento, succumbiu D. Julia Medaglia, viuva do Sr. Alexandre Medaglia, assassinado ha já algum tempo, como telegraphámos. Aquella senhora ha dias tentara contra a existencia, ingerindo forte dose de acido phenico.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Muito interessante, superiormente organizado o programma de hoje, do conceituado cinema Pathé.

Delle fazem parte os "films" "O anjo da guarda", "Uma arte de Lili", "Marido no Campo", Uma aventura bem succedida" e ainda o ultimo numero do "Pathé Jornal", revista de acontecimentos mundiaes.

Cinema Odeon.

São sempre bem cuidados os programmas do cinema Odeon. O de hoje é excellente, entre os melhores dos ali exhibidos.

Compõe-se elle dos "films" "Tonio e Bobo", "Ilha de Majorca", do natural; "Herança de Gontran", "Flecha envenenada" e "Bodas de ouro".

Uma delicada lembrança da direcção do Odeon. Brevemente, em Setembro, "matinées" infantis, com programmas adequados e entradas gratuitas para as crianças.

Cinema Paris.

Além do extraordinario "film" da acreditada fabrica Nordisk, "As grandes atracções", 1.200 metros em tres partes, no cinema Paris, se exhibe hoje "Um cine-drama", comedia que se desenvolve num cinema, e "Um tiro dado, justamente a tempo".

Na "matinée" com extra, "Bobillard quer todas as suas commodidades", comica.

Como vê o leitor, o programma de hoje do cinema Paris é dos bons.

Cinema Avenida.

E' um extraordinario "film" "A' luz da Ribalta", da serie de batalhas da vida, que faz parte do programma de hoje do cinema Avenida.

Outros "films" de valor, todos muito interessantes, completam o alludido programma. São elles: "Um convite para jantar", "Amor ou dever", "Um principe encantador", e o episodio historico "A evasão".

Cinema Idéal.

O programma de hoje, do Idéal, obedece ao criterio observado religiosamente no bem frequentado cinema, na apresentação ao publico dos melhores "films" da ultima producção chegada.

Do referido programma, do agrado do mais exigente, fazem parte os "films": "A' luz da Ribalta", "As bodas de ouro", "A herança de Gontran", "Um marido no campo", "O bobo", "Um convite para jantar", e ainda o ultimo numero do Pathé-Journal".

Na "matinée", como extra, "Uma aventura bem succedida".

Cinema Excelsior.

O programma de hoje, do cinema Excelsior, não carece de recommendações, recommenda-se por si mesmo.

Basta o conteúdo dos films, que são: "Peregrinação cerca as Ilhas do Rio S. Lourenço", "Morte que vinga", "Bebés escocezes", "As grandes attracções", e "Os vizinhos", comica.

Cinema Ouvidor.

No cinema Ouvidor, que é um dos cinemas da élite carioca, e onde ha sempre a preoccupação de agradar o numeroso publico que ali vai sempre, o programma de hoje é por todos os titulos recommendavel.

Além de bem escolhido, com todo o capricho, o alludido é longo, composto dos bellissimos films "A moça e o jogo do foot-ball", "A todo o homem que é merecedor", "Namorada de papel", "O cão fiel do pobre vagabundo", "João Couto, conde de Glenmore", e "Alfredo, o guarda".

Cinema Chic.

Apezar de situado em arrabalde, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, o cinema Chic apresenta programmas iguaes aos melhores exhibidos nos grandes cinemas, e nos mesmos dias.

O programma de hoje do cinema Chic é composto dos films: "Era um cobarde", "Antonico e a cegonha", "As joias", "Mãi e filhas", "Um drama de cinematographo", "Um tiro justo a tempo", e "Alma secca".

Theatro Municipal.

O concurso literario deve ser annullado.

Está sanccionada a lei do Conselho Municipal concedendo a subvenção de 70 contos para a incorporação de uma companhia dramatica nacional, e essa companhia começará dentro em breve os seus trabalhos, representando as peças que foram escolhidas para a temporada do anno passado, o que ainda não se levou a effeito por ter sido rescindido o contrato Da Rosa.

A escolha foi feita, como se sabe, por uma commissão da Academia Brazileira, e nestas columnas, sob a responsabilidade da nossa assignatura, fizemos uma analyse superficialissima das cinco peças que leramos em Madrid, onde estavam sendo preparados os scenarios.

Nessa analyse mostrámos que a commissão, apesar da retirada do Sr. Felinto de Almeida, por suspeição, deixara-se influenciar pela aza negra daquelles irrisorios concursos, tanto que dois originaes da sua familia foram contemplados na escolha, o que não provocaria o nosso protesto se taes peças tivessem valor theatral.

O criterio da commissão da Academia Brazileira, que funccionou em 1910, ficou evidenciado no facto de ter adoptado uma peça que não póde ser representada por se ter reconhecido nos ensaios que era impraticavel, e por essa fórma os actores da companhia nacional lavraram o seu protesto contra a escolha das *Almas duplas*, do Sr. Thomaz Lopes, aliás moço de grande talento e autor de varios trabalhos de merecimento literario. Além disso, houve uma outra que, no 2° acto, foi mimoseada com o epitheto de *porcaria*, e sabe Deus o trabalho que houve nas galerias para ser impedida a pateada.

Depois desses dois exemplos de inepcia da commissão, ficou provado que a *Ave Maria*, representada por especial favor da Sra. Clara Della Guardia, não merecia a insensata e inexplicavel recusa por unanimidade de votos, como demonstrou documentalmente o Sr. Felinto de Almeida.

Vejamos agora o que se deu com a escolha das outras cinco peças approvadas e em vesperas de representação.

Dissemos que era aceitavel a peça, em um acto, do Sr. Lima Campos; manifestámos a nossa opinião sobre os trabalhos dos Srs. Roberto Gomes e Carlos Góes e classificámos como pessimas as peças das Sras. DD. Julia Lopes de Almeida e Adelina Lopes, sendo a desta ultima uma borracheira sem pés nem cabeça.

Depois da nossa opinião e já nas vesperas dos ensaios a reportagem conseguiu saber que a peça da Sra. D. Adelina Lopes não será representada, justamente porque ha receio de que as galerias repitam a graça de 1910, classificando-a como *porcaria*. Os responsaveis pela seriedade dos espectaculos em perspectiva lavraram, portanto, o seu protesto e rejeitaram a peça escolhida pela tal commissão, dando-lhe um quinão, que não nos parece seja lá muito honroso para a academia.

Mas não ficam ahi os *concertos* dos furos da commissão. A peça de D. Julia Lopes, *Não matarás*, foi enviada á autora para remendar o trabalho, talvez para refundil-o, porque, como está, ou estava, é tombo certo.

Temos ahi segunda prova, ou antes — quinto exemplo irrefutavel da inepcia e incompetencia da alludida commissão.

Ora, se a peça de D. Adelina Lopes foi reconhecida incapaz de ser representada e se houve um concurso para a escolha de cinco originaes, quer dizer que ha ainda logar para uma outra, que talvez pudesse ter sido escolhida entre as recusadas.

Evidencia-se, assim, não só a incompetencia da commissão, como tambem a necessidade de annullar o concurso, de modo a ser feita a escolha com seriedade e criterio, recaindo a votação sobre peças que não necessitem de remendos nem sejam consideradas incapazes de soffrer a critica das platéas.

A commissão existente é que não póde continuar, depois desses dois vergonhosos desastres, e o digno general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, se quizer dar provas de amor á arte dramatica e concorrer para o estimulo da literatura dramatica, deve nomear uma outra commissão, composta — não de poetas e romancistas, que, em regra, não entendem de theatro, mas de criticos e comediographos ou, pelo menos, de pessoas que estejam habituadas a frequentar os espectaculos.

No seu caso dariamos esse encargo aos Srs. Coelho Neto, Rodrigues Barbosa, Vasco Abreu, João Ribeiro e Eduardo Victorino, reunindo no mesmo grupo — literatos, philologos, criticos e homens praticos de coisas theatraes.

Convem dizer, ao terminar, que julgamos necessaria a annullação do ultimo concurso, sem interesse pessoal num novo certamen, porque declaramos que não somos candidato a essa outra prova, assim como nunca mais nos sujeitaremos a concursos — OSCAR GUANABARINO.

Exposição de faianças.

No largo de S. Francisco de Paula numeros 22 e 24, está inaugurada a exposição de faianças de Caldas da Rainha, em Portugal.

Essa exposição vem mais uma vez confirmar os creditos de que goza a ceramica portugueza.

Os apreciadores e entendedores que ali forem terão occasião de admirar os mais lindos, variados, artisticos e perfeitos especimens da moderna faiança lusitana.

O trabalho de ornato dos diversos vasos não póde ser mais bem executado.

Chamaram-nos a attenção um repuxo, representando a velha fabula da cegonha e a raposa, de Lafontaine, e a jarra União Brazileira, em cuja parte exterior ha uma curiosa descripção das riquezas naturaes do Brazil.

Emfim, a exposição, quer nas suas minucias, quer no aspecto geral, agrada e satisfaz o visitante.

Theatro Recreio.

Hoje, no Recreio, a insistentes pedidos, uma "reprise" da linda opereta "A musa dos estudantes", que poucas representações teve na actual temporada.

Palmyra Bastos faz a protagonista, a interessante Clarinha dos arrufados.

"A musa dos estudantes", que é uma das mais queridas operetas do brilhante repertorio da companhia Taveira, chamará ao Recreio, como sempre que é representada, grande e selecta concurrencia.

Theatro Apollo.

Em ultima representação, vai á scena hoje, no Apollo, "A Severa", um dos mais completos trabalhos de Angela Pinto, a querida e applaudida actriz.

Chaby faz o Romão, papel que defende com brilhantismo.

Amanhã, no Apollo, a primeira do "Rato azul", interessante comedia.

Luz Velloso.

A estudiosa actriz Luz Velloso, da companhia Angela Pinto, actualmente no theatro Apollo, faz sua festa artistica na proxima sexta-feira, 30 do corrente.

Para essa recita, escreveu nosso collega Abilio Margarido, da "Epocha", uma comedia intitulada "O Nu'".

Ermete Novelli.

No vapor "Argentina" chegará no dia 29 do corrente, o grande artista Ermete Novelli, que debutará, sexta-feira, 30 do corrente, no Theatro Municipal, com a peça "Papá Lebonnard", em primeira, de assignatura.

Esta peça foi escripta por J. Aicard, para a Comédie Française, mas foi retirada do cartaz pois não tinha obtido successo. A comedia caiu no completo esquecimento, quando Novelli, a tendo lido, achou que o typo do protagonista não tinha sido bem comprehendido, e quiz crear o personagem. Foi um triumpho. O publico parisiense não reconheceu mais a velha comedia de Aicard, interpretada pelo genial artista italiano, com um feitio completamente inedicto, novo e original, e applaudio com desusado enthusiasmo. Dizem os jornaes de Paris que o velho Aicard abraçou chorando Novelli, dizendo-lhe: "Vois sois o verdadeiro autor do Papá Lebonnard".

Mesmo depois da interpretação de Novelli, nenhum artista teve a coragem de enfrentar a encarnação do typo complexo do velhote Lebonnard, tanto a personagem é vivida por Novelli, tanto o estudo psycologico do caracter é intenso. "Papá Lebonnard" será representado em primeira assignatura, seguindo-se as outras peças na ordem já publicada. A assignatura, que está aberta no edificio do "Jornal do Brazil", será encerrada amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. A venda avulsa começará sextafeira, 30.

Circo Spinelli.

Os estimados artistas "troupe Freire", "Madame Frank Albertino", "Tud Perys" e "Bahiano", tomam parte no espectaculo de hoje, do popular Circo Spinelli, cujo programma é dos mais attrahentes.

Na segunda parte do espectaculo, a interessante burleta de Benjamin de Oliveira, "Capricho de mulher".

Theatro Lyrico.

A companhia lyrica popular que aqui se apresentou sem reclames, modestamente, e que tem dado no lyrico uns espectaculos bem aceitaveis, canta hoje a "Tosca", de Puccini, uma das mais queridas operas do nosso publico.

Dos artistas que tomaram parte no espectaculo não ha nenhum nome celebre, no entretanto, muitos delles tem se feito applaudir com muito mais calor do que umas tantas celebridades que de vez em quando aqui apparecem...

Cinema theatro Rio Branco.

Os leitores estarão lembrados do extraordinario successo obtido pela famosa revista "Paz e amor", quando representada... na téla do cinema Rio Branco, ha tempos devorado por violentissimo incendio.

Pois a revista "Paz e amor", ora no cinema theatro Rio Branco, é a mesma, correcta, augmentada e agora representada no palco, e muito bem representada, seja dito de passagem.

"Paz e amor" é representada hoje, em sessões ás 7 e 30, 8 e 50 e 10 e 20.

Theatro S. Pedro.

O engraçadissimo vaudeville "Pilulas de Hercules", peça de genero livre como honestamente avisa o respectivo cartaz, continúa em franco successo, no theatro S. Pedro.

As enchentes succedem-se; os bilhetes são muito disputados. E ha razão para tanto, pois que, de facto, "Pilulas de Hercules", é uma peça que faz rir desabaladamente, e como medicamento é optimo...

Cinema theatro Chantecler.

A bellissima opereta, que é "Amor de principes", continúa em pleno successo na scena do cinema theatro Chantecler.

E não é de estranhar que assim aconteça, a peça é optima e está montada e defendida com o melhor capricho e respeito ao publico...

As representações do "Amor de principes" hoje no Chantecler são ás 7 1|2 e 9 horas.

Theatro Maison Moderne.

Esplendidos os espectaculos do theatro Maison Moderne. No genero café-concerto, delicioso genero por signal, os espectaculos do Maison Moderne são optimos.

O programma de hoje é composto das melhores numeros da escolhida "troupe", sem contar as tres estréas annunciadas, Marillands, afamados malabaristas; Casi y Causer, acrobatas excentricos, e Elisa de Marchi, cantora lyrica.

Palace Theatre.

E' um nunca acabar de novidades que se exhibem todas as noites neste elegante theatrinho do Passeio. E tem razão a direcção, quando annuncia que o seu elenco é inesgotavel. Sexta-feira passada debutaram seis artistas que agradaram em toda linha nos seus differentes numeros de variedades e attracções.

Hoje, á noite, realizar-se-hão duas sensacionaes estréas de artistas de reconhecido valor: Les Schimitz e Day-Natha, cantora, com violino maravilhoso.

Nada deixam a desejar os espectaculos desta conceituada casa de diversões.

Pavilhão Internacional.

A revista "Está cá dentro!" que está fazendo ruidoso successo no Pavilhão Internacional, é um espectaculo a que o leitor não deve deixar de assistir.

E' muito bem feita e muito engraçada a peça, e está lindamente posta em scena.

"Está cá dentro!" é representada hoje, ás 8 e 10 horas.

Theatro S. José.

"Forrobodó", tornou á scena no S. José, e lá está a provocar enchentes e mais enchentes.

Mas, diga-se a verdade, o extraordinario successo do "Forrobodó" tem razão de ser. E' que o diabo da peça é mesmo boa...

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Luiz de Carvalho de Mello, pedindo para ser nomeado chefe do laboratorio de chimica da inspectoria de pesca—Compareça na directoria da industria e commercio;

Carlos von Schwn, pedindo para ser nomeado chefe de estação da inspectoria de pesca—Idem;

Carlos Heberlo, pedindo privilegio de invenção para uma nova bebida refrigerante, obtida com herva matte, denominada Iboxina, e processo para a sua fabricação—Compareça na directoria geral a 1 hora da tarde do dia 27 do corrente, afim de assistir á abertura do envolucro respectivo;

Antonio de Menezes Costa, communicando ter encaminhado na Europa diversos animaes e pede os auxilios—Selle o documento;

Juscelino de Carvalho, pedindo para ser submettida á experiencia o seu preparado denominado Solução maravilhosa—Selle o documento;

Dias Garcia & C., pedindo para ser submettido á experiencia o preparado denominado Tintura de naphtalina—Selle o documento.

—O Sr. ministro mandou publicar no boletim do ministerio o mappa das médias do Estado do tempo ao meio dia de Greenwich, nas diversas observações meteorologicas do Brazil, correspondente ao mez de julho.

—O Sr. ministro agradeceu ao presidente do VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, de Bello Horizonte, a transmissão do voto de congratulação emittido por esse congresso a S. Ex., pela creação, nessa capital, do posto de observação e enfermaria veterinaria.

—O Sr. ministro mandou o director do povoamento informar sobre o pedido do secretario da agricultura de Minas Geraes, que quer o auxilio de que trata o art. 107 § 3º do decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, para o nucleo colonial Wenceslão Braz, daquelle Estado.

De ordem do Sr. ministro, a directoria da agricultura tomou providencias no sentido de serem remettidas sementes e algumas plantas fructiferas a João Alves Diniz, residente em Carvalhaes, Minas, visto o Horto Florestal não estar provido de todas as plantas pedidas por aquelle agricultor.

—Aproximando-se a chegada de diversas commissões de scientistas estrangeiros, que vêm observar o eclipse solar de 10 de outubro, o Sr. ministro da agricultura, no intuito de prestar toda sorte de auxilios a essas commissões, solicitou do seu collega da fazenda as providencias no sentido de ser autorizada a franquia de direitos alfandegarios para os instrumentos e bagagens pertencentes áquelles hospedes, os quaes devem encontrar no Brazil o acolhimento que é de esperar de nossa cultura.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete francez *Espagne*, entrado sexta-feira de Marselha e portos hespanhoes do Mediterraneo, trouxe para esta capital 97 immigrantes, constituindo 22 familias hespanholas, que se destinam ás lavouras de café dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

O paquete nacional *Orion*, saudo sabbado para os portos do sul do paiz, levou com destino a Paranaguá sete familias russas, num total de 43 immigrantes, e, com destino a Porto Alegre, quatro familias allemãs, comprehendendo 19 immigrantes, que se vão localizar, respectivamente, nas colonias do Estado do Paraná e na de Erechim, no Rio Grande do Sul.

E pelo trem SP 1, seguiram sabbado de manhã, para a estação do Norte, 11 familias portuguezas, com um total de 55 immigrantes, que vão trabalhar nas lavouras de café do Estado de S. Paulo.

Para Tres Corações, Minas Geraes, seguiram sabbado 58 immigrantes portuguezes, que se destinam aos trabalhos de estrada de ferro.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 166 immigrantes.

—Conforme as informações recebidas pelo Sr. ministro da agricultura, o director do Horto Florestal fez sabbado a distribuição gratuita de 8.393 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, a diversos interessados, assim discriminados:

Dr. Julio Vieira Zamith, Friburgo, 840; Collegio de S. Vicente de Paulo, Petropolis, 1.000; Sociedade de Agricultura de Serro Azul, 2.800; Camara Municipal de Lagunas, 300; Camara Municipal de Tubarão, 750; Manoel José da Silva, Realengo, 12; Luiz Moraes da Silva, Barra do Pirahy, 66; Camara Municipal de Maria da Fé, 600; commandante Barros Cobra, Pirapora, 2.000; Antonio Carlos Gonçalves Soares, S. Gonçalo de Nitheroy, 25.

—Ao Sr. ministro communicou o inspector de veterinaria de Porto Alegre, que, reunidos em uma das salas daquella inspectoria, grande numero de fazendeiros resolveram a creação, sob bases cooperativas, de uma sociedade.

Nessa occasião o alludido inspector dissertou longamente sobre a industria pastoril do Estado e o muito progresso que lhe poderia imprimir a associação projectada.

—Na assembléa geral do Friburgo Jockey Club, realizada sabbado, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi acclamado socio honorario da mesma sociedade.

—Acaba de ser entregue ao Sr. ministro o relatorio formulado pelo professor ambulante de lacticinios, contratado, Dr. Paul Pierron, da visita que ultimamente fez aos principaes estabelecimentos de lacticinios do Estado de Minas Geraes.

Abrange o relatorio as visitas ás fabricas de lacticinios de propriedade do Dr. Julio Meirelles, em São Gonçalo da Campanha, cuja producção média mensal de manteiga é de 2.000 kilos; do Sr. Alberto de Souza Siqueira, em S. Sebastião da Margem, de onde são exportados, em media, 500 litros de leite diarios; do Sr. Francisco Tobias de Rezende, com a mesma producção; do Sr. Pedro Machado de Azevedo, com 300 litros diarios; do Sr. Ludgero Augusto Pereira, com igual producção; da Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra, onde a quantidade do leite tratado, por dia, varia de 2.500 a 4.000 litros, conforme a estação; á fabrica de queijos e manteiga, do Sr. Eugenio Teixeira Leite Junior; á fabrica de lacticinios Brazil, dos Srs. Marques, Sampaio & C.; fabrica Borboleta do Sr. Alberto Bocke, Jony & C., em Palmeira, uma das melhores, sendo a melhor, que recebe diariamente de 2.500 a 6.000 litros de leite.

De todas as fabricas visitadas, trouxe o Dr. Pierron a melhor impressão, traduzida neste ultimo periodo do relatorio:

"Desta minha visita ás fabricas de lacticinios, cuja descripção acabo de dar, tive a melhor impressão e fiquei maravilhado, vendo as installações modernissimas, a maneira intelligente de trabalhar e o espirito de iniciativa, emprehendedor, dos proprietarios dessas fabricas."

—O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial desta capital, communicação detalhada da exposição preparatoria da borracha, realizada na capital da Bahia, para a representação daquelle Estado no grande certamen a effectuar-se proximamente, em Nova York.

O acto de abertura, que se revestiu de toda solemnidade, foi presidido pelo governador do Estado, com a assistencia de seus secretarios, autoridades estaduaes e federaes, alto commercio e grande numero de pessoas gradas. O Dr. J. J. Seabra, nessa occasião, levantou uma saudação ao Dr. Pedro de Toledo, em quem reconhecia um dos mais fecundos collaboradores da grandeza e prosperidade da Patria brazileira, a que o Dr. Southall, representante do Sr. ministro da agricultura, agradeceu, incumbido por este, ao governador do Estado.

No vasto edificio da Associação Commercial, em que se effectuou a exposição, affluiu grande numero de visitantes, que receberam a melhor impressão.

Sobre o encerramento dessa exposição, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o Dr. Magno Sobral, inspector agricola do 11º districto, nos seguintes termos, no dia 25 do corrente:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de encerrar-se a exposição preparatoria da borracha para o certamen industrial de Nova York. Governador do Estado, Dr. Seabra, dirigiu saudação a V. Ex., por meu intermedio, agradecendo a V. Ex. relevantes interesses tomados em prol da cultura e industria respectiva. Agradeci, em nome de V. Ex., as distinctas e justas referencias do eminente governador, salientando suas nobres qualidades e competencia administrativa. Saudações respeitosas."

— Tendo o Sr. Arsene Puttemans solicitado informações referentes á representação do governo brazileiro, no 1º Congresso Internacional de Pathologia Comparada, secção de pathologia vegetal, o Sr. ministro da agricultura declarou que, até a data presente, o ministerio não teve a honra de receber convite para se fazer representar nesse certamen.

— O Sr. ministro autorizou o director do Horto Florestal a fornecer á Intendencia Municipal de Estancia 100 mudas de diversas plantas fructiferas e 200 de ornamentação e florestaes, que deverão ser remettidas em breve para aquella localidade sergipana.

— Foram inscriptos no registro geral de criadores, lavradores e profissionaes de industrias connexas, instituido no ministerio da agricultura, os seguintes Srs., conforme requereram:

Conde de Frates, Candido Camargo, Luiz da Silva, Alexandre Hartley Gutierrez, Dr. Octavio Ferreira do Amaral e Silva, Francisco Pereira Guimarães, Manoel Velleda Rosa, Ricardo de Souza Porto, Manoel Ignacio Evangelista, Ernesto Rodrigues da Cunha, Manoel Rodrigues da Cunha, Francisco Azarias Villela, Dr. José R. Carneiro de Mendonça, Antonio de Araujo & Las Casas, Ozorio Silva Oliveira, Ozorio Rodrigues Cunha, Domingos Ribeiro Rezende, Eduardo Ernesto Pereira da Silva, João Correia Carvalho, Tobias Antonio Rosa, José Venancio Gedoy, Francisco Eliezer Curado & Irmão, João Francisco Barata, Leandro Antonio Pinheiro, Monard & Cardoso, Mariano I. Souza Valente, Custodio Teixeira de Carvalho, Constantino Corbino, Francisco Palmeira, Fernando Teixeira da Rocha Paranhos, Alfredo Santiago, Rogerio Gonçalves Lima, José Domingues Lopes, José Affonso Fontainha, herdeiros de Candido Alves de Brito, João Strewa, João L. Daflon, Manoel P. Nogueira, Antonio Bellarmino de Camargo e Messias Baptista de Araujo.

CAIXA ECONOMICA

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal dessa caixa, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado todo o expediente, sendo adoptadas deliberações sobre diversas pretensões submettidas ao exame e discussão do conselho.

Foi remettido ao conselho e depois encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o balancete do Monte de Soccorro referente ao mez de julho proximo findo.

Ficou o conselho inteirado da communicação da gerencia relativamente ás quantias para pagamento da commissão devida aos empregados da filial de Petropolis, devendo ser reposta a differença pertencente aos collectores precedentes.

Foi approvado o parecer elaborado pelo director Dr. Horacio Ribeiro, relativamente ao officio do desembargador presidente do serviço dos patrimonios dos estabelecimentos do ministerio da justiça, no sentido de ficar habilitado o thesoureiro do mesmo a liquidar a caderneta pertencente á antiga Escola Correccional Quinze de Novembro, hoje Premunitoria.

Nos requerimentos dos seguintes funccionarios foram lançados os respectivos despachos:

Belmiro Rangel dos Passos, continuo — Apresente laudo de invalidez; Themistocles de Leão, 2º escripturario — Deferido, a contar de 2 do corrente mez;

José Baptista Martins, collaborador — Justifiquem-se as faltas;

Jorge Guimarães, fiel — Deferido; Dr. Philadelpho do Almeida, 2º escripturario, e Marcelino de Freitas, 3º escripturario — Não podem ser justificadas as faltas, por infracção da resolução do conselho, não sendo em tempo participada a enfermidade;

Athos Duque Estrada, collaborador — Indeferido.

O conselho autorizou o pagamento de 1:768$ de despezas feitas com os telephones internos, destinados para os novos cofres da casa forte.

O GABINETE TURCO

O novo gabinete turco, na declaração que o grão-vizir leu á Camara dos Deputados, attribue a crise politica actual a quatro causas: 1ª, ingerencia dos funccionarios nas eleições; 2ª, participação do exercito e dos funccionarios nos partidos politicos; 3ª, inobservancia das leis respeitantes á nomeação dos funccionarios, e 4ª, medidas tomadas em opposição com os principios constitucionaes.

O governo confirma na sua declaração a noticia de que vai ordenar um inquerito sobre as condições em que foram feitas as eleições, e adoptar medidas rigorosas para impor a neutralidade politica ao exercito e aos funccionarios.

A declaração ministerial diz mais:

"Applicaremos estrictamente as leis que dizem respeito á nomeação, á promoção e á demissão dos funccionarios; confiaremos as funcções publicas a homens de carreira, competentes; poremos termo em absoluto ás promoções e ás nomeações que não se baseiam no merito e na antiguidade. Não manteremos os funccionarios nos seus postos porque pertencem a qualquer "comité" ou partido, mas porque sabem cumprir com os seus deveres com firmeza e imparcialidade.

Não nos afastaremos do respeito devido á Constituição e á legalidade.

Tomámos a deliberação de não applicar as leis provisorias não conformes com a Constituição.

Respeitaremos os direitos e todos os privilegios concedidos aos diversos elementos ottomanos, sem distincção de raça nem de religião e que estão assegurados na Constituição.

Esforçar-nos-hemos para que acabem as luctas violentas dos partidos e havemos de impedir formalmente todos os actos contrarios á lei, seja qual fôr o partido que os pratique.

A base da nossa actividade serão as reformas de que o paiz carecer."

A declaração termina por se referir á guerra com a Italia, prestando homenagem calorosa ao heroismo e ao espirito de sacrificio do soldado turco. "Os ottomanos continuarão, com o auxilio de Deus, a defender a sua patria firmemente e energicamente, e a salvaguardar os seus direitos, até que seja assignada uma paz conforme com a dignidade nacional."

Logo na sessão em que o governo se apresentou, o grão vizir pediu que entrasse immediatamente em discussão a declaração lida. A Joven Turquia entendeu, porém, que era indispensavel a impressão do programma do governo e que a discussão devia ser adiada, ao menos para o dia seguinte.

Afinal, os trabalhos foram simplesmente interrompidos para se fazer a impressão do programma.

Reaberta a sessão, os jovens turcos quizeram pôr em cheque no governo, apresentando uma moção de confiança incondicional, que foi rejeitada, conforme noticiou o telegrapho.

A moção de confiança absoluta foi approvada por 113 votos contra 45.

Um dos "leaders" do "comité" União e Progresso, o antigo ministro das obras publicas Djavid-bey, falando com o correspondente da "Politische Correspondenz", em Constantinopla, disse que, embora a dissolução da Camara fosse uma medida que coisa alguma justificava, o "comité" se não oppunha a que ella fosse posta em pratica promptamente, porque isso seria arruinar o seu prestigio.

Em todo o caso, se o governo tentasse a dissolução por meios illegaes, tornando-se assim culpado da Constituição, de um verdadeiro golpe de Estado, o "comité" não hesitaria em usar de todos os meios para defender a Constituição.

"Entendo, comtudo, diz ainda Djavid-bey, que o governo triumphe do levantamento da Albania, cujo fim particular é repor Abdul Hamid no throno.

Desde que taes designios se tornassem conhecidos, toda a nação se levantaria contra tamanha iniquidade.

De resto, o "comité" não abdica de toda a sua acção. Temos uma organização com ramificações ainda nas menores localidades, com innumeros clubs. Apesar da nossa força, não temos querido resistir, porque, vencidos ou vencedores, o que queremos é a prosperidade do imperio. O gabinete não poderá viver mais de dois mezes. Não seremos nós que o havemos de derrubar. Aguardamos a dissociação dos elementos heterogeneos que o compõem."

Outros membros influentes do "comité" eram partidarios de uma acção mais violenta contra o governo, porque tem sido a brandura dos processos adoptados que tem enfraquecido a Joven Turquia.

O certo é que o partido vai dia a dia perdendo importancia. Os seus principaes jornaes atravessam uma grande crise. A "Roumelia" diminuiu de formato e o "Silah", que era dirigido por Jahsin-bey, um ardente partidario do "comité", foi suspenso e o seu director teve de fugir.

ECHOS PEDAGOGICOS

Sobre os auxiliares de ensino nas escolas municipaes escreve-nos a Sra. D. Maria do Nascimento Reis Santos, directora da escola José Bonifacio:

"Satisfeita de primeira mão a necessidade mais palpitante de momento ao regular andamento do curso primario, isto é, a urgencia dos auxiliares de ensino em numero mais que provavel para o 2º semestre do anno lectivo, a administração se vê agora mais á vontade para dar provimento a medidas correlatas dessa momentosa difficuldade.

O balsamo mitigou a crise dolorosa, mas a ferida continúa aberta.

As asperezas da situação ainda carecem de um salutar desenlace.

Nesta encruzilhada não é licito estacionar, porque os dissabores futuros della decorrentes são mathematicos, e desde já podem ser suffocados.

A interinidade do cargo de auxiliares do ensino primario é contraproducente, quer nos meios, quer nos fins; na sua execução e no seu desligamento.

Em maioria, o interesse pelo progresso da classe, da escola ou do discente é fraco, custoso, baldio em summa, porque o professor provisorio não conta tempo de serviço, não angaria a estima do alumno, nem contribue para seu adiantamento, pelo simples facto de ser aqui ou acolá um hospede passageiro e com um mister do jornaleiro.

De seu lado, o alumno, especialmente do curso medio ou complementar, encara o instructor de sua classe pelo mesmo prisma, embora não o demonstre, para não incorrer na punição.

Da pouca importancia vem o descredito de suas lições e, no caso de maiores apuros, o matriculado se julga vingado, porque sabe que ao terminar o periodo lectivo annual o auxiliar será sacudido no olho da rua.

A permanencia, ou antes a effectividade do docente na escola é uma contribuição para o respeito do discente; nella elle respeita a idoneidade do auxiliar para o cargo e por tempo indeterminado se considera sujeito á sua disciplina.

Enfrentando o caso em relação ao estabelecimento escolar, o effeito é mais serio e de peores consequencias.

Nas escolas em que o pessoal effectivo é diminuto só depois dos primeiros dias de inicio dos trabalhos e da matricula é que se costuma cogitar de satisfazer aos claros do corpo docente, depois de calculada a frequencia média respectiva.

O começo do exercicio do anno lectivo se annuncia com a deficiencia de auxiliares para attender á matricula, que em certos pontos do Districto é sempre affluente, quer attendendo á população, quer á importancia da escola.

O accrescimo das classes ou subclasses accelera gradualmente as difficuldades já indicadas, até que o pessoal discente, na carencia de exercicio das lições e prorogação obrigatoria do horario (o que é contra a praxe regimental), estranha e passa a desertar para outro ponto que esteja mais no caso de attendel-os, isto é, em que o corpo de auxiliares seja mais numeroso ou sufficiente para as suas necessidades.

Nesta contingencia é que despontam por tabela as reclamações da inspecção escolar e recomeçam, como n'um circulo vicioso, os mesmos processos de interinidade, que desfalcam o erario municipal, sem melhorar sensivelmente a situação.

Quando a substituição dos claros vem a ter logar, a debandada já attingiu ao maximo e só ficou a reducção, de accordo com o professorado effectivo já existente desde o anno anterior.

O estabelecimento escolar é suspeito então de decadencia e não ha explicação nem esforços, que façam desmaiar a opinião dos interessados sobre a primeira resolução.

A noticia corre os quatro angulos do districto e era uma vez a escola...

A contradansa das interinidades já produziu os seus effeitos. Póde agora chegar o grosso dos interinos que o campo está devastado; alastrem-se por ali carregando pedras, até o espantalho do 30 de novembro.

Se o art. 10 não tendesse a esboroar-se por si mesmo, pela sua propria improficuidade, a contradansa das futuras escolas-modelo passaria a constituir a jogatina de nova especie; o criterio do magisterio cathedratico seria atrozmente tentado, tendo apenas por salvaguarda a dignidade intransigente.

As escolas-modelo se ergueriam e se abateriam annualmente com extrema fragilidade.

O ponto inicial e basico do plano (a parte centros populosos) é munir-se no periodo lectivo anterior de auxiliares effectivos. Assim começa a phase annual com os claros prehenchidos; o programma e o horario seguem parallelos e um movimento uniformemente accelerado; a matricula augmenta; o credito não lhe fica atráz.

A escola é finalmente das bem frequentadas; ponto capital e de honra para algumas administrações passadas, embora para isso ande o cathedratico de porta em porta, de tocheiro e matraca, mascarando assim os elementos desorganizadores da matricula geral, os quaes vêm de cima.

D'ahi por diante os auxiliares, ou antes os interinos que cahem na rêde, são peixes: sempre servem para um augmento de fita de importancia.

Para substituir uma indicação mais consentanea, o art. 95, letra E, da lei vigente, é uma taboa de salvação plausivel para a situação afflictiva de incertezas e revoltas de uma classe que além de ser legitimo diploma se crê toda com o direito inconcusso de recompensa publica, representada pelas escolas municipaes que julga propriedade sua, como um patrimonio de trinta annos, instituido pela Escola Normal.

A medida suggerida pelo dispositivo que regula basicamente a entrada dos normalistas para o magisterio publico do districto é um caso de consciencia para apasiguar o fervilhar futuro de ambições, ás vezes improcedentes entre os membros de uma classe cujo apanagio deve ser a solidariedade absoluta de seus membros nos principios do direito e da justiça.

As mais fervorosas preces devem ser ardentemente elevadas á divindade, afim de que sejam illuminadas aquelles que corajosamente, com a mão na consciencia, podem lançar mão de um meio mais pratico de elevação de uma classe merecedora de todos os sacrificios, como é o magisterio primario."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Um artigo do "Daily News & Leader" louvando a attitude do Brazil perante a questão indigena.

Todos os jornaes desta capital, em telegrammas mais ou menos extensos, têm se referido á questão das atrocidades praticadas contra os indios do rio Putumayo, questão essa levantada em Londres pelo relatorio apresentado ao ministro do exterior, Sir Ed. Grey, pelo Sr. Roger Casement.

A esse respeito, o *Daily News & Leader* publicou um artigo baseado na attitude do governo brazileiro, em face do problema indigena nacional, louvando-a sem reservas. O conhecido orgão londrino aponta-nos como exemplo a seguir na obra de pacificação e civilização dos aborigenes, chegando a declarar que a nossa acção, o nosso "concurso é precioso e, talvez mesmo, indispensavel para um exito completo", e mais: "para alcançar esse resultado, a cooperação brazileira é, como dissemos, um factor essencial".

De um nosso collega da tarde transcrevemos, *data venia*, o alludido artigo:

"*Os indios do Putumayo* — Traduzimos do *Daily News & Leader*:

"As respostas dadas na Casa dos Communs pelo sub-secretario do exterior ás questões que lhe foram submettidas em relação ao hediondo caso de Putumayo, mostram que o governo britannico tem motivos sufficientes para intervir diplomaticamente nesse assumpto. Algumas das victimas dos soffrimentos atrozes impostos aos trabalhadores dos seringaes de Putumayo, são subditos britannicos, que foram contratados em Barbados para servirem de feitores dos indios escravizados, e que, ulteriormente, passaram a ser tambem escravos. Este facto confere á Inglaterra direito de intervir, não mais como uma mera defensora da civilização ultrajada pelas barbarias commettidas no Perú, mas sim como uma potencia que vai desaggravar subditos seus, victimas de actos de oppressão inqualificaveis. Certamente Sir Edward Grey não ficará inactivo e saberá fazer sentir ao Perú que a Grã Bretanha, sem desejar de fórma alguma infligir uma humilhação áquelle paiz, não póde comtudo tolerar que os seus subditos sejam traiçoeiramente attrahidos a uma terra estranha para serem ahi tratados como escravos.

Ha, porém, um aspecto da questão, para o qual desejamos chamar hoje a attenção do governo, porque se nos afigura que nelle existe um elemento cheio de possibilidades auspiciosas para qualquer tentativa de melhora á afflictiva situação dos indios peruanos. No relatorio relativo á sua segunda visita ao Putumayo, Sir Roger Casement chama a attenção para um ponto que não deve ser esquecido por quem se occupa desta questão. Sir Roger Casement allude ao extraordinario contraste que existe entre a attitude dos peruanos e a dos brazileiros, para com os indios.

Emquanto no Perú os indios são victimas das maiores atrocidades, no Brazil ha um interesse cada vez mais accentuado pela obra de civilizar os selvicolas. Tanto as autoridades, como a opinião publica, no Brazil, inclinam-se para uma politica systematica de protecção ás tribus que ainda vagueiam pelas florestas do interior do paiz, e grandes resultados civilizadores têm sido obtidos, graças aos methodos humanos e bondosos dos brazileiros. No seu relatorio, Sir Roger Casement rende homenagem incondicional aos altos sentimentos humanitarios e ao bom coração dos brazileiros, apontando-os como exemplo que os outros povos sul-americanos devem seguir no tratamento das tribus não civilizadas.

Parece, portanto, que o Brazil póde prestar um grande serviço á civilização e ao desenvolvimento do espirito humanitario, interessando-se pela sorte dos infelizes indios do Perú.

Os sentimentos bondosos que os brazileiros possuem, e que tão favoravel influencia têm exercido nas suas relações com os selvicolas, poderão fazer com que em toda a bacia do Amazonas o tratamento dos indios seja feito nas linhas adiantadas e generosas com que o Brazil está abordando a questão das tribus selvagens. Sob a influencia dessas idéas humanitarias, os pobres indios, que ora soffrem violencias incriveis, tanto das autoridades peruanas, como dos proprietarios dos seringaes, poderiam começar a viver em condições semelhantes ás dos seus irmãos afortunados do Brazil.

A cooperação do Brazil no plano de intervenção anglo-americana apresenta ainda uma vantagem inestimavel. Sendo uma nação sul-americana, que tem sempre tratado os seus visinhos mais fracos com justiça e generosidade, o Brazil, associando-se aos esforços da Inglaterra e dos Estados Unidos para proteger os indios peruanos, tiraria a essa intervenção todo o caracter odioso de uma acção violenta de nações poderosas contra um paiz fraco.

Estamos certos de que o governo brazileiro não recusará a sua cooperação a uma obra civilizadora e humanitaria, para cuja realização o seu concurso é precioso, e, talvez mesmo, indispensavel para um exito completo. Esperamos que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos procurem quanto antes obter a cooperação do Brazil, afim de que se inicie no Amazonas peruano um regimen compativel com as exigencias da nossa civilização. E para alcançar esse resultado, a cooperação brazileira é, como dissemos, um factor essencial."

O CABO RAMOS

TRES VEZES CRIMINOSO

O cabo Ramos, o mesmo que tentou, no quartel-general do exercito, contra a vida do marechal Hermes, quando ministro da guerra, por cujo crime foi condemnado a 10 annos de prisão, responde actualmente por um segundo crime, o de ter aggredido, á mão armada, dois guardas que o vigiavam, na ilha das Cobras, onde se achava preso.

Hontem, sendo levado á secção de Justiça da 9ª região militar, para depor perante o conselho de investigação a que responde, ali commetteu novo crime, por ter investido contra o guarda Alberto Baeta, da Casa de Correcção, que o acompanhara, ferindo-o no rosto com um estilete de arame, que trazia escondido na cinta, escapando o guarda milagrosamente de ficar cego.

Preso e dominado o incorrigivel cabo Ramos, foi contra elle lavrado o competente flagrante e recolhido á sua cellula, onde terá, talvez, de passar o resto da sua existencia.

UMA TRAGEDIA

Os jornaes parisienses, em que nunca faltam noticias de grandes crimes, relatam uma tragedia horrivel.

Na rua Delambre, no bairro de Menapenasse, morava uma familia pouco numerosa, mas grandemente desgraçada: marido, mulher, um filho e uma filha. O marido, Henri Poissen, era cocheiro e casado ha 20 annos com Maria Balagny. Os filhos eram Maria Gabriella, de 16 annos, e Fernando, de 19.

O pai Poisson era um bebedo da peior especie, e a mulher e os filhos creaturas de moral irreprehensivel, trabalhadoras. Para sustentar o marido, que passava os dias na taberna, mãi e filha cosiam noite e dia para os "ateliers". O rapaz estava como criado em uma pharmacia.

Em um sabbado, o cocheiro depois de ter passado a manhã a embebedar-se, chegou á casa, e encontrando a mulher na cozinha a fazer o almoço, puxou de um revólver e, sem proferir uma palavra, desfechou contra a desgraçada, attingindo-a no rosto. Maria Balagny, afflicta, escorrendo sangue, correu para a janela, afim de gritar por soccorro; então o malvado conseguiu agarral-a pelos cabellos e á queima-roupa desfechou-lhe mais dois tiros na cabeça, fracturando-lhe o craneo, e fazendo-lhe saltar os miolos.

Emquanto se passava esta scena horrivel, que não durou mais de um minuto, Gabriella, que comprehendera bem o desvairamento do seu pai, foi refugiar-se, muda de terror, em um canto da estreita cozinha, sem ousar fazer um movimento, com medo de retrair a attenção do assassino. O miseravel, porém, mal viu cair morta a mulher, foi em procura da filha para a matar tambem, mas, reparando que não lhe restavam mais de duas cargas no revólver, retirou do cylindro as cargas já gastas e metteu outras novas; depois dirigiu-se para Gabriella, que, na imminencia do perigo, cobrou animo e sahindo do seu esconderijo começou a correr pelas casas; o miseravel assassino perseguia-a de revólver em punho.

Por duas vezes disparou a arma, mas não attingiu a sua victima; porfim, e quando a rapariga se refugiava na casa de jantar, recebeu a primeira bala no braço direito; conseguiu ainda fugir para o quarto de cama, mas ahi o pai, embargando-lhe a passagem para a escada, póde agarral-a, e, surdo a todos os rogos, a todas as lagrimas, a todas as supplicas da desgraçada, desfechou contra ella os restantes tiros que tinha no revólver. O primeiro projectil penetrou-lhe no olho esquerdo e foi sair atrás da orelha. Os outros dois tiros foram no peito e no pescoço.

Como fizera momentos antes, o assassino tirou as capsulas usadas do cylindro do revólver e tornou-o a carregar, e, quando os vizinhos e a policia, attrahidos por tantas detonações, lhe batiam á porta, Poisson suicidava-se com tres tiros disparados na região do coração.

As antecidades apenas tiveram de constatar as tres mortes e mais que o miseravel Poisson tinha premeditado o crime, pois que lhe foi encontrada uma carta, para o commissario de policia, annunciando a resolução que tomára—por ser muito infeliz com a mulher e os filhos.

AS COLONIAS DE FERIAS

PARIS, julho.

Chegou a época das férias. Termina o anno escolar e as aulas fecham durante um periodo de seis a oito semanas para que mestres e alumnos tenham um repouso bem merecido.

Os pequenos que possuem familia ou amigos, quer no campo quer á beira mar, vão ter ensejo de correr e brincar ao ar livre, refazer o sangue, fortificar os musculos. Mas os outros? Ficarão condemnados a permanecer na pobre mansarda familiar ou a flanar no asphalto candente das ruas?

Não, senhores. A obra das "Colonias de ferias" occupa-se desses desherdados — na medida ainda muito pequena dos seus recursos, infelizmente — e facilita-lhes algumas semanas de descanço e de distracção no ar saudavel do campo ou das praias.

O anno passado, cerca de 80.000 crianças lograram aproveitar os beneficios desta excellente obra.

Evidentemente, é muito pouco, visto que os pequenos desherdados se contam ainda por centenas de milhares; todavia, o resultado consola sabido que ha apenas quinze annos que as colonias escolares estão organizadas a sério.

Em 1881, a primeira obra deste genero levava para fóra da cidade tres crianças; em 1900, as obras creadas favoreciam 8.216; em 1905, os jovens colonos eram 26.000; em 1910, subiam a 72.800. Progressão eloquente, que torna inutil qualquer commentario sobre a utilidade e a prosperidade das colonias de ferias.

A idéa destas colonias é franceza: foi emittida em 1795, na convenção, pelo representante Fortiez e fazia parte do seu projecto approvado pelo comité de instrucção publica.

Foi um pastor de Zurich, o Sr. Bion, quem primeiro a levou á pratica. Em 1876 conduzia para a montanha, em Trogen, caravanas de estudantes pobres que instalou em casa de camponezes. Os resultados obtidos foram taes que renovou a experiencia e o seu exemplo foi imitado em muitas cidades da Suissa, e depois na Dinamarca, na Allemanha, na Belgica, na Inglaterra, etc.

Em 1881, o pastor Lorriaux funda em França a primeira colonia de ferias, a qual contava apenas tres crianças.

No anno seguinte, Mme. de Pressensé funda outra. Depois, em 1883, um administrador da caixa das escolas do nono arredondamento, o Sr. Cottinet, enviou para a Haute-Marne a primeira colonia de 18 crianças pertencentes ás ditas escolas. Mais tarde, as caixas escolares dos vinte arredondamentos ou bairros de Paris, conseguiram, pouco a pouco, fundar colonias de ferias para os alumnos pobres e debeis ou adoentados, das escolas publicas.

No ultimo anno, cerca de 8.000 escolares parisienses (de 160.000 inscriptos de sete a 13 annos) foram colonizados pelas caixas das escolas, ou seja uma proporção de 5 % apenas, ao passo que em Copenhague metade da população escolar vai todos os annos refazer-se fóra da cidade. Felizmente, a iniciativa articular coadjuva com largueza as caixas das escolas; graças ás 240 instituições privadas que funccionam actualmente em Paris, cerca de 25.000 outras crianças passaram, no anno anterior, tres semanas á beira-mar ou no campo.

Se semelhante obra prosperou tão rapidamente, é porque apresenta um caracter não só de grande utilidade mas ainda de necessidade urgente. O professor Landouzy considera as colonias de férias como "verdadeiras cruzadas de paz e de redempção". E' certo que constituem por excellencia a obra de salvamento das crianças fortalecendo os anemicos, afastando a tuberculose infantil, purificando-lhes os pulmões com algumas semanas de vida ao ar livre.

Com a habitação hygienica, o alimento fortificante, a energia dos agentes naturaes, o ar, o sol, a agua, a obra das colonias escolares facilita ás crianças uma grande actividade corporal exercendo-se em um largo espaço o repouso do espirito, a alegria do caracter, poderosos tonicos graças aos quaes se pódem obter—segundo os medicos especialistas — nas crianças pobres, em um mez, reacções vitaes muito superiores ás que alcançam os favorecidos da fortuna durante uma estação inteira nas praias ou no campo.

Tratando-se de fazer bem e de trabalhar pela saude das crianças, a obra das colonias de férias agrupou, em alguns annos, um grande numero de corações sensiveis e de boas vontades, sem distincção de idade, de religião, de opiniões politicas, de profissões, etc.

Presentemente, mais de 700 sociedades differentes funccionam em França: 120 instituições publicas (sendo 20 municipaes das caixas escolares, pertencendo 250 aos outros departamentos e os restantes ao do Sena. Perto de 75.000 crianças aproveitaram no anno passado as grandes vantagens offerecidas por essas benemeritas sociedades. Citemos algumas:

A "Duare de la Chaussée du Maine", dirigida por Mme. Frank-Puaux, é uma das mais prosperas: envia todos os annos para o campo mais de 3.000 colonos.

A "Amicale des Petits", colonia de férias para mamãs e crianças pobres, foi fundada em 1891, por Mme. Weill. Funcciona de um modo original: crianças ricas tomam sob a sua protecção crianças pobres da mesma idade. Offerecem-lhes peças de vestuarios e brinquedos e de verão protectores e protegidos vão para o campo. Ha alguns annos, as mãis das crianças pobres são autorizadas a acompanhar os filhos na cura de ar.

Fundada por professores parisienses, a "Oeuvre des enfants á la montagne", dirigida por M. Coulombaut, manda todos os annos centenas de crianças para fóra de Paris. Este anno são 650 as que vão passar seis semanas no campo.

O Dr. Madeuf creou a "Hivernage des enfants", sociedade que envia, de verão, crianças da Argelia para as montanhas do Puy-de-Dôme, e grupos de crianças de França para a Argelia, durante quatro mezes de inverno.

O "Retour á la Terre", obra muito original, fundada o anno passado por M. Gilben, e que aproveita as sociedades de provincianos estabelecidas em Paris para enviar, durante a estação calmosa, algumas centenas de pequenos parisienses para o paiz de origem de seus pais.

As differentes obras que se occupam de colonias de férias acham-se agrupadas em uma "União Nacional", que já reuniu dois congressos importantes: um em Paris (outubro de 1910), outro em Lyon (abril de 1912). Nessas assembléas discutiram-se todas as questões relativas á organização das colonias de férias como selecção das crianças, collocações, escolha do logar de residencia, viagem, vigilancia, responsabilidade, recursos, etc.

Bem organizadas, as colonias escolares dão optimos resultados physicos, intellectuaes, moraes e sociaes.

Ao ar livre e puro, as crianças debeis das grandes cidades fazem uma verdadeira provisão de saude; os rapazes augmentam, em média, de um kilo e meio a dois kilos por mez. As raparigas augmentam tambem algumas centenas de grammas. A capacidade toracica torna-se em todos maior, o sangue mais rico, os musculos fortificam-se, crescem e desenvolvem-se.

A permanencia no campo, na montanha ou á beira mar afina o espirito de observação e augmenta os conhecimentos das crianças por incessantes lições de coisas, variadas e vivas. No ponto de vista moral, os jovens colonos sentem-se mais alegres, mais felizes no meio da bella natureza do que mettidos na rua estreita ou no beco sombrio em que moram seus pobres pais. Aprendem a embarcar, a estimar, a amar os trabalhadores do campo; interessam-se pela gente humilde como elles...

Assim se estabelece, lenta, mas seguramente, entre as classes laboriosas das cidades e os operarios ruraes, uma suave e intensa solidariedade que constitue um dos mais preciosos elementos da unidade nacional.

UM BANDIDO

N'um predio de cinco andares, da rua de Sambre e Meuse, em Paris, morava, no ultimo andar, Jorge Grasser, um "camelot", madraço e bebeder, do incorrigivel, em companhia de uma mulher de nome Maria Luiza Grasser, uma desgraçada tuberculosa, no ultimo grão, ha dias saida do hospital Lariboisière, para dar entrada em Tenon.

Emquanto não a internavam no novo hospital, foi para casa do marido, que, furioso, a maltratava todos os dias.

— Nojenta criatura, vê se morres depressa, desembaraça-me, vil carcassa!

E a desgraçada ia realmente acabando, morrendo dia a dia, n'uma agonia terrivel.

De vez em quando, appareciam-lhe em casa as irmãs de caridade, que lhe levavam leite e bolos, que o miseravel comia e bebia mal ellas sahiam, dando á pobre doente não e agua.

Certa noite, os vizinhos de Grasser ouviram a voz debil de Luiza supplicar:

— Jorge, Jorge, não me mates, deixa-me, não me mates por piedade.

Procurando saber o que se passava, os vizinhos viram então, com espanto, esta scena cruel: o miseravel "camelot", com o corpo da esposa nos braços, procurava atiral-a da janela á rua.

Entretanto, a desgraçada, na ancia suprema de se livrar da morte, agarrava-se ao marido, reunindo a escassa energia que lhe restava, e gritava supplicante:

—Não me mates, que eu pouco mais poderei viver; tem piedade de mim.

Mas o miseravel, surdo aos rogos, só procurava desembaraçar-se do debil fardo, até que, mordendo as mãos da desgraçada, para que ella o largasse, atirou-a á rua como coisa inutil ou incommoda.

A scena foi rapida, como facilmente se póde calcular não podendo os vizinhos evitar tamanha malvadez, apesar dos gritos de soccorro e de todos os protestos.

Maria Luiza veiu estatelar-se na rua, com o craneo esmigalhado, cheia de sangue, quasi nua.

Quando as autoridades chegaram nada mais tiveram que fazer senão remover o cadaver para a morgue e o repellente assassino para o commissariado.

Interrogado, contou cynicamente: quando entrei em casa estava ella muito mal, parecia agonizar. Pediu-me agua, dei-lh'a. Depois continuou a gemer e a queixar-se. Aquillo incommodava-me, custava-me vel-a soffrer. Resolvi acabar-lhe com a vida. De resto, se ella tinha de morrer, que faz que tenha sido mais cedo ou mais tarde?

PIO X

Quando Pio X era cardeal costumava gracejar, familiarmente, é claro, com a influencia que o numero 9 tivera em toda a sua vida: foi cura durante nove annos, vigario geral durante nove annos e bispo durante nove annos.

Por vezes, accrescentava:

— Tinha graça se, sendo feito cardeal, tambem no cabo de nove annos fosse eleito papa.

Pois succedeu que, depois de nove annos de cardinalato, o patriarcha de Veneza foi eleito papa.

Esta coincidencia da vida de Pio X tornou-se muito conhecida, e desde logo se disse que o pontificado de José Sarto não duraria mais de nove annos.

O vaticinio chega a ser tomado a serio no Vaticano, de tal sorte, que, quando Pio X soffreu um violento ataque de gota, em setembro de 1911, foram numerosos os prophetas de mão agouro que, meneando a cabeça, com ar sombrio, diziam em voz alta que o papa entrara no nono anno do seu pontificado.

Ora, todo o anno de 1911 e estes mezes de 1912 têm decorrido sem que o estado de saude de Pio X ameace um desenlace fatal.

Ha pouco completaram-se quatro annos que o patriarcha de Veneza foi eleito para succeder a Leão XIII na thiara pontifical. Se José Sarto passa em bem este dia, lá se vão os maleficios do n. 9.

Ao que parece, Pio X tambem não deixou de se preoccupar com este caso.

Ainda ha dias, quando o seu medico o visitava, como de costume, o papa interrogou-o sobre o seu estado, e como o doutor lhe respondesse que era excellente, Sarto insistiu:

— Estou então bom, doutor? Não encontrou nada que lhe dê cuidado?

— Absolutamente nada, santidade.

— Tanto peor, tanto peor, porque, se continúo a achar-me de perfeita saude até o dia 4 de agosto, no dia 5 convido-o a resignar as suas funcções.

— Resignar as minhas funcções, santo padre? — exclamou o medico intrigado.

— Certamente — continuou o papa a sorrir — no dia 4 termina o meu nono anno de pontificado, logo, estarei livre de perigo no dia 5, se lá chegar, e então já não careço dos serviços dos medicos.

Roubaram em um grande hotel de Ostende, a uma americana, a princeza Victor de Tour e Taxis, joias no valor de 400.000 francos.

Posta a policia em campo, apurou simplesmente, que o roubo tinha sido obra de uma quadrilha de "escrocs" internacionaes, composta de russos e inglezes, cuja captura foi pedida para varios paizes.

Ora, um desses mandados de captura dizia respeito, nem mais nem menos do que ao celebre "boxeur" Kid Mac Coi, muito conhecido em Paris e em todos os centros sportivos, excampeão do mundo do box, e ainda hoje um attrahidor notavel.

Pois Mac Coi é accusado, nem mais nem menos de pertencer á celebre quadrilha de "escrocs" e de cumplicidade no roubo feito á princeza de Tour e Taxis, e como tal foi preso em Londres, a pedido da policia belga e já requisitada a sua extradição pelas vias competentes.

O campeão protesta a sua innocencia e pede que o ponham em liberdade, mas como o apuramento das suas responsabilidades cabe á policia belga, lá continúa na cadeia de Brighton.

A INSPECTORIA DAS SECCAS

Escrevem-nos:

"A' questão de um successor, para inspector das obras das seccas, ha muitos dias prendendo a attenção do governo e de algumas bancadas, faltava o conceito criterioso e digno do "Paiz".

Hontem, porém, o silencio se rompeu, vindo das columnas desse diario, em um artigo, ponderações prudentes, onde se evidencia a inconveniencia de se levar a effeito a nomeação do Dr. Bernardo Piquet Carneiro, como substituto do Dr. Miguel Arrojado Lisbôa.

Os trechos do artigo a que nos referimos, sensatamente escriptos, sem a referencia tão commum da politica, mais parecem palavras de um jornal amigo do governo do que mesmo desaffecto, por isso que a impressão foi a melhor possivel, a quem as leu.

O desagrado que virá trazer a nomeação do Dr. Piquet será completo e com proporções á destruição de todo esse serviço emprehendido pela actual administração da inspectoria das seccas.

Não é que se possa allegar incompetencia e falta de honestidade ao Dr. Piquet; pelo contrario, o illustre engenheiro é bastante competente, tem serviços que lhe attestam capacidade e a sua honra é até conhecida como exagerada.

O que de antemão se conhece ao Dr. Piquet, são os seus planos de administração completamente oppostos á norma ora adoptada pela inspectoria e cujos resultados têm sido admiraveis, sob todos os pontos de vista.

Entretanto, não é sómente esse grave caso, que, com fundada certeza, se prevê. Um outro perigoso, quiçá abundante de maleficios, trará de vez, a derrubada do grandiloquo trabalho estudado e executado em larga parte pela actual administração das seccas.

Quem vive com o espirito inteiramente ligado ao problema do norte, acompanhando, PARI-PASSU o desenrolar de trabalhos e factos da inspectoria, colhe a systhematica e arraigada indisposição do Dr. Piquet ao Dr. José Ayres de Souza e mais engenheiros da importante repartição.

Essa incondicional opposição do illustre Dr. Piquet provocou ao Dr. Francisco Sá, ex-ministro, mandar proceder a um inquerito administrativo, o qual se acha hoje publicado em volumoso folheto, onde se patenteou, com uma plethora de provas, a improcedencia da accusação ao Dr. Ayres de Souza, caindo em descredito a aleivosia e maledicencia atiradas pelo Dr. Piquet Carneiro.

Agora, porém, que se cogita da nomeação do Dr. Piquete, fomentada com fortaleza pelo benemerito Dr. Moura Brazil, torna-se opportuna a explanação acima feita.

Todos sabem que o benquisto Dr. Moura Brazil, outro intuito não tem senão o de beneficiar a sua terra natal, continuação de trabalhos protectores ha muitos annos empregados pelo distincto cearense, mas estamos convictos, se chegar ao conhecimento do Dr. Moura Brazil, o immenso e destruidor effeito que produzirá a nomeação do Dr. Piquet, elle, com a bondade que é seu caracteristico, desistirá desse desejo, deixando que o governo escolha um homem de criterio e valor igual ao Dr. Piquet, porém, livre de intrigas e desaffeição, porque o contrario seria o desmoronamento de tão valioso serviço, prestado e a prestar pela inspectoria das seccas.

Aliás, o Exmo. Sr. ministro, tão conhecedor de sua nobre carreira, bem poderia sustar, por algum tempo, a idéa da substituição do Dr. Arrojado Lisbôa, esperando que serenassem as coisas, emquanto deixava a administração provisoria a cargo do Dr. Ayres de Souza, que, como sub-inspector, tem-se portado digno de francos applausos, alliando honestidade á distincção, competencia e caracter.

Ahi fica o nosso appello ao digno Dr. ministro da viação, certos de uma solução cabivel nas condições delicadas em que se acha a Inspectoria das Seccas."

EM NOVA-YORK

O caso Rosenthal, que tem sido um dos maiores escandalos dos ultimos tempos da policia de Nova York, parece estar emfim descoberto, inteiramente apurado.

Não sabemos se o leitor sabe que escandaloso caso é este? Pelo sim, pelo não, vamos contal-o resumidamente.

O Sr. Rosenthal era um batoteiro, dono de uma casa de jogo em Nova York.

Durante muito tempo, deu bom dinheiro a certo official da policia para lhe garantir o socego da casa e não ser assaltada. Mas, a certa altura, entendeu que era tolice estar enchendo a algibeira a gente que nenhum serviço real lhe fazia e guardou para si o que dava á policia.

Dahi a dias, isto é, na noite de 15 para 16 de julho, era elle assassinado numa das ruas mais centraes da grande cidade norte-americana, a 43ª avenida, e, apesar de estacionarem proximo do local do crime varios policias, nenhum empregou o menor esforço para prender os assassinos.

Desde logo se levantou um clamor geral em Nova York. "Rosenthal foi morto por deliberação de uma associação formada por policias e malfeitores."

Depois de demorados inqueritos e diligencias minuciosas, reclamadas pela opinião publica e quando tudo se ia esclarecer, caia igualmente morto o "maire" de Nova York, Gaynor, que conseguira apurar todas as responsabilidades do assassinio de Rosenthal, conhecer os seus nomes e descobrir o seu paradeiro.

A morte de Gaynor tambem foi obra de um policia.

A opinião publica ainda mais exasperada, reclamou mais alto novo inquerito e liquidação destes escandalos, destes crimes.

O official da policia que recebia dinheiro de Rosenthal era o tenente Becker.

Este Becker não era mais do que um comparsa vulgar do batoteiro, era seu socio na casa de tavolagem que tinham na 45ª avenida e da qual recebia 20 0|0 de lucros.

Succedeu, porém, que, certo dia, Rosenthal, desesperado porque o socio lhe tinha escamoteado 7.500 francos além dos lucros, acabou com a sociedade.

Desde então, a casa de batota da 45ª avenida não mais deixou de ser perseguida pela policia.

Rosenthal, furioso, procurou o antigo socio e disse-lhe que no dia seguinte denunciaria ás autoridades superiores os nomes das casas de jogo protegidas pela policia e os nomes dos agentes que recebiam dinheiro dos donos dessas casas. Nessa mesma noite Rosenthal era assassinado nas condições já referidas.

Os primeiros individuos presos como autores ou implicados no crime foram Jack Rosa, Webber, Harry Vallon e Jack Sullivan.

A principio os quatro malandrins, convencidos de que o poder do mandatario do crime, Becker, os salvaria nada disseram, mas depois vendo que este andava á solta e não se importava com elles, resolveram-se a confessar tudo.

Foi por mandado do tenente Becker e com toda a protecção da policia que elles assassinaram Rosenthal.

Becker foi logo preso e pronunciado como principal autor do crime.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 27 de julho.

A INCURSÃO

Parece completamente liquidada, para bem deste admiravel paiz, a vergonhosa aventura de Couceiro & C. Todas as divisões, nos diversos telegrammas enviados ao governo, dão socego absoluto em todo o Portugal. Já não era sem tempo! E se assim acontece, é porque, depois da formidavel derrota que os paivantes soffreram, a Hespanha os vai internando —esfomeados, andrajosos, pedintes.

Isto os desgraçados, a quem nem pagavam a vida que lhes pediam para assassinar a Patria; porque os outros, os "gros bonnets" não tiveram necessidades, antes pelo contrario...

Agora, os admiraveis patriotas parece que manejam uma ruptura de Hespanha e Portugal. Que canalha vil!

Isso, porém, não é facil como parece; mas seria a ultima esperança daquelles "portuguezes!"

Tambem avisam os navios que se dirigem a Lisboa e Porto de que Portugal está em uma revolução tremenda! E' inacreditavel quanto os homens são capazes de descer na escala da abjecção!

*

Como sabem, Rodrigo Soriano teve em Lisboa uma recepção de uma imponencia incomparavel.

Transcrevêmos, de uma entrevista com esse grande amigo da nossa terra, algumas palavras que se prendem com a incursão:

—"Estou encantado com a recepção que me fizeram. Lisonjearam-me, parece-me excessiva para quem apenas cumpriu a obrigação que a sua consciencia lhe dictava. Mas deixe-me dizer-lhe: não venho aqui, como politico, como propagandista das idéas republicanas. Não. Traz-me simplesmente o desejo, como hespanhol, de significar ao povo portuguez toda a minha sympathia.

Algumas vezes se tem affirmado insidiosamente que os republicanos hespanhoes têm entendimentos com os republicanos portuguezes. E' falso. Simplesmente queremos apertar os laços de amisade que unem os dois povos — e que nada tem com as aspirações politica de cada um.

—Quanto á aventura dos conspiradores.

—Estou convencido de que liquidou definitivamente, porque Canalejas será obrigado a cumprir o seu dever. Não lhe faltam provas de que os emigrados portuguezes abusaram da hospitalidade que lhes foi concedida em territorio hespanhol, acobertados com a protecção de certas autoridades. Tudo isso acabou — mas acabou de vez. Será impossivel pretender reproduzir as scenas passadas. Quando ha pouco falei com Canalejas, contando-lhes o resultado das minhas observações na Galliza, ouvi-lhe palavras de admiração; não cumpriram as suas ordens, não era delle a culpa do succedido."

—E os conspiradores que dizem da situação?

—Condemnam o proceder de Canalejas, affirmando o proprio Maura que nunca os conspiradores teriam feito o que fizeram se elle fosse chefe do governo. Escusado será dizer que eu não posso garantir a sinceridade dessas palavras, mas é certo que Maura as proferiu. Seja como for, estou convencido, repito, que os realistas não voltarão a reproduzir as suas manobras."

ECHOS DA INCURSÃO

Dizem de Chaves, em 21 do corrente:

Realizou-se um officio funebre por alma do tenente picador Ornellas de Vasconcellos, assistindo a viuva, que aguarda a chegada do cunhado, visconde da Ponte da Barca, para tratar da trasladação do cadaver para Figueira da Foz ou para Abrunheira, terra da sua naturalidade.

—Aggravou-se bastante o estado do conspirador incursionista Daniel Augusto da Cunha, estudante do Lyceu do Porto, ferido no combate do dia 8 e em tratamento no hospital civil.

—Consta que o advogado Dr. José de Arruella irá defender o preso D. João de Almeida, em Braga.

Declarações importantes do criado do padre Domingos

Foi apanhado o criado do celebre cabecilha dos revoltosos de Cabeceiras de Basto, padre Domingos Pereira. O preso tinha vindo refugiar-se em casa de sua irmã Albertina Souza e Silva, moradora á rua Luiz de Camões, em Gaia.

Chama-se o preso Joaquim Villela de Souza, de 24 annos, solteiro e estava ao serviço do padre Domingos, que ha tres annos vivia maritalmente com uma outra irmã do preso, Valentina da Conceição, de quem tem cinco filhos.

Contou Joaquim Villela que, de ha tempos, se reuniam, de noite, em casa do padre Domingos, conspiradores, que elle, declarante, não via quem eram, porque estava deitado no seu quarto e era seu patrão quem lhes abria a porta.

Disse que o padre Domingos tinha alliciado gente para a revolução, escolhendo de preferencia os que soubessem manejar armas, isto é, reservistas do exercito, proclamando na villa que Paiva Couceiro entraria brevemente para restaurar a monarchia e que seriam recompensados os que combatessem contra a Republica.

Mais contou o preso que, após o assassinio do administrador de Cabeceiras de Basto, o padre Pina, abbade de Painzella, fôra á casa do padre Domingos, dizendo-lhe ser bom atirador, pois apontara a espingarda contra Mendonça Barreto, matando-o com um tiro, e que vira ainda o ferido, quasi a cair, entrar no estabelecimento de negociante Leite.

Accrescentou que o padre Domingos censurara o crime, ficando até indignado, pois era amigo do morto, e que o padre Pina, sabendo que o procuravam para o prender, mandou uma noite tocar os sinos a rebate, excitando o povo á revolta.

Referiu ainda que os padres Domingos e Pina e o abbade do Outeiro, que tambem andava a fazer fogo contra as tropas e republicanos, se tinham refugiado na Hespanha.

O preso, escoltado por praças de infanteria 6, seguiu hontem para Cabeceiras de Basto.

Arguido de conspirador, foi preso hontem e deu entrada no calabouço de Gaya, Carlos Lopes de Carvalho, empregado na tanoaria Valente Perfeito, sita á rua das Costeiras, daquella villa. E' hoje entregue ao quartel-general.

Notas varias

Por se haverem homisiado os respectivos parochos e abandonado as suas residencias, foram transportados para a repartição do registro civil de Fafe os archivos parochiaes de Quinchães, Seidões e Revelhe.

Por terem sido capturados os respectivos parochos, foram para a mesma repartição os de Passos e de S. Clemente de Silvares, sendo ainda apprehendidos os de Vinhós e Antime.

Em virtude de ter desapparecido o abbade de Ganfei, tomou posse do archivo parochial daquella freguezia o official do registro civil de Valença.

*

O numero das pessoas presas em Fafe, pelo que se passou alli, eleva-se a 21, tendo enviadas 11 para Braga e encontrando-se ainda reclusos 35. Os restantes foram soltos.

EM BRAGA

Uma conspiradora presa — Outras prisões

Em 19 do corrente, á noite, deu entrada no commissariado de policia de Braga D. Elvira Miranda Vianna, viuva, a primeira conspiradora que em terras do Minho caiu na rêde. Veiu de Vieira e é filha de um celebre Miranda, que foi recebedor daquelle concelho e que ha poucos annos esteve por falsificar sellos. Era e ainda é uma das mulheres mais formosas de Vieira. Tambem foi preso esta madrugada o padre Augusto Cesar da Silva Falances, residente na rua São Gonçalo, desta cidade, sendo-lhe apprehendido um grosso marmeleiro com um chuço de tres palmas de comprimento e em fórma de bayoneta. A terrivel arma, que o é sem exagero, mede ao todo uns dez palmos e vê-se que é obra acabada ha poucos dias. Bem manejada, ai de nós, republicanos, que seriamos enfiados aos dois de cada vez. Nesta cidade estão ainda presos e incommunicaveis (alguns com sentinella á vista) para cima de 100 conspiradores, distribuidos pelas cadeias, quarteis da guarnição e novo presidio de S. Barnabé, antigo collegio dos padres jesuitas. No commissariado de policia trabalha-se dia e noite na preparação dos respectivos processos, estando encarregados desse serviço dedicados republicanos, officiaes do exercito, coadjuvados por alguns sargentos e por todo o pessoal da secretaria. O serviço tem sido extenuante, merecendo todos louvores pelo sacrificio a que os forçou a horda paivante. Entretanto, reina a maior anciedade pelo inicio dos julgamentos dos conspiradores, sendo um dos primeiros a ser julgado o impagavel e sumptuoso D. João de Almeida, aquelle cuja espada S. Miguel não chegou a desembainhar...

*

O Dr. Malva do Valle partiu para Cabeceiras de Basto, para verificar os estragos produzidos pelo assalto á casa do Dr. Francisco Valladares, notario de Cabeceiras. Os estragos talvez vão além de tres contos de réis.

NO ATAQUE A VALENÇA

No baluarte do Soccorro encontravam-se varios soldados da guarnição de Valença, quando os couceiristas se dirigiram para elle. Um dos soldados, ao observar o intuito dos assaltantes, collocou o seu barrete sobre o parapeito da muralha, bem distanciado de si, de modo a ser visto pela turba invasora, attraindo-lhe as pontarias. Não se enganou o perspicaz defensor da Republica, porque dentro em pouco as balas attingiam ás dezenas o barrete... sem cabeça. Entretanto o soldado, descaraguçado, alvejava com a firmeza de atirador emerito, dois couceiristas, um dos quaes era o falado Frazão, fazendo-lhes pagar cara a infame intenção. O obscuro heroe deu assim provas de ardor republicano e de uma perspicacia notavel.

*

Está averiguado que os paivantes que entraram em Valença fizeram uso de balas explosivas "dum-dum", cuja explosão se fez sobre os edificios da praça.

Sabe-se tambem que o "valiente" Sepulveda, commandante da columna mais numerosa, mandou dar descargas em direcção ás primeiras casas que se encontram entre a ponte Internacional e a cidade de Tui.

Tambem traziam manifestos eloquentes.

Que tropa fandanga!...

OS SICARIOS DE MONTALEGRE

Em Montalegre instituiu-se um tribunal na vespera da incursão, a que assistiram uns 200 bandidos, deliberando-se o assassinio de uns 14 republicanos do conselho.

As cabeças de dois dos sentenciados á morte foram disputadas por alguns meliantes que, a uma, reclamavam a prioridade da façanha.

Aquelles 14 republicanos, avisados da sentença acabada de proferir no logar da Corva, tiveram que abandonar as suas casas e familias, fugindo para os montes, recolhendo-se depois em uma casa das Minas da Borracha. Mas, ás 4 horas da manhã do dia 7, os assassinos, já com as costas guardadas pelos invasores, avançavam armados em grande numero, com o fim de porem rapidamente em pratica o seu crime.

Novamente avisados, os nossos perseguidos correligionarios de novo foram obrigados a fugir daquella leva de bandidos á solta, seguindo para Vieira, Ruivães e outras povoações, onde existiam contingentes de tropa.

Assim se salvaram da morte, depois de muitas peripecias e perigos.

Os principaes republicanos que tiveram a preço a cabeça, eram os seguintes:

José Manoel dos Santos, Felix José Gonçalves, Gregorio José de Souza Lopes, Joaquim José Miranda de Barros, José Ferreira Viseu, Hurindo de Freitas, Aurelio Esteves, José da Graça, José da Costa Braga, Alvaro Maia, Alvaro Lemos, de Ruivães, e Mr. Paul Maryon, este por odio pessoal de um membro do tribunal.

Que sangueira não ia pelo paiz inteiro, se um momento triumpham estes servos de Roma! Facinoras!

UMA CARTA DO SR. FAUSTINO PRIETO

Transcrevêmos de uma carta deste illustre hespanhol, amigo de Portugal:

"Solemnemente repito e affirmo "que se está distribuindo muito dinheiro para se levantar na imprensa uma campanha que visa á ruptura entre Portugal e a Hespanha, campanha que está sendo dirigida por uma repugnante personagem hespanhola, que está fazendo — de fóra da nação — uma activa campanha para conseguir tal resultado".

Ha já tempo que isto se sabia com segurança e nem sequer era ignorado de João Chagas, quando presidente do governo.

Com a tranquillidade de consciencia de quem tem feito quanto lhe é possivel em beneficio dessa nobre nação, antecipo-lhe os meus agradecimentos pela inserção desta carta, ficando sempre de V. amigo enthusiasta e affectuosissimo — Faustino Prieto."

PROCURANDO COUCEIRO

25 guardas civis, commandados pelo tenente Ruiz Guerra, apresentaram-se na madrugada de 23 do corrente na quinta Salteiro, termo de Ginzo, residencia do ex-senador D. Eduardo Céo Navarro, á procura de Couceiro, que ali suppunham escondido. Apesar do ex-senador declarar que não conhecia Couceiro, os guardas realizaram a busca a toda a casa, cercando-a e tomando as avenidas e caminhos. Não encontraram o "heroe", é claro... Depois da busca foi levantado o respectivo auto.

OUTRO PADRE QUE FOGE

O commandante militar de Cabeceiras de Basto pediu a captura do abbade de Santa Marinha (Gaia), Revdmo. Azevedo Maia.

Segundo parece, o padre está ausente, em parte incerta. Andou a tempo!

*

Em Braga, tambem estão presos o abbade de Cabacellas e o padre Benjamin de Souza, de Barcellos.

Foi passada busca á casa de uma senhora de Trás-os-Montes, que ficou detida.

*

Dizem de Melgaço:

"Foram presos, seguindo para Braga, com o respectivo processo, o padre Francisco Fernandes, conhecido reaccionario, e o seminarista João Evangelista Rodrigues, réos no processo incluido na lei de 8 do corrente.

Fugiu o missionario Manoel Joaquim Domingues, co-réo no mesmo processo."

*

Numa entrevista com Homem Christo, publicada no "Imparcial" de Madrid, diz o impagavel troca-tintas do antigo "Povo de Aveiro":

"A passada "intentona" contra-revolucionaria tinha necessariamente que fracassar. A columna de Paiva Couceiro, mais que tropa regular, era uma turba muita sem disciplina, e este chefe, ainda que intrepido e valoroso é, na minha opinião, pouco intelligente.

Além disso, o portuguez tem poucas condições para conspirar: é muito falador e os segredos duram pouco no seu bestunto."

Entretanto, na "Gazeta da Hollanda", o mesmo Homem Christo diz, entre muitos carapetões, este:

"E' inteiramente inexacto que o capitão Paiva Couceiro e as tres columnas realistas tenham voltado para Hespanha. Depois do combate de Chaves, os nossos partidarios foram obrigados a dirigirem-se para a serra de Larôco, onde se reuniram aos realistas de Cabeceiras de Basto, e não se fará esperar o momento em que os vereis retomar a offensiva com mais enthusiasmo e mais energia do que nunca."

Leitor, já viu coisa mais reles?

MARCHA LUMINOSA

Em Braga, realizou-se ha dias uma admiravel marcha luminosa, em que tomaram parte cerca de mil praças de cavalaria e infanteria, officialidade e muito povo, percorrendo com as bandas de infanteria 5 e 8 as ruas da cidade, em delirantes acclamações á patria, á Republica, ao exercito e á marinha.

No governo civil e quartel-general, discursaram brilhantemente os Drs Manoel Monteiro e Domingos Pereira, salientando a firmeza das instituições e a vergonhosa derrota dos traidores.

A manifestação dispersou na melhor ordem, na praça da Republica.

Muitas casas illuminaram.

TRASLADAÇÃO DO CADAVER DO ADMINISTRADOR DE CABECEIRAS

Na manhã de domingo, 21, passou em Campanhã o cadaver do inditoso administrador do concelho de Cabeceiras de Basto, Mendonça Barreto, traiçoeiramente assassinado por um grupo de realistas daquelle concelho.

O feretro veiu de Fafe até á estação da Troia, em um vagão armado em camara ardente, sendo acompanhado, desde Negrellos, pelo administrador do conselho de Santo Tirso, o nosso amigo Sr. Dionysio Ferreira dos Santos Silva.

Na Troia, foram os tristes despojos passados para um "fourgon" forrado a crepes e artisticamente decorado com bandeiras nacionaes e plantas e atrelado a um combolo, vindo até Campanhã.

Naquella estação aguardavam os restos mortaes do desventurado funccionario o Dr. Sá Fernandes, illustre governador civil do Porto, com o seu secretario, Dr. Alfredo Martins; o Dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil de Braga, e varias pessoas de representação.

Na estação de Campanhã era avultado o numero de pessoas que prestavam a ultima homenagem ao mallogrado Mendonça Barreto, vendo-se ali representadas muitas aggremiações politicas.

Entre as pessoas que vimos recordam-nos as seguintes:

Capitão Marques, representante do general de divisão; commandantes dos regimentos de infanteria 6, 17 e 31, da guarda republicana e da guarda fiscal, bem como muitos officiaes superiores e inferiores daquelles regimentos; commissario geral de policia; Dr. Pereira Ozorio, membro do directorio do partido republicano; Drs. Adriano Augusto Pimenta, Malva do Valle e Augusto José Vieira; senadores; Grupo Defesa da Republica, Grupo Civil da Victoria, que depoz uma palma de flores artificiaes, etc.

Quando o combolo que trazia o cadaver entrou nas agulhas, toda a multidão se descobriu respeitosamente, fazendo-se um silencio religioso.

O "fourgon" foi desatrelado e aberto, vendo-se então o feretro coberto com a bandeira nacional e ladeado de muitas flores, palmas e bouquets, quasi todos com sentidas dedicatorias.

No pavimento do vagão muitas flores dispersas e avultado numero de cartões.

A multidão desfilou ante o feretro, sendo lançados ramilhetes de flores sobre o feretro e collocados muitos cartões.

Uma hora depois, o "fourgon" foi atrelado a um combolo da Companhia Portugueza, seguindo para Aveiro, onde se realizaram os funeraes.

A' partida do combolo, todos se descobriram novamente.

Até Espinho seguiram os Srs. governadores civis do Porto e de Braga, Dr. Pereira Ozorio, deputado Alexandre de Barros, e até Aveiro o Sr. João Candido de Moraes, commerciante de Cabeceiras, que dirigiu a trasladação.

Entre as corôas depostas notámos as seguintes dedicatorias:

A commissão municipal administrativa de Cabeceiras de Basto, dedicado correligionario Mendonça Barreto, offerece; Gratidão do commercio de Cabeceiras de Basto; Ao meu estremoso amigo João Henrique de Mendonça Barreto, offerece Antonio da Rocha; Saudade eterna de seu sobrinho Carlos; Ao bom e dedicado republicano Mendonça Barreto, offerecem José Teixeira Leite e familia.

O Centro Republicano de Ermezinde tambem depoz uma artistica palma.

—Até fóra de Cabeceiras foi o cadaver do deditoso Mendonça Barreto acompanhado por grande quantidade de povo, bem como por muitos officiaes dos diversos regimentos aquartelados naquella villa. E desde Cabeceiras a Fafe pelos Srs. Affonso Henriques, Bernardino Pereira Leite Basto, Eugenio Leite Basto e Candido Gonçalves.

—Na Trofa aguardavam o cadaver o presidente da Camara de Santo Tirso, Virgilio Coelho de Andrade, Luiz Moreira da Silva, Dionysio dos Santos Silva, José Correia Guimarães, Augusto da Silva Castro, Antonio Moreira da Silva, Francisco de Souza Trepa, tenente Norberto Guimarães, Joaquim Cerqueira Fontes, etc.

AVEIRO, 22—O funeral de João Mendonça, o inditoso e heroico administrador de Cabeceiras de Basto, assassinado pelas balas traiçoeiras dos inimigos da patria e da Republica, realizou-se hontem com solemne imponencia.

O cortejo, que se começou a organizar na rua da Estação, ás 14 e 30 minutos, era assim constituido:

1°. A banda José Estevão, que abre o cortejo, seguindo-se-lhe as deputações de diversos batalhões de voluntarios.

2°. Escolas e Asylo Districtal, com a sua banda.

3°. Academia.

4°. Associações.

5°. Clubs.

6°. Centros.

7°. Companhia Guilherme Gomes Fernandes.

8°. Bombeiros voluntarios com a sua banda.

9°. Juntas de parochias e outras collectividades.

10. Imprensa.

11. Banco de Portugal.

12. Caixa Economica.

13. Pessoal das repartições publicas pela ordem seguinte: obras publicas, finanças, justiça e interior.

14. Professorado.

15. Advogados.

16. Medicos.

17. Camaras municipaes.

18. Governador civil e representantes da Camara dos Deputados e do governo.

19. Carro de corôas.

20. O feretro.

21. A familia do extincto.

22. A banda regimental de infanteria.

23. A officialidade de terra e mar.

24. A guarnição militar.

25. A guarda fiscal.

O itinerario referido foi: rua da Estação, Carmo, Gravito, Manuel Firmino, José Estevão, Entre Pontes, praça Luiz Cypriano e Corredoura.

Eram 16 e meia quando chegou ao cemiterio, que só então foi aberto, para que o não enchesse antes a massa de povo que gradualmente se foi agglomerando nas proximidades do portão, ávida de assistir ás ultimas homenagens que se iam prestar ao aveirense que soube morrer honrando o seu nome e o da terra que lhe foi berço.

Chegado o feretro ao local onde, no centro do cemiterio se ergue o monumento que encerra em urna de marmore as cinzas de aveirenses illustres que se sacrificaram nas luctas liberaes, começaram os discursos, falando, primeiramente em nome do governo e de si proprio, o governador civil, seguindo-se-lhe o Dr. Sidonio Paes, reputado por Aveiro, em nome do club do mesmo nome e de que João Mendonça foi fundador; Augusto Vieira, deputado de Cabeceiras de Basto; Marques da Costa, deputado por Aveiro, que falou em nome do directorio; tenente Cabral, em nome da guarda fiscal, de que é aqui commandante; Alberto Souto e Barbosa de Magalhães, deputados por Aveiro; Mello Freitas, governador civil substituto; Luiz de Brito Guimarães, presidente da camara municipal, e por fim Silverio de Magalhães.

As palavras de todos os oradores foram por vezes sublinhadas com applausos da enorme multidão que se apinhava dentro do cemiterio indifferente á ardencia do sol que sobre todos dardejava os seus raios intensamente.

D. JOÃO DE ALMEIDA

A' hora a que lançamos no Correio esta correspondencia, está sendo julgado em Chaves aquelle monarchico miguelista, que ficou prisioneiro como é sabido.

* * *

Participam da Guarda:

Passaram aqui, com destino á proxima povoação da Arribana o administrador do conselho e os amanuenses Proença e Simão, que ali foram fazer uma busca á casa do respectivo parocho Celestino Gomes de Almeida, que foi denunciado como possuidor de armamentos e cartas compromettedoras. Não se conhece o resultado da diligencia, em virtude de a autoridade guardar sigillo della. Sabe-se apenas que depois de feita a busca, o padre Celestino e sua criada ficaram detidos e incommunicaveis.

* * *

Na fronteira portugueza de Huelva foi descoberto e aprehendido pela policia, armamento destinado aos paivantes.

As armas foram conduzidas para o governo civil.

... Ora, ahi estão armas que chegaram a tempo!

OUTRAS NOTICIAS

O Dr. Duarte Leite, presidente do ministerio, chegou na manhã de 21 do corrente no Porto. Desembarcou na estação de Campanhã, afim de evitar que os seus amigos tivessem conhecimento da sua vinda. Cerca de 1 horas dirigiu-se S. Ex. ao governo civil, onde teve uma conferencia com o Dr. Sá Fernandes, a qual se prolongou até depois das 17 horas. O presidente do ministerio não recebeu ninguem, sendo grande o numero de pessoas que lhe foram deixar cartões em casa. O Dr. Duarte Leite regressou a Lisboa no "rapido" da tarde, indo embarcar ás Devezas, onde conferenciou ainda com o chefe do districto.

* * *

Os operarios da fabrica dos Srs. Mattos & Quintãs, á rua da Alegria, abriram entre elles uma subscripção que produziu 20$, destinada ás familias das victimas dos combatentes de Valença e Chaves. Esta importancia foi entregue ao governador civil, que já a entregou ao general da divisão, afim de fazel-a chegar ao seu destino. Foi levantada a incommunicabilidade ao abade de Fanzeres, que está detido na casa de reclusão, como conspirador.

* * *

Divorciaram-se os Srs. Anselmo Coelho de Carvalho, capitão de infanteria, da Sra. D. Odilia Carolina Schneider Guimarães, e Serafim Augusto de Carvalho, de D. Josepha Candida Barbosa da Costa.

* * *

Os jornaes annunciam que se desencaminhou do estrangeiro até o Porto, uma letra de um conto de réis, aceita por Vasconcellos, ao prazo de seis mezes.

CASAMENTOS

Pelo Sr. David Fernandes, considerado industrial desta praça, foi pedida em casamento, para o Sr. José Marques Pinheiro de Souza, importante negociante no Rio de Janeiro, a mão da Sra. D. Luiza de Souza Oliveira, proprietaria da Portella do Rio (Balão).

* * *

Realizou-se o consorcio do Sr. Fernando Montenegro Chaves, com a Sra. D. Rachel Teixeira Montenegro, filha do Sr. José Cardoso Pinto Montenegro, empregado superior da Alfandega.

*

Estão sendo julgados no Porto os soldados que se insubordinaram ha tempos em Braga contra o coronel Gil. Foram interrogados os réis, ouvidas as testemunhas de accusação e lidas varias deprecadas. O julgamento prosegue.

*

Os medicos que terminaram o curso este anno na Escola do Porto, deram um jantar intimo no Grande Hotel do Porto, a que assistiu o distincto professor Dr. Thiago de Almeida, que ultimamente os acompanhou em uma excursão de estudo ao sanatorio da Guarda e ao norte do paiz.

*

Francisco Pinto Machado, natural de Rezende, morador nos Guindaes, matou por ciume a mulher, Maria de Almeida, de 19 annos, de quem aliás estava separado.

*

Falleceu em Braga a Sra. D. Antonia Candida Freitas Sampaio e Castro, com 66 annos, capitalista.

Tambem falleceu a Sra. D. Maria da Conceição Fernandes, cunhada do Sr. Joaquim Martins, vice-consul da Hespanha em Braga.

Em Gualtar, da mesma cidade, finou-se a Sra. D. Thereza de Jesus, esposa do Sr. Albino Alves, ali proprietario.

*

Em Mondim, falleceu o Sr. Alvaro Fernandes de Mattos, proprietario e vereador municipal.

Em Sobrado, Castello de Paiva, realizaram-se os officios funebres por alma do Sr. Eduardo de Maia Romão, thesoureiro de finanças em Aviz, de onde veiu trasladado.

O extincto era casado com a Sra. D. Maria Demeo Romão, e filho do Sr. Augusto de Maia Romão.

*

Foi levantada a suspensão de garantias em Guimarães, devendo as festas da cidade ("gualterianas"), que se realizam a 3, 4, e 5 de agosto, ser deslumbrantes.

Já abriram todas as barracas do largo da Republica do Brazil.

A concurrencia deve ser verdadeiramente extraordinaria.

E. T.

CARTA DE PARIS

PARIS, 27 de julho.

Paris de estio—Assumptos de verão — A Republica da China e a França — Um projecto grandioso —O futuro congresso mundial das grandes republicas—O Brazil convidado a adherir—A situação economica da China— Ambições dos inimigos da Republica—O Brazil e a China.

Nesta época do anno, quando todos os homens de letras e todos os homens politicos estão em férias, quanto os theatros e concertos, em grande parte estão fechados, quando Paris descansa —do que tratar? Das trovoadas ultimas, que tantos raios e coriscos semearam, fulminando um dos mais illustres rebentos da aristocracia franceza, o marquez de Montebello, e incendiando florestas e moradias urbanas? Das condecorações do 14 de julho, essa larga distribuição de rosetas vermelhas da Legião de Honra e de rosetas roxas da Instrucção Publica, com que o governo da Republica consolou tantos diplomatas, alegrou tantos jornalistas e sabios e bem dispoz alguns adversarios pouco *farouches*?

Francamente, o assumpto verdadeiramente internacional não abunda, e sobretudo o assumpto que, irradiando de Paris, possa interessar essas regiões distantes da America nova!

Temos de recorrer ou á historia sensaborona de crimes que sómente são pittorescos quando o drama se passa em logares conhecidos do publico, ou a mexericos de bastidores e a mexericos de cenaculos literarios que tambem são de um relativo interesse, importando apenas a um publico bem restricto...

De que falar?

E se nos occupassemos... da Republica Chineza!

—A Republica da China? dirá o leitor estarrecido. Mas isso é um assumpto esgotado. As agencias telegraphicas têm-nos enviado os mais completos detalhes sobre a grande transformação politica por que passou o mais velho imperio do mundo, —e que é hoje uma republica, seguindo de perto a evolução dos povos occidentaes.

—Mas, querido e bom leitor que tem a pachorra de nos lêr estas mal alinhadas chroniquetas da pittoresca actualidade. Tu, amigo dilecto e leitor mai sou menos assiduo, não sabes senão o que transmitte a Havas, agencia officiosa e financeira que segue a opinião feita e preparada nas chancellarias.

Sobre a China... é bom consultar um chinez authentico, um chinez, mas sobretudo republicano. E é o que fizemos ha dias, segundo as pisadas do nosso excellente camarada da *Humanité*, Fabra Ribas, que segue com tanto interesse e com tanto enthusiasmo o crescente progresso moral e material da nova e ardente China, paiz de 450 milhões de almas.

Quem escreve esta *Carta de Paris* tem as melhores relações com uma das altas personalidades da China republicana, o Sr. Hain-You-Kie, que é em Paris o director da Junta Republicana do Commercio e da Industria da China, e que acaba de fazer e mais larga distribuição de um curioso opusculo intitulado: *A Republica Chineza e a Paz Universal.*

Na opinião deste chim de espirito tão cultivado, de largos pontos de vista modernos, europeanisado a orientação da nova China, é toda muito avançada.

A revolução chineza foi inspirada pelo exemplo de tres grandes republicas:

a da França;
a da America do Norte;
e a do Brazil.

A influencia franceza foi decisiva e sempre grande; e foi essa idéa de revolta que insuflou mais no animo da raça chineza na sua campanha contra o mandchu invasor e parasita. Mas, da admiravel democracia norte-americana, o chinez moderno aproveitou o caracter pratico e a audacia reflectida. Do Brazil, seguiu o exemplo da moderação, do amor á justiça e do afinco ao trabalho.

E por isso os republicanos chinezes, como nos affirmou o illustre democrata asiatico, desejam tanto uma alliança com essas republicas modelares.

—Sem esquecer, disse-nos Hain-You-Kia, o grande e sentido amor que temos pela joven Republica portugueza.

O democrata chinez tem um vasto e bello projecto que elle nos communicou e do qual nos falou longamente: o de um congresso republicano internacional, em Paris, centro mundial da civilização.

—Queremos organizar esse congresso no dia 4 de julho do anno proximo, em Paris.

—E por que, em 4 de julho?

—Porque é a data gloriosa do anniversario da independencia dos Estados Unidos. E a China quer marchar sempre de mãos dadas á grande Republica progressiva, fonte inexgotavel de masculas energias, que de Nova York a S. Francisco assombra o mundo pelo seu intenso desenvolvimento industrial.

Dissemos tambem,

—O Brazil foi sempre um grande amigo dos Estados Unidos. São duas grandes republicas que sempre marcharam em excellente confraternização. Mais um motivo para a aproximação da China e do Brazil.

E Hain-You-Kia explicou-nos:

—Estão já fundadas e em bases admiraveis as juntas executivas desse congresso, tanto em Pekim, como em Tsen-Tsin e Schangai, assim como, em todas as cidades norte-americanas onde existem nucleos importantes de colonias chinezas e no Canadá, em Java, na India e em Malaca. Mesmo na possessão portugueza, de Macau, se formou já um *comité* para representação do congresso. Em França, o *comité* tem como presidente o sabio Painlevé, que é, ao mesmo tempo, um dos mais eloquentes oradores do parlamento, do grupo da extrema esquerda radical. E, ao lado de Painlevé, estão o grande Anatole France, os ex-ministros Pierre Baudin e Laffere, os decanos da Universidade de Paris, e mais de cincoenta deputados e senadores.

—Mas, trata-se de um vasto plano ao serviço de uma grande idéa!

—Já se vê que sim. Os republicanos chinezes, de accordo com a França e a America do Norte vão estudar no congresso de Paris todas as questões politicas, economicas e scientificas que interessam a humanidade. E' preciso que o Brazil marche comnosco, que ahi no Rio se funde, desde já, um *comité* ou junta directriz, com os principaes nomes de republicanos de alto valor, os chefes da democracia brazileira que marcharão de absoluto accordo com a França, a China, a America do Norte e todas as republicas latinas. Graças á idéa republicana, o *perigo amarelo* desapparece de vez. E teremos a receiar o imperialismo japonez que é o grande inimigo da influencia europeia na Asia.

—E qual é a situação actual da politica chineza?

—Tudo caminha muito bem, não obstante as grandes difficuldades de um regimen novo num paiz onde as instituições monarchicas tinham raizes vinte vezes seculares! Quando a China entrar em pleno periodo evolutivo, isto é, no fim do momento indeciso da actualidade, ver-se-ha o resurgimento de um vasto paiz e de uma grande raça!

—E a questão do emprestimo de que tanto falam as gazetas em telegrammas desencontrados?

—Questão bem complicada, é preciso notar. A nossa Republica, que saiu da crise revolucionaria, precisa de dinheiro.

O povo não se oppõe a que se faça um emprestimo de caracter internacional; mas, em compensação, não quer de fórma alguma que as finanças da China fiquem sujeitas á fiscalização de governos estrangeiros. Disto provém toda a difficuldade, pois os chinezes querem fazer uma operação de caracter economico, e não, como o desejariam certas potencias, de caracter politico. O encarregado de fazer o emprestimo era o primeiro ministro Tang-Sao-Hi; tendo visto malogrados os seus desejos, quer a toda a força retirar-se, apesar das instancias de Yuan-Chi-Kai para que regresse de Tien-Tsin e torne a encarregar-se da direcção do governo. De todas as maneiras a questão do emprestimo não é perigosa. Existem na China—é costume velho—muitos capitaes enthesourados, occultos; e é certo que, se o governo da Republica se não póde dirigir com inteira liberdade a quem bem lhe pareça (banco ou governo), sem compromisso politico de especie alguma, se fará então uma campanha patriotica por todo o paiz e se obterá o dinheiro que for preciso. E até me consta que o proprio Sun-Yat-Sen está disposto, em companhia de Yuang-Chi-Kai, a pôr-se á frente da campanha que se emprehender para conseguir esse fim.

—E por parte da Mongolia e o Tibet, não poderá o novo regimen chinez tropeçar com difficuldades de caracter internacional?

—Com nenhuma, affirma-me com grande convicção o meu interlocutor. Se a Russia se apoderasse da Mongolia e o Japão quizesse occupar a Mandchuria, isso não o permittiriam os Estados Unidos nem a Inglaterra, pois estas duas nações não querem que o Imperio do Sol Nascente seja demasiadamente poderoso no Pacifico. Demais a Inglaterra oppor-se-ha sempre, com todas as suas forças, a que a Russia se instale na Mongolia, porque então perigariam o Turkestan e a propria India ingleza. A nossa independencia está completamente assegurada. A Inglaterra e os Estados Unidos são a nossa melhor garantia, visto que, defendendo a nossa independencia e mostrando-nos as suas sympathias, defendem admiravelmente os seus interesses politicos e economicos.

E foram com estas palavras que terminámos a conversa extremamente curiosa que tivemos com Aain-You-Kia.

Dias depois assistiamos ao grande banquete da fraternidade do povo, organizado pelo *comité* do Congresso em projecto—no vasto salão de honra do hotel Continental.

Agora tem a palavra o Brazil.

Crêmos que a grande, a maior Republica da America Latina não deixará de auxiliar a obra da China republicana, alliada da America do Norte e da França.

O Brazil tem um logar indicado e—de honra—ao lado das tres grandes republicas que dominam o mundo!

Xavier de Carvalho.

CONTRABANDOS

Foi apprehendido ante-hontem, pelo sargento interino da Alfandega João G. S. Botafogo, acompanhado do guarda Eurico Cardoso Avila, um contrabando de 130 relogios de metal, occultos no bote C. M., pertencente á casa Martinelli, e que conduziam os estivadores de bordo do vapor francez *Espagne*, entrado de Genova em 22 do corrente.

Esse contrabando foi entregue á guarda-moria, sendo o processo instaurado na 3ª secção.

— O ajudante de guarda-mór da Alfandega M. Castro Lima, acompanhado do sargento J. G Botafogo e do guarda Eurico Avila, apprehendeu a bordo do paquete francez *Cordillère*, entrado hontem de Bordéos, algumas caixinhas e envelopes contendo joias de alto preço, que estavam em poder dos passageiros desse vapor José Maria de Mattos Caminha e Antonio T. Boavista.

Foi lavrado o auto de apprehensão e entregue o contrabando á guarda-moria, sendo remettidos os dois contrabandistas para a policia.

O Sr. A. Ewerton, director do Tribunal de Contas, como presidente da commissão directora do concurso realizado para o provimento de logares de 1º escripturario do mesmo tribunal, officiou, louvando-o, ao 3º escripturario desse tribunal, bacharel Aristides de Avila Ferreira, nos seguintes termos:

"Como presidente da commissão encarregada de dirigir os trabalhos do concurso que acaba de realizar-se para a habilitação de candidatos a logares de 4º escripturario do Tribunal de Contas, cabe-me louvar-vos pela correcção com que desempenhastes nesse concurso o encargo, que vos confiei, de examinador de arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda."

QUESTÕES ESPIRITAS

XII

Fixemo-nos um pouco nas theorias expendidas sobre a origem da essencia espiritual, porventura inaccessivel aos olhos de certos pensadores, no presente estado dos nossos conhecimentos.

Tres idealizações mais em destaque necessitam ser mencionadas:

1ª, a theoria da pre-existencia, sustentada, brilhantemente, por Pythagoras, Platão, Origenes, P. Leroux, Jean Reynaud, pela theosophia e o espiritismo.

2ª, o traducianismo de Tertuliano, Luthero e Leibnitz, para o qual as almas existentes em germen nos primitivos pais da humanidade se transmittiram, como os corpos, pela geração physica. Huet deu a esta hypothese, uma outra fórma, admittindo a geração espiritual das almas como paralleia á geração physica dos corpos; é o generacionismo.

"Ambas despojam Deus do titulo de creador do mundo moral e confundem a causa com a condição do apparecimento das almas", diz Tiberghien, emerito propugnador da doutrina de Krause.

3ª, a creação, por Deus, de uma nova alma para cada corpo, opinião da maioria dos theologos, difficil de se conciliar com o dogma do peccado original.

Esta concepção mutila a idéa que devemos possuir a respeito da bondade e da justiça de Deus. Porque, como explicar o apparecimento dos aleijões, dos cretinos de nascimento, sêres condemnados desde o berço a uma existencia de dolorosissimas vicissitudes?

Se as almas que vivificam esses corpos não haviam, anteriormente, commettido falta alguma, como se justifica a pavorosa punição a que se acham submettidas sobre a terra?

Onde a equidade na partilha dos bens que, em semelhante hypothese, caberiam igualmente a todas as creaturas e sem a qual Deus estabeleceria privilegio em directo antagonismo com a perfeição absoluta de seus attributos?

Das tres maneiras de conceber a genese das almas, a unica que se harmonisa com a razão e a sciencia, com os factos de observação e o experimentalismo psycho-physico, é a da pre-existencia mostrando a evolução progressiva do ser pensante através de innumeraveis fórmas até adquirir a pureza maxima compativel com a felicidade eterna.

Surge, agora, a opportunidade de inquirir algo sobre o arcano inicial da creação dos espiritos.

O genesis biblico, em sua poesia ingenua, no symbolismo oriental que o penetra, pagina a pagina, descreve a transfusão da alma na argilla do primeiro homem, pelo sopro divino.

A simpleza da narrativa adaptou-se bem á phase theogonica de seu apparecimento.

Mas, com o volver dos seculos, perdeu o milagre de entreter a fé nesse lance de prodigiosa magia, mesmo nas intelligencias menos apparelhadas para o descortino de tão grave problema.

A letra do Velho Testamento póde comportar, como sustentam os espiritas e os theosophos, um sentido esoterico, uma interpretação occulta de alcance inestimavel.

Na figura do limo terrestre, amassado afim de constituir o corpo do nosso longinquo antepassado, se encontra velada a verdade biologica de participarmos, pela carne, dos elementos materiaes do planeta. O sopro é a imagem da vontade de Deus exteriorizada.

Ainda assim, o enigma subsiste, porque ficamos na ignorancia das leis que presidiram á sua efficiencia. O entendimento, avançou, é certo, na comprehensão do mysterio, mas não lhe esgotou os termos ultimos, que radicam em zona por emquanto inaccessivel á fragilidade de seus processos investigadores.

Nenhuma creação é arbitraria, nem está fóra de principios coordenadores.

Do contrario, a omnisciencia obraria a esmo, o que é um inaceitavel absurdo. A acquisição daquelles principios deve formar a materia do conhecimento. Antes de possuil-a, tacteareremos, inutilmente, entre fantasmas de incertezas. Por isto, tratando essa questão, em outra de nossas reflexões, dissémos:

"Ninguem ignora a ruina infligida aos systemas e credos religiosos pela consideração, demasiado exaggerada, que procuram emprestar ás causas primarias e finaes de toda as coisas."

Na impossibilidade insophismavel de offerecerem um só argumento, scientificamente valioso, comprovando a solidez equivoca de asserções *á priori*, descaem para o terreno resvaladio dos dogmas e se insurgem, desastrosamente, contra os direitos da razão humana.

Dahi, o vacuo progressivo que se vae notando em suas fileiras.

Esquecem que a maturidade do pensamento, quer individual, quer collectivo, repudia o dominio das fabulas. A fé cega tornou-se absolutamente incompativel com os triumphos da investigação positiva.

Neste particular, a philosophia dos espiritas se caracteriza pela ampla liberdade que concede aos estudiosos, interessados em penetrar todos os meandros de sua organização.

Incita-nos ao exame inflexivel de suas doutrinas com o louvavel intento de formar convicções capazes de resistirem a quaesquer vicissitudes.

Não faz automatos movidos pelo principio da autoridade religiosa emanando de uma casta especial consagrada á direcção das consciencias.

Quer proselytos esclarecidos, dedicados ao bem collectivo, mas agindo na esphera impenetravel do livre arbitrio individual. Por fórma que, tratando esse ponto acuradamente controvertido, como o attinente ás nossas origens, guarda-se de architectar fantasias insubsistentes.

Não toma o exemplo das theorias que o precederam. Os espiritos reveladores limitaram-se a dizer que a nossa alma é creação de Deus. O mecanismo desta creação, os seus intimos detalhes, ainda nos escapam nas precarias condições em que se encontra a nossa intelligencia, confiada, como está, no estreito circulo do meio planetario.

A lei de evolução, se exercitando na immortalidade, fará desabrochar em nós novas potencias especulativas, de modo que um dia, perceberemos, claridades por ora intreditas pelo véo espesso das paixões grosseiras.

A revelação espirita mostra-nos a existencia das almas antes dos corpos; patenteia a igualdade absoluta do ponto de partida para todas ellas, justificando, antes, a razão, a efficacia da justiça perfeita, presidindo á elaboração das creaturas.

Quanto ao processo utilizado pelo absoluto, para dar corpo ás suas vontades subtilissimas, o seu conhecimento prende-se a mais amplos descortinos do nosso aperfeiçoamento.

Sabido é que as faculdades raciocinadoras e apprehensivas das leis universaes, lapidam-se como as pedras preciosas: ao influxo das incarnações successivas vão perdendo as gangas que as entenebrecem até o instante de poderem reflectir limpidamente os raios da eterna verdade.

Dest'arte, o espiritismo ensina e demonstra, com factos positivos, esta continua visão de novos esplendores abertos á nossa ancia de saber, que vae sempre abrangendo maiores horizontes, na harmonia sem par da creação divina.

VIANNA DE CARVALHO.

ERRATA — No artigo XI, periodo nono onde está: "Mes, na falta do experimentalismo que manancias de locubrações racionaes", etc., leia-se: "Mas, na falta do experimentalismo que sanccione ás construcções racionaes, a objectividade de espirito, as suas manifestações, o seu gradual evoluir para perfeição, estavam longe de figurar na estructura dos systemas como verdades adquiridas e perfeitamente demonstradas".

Os Drs. Carlos Olyntho Braga, Malcher de Bacellar, Figueira de Mello e Amadeu da Cunha Laquintinie, membros e secretario da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares, do Districto Federal, visitaram hontem, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde, inesperadamente, as duas colonias de alienados existentes na ilha do Governador e dirigidas actualmente pelo Dr. Rodrigues Caldas.

NOTICIAS DE S. PAULO

Villa Macuco.

Foi officialmente inaugurada a illuminação electrica no futuroso bairro da Villa Macuco, em Santos.

E' mais um melhoramento digno de nota, levado a effeito pela actual Camara.

Por emquanto as installações electricas foram feitas nas ruas Luiza Macuco, Guerra, Xavier Pinheiro, Campos Mello, Baptista Pereira e travessa Luiza Macuco, em virtude de não ter chegado todo o material encommendado pela City.

Chegando o resto do material, a City completará a illuminação das demais ruas do importante bairro.

Escola Normal.

A Camara Municipal de Faxina dirigiu uma representação á Camara dos Deputados, pedindo a creação de uma escola normal primaria naquella cidade.

Viação ferrea de S. Paulo.

Chegaram a Pindamonhangaba diversos auxiliares do empreiteiro Sr. Sebastião Dumas, que vão dar inicio aos trabalhos da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

O Sr. Damas pretende deixar a estrada prompta para ser trafegada dentro de 18 mezes.

— A Camara de S. João de Itatinga officiou ao secretario da agricultura, submettendo á sua approvação um estudo para a construcção de um ramal ferreo que ligue a mesma localidade ao ponto mais proximo da Sorocabana Railway.

O Dr. Paulo Moraes, secretario da agricultura, mandou ouvir a respeito a directoria de viação.

— Os Drs. Samuel das Neves e João Caetano Alvares solicitaram concessão do Congresso do Estado, pelo prazo de 60 annos, para a construcção de uma estrada de ferro, da bitola de um metro, que, partindo de Baurú ou outro qualquer ponto da Noroeste do Brazil, vá á margem do rio Paraná, em frente á ilha Presidente Tibiriçá.

Os peticionarios pretendem a cessão de todos os terrenos devolutos marginaes, na extensão de 15 kilometros para cada lado, para colonizal-os.

— Vão muito adiantados os trabalhos do ramal ferreo da Companhia Mogyana, que brevemente ligará Igarapava a Uberaba.

O leito da linha já se acha prompto, de Igarapava até a barranca do lado esquerdo do rio Grande, e muito aceleradamente vão sendo feitos os serviços de terra da margem direita do mesmo rio para esta cidade.

Ha mais de uma turma atacando simultaneamente a construcção do ramal.

Devido á ponte de grande comprimento que foi encommendada na Europa, o ramal só estará prompto dentro de 18 mezes.

Essa ponte terá de vão nada menos de 300 metros, tornando-se uma das maiores, nesse particular, até hoje construida pelas vias ferreas do Brazil.

O novo ramal terá seis estações, duas das quaes ficarão situadas nas margens do rio Grande, uma outra no ponto em que o ramal terminar e as demais intercaladas na linha.

Esta ultima já está sendo construida a poucos kilometros da estação de Uberaba.

A Companhia Mogyana tenciona fazer o tronco da sua estrada pelo ramal de Igarapava, facilitando as viagens a S. Paulo, que serão feitas em um dia.

* A Camara Municipal de Santa Barbara, neste Estado, em sessão do mez findo, resolveu attender ao pedido de concessão para uma linha ferrea daquella cidade á Villa Americana, approvando o seguinte projecto da commissão de obras publicas:

Art. 1º. E' concedido a João F. Rohder, ou á empreza que organizar, o privilegio para construcção, uso e gozo de uma linha ferrea, de bitola de um metro, a tracção electrica ou a vapor, partindo desta cidade e seguindo pelo terreno e traçado mais conveniente, até as divisas do municipio de Campinas, nas proximidades de Villa Americana.

Art. 2º. O prazo do privilegio é de 30 annos, a contar da inauguração do serviço. Finto esse prazo, qualquer outra concessão poderá ser feita pela camara, em livre concurrencia.

Art. 3º. O concessionario fica sujeito ás tarifas que vigorarem nas estradas de ferro de concessão do Estado, e a todas as disposições das leis e regulamentos estadoaes, referentes ás linhas e transportes ferroviarios, que forem applicaveis.

Art. 4º. O concessionario gozará do direito de desapropriação, nos termos da legislação em vigor, para os terrenos necessarios á construcção da linha, estações, armazens e mais dependencias.

Art. 5º. Fica marcado o prazo de seis mezes para o inicio dos trabalhos, sob pena de caducidade da concessão, pelo simples decurso desse tempo, independentemente de qualquer acto da camara.

Art. 6º. Antes de iniciar os trabalhos de construcção, deverá o concessionario apresentar á approvação da camara o projecto de todos os trabalhos, observadas, no que forem applicaveis, as disposições do art. 6º da lei estadoal n. 30 de 13 de junho de 1892.

Art. 7º. A construcção deverá ser concluida e a linha aberta ao trafego dentro do prazo de dezoito mezes, a contar da approvação dos projectos a que se refere o artigo anterior.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

* Informam de Taubaté que o Dr. Sá Freire, engenheiro da Central, procedeu aos necessarios estudos para a construcção de uma variante entre aquella cidade e Pindamonhangaba, de modo a evitar as curvas e rampas que actualmente existem. Além disso, com esta variante, a Central passará a servir a cidade de Tremembé, sendo assim attendida uma representação dos frades trappistas e varios lavradores do municipio.

Esse trabalho está orçado em 800 contos e os respectivos estudos já foram apresentados ao Dr. Paulo de Frontin, director da Central.

* O Sr. José Neves Lobo solicitou do governo do Estado concessão para construir uma estrada de ferro que, partindo das margens do rio Paranapanema, vá ter a Cananéa.

* A S. Paulo Railway Company submetteu á approvação do secretario da agricultura, commercio e obras publicas as tabelas de preços de transportes no trecho a ser inaugurado entre Bragança e as raias de Minas, da estrada de ferro Bragantina.

* Os Srs. Asdrubal do Nascimento e Ricardo Guimarães requereram á Camara Municipal de S. Sebastião privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo daquelle municipio vá ter ao de Parahybuna.

* No dia 1º de julho foram entregues ao trafego em geral a chave "Xadrez" e a estação Engenheiro Coelho, situadas, respectivamente, nos kilometros 74 e 87 da Estrada de Ferro Funilense. No mesmo dia começou a vigorar o novo horario.

* O Dr. João Pedro da Veiga Miranda obteve privilegio da camara de Barretos para a construcção de uma estrada de ferro da bitola de um metro, a partir das proximidades da estação da Collina ás margens do rio Pardo, naquelle municipio.

* Os directores da via ferrea de Nuporanga, estrada cujos estudos preliminares, a cargo de engenheiros da Mogyana, estão já concluidos, com a extensão de 19 kilometros, pediram á superintendencia dessa importante empreza de estradas de ferro, autorização para serem prolongados os estudos de Nuporanga a S. José da Bella Vista, no municipio de Franca, visto haver muito interesse de capitalistas d'alli em levar a estrada até lá.

A Mogyana respondeu á solicitação autorizando a se proceder aos estudos referidos, que deviam ter sido já iniciados.

Os capitalistas de Bella Vista propõem-se a elevar o capital da via ferrea de Nuporanga a 700 contos de réis para o fim por elles almejado, e, certamente, depois de feitos os estudos e organizados os orçamentos, quando a directoria da via ferrea discutir a proposta, não deixará de aceital-a, por quanto esse prolongamento é a maior garantia asseguratoria da crescente prosperidade da empreza.

A estrada, de Nuporanga em diante, vai atravessar uma zona muito cultivada, populosa e rica, cuja producção actual já é sufficiente para o custeio da estrada e um excellente dividendo ao capital de sua fundação.

* Já foram accordados entre os concessionarios da Estrada de Ferro Litoral Paulista, representados pelo Sr. Laercio Trindade e a Prefeitura Municipal, as bases para o contrato da concessão, o qual será assignado por estes dias, e em seguida organizada definitivamente a empreza que tomará a si o louvavel encargo de levar a effeito a execução desse importante melhoramento, que é a communicação das importantes localidades do litoral entre si, proporcionando desta fórma poderosos elementos de vitalidade para a lavoura e a industria da importante zona litoranea do nosso Estado.

As cidades de S. Sebastião, Caraguatuba e as demais villas dessa fertilissima zona, que vai ser cortada em breves dias pela novel linha ferrea, terão forçosamente de sair do estacionamento em que se acham, e acompanharão desta fórma as demais localidades do nosso Estado, que passam actualmente por uma evolução espantosa, concorrendo de um modo brilhante para o progresso do paiz.

E' intenção dos concessionarios ainda este anno iniciar a construcção da estrada de ferro, já tendo para esse fim estudos completos e diversas propostas de emprezas estrangeiras.

* A receita geral da Estrada de Dourado, durante o anno findo, elevou-se a 1.065:066$240 e a despeza a 455:338$500, havendo, portanto, o saldo de 609:727$940.

Escola agricola.

O Dr. Paulo de Moraes recebeu telegramma do commissario geral do Estado em Bruxellas, communicando que foi contratado, conforme instrucções da secretaria da agricultura o Sr. Georges Ranisteanu, para o cargo de professor da cadeira de zootechnia da Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz.

O Dr. Ranisteanu, que deve embarcar dentro de poucos dias com destino a este Estado, formou-se no Instituto Agricola de Bembloux, Belgica, em 1908, com distincção, e logo depois tomou a si o encargo de dirigir uma fazenda na Roumania.

Instituto Commercial.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario do interior, visitou ha dias o Instituto Correccional.

S. Ex. percorreu todas as dependencias do instituto e tambem o campo de culturas, onde assistiu a varias experiencias feitas pelos menores reclusos.

Dessa minuciosa visita o Dr. Sampaio Vidal verificou haver alguma coisa a melhorar no instituto. Assim, por exemplo, S. Ex. julga necessario crear officinas, onde os reclusos possam aprender artes e officios, habilitando-os ao exercicio de variadas profissões, quando deixarem o instituto.

Navegação do Rio a Santos.

Foi lida na Camara dos Deputados uma petição daquella casa do Congresso, solicitando favores para uma linha diaria de vapores entre os dois alludidos portos.

A petição é assignada pelos Srs. conde Asdrubal do Nascimento, Carlos Pereira da Silva Porto e Antonio Rabello Braga, os dois primeiros capitalistas residentes nesta capital e o ultimo commerciante na praça do Rio de Janeiro.

A nova empreza estabelecerá, de accordo com a S. Paulo Railway, viagens rapidas, seguras e aprazíveis entre a Capital Federal e a deste Estado.

Para a realização deste objectivo, a Companhia de Navegação de S. Paulo e Rio, tal é a denominação da nova empreza, propõe-se a adquirir sem demora tres vapores novos e de luxo, cuja capacidade não será inferior a 3.000 toneladas e a marcha de 18 nós por hora.

O serviço será iniciado com viagens nocturnas, partindo de um dos portos ás 7 horas da noite, chegando ao outro ás 9 horas da manhã do dia seguinte.

Os preços das passagens serão: de 1ª classe com leito confortavel, 35$; de 2ª classe, com leito simples, 20$, e de 3ª classe sem leito, 10$000.

Os fretes de transportes serão regulados pelos do Lloyd Brazileiro, com as modificações que se determinarem em contrato com o governo do Estado.

Mais tarde, a empreza adquirirá novos vapores, estabelecendo então viagens diurnas e nocturnas entre os dois portos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi este o resultado geral obtido pelos representantes do Tiro Brazileiro Pavunense, no grande concurso que o Tiro Brazileiro do Leme terminou hontem, nos "stands" do forte Guanabara:

100 metros — Manoel Abreu, 88 pontos; Henrique Luiz Vianna, 110; Armando Manoel da Costa, não compareceu; Julio Ferreira Leal, 121; Jorge Moulin, 74; João de Souza Martins, 63 (não terminou a prova); Elpidio de Brito, 103; Dr. Domingos de Gusmão Gil, 122; Pedro José Mosaleski (não compareceu á prova); José Pereira Portugal, 114; Antonio José dos Santos, 88; Adhemar Joaquim Vieira, 110; José Monerô (não compareceu á prova); Carlos dos Santos Peçanha, 73, e Marcellino de Andrade, 116 pontos.

200 metros — 2ª classe — Dr. Domingos de Gusmão Gil (não compareceu á prova, por engano de horario).

300 metros — 1ª classe — Joaquim da Silva Biacto, 94 pontos.

200 metros (handicap) — Acylino Jacques, 71 pontos; Leopoldo Monerô, 82; Antonio de Almeida, 74; Joaquim da Silva Biacto, 58, e Dr. Domingos de Gusmão Gil e capitão Elpidio de Brito, não compareceram á prova.

200 metros — Tiro rapido — Antonio de Almeida, 135 pontos em 70 segundos, e Acylino Jacques, 117 em 98 segundos.

200 metros — Guarda nacional — Capitão Leopoldo Monerô, 150 pontos; Acylino Jacques, 148; capitão João Pinheiro de Moura, 127; tenente Marcellino de Andrade, 121; tenente Manoel de Abreu, 11.

200 metros — Classes armadas — Capitão João Pereira Pinheiro de Moura, 143 pontos.

300 metros — Equipe — Acylino Jacques, 247 pontos; Leopoldo Monerô, 245, e Antonio de Almeida 233 pontos. Total da equipe pavunense, 725 pontos com 99 tiros.

50 metros — Revólver — Guilherme Paraense, 259 pontos, e Acylino Jacques, 249 pontos.

25 metros — 2ª classe — Leopoldo Monerô, 188 pontos, e Joaquim da Silva Biacto, 163 pontos.

Estão premiados, nas classes armadas o capitão Pinheiro de Moura, em 1º logar, com o premio offertado pelo general ministro da guerra, e nas demais classes Acylino Jacques, Guilherme Paraense, Leopoldo Monerô, Julio Ferreira Leal, Joaquim da Silva Biacto e outros, que só podemos dar conhecimento depois do resultado geral feito pelo Tiro do Leme.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:
R. Abramant—Indeferido.
Pelo Sr. director geral:
José da Costa Barros de Bulhões Carvalho, João Sampaio, José Schubet, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos e Thereza de Araujo Flores—Deferidos.
Ferreira Irmão & C.—Satisfaçam a exigencia.
Antonio Luiz Simões, Antonio Pacheco Pereira, M. Coelho & C. e Telmo de Souza—Juntem a licença do corrente exercicio.
Francisco Cardoso & C.—Paguem o imposto de expediente da juntada do auto de infracção.
Mirandella Gama & Lima—Provem a propriedade do animal por meio de justificação judicial.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:
Dias & Oliveira, representados por Antonio de Oliveira, estabelecidos com deposito de leite, á rua Senador Pompeu n. 222, e Alves Correia & C., representados por João Alves Correia, com botequim, á mesma rua n. 232, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (exporem á venda leite desnatado);
Empreza Commercio de Sal, representada pelo director Antonio de Abreu Lacerda, multada em 130$, por infracção do art. 43, alinea A) e § 1º do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (por não ter pago até á presente data a licença do corrente exercicio nem a taxa de aferição do seu trapiche, á rua da Saude n. 174).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
José Augusto Ozorio Junior, successor de João de Deus Ozorio, com barbearia, á rua S. Christovão n. 599; Domingos Joaquim da Silva & C., com serraria, etc., á praia S. Christovão n. 12, e Machado Bastos & C., com igual negocio e no mesmo local n. 43, multados em 500$, cada um, por infracção do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (funccionarem no domingo).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.
Antonio dos Santos, estabelecido com fabrica de páos para tamancos, á rua Pinto Telles n. 154, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS, MULTAS E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco e dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:
Empreza Commercio de Sal, representada por seu director Antonio de Abreu Lacerda, com trapiche, á rua da Saude n. 174.

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.
Antonio dos Santos, com fabrica de páos para tamancos, á rua Pinto Telles n. 154.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**.
João Martins e Francisco Losse, proprietarios do predio n. 131 da rua Visconde de Itaúna, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um cavallo castanho.

Lote n. 2

Um cavallo russo.

Do 22º districto, **Campo Grande**, no largo da Conceição, Realengo (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de local

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que o posto de fiscalização, subordinado á agencia da Prefeitura do 25º districto, Ilhas, está funccionando á praia do Zumby n. 27, na ilha do Governador.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos referentes ao mez de julho findo, bem como recúos e restituições.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:
Carlos Ayres de Cerqueira Lima—Deferido.
Alice Faria Mattoso Maia, João V. da Silveira Souza Filho, José Manoel Lopes e Jorge Tahan—Paguem-se.

Despacho do Sr. director geral:
The Neuchatel Asphalte Company, Limited—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:
Luiz Antonio Xavier—Sim, mediante recibo.
Major João de Castro Noval—Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Maria de Castro Calheiro da Graça, Ursula Josephina dos Santos Moreira e outros, Marcos Dabbes de Mello, João Rodrigues Maia, Alexandre José da Trindade, Dr. Braz Augusto Monteiro de Barros, Camillo Gomes Nogueira, Senhorinha Pinto de Souza Guimarães, Arthur Candido Monteiro, João José de Abreu e Religiosos de S. Bento.
Rita F. Machado—Deferido quanto á perempção.
João da Silva Gaspar—Deferido quanto á multa.
Indeferidos:
Eugene Labat, Maria Isabel do Amor Divino Neves, Mariana de Sá Santarem e Balthazar da Silva Carvalho.
Despachos da Sub-Directoria:
Publio Marroig—Pague a multa.
João Pinto Magalhães—Rectifique-se.
Segundo S. Causa—Proceda-se de accordo com a informação.
Maria Candida Rodrigues Neves—Mantenho o lançamento.
José Monteiro Macieira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Manoel Garcia de Freitas—Inscreva-se por 2:160$; Anna Alves Guimarães Pereira—Idem por 4:080$; Maria C. Lustoza de Carvalho—Idem por 1:800$000.
Antonio Pinto de Rezende, Thereza Pereira Rodrigues, Maria Angela da Silva, Julieta da Cunha Bastos e Manoel Antonio Areias—Attendidos.
Manoel de Souza Moreira Lobo—Como requer.
Emilia Jesus Assumpção, Gesusa Soares de Sá, Dr. Alberto de Faria, Luiz Ferreira, Pedro Caputo, Antonio Manoel Bueno de Andrade, Olinda Faria Ramalho Filgueiras, Scipian Antonino, Adelaide Coutinho de Carvalho, Manoel Teixeira Netto e Manoel Fernandes Fari—Transfiram-se.
Antonio Cardoso de Bessa, André Trajano de Oliveira, Manoel Mendes Mourão Maia, Nathalia Rapeso de Oliveira (2), Manoel Duarte, Joaquim M. de Queiroz, Narciso F. da Silva Neves, Nicoláo Ferraro, Lucinda da Costa Pereira, Manoel Ferreira da Silva Mendes, Piedade Pereira Gonçalves e Companhia Ceramica Brazileira—Satisfaçam as exigencias.
José Vicente de Abreu Vianna, Raphael G. Ramirez, José Joto de Almeida e Antonio Pinto Monteiro (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1913

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1913:

1º DISTRICTO

Rua dos Muros (Paquetá) ns.: 3, sobrado e loja, 2:400$; e quatro terreo, 1:200$000.
Praia do Covanca ns.: 27, 540$, e 29, 720$000.
Rua dos Collegios ns.: 14, 600$, e 44, 636$000.
Rua Commendador Pedro de Cerqueira n. 61, 540$000.
Rua Pinheiro Freire ns.: 27, 756$; 31, 660$; 37, 1:200$; 61, 960$; 69, 840$; e 71, 600$000.
Rua Dr. Furquim Werneck ns.: 29, 748$800; 37, terreo, frente, 600$, e fundos, 540$; 39, 1:440$; 41, 1:560$; 53 2:100$; 63, 1:560$; 26 e 28, réis 1:800$; 30, 720$; 48, 1:080$; 50, réis 849$, e 56, 2:400$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 26, réis 9:600$; 66, 18:000$; 68, 10:800$; 90, 9:600$; 94, 9:144$; 122, 4:200$; 130, 4:920$; 154, 4:440$; 168, 8:160$; 232, 3:414$; 262, 4:800$; 270, 4:892$400; 280, 12:000$; 290, 4:200$; 298, réis 4:890$; 4:320$; 310, 4:480$; 324, réis 4:680$; 326, 6:240$; e 332, réis 7:446$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Carioca ns.: 41, antigo 37, sobrado, 4:200$; e loja, 2:574$; 47, antigo 43, dois sobrados, 6:600$; e loja, 5:430$; 59, antigo 55, sobrado, 2:400$; e loja, 2:400$; 65, antigo 61, 1º sobrado e loja 6:000$, e 2º sobrado, 3:240$; 6, antigo 2, 1º sobrado, 4:200$; 2º sobrado, 3:600$, e loja, 3:600$; 12, antigo 8, 1º sobrado, réis 4:200$; 2º sobrado, 3:000$; e loja, 7:200$; 24, antigo 18, sobrado, réis 4:200$; 1ª loja, 2:400$, e 2ª loja, réis loja, 2:400$; 26, antigo 20, 1º sobrado, 4:200$; 2º sobrado, 3:600$; e loja, 2:400$; 40, antigo 34, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 3:600$, e loja, 10:600$; 42, antigo 36, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado 1:800$; e loja, 2:400$; e 50, antigo 44, 1º sobrado (parte), 3:240$; 2º sobrado, 2:400$; 1º sobrado (parte), e loja, 7:894$000 — O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Theophilo Ottoni ns.: 21, dois sobrados, 4:860$, e loja, 6:075$; 101, sobrado, 1:800$, e loja, 1:560$; 103, sobrado 2:640$; e loja, 3:054$; 177, 1º sobrado, 2:880$; 2º sobrado, réis 2:160$; e loja, 2:160$; 131, 5:454$; 133, 2:640$; 141, 6:000$; 145, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:536$; e loja, 1:680$; 175, 4:800$; 191, sobrado, 1:800$; e loja, 1:080$; 36, 9:600$; 86, 8:118$; 88, 8:118$; 92, 4:200$; 100, 2:880$; 118, sobrado e 1 loja, 6:000$; 2ª loja, 960$; 128, 4:080$; 176, sobrado, 2:520$; e loja, réis 2:100$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Camerino ns.: 55 sobrado, réis 2:400$; loja, 2:640$; 57, sobrado, réis 2:400$; loja, 2:640$; 89, sobrado, 13:920$; loja, 960$; 91, sobrado, réis 5:100$; loja, 4:200$; 97, 1º sobrado, 2:400$; dois sobrados, 2:400$; loja, 960$; 101, sobrado, 2:640$; loja, réis 2:700$; 103, sobrado, 2:640$; loja, 2:700$; 105, sobrado, 2:640$; loja, 2:700$; 107, sobrado, 2:640$; loja, 2:700$; 16, tres sobrados 12:960$; 1ª loja, 1:200$; loja 480$; 24, sobrado, 1:440$; loja, 2:232$800; 28, sobrado, 3:600$; loja, 1:200$; 2ª loja, 720$; 30, sobrado, 2:160$; loja, 2:400$; 48, terreo, 3:600$; 50, terreo, 3:600$; 68, dois sobrados, 6:000$; loja, 1:680$; 72, dois sobrados, 12:600$; loja, réis 2:400$; 82, terreo, 7:251$; 2ª loja, 480$; 90, dois sobrados, 12:000$; loja, 6:000$; 100, terreo, frente e fundos, 4:800$; 108, terreo, 2:640$; 128, sobrado, 3:000$; loja, 3:054$; 142, loja, 2:280$; 144 loja, 1:920$; 166, sobrado, 2:640$; loja 2:400$; 170, sobrado, 2:400$; 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, réis 1:440$000.
Ladeira Madre de Deus ns.: 1, terreo, 2:012$; tres assobradados, réis 1:440$; cinco assobradados, 1:440$; 41, A loja, 1:920$; 43, sobrado, réis 1:560$; loja, 840$; 40, sobrado, réis 1:680$; e loja, 1:560$000.
Ladeira Felippe Nery ns.: 17, sobrado e loja, 2:440$; 25, sobrado e loja, 3:780$; 27, sobrado e loja, réis 4:320$000.
Ladeira João Homem ns.: 13, sobrado, 1:200$; loja, 1:200$; 25, assobradado, 3:000$; 31, assobradado, 1:500$; 41, sobrado e loja, 10:000$; 57, sobrado, 1:080$; loja, 1:320$; 59, T. sobrado, 1:800$; 81, terreo, réis 2:040$; 28 e 30, sobrados, 2:400$; e loja, 1:800$; 34, dois sobrados e loja, 3:936$; 1ª loja, 420$; 2ª loja, 360$; 38, um sobrado e sotão, 2:040$; loja, 2:040$; 82, 1º terreo, 840$; 2º terreo, 720$, e 3º terreo, 720$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Francisco Muratory ns.: 11, antigo 3, 5:980$; 31, antigo 19, sobrado, 3:000$; loja, 3:000$; 35, antigo 23, 2:160$, a 59, antigo 45, 2:400$; 26, antigo 12, 3:600$; 30, antigo 16, loja, 1:440$; 38, antigo 16 A, 6:000$; 98 moderno, 1:661$232; 104, moderno, 3:600$, e 112, antigo 18 A, réis 3:600$000.
Travessa Muratory ns.: 31, antigo B 2, 3:000$; 55, antigo 2 G, 3:840$; e 41, antigo 1 A, 1:800$000.
Rua Silva Manoel ns.: 109, antigo 45, 9:216$; 115, antigo 49, réis 9:312$; 129, antigo 57, 6:000$; 173, antigo 81, 9:860$; 54, antigo A 10, 3:600$; 82, antigo 16 E, 2:400$; 86, antigo 16 D, 4:800$; 104, antigo 20, 3:600$; e 240, antigo 84 e 86, réis 2:610$000 — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Pedro Americo ns.: 17, sobrado e loja, 3:817$200; 21, terreo, 2:436$; 33, terreo, 3:000$; 53, assobradado, 3:360$; 59, terreo, 2:400$; 65, assobradado, 2:400$; 79, loja, réis 2:760$; 193, sobrado, 1:400$; loja, 960$; 301, terreo, 720$; quatro quartos, 1:200$; 1:200$; 347, terreo, 600$; 351, chalet, 600$; 359 e 363, terreo e fundos, 4:136$; 12, assobradado, réis 2:040$; 16, dois terreos e sotão, réis 4:200$; 26, sobrado e loja, 3:600$; 28, sobrado e loja, 4:200$; 30, sobrado e loja, 4:080$; 34, sobrado, sotão e loja, 6:000$; 42, terreo, frente réis 976$800; 50, dois sobrados e terreo, 8:160$; 70, assobradado, 3:000$; loja, 2:400$; 80, sobrado, 3:720$; loja, réis 2:460$; 112, terreo, 1:920$; 114, terreo, 1:920$; 116, terreo, 1:920$; 118, terreo, 1:920$; 134, assobradado, réis 3:000$; 140, assobradado, 1:320$; 146, terreo, 1:116$; 154, terreo, réis 600$; 160, terreo e sotão, 1:560$; 236, terreo 720$000.
Rua Machado de Assis n. 8, terreo, 3:000$000.
Becco do Pinheiro n. 17, assobradado, 3:360$000 — ALFREDO COELHO, lançador.

8º DISTRICTO

Rua Senador Octaviano: ns. 127, 4:500$; 133, 5:400$; 137 assobradado IV, 3:600$; 137 assobradado V, 4:200$; 147, 4:800$; 219, 5:400$; 293, 2:400$; 92 fundos, 2:400$; 102, 17:500$; 108, 5:400$; 124, 15:480$; 128, 2:070$; 162, 1:800$; 202, 3:600$; 268, 2:160$; 218, 9:462$; 238, 4:200$; 320, 6:000$; 330, diversos predios 21:000$000.
Rua Schimidt de Vasconcellos numero 2, terreo III, 840$000.
Ladeira Schmidt de Vasconcellos s/n. de Anacleto M. da Silva, 600$; s/n, de Anacleto M. da Silva, 2:220$; n. 5, 1:920$; s/n de José Bouças Gonçalves, terreo, 960$000.
Travessa dos Andradas: s/n, de Manoel de Andrade terreos 4 e 6, 2:400$; s/n, de Manoel Pinto da Silva, 1:716$000.
Ladeira do Peixoto: ns. 77, 3:000$; 102 antigo, 750$; 82 moderno, 2:700$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua Barroso: ns. 63, 1:440$; 75, 1:800$; 121, 1:800$; 123, 1:800$; 213, 4:223$; 215, 1º terreo, 1:320$; 2º terreo, 1:800$; 217, 2:120$; 219, 1:800$; 168, 3:186$400; 180, 5:600$; 40 antigo, 2:560$ 242, 4:200$; 240, 4:200$; 270, 420$; 278, 540$000 — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Travessa João Affonso: ns. 29, 2:760$; 31, 2:760$; 39, 900$; 41, 1:680$; 34, 1:800$; 48, 4:560$; 53, 1:560$; 60, (1), 5:223$400; II, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:380$; 62, 1:320$000.
Rua Maria Eugenia: ns. 19, 1:200$; 27, 3:000$; 29, 3:000$; 31, 2:760$; 33, 2:760$; 39, 2:460$; 47, 2:160$; 49, 2:160$; 55, 6:000$; 63 (1), 1:080$; 65, 1:680$; 67, 1:680$; 75, 1:800$; 34, 4:800$; 50, 3:000$; 58, 1:680$; 60, 2:400$; 62, 1:200$; 64, 1:920$; 66, 1:800$; — O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua da America: ns. 13, 1:800$; 129, 10:116$; 139, 2:640$; 167 A, I, 960$; 167 A, II, 960$; 167 A, III, 960$; 177, 1:440$; 179, 1:560$; 193, 1:440$; 205, 2:040$; 215, 6:360$; 219, 3:600$; 221, 4:320$; 223, 4:560$; 233, 7:200$; 251, 2:400$; 253, 6:000$; 255, 2:880$; 259, 3:480$; 18, 780$; 22, 4:320$; 24, 6:000$; 50, 1:560$; 72, 1:536$; 78, 2:964$; 188, 1:440$; 194, 2:040$; 196, 2:040$; 196 A, 2:040$; 220, 1:560$; 234, 1:920$000.
Rua Attilia: ns. 7, 1:080$; 19, 1:200$; 21, 1:200$; 18, 2:040$; 20, 960$; 28, 3:540$000 — O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Commandante Maurity: ns. 1, 2:400$; 21, 1:320$; 27, 1:560$; 61, 780$; 65, 1:200$; 67, 900$; 119, sobrado, 4:992$; 1ª loja, 960$; 2ª loja, 840$; 3ª loja, 840$; 4ª loja, 840$; fundos, 840$; 90 sobrado, 3:120$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 960$; 3ª loja, 840$; 110 a 112, 1:449$400; 116, 1:440$; 118, 1:200$; 120, 1:320$; 122, 1:200$; 124, 1:560$; 126 sobrado, 1:200$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 1:200$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua S. Roberto: ns. 13, 1:560$; 27 loja, 1:800$; 31, 1:440$; 65, 740$; 4, 6:240$; 14, 1:560$; 28, 1:200$; 48, 1:620$; 64 (terreo fundos), 480$000.
Rua S. Diniz: ns. 11, 1:080$; 10 loja, 1:080$; 18, 4:644$000.
Rua S. Claudio: ns. 23, 1:800$; 35, 1:200$; 63 (Dependencia), 840$; 10, 1:680$; 32, 1:920$; 38, 1:200$; 48, 1:068$; 50, terreo frente, dois barracões e sobrado, fundos, 2:160$000 — O lançador, AMANCIO TERRA.

14º DISTRICTO

Rua Dr. Campos da Paz: ns. 19, 2:700$; 36, 1:560$; 48, 3:269$; 84, 2:052$; 150, 1:080$000.
Rua da Estrella: ns. 27, 2:760$; 55, 3:000$; 109, 3:180$; 10, 3:600$; 74, 1:800$000.
Travessa da Paz: ns. 43, 780$; 16, 1:320$; 4 antigo, 960$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Praia das Palmeiras: ns. 51, 5:200$; 24, 32:000$; 44, 3:000$000.
Praça dos Lazaros: ns. 15, 9:562$400; 28, 1:800$; 34, 1:800$000.
Rua Nova de S. João: ns. 9, 900$; 29, 1:080$; 31, 1:080$; 33, 1:080$; 37, 840$000 — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua da Alegria, ns. 103, 2:260$; 379 A, 780$; 465, 1:980; 467, 2:400$; 473, 3:000$; 499, 360$; 527, 780$; 94, 1:500$; 108, 5:352$; 228, 2:976$; 414, 1:200$; 418, 1:200$; 420, 1:200$; 422, 1:200$, e 424, 1:200$000.
Rua Capitão Felix, ns. 41, 2:040$; 87, 4:800$, e 200, 2:400$000.
Rua Avila, ns. 35 A, 720$; 37, 840$; 39, 960$; 126, 780$, e 136, 840$000.
Rua General Gurjão, ns. 27 de I a X, 5:280$; 59, 2:760$, e 61, 840$000.
Praia do Cajú, ns.: 17, 6:000$, e 157, 1:440$000.
Rua Nova, ns.: 87, 1:020$000.
Retiro Saudoso, ns.: 33, 1:980$; 43, 3:000$; 89, 1:200$; 101, 12:720$; 281, 840$; 349, 1, 720$, e 383, 15:000$000 — O lançador, JOÃO GUIMARAES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua Santa Carolina, n.: 5, 1:180$000.
Rua S. Raphael, ns.: 15, 2:400$, e 10, 1:800$000.
Rua S. Miguel, ns.: 26, 2:160$, e 69, 2:760$000.
Rua Cabramby, ns.: 85, 3:000$, e 159, 1:560$000.
Estrada Velha da Tijuca, ns.: 123, 1:800$; 185, 480$; 467, 1:200$; 284, 1:680$; 542, 3:000$, e 658, 600$000.
Estrada Nova da Tijuca, ns.: 35, 8:016$; 37, 6:576$; 575, 1:440$; 1.513, 3:000$; 28, 8:284$250; 1.098, 1:800$; 1.528, 3:600$, e 1.562, 6:000$000.
Rua da Bôa Vista, ns.: 23, 5:400$; 51, 10:080$; 119, 1:920$; 121, 2:160$; 137, 2:400$; 143, 7:200$; 98, 5:400$; 132, 3:600$; 134, 3:000$, e 28 antigo, 1:440$000.
Travessa da Bôa Vista, n.: 14, 3:600$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro, ns.: 32, 1:920$; 64, 2:760$; 78, 2:400$; 80, 2:040$; 86, 5:840$; 94, 2:600$; 96, 2:600$; 100, 2:600$; 110, 3:336$; 112, 3:360$; 148, 2:040$; 152, 2:400$; 158, 3:600$; 190, 1:440$; 208, I, 1:320$; II, 1:080$; 210, 1:920$; 234, 3:000$; 254, 8:000$; 264, S, 2:160$; L, 1:080$; 274, 4:800$; 288, 4:200$; 312, 4:000$; 313, 4:200$; 350, 1:680$; 408, 384$; 412, 3:840$; 414, 3:840$; 418, 3:840$000.
Rua Felippe Camarão, ns.: 82, 1:200$; 91, 1:440$; 97, 1:590$; 101, 1:868$; 107, IV, 1:500$; III, 1:500$; 149, 1:920$; 153, 1:920$; 155, 1:920$; 151, 1:920$; 169, 1:980$; 173, 2:040$; 175, 2:040$; 179, 2:040$; 181, 2:040$; ao Sr. Manoel Gomes, 1:920$; 40, 2:040$; 54, 1:560$; 56, 1:560$; 94, I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; 96, 1:380$; 98, 1:380$; 102, 1:380$; 104, 1:380$; 108, 1:920; 112, 1:800$; 116, 1:560$000.
Rua Rufino de Almeida, ns.: 39, 2:040$; 57, T. fl., 1:640$; I, 1:080$; II, 1:140$; 58, 1:140$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Flack, ns.: 144, 1:560$; 140, 1:200$; 138, 3:600$; 116, 1:680$; 114, 2:400$; 58, 2:400$; 54, 1:800$; 2, 840$; 159, 2:196$, e 9, 1:200$000.
Rua Perseverança, ns: 17, 1:800$000.
Rua Magalhães Castro, ns.: 236, 3:480$; 234, 2:529$; 228, 2:400$, e 210, lançado pela travessa Vinte e Seis de Maio n. 13, moderno; 163, 1:560$; 149, 2:160$; 147, 2:160$; 147, 1:920$; 61, 1:320; 59, 1:320$, e 55, 1:440$000.
Rua Dr. Pedreira, ns.: 15, 2:400$, e 6 antigo, 6:128$000 — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Estrada Real de Santa Cruz, ns.: 1.153, 600$; 1.243, 1ª parte, 840$; 2ª parte, 2:400$; 1.351, 1:638$; 884, 600$; 1.040, 1:200$; 1.060, 960$; 1.100, 1:140; 1.150, 720$; 1.154, 600$; 1.156, 600$; 1.170, 720$; 1.204, 720$; 1.598, 900$; 62 antigo, 7:800$000.
Rua do Bispo, ns.: 35, 960$; 89, 120$; 91, 240$; 115, 180$000.
Rua Miranda Valle (projectada), ns.: 46, 720$; 48, 720$; 50, 720$000.
Rua Luiza Valle (projectada), ns.: 1, 600$; 3, 600$; 5, 600$; 7, 600$; 9, 1:080$; 11, 1:080$; s/n, de José da Silva Coelho, 1:440$000.
Rua Borges, ns.: 15, 960$; 27, 1:740$; 39, 720$, e 49, 1:080$000.
Rua Nova, ns.: 77, 540$, e 64, 960$000.
Rua Maria Calmon, ns.: 33, 1:440$; 35, 1:500$, e 45, 840$000.
Rua Izolina, ns.: 39, 1:440$, e 95, 480$000 — O lançador, FRANCISCO M. GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Venancio Ribeiro, ns.: 63, 540$; 87, 600$; 88, 780$, e 162, 120$000.
Rua Maria Paula, ns.: 22, 300$, e 28, 660$000.
Rua Santos Titara, ns.: 138, 1:380$; 142, 1:320$, e 134, 840$000.
Rua Della, ns.: 123, 840$; 106, 1:440$; 108, 960$, e 1.201, 420$000.
Rua Adriano, ns.: 92, 720$; 100, 720$, e 112, 1:560$000.
Rua Commendador Teixeira de Azevedo, ns.: 65 e 67, 1:260$; 93, 600$; 103, 720$; 105, 780$; 131, 1:080$; 157, 720$; 18, 780$; 22, 960$; 24, 1:080$, e 44, 660$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Ernesto Nunes ns.: 21, 360$; e 62, 396$000.
Rua Leopoldina, ns.: 35, 1:540$; 45, 840$; 65, 660$; 16, 660$; 20, 960$; 22, 600$; 28, 540$; 34, 960$; 66, 960$; 76 (T II), 540; 80, 480$; 84, 720$, e 92 e 94, 1:032$000.
Rua Almeida Pastos, ns.: 66, 420$; e 20, antigo, 1:200$000.
Rua D. Silvana, ns.: 23, 480$; 25, 300$; 33, 600$; 35, 600$; 37, 600$; 39, 960$; 51, 1:080$; 20, 1:440; 22, 1:200$; 42, 840$, e 46, 480$000.
Rua D. Maria, ns.: 11, 1:320$; 13, 1:500$; 15, 1:500$; 37, 2:430$; 47, 1:320$; 51, 1:320$; 53, 1:350$; 59, 600$; 61, 840$; 73, 1:200$; 81, 480$; 83, (T I fs.), 480$; 85, (quatro terreos, fundos), 3:600$; 89, 1:200$; 99, 240$; 109, 840$; 62, 1:374$; 76, (T II), 720$; 82 (T IV), 420$; 92, 720$; 102, 1:440$, e 142, 960$000.
Rua Adalgiza, n.: 59, 420$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

24º DISTRICTO

Estrada da Penha ns.: 665 e 667, modernos, 1:080$; 731, moderno, 540$; s/n., de José dos Santos Moura, telheiro, 360$; 759, moderno, 1:740$; 773, moderno, construcção 1º lançamento; 777, moderno, 720$; 785, moderno, 840$; 797 e 799, modernos, 1:020$; 869, 840$; 887, 1:560$; 997, 1:056$; 1.019, 1:284$; 1.021, 600$; 1.027, 1:200$; 1.029, 540$; 1.371, 720$; 1.373, 1:200$; 1383, 960$; s/n., do padre Roci da Silva, 540$; 1.601, 660$; 1.825, 1:326$, até 1912, lançado pelo largo da Penha n. 3, antigo e 10 antigo, 480$; 620, moderno, 960$; 634, moderno, 840$; 764, moderno, 960$; 766, moderno, 960$; 794, moderno, 720$; 796, moderno, 1:320$; 1.004, moderno, 1:320$; s/n., de Thereza Pires Gonçalves — passou a ser lançado pela travessa Araujo, s/n.; 1.062, moderno, 720$; 1.070, moderno, 1:680$; 1.176 a 1.180, modernos, 3:000$; 1.182, moderno, 1:080$; 1.184, moderno, 1:080$; 1.190, moderno, 1:230$; 1.194, moderno, 600$; 1.198, moderno, 840$; 1.228, moderno, 540$; 1.328, moderno, 720$; 1.538, moderno, 540$; 1.542, moderno, 960$, e 1.934, moderno, 1:200$, até 1912, lançado pelo largo da Penha n. 1.
Rua Santa Philomena, ns.: s/n., de Custodio José Macedo, seis quartos, 1:440$, até 1912, lançado pela E. Penha n. 184, e s/n., da irmandade de Nossa Senhora da Penha, 720$ — O lançador, ANTONIO BENEDICTO PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua da Princeza, numeração moderna, 121, 600$; 133, 120$, e 147, 360$000.
Rua Paraguassú, s/n., de Luciano Augusto Dias, 780$; de Antonio Joaquim da Costa, 480$, e s/n., do mesmo, 360$000.
Rua Leocadia n. 48 moderno, 180$000.
Rua Toneleiro n. 48 moderno, 360$, e 126, 360$000.
Travessa D. Bibiana, s/n., de Emilia Pereira da Silva, 360$; s/n., de José Raymundo da Silva Cardoso, 300$; s/n., de Manoel Ribeiro Machado, 360$, e s/n., de Francisco Duarte Gomes, 360$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Relação dos estabelecimentos commerciaes, cujo imposto de licença soffreu alteração para o exercicio de 1913:

2º DISTRICTO

Rua General Camara: ns., 64, fazendas, armarinho por grosso e dois letreiros menores; 82, sobrado, commissões de fio de lã e dois letreiros menores; 88, commissões e consignações de chapéos de palha, paina e bolsas e tres letreiros menores; 90, vinho por grosso, barbante e pneumaticos e dois letreiros maiores e dois menores; 98, fazendas por grosso; 108, commissões e consignações de papel e moveis e dois letreiros menores; 162, taverna de 2ª classe, charutos e cigarros; 264/6, fabrica de calçado a vapor; 290, officina de cintor; 300, fabrica de calçado em pequena escala, e 302, deposito de pão, café moido, balas, biscoitos e assucar — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Travessa de S. Francisco de Paula: ns., 8, C. Grassy, joalheiro, relojoeiro em grande escala, chapéos de sol e bengalas, um toldo, duas placas, 12 letreiros maiores e um lampião-annuncio; 18, David do Valle & C., armarinho em pequena escala, roupas brancas, brinquedos, cobertores, bolsas de couro, um toldo, uma taboleta e um letreiro maiores e um placa menor; 20, Rodrigues de Cruz & C., espelhos, quadros e molduras em pequena escala, postaes, objectos de escriptorio, um toldo, duas placas e tres letreiros maiores; 26, Lapenne & C., perfumarias, cabelleireiro, objectos de toucador em pequena escala um toldo menor, tres letreiros maiores e uma saliencia; 38, Club dos Fenianos, duas placas menores, um mastro e um letreiro luminoso; e 38, A. Gomes, luvas, leques, bolsas de couro, bouquets de noiva, gravatas, meias, um toldo menor, seis letreiros maiores e uma saliencia.

Rua da Carioca: ns., 17, Sociedade Anonyma Bazar Francez, bazar, com capital de 60:000$, quatro letreiros, um toldo e uma taboleta, maiores e uma saliencia; 21, M. Gomes Teixeira & C., mercador de roupas brancas, dois letreiros e duas placas maiores; 47, A. J. Pereira Barbedo, moveis, colchões e tapetes de 1ª classe, um toldo e uma placa menores e um letreiro maior; 12, F. Godinho, calçado de 1ª, duas placas maiores, um painel e um letreiro maior; 22, Pinheiro & Braga, armarinho de 2ª, roupas brancas, brinquedos, capas, cobertores, um toldo e uma taboleta

maior; 34, Carvalho & Ferreira, alfaiataria de 1ª, um toldo, um letreiro, uma taboleta e seis placas maiores, duas saliencias e tres lampiões-annuncios; 38, sobrado, Henrique U. J. Deleforge, dentista e uma placa menor; 48, sobrado, Carmen de Magalhães, costureira em pequena escala, duas taboletas menores e duas saliencias; 52, A. J. Vieira, roupas brancas de 1ª (fabricante e mercador), vidros, brinquedos, crystaes, bolsas, armarinho, cartas de jogar, um toldo, uma taboleta e tres letreiros maiores e seis paineis; 60 e 62, C. Pereira Pinto & C., cinematographo, uma taboleta e um letreiro maiores, dois lampiões-annuncios e uma saliencia luminosa.

Praça Tiradentes: ns., 31, sobrado, Dr. Candido Marrolg, dentista, duas placas e uma taboleta menores e uma saliencia; 37, Teixeira & Moreira, alugador de carros (agencia), duas placas e uma taboleta menores e um letreiro maior; 41, Brasilianisch E. Gesellschaft, um toldo e uma placa menores e um letreiro maior; 45, Rodrigues de Lima, moveis novos e usados, colchões, tapetes, cestos de vime, encerados, um toldo e uma taboleta menores e um letreiro maior; 53, A. Rocha, leiteria e uma taboleta menor; 59, R. Costa, barbeiro, uma taboleta menor e uma placa maior; 34, M. Savedra & C., armarinho, roupas brancas, roupas feitas, cinco letreiros, um toldo e uma taboleta maiores e duas placas maiores; 50, Candido Pereira & C., cinematographo, uma taboleta maior, duas saliencias luminosas e um letreiro luminoso; 68, Alberto Sacramento & C., joalheria em pequena escala, um toldo e dois letreiros menores e um letreiro maior. —JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR, lançador.

4º DISTRICTO

Rua Theophilo Ottoni: ns., 189 e 191, bombeiro hydraulico vendendo material, gazista e objectos de electricidade (1ª).

Rua Marechal Floriano Peixoto: ns., 7, ferragens, louça de pó de pedra e de barro (2ª), um toldo e um letreiro maiores e uma placa menor; 125, liquidos e comestiveis (1ª) e um toldo menor, charutos e cigarros; 226 fundos, carpinteiro — AUGUSTO CESAR BOISSON.

6º DISTRICTO

Rua da Relação n. 1, concertador de calçado.

Rua da Rezende n. 62, botequim de 2ª classe e lacticinios; n. 66, armarinho e roupas feitas.

Praças dos Arcos n. 12, hotel de 3ª classe.

Avenida Mem de Sá n. 31, mercador de cerveja e uma taboleta maior; n. 131, bombeiro hydraulico e apparelhador de gaz; n. 8, J. Beato, mercador de frutas e botequim de 2ª classe; n. 24, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros e phosphoros, velas e café moido; n. 32, mercador de calçado, chapéos de cabeça, um toldo menor e um letreiro maior; n. 32, Garcia & Vizeu, cabelleireiros, perfumarias e dois letreiros menores; n. 34, Maria José, pensão de 2ª classe; n. 40, uma cadeira de engraxate; n. 94, officina de encadernação e objectos de escriptorio; n. 102, officina de carpinteiro e uma taboleta menor.

Rua do Riachuelo n. 9, armarinho, fazendas, roupas feitas e um toldo menor; n. 199 A, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros e phosphoros, um toldo menor, um letreiro maior e um lampião annuncio; n. 317, Elvira Gama, pensão de 2ª classe, com commodos mobilados; n. 413, fabrica de moveis em pequena escala e um toldo menor; n. 425, Ida Sellak, parteira e uma placa menor; n. 20, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros e phosphoros e dois bilhares; n. 80/4, Henrique C. Ortiz, fabrica de moveis em pequena escala; n. 428, Pereira & Dias, aves de luxo e domesticas e ovos.

Rua Menezes Vieira, n. 5, barbeiro com perfumaria e um toldo menor; n. 35, botequim de 2ª classe e charutos, cigarros e phosphoros; n. 17, pensão de 1ª classe com 17 quartos; n. 10, bombeiro hydraulico, vendendo materiaes e funileiro; n. 8, funileiro de 2ª classe e bombeiro hydraulico; n. 14, armarinho com pequena escala e roupas feitas; n. 32, fabrica de flores artificiaes; n. 68, concertador de calçado; n. 118, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros e phosphoros e tres bilhares; n. 140, C. Guimarães & C., deposito fechado; n. 186, madame Bianca, pensão de 2ª classe, com commodos mobilados.

Rua do Senado, n. 189, fabrica de moveis; n. 170, armarinho em pequena escala e roupas feitas; n. 194, bombeiro hydraulico, vendendo materiaes; s/n., fabrica de tintas para escrever e um letreiro maior; n. 254, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros e phosphoros, lacticinios, dois bilhares e uma bagatella; n. 312, A. Assumpção Vieira & C., quitanda—O lançador, THEDIM COSTA.

9º DISTRICTO

Rua Barroso, n. 53, Azevedo Braga & C., charutos e cigarros; n. 91, Antonio Marinho, charutos e cigarros, n. 125, João de Barros, charutos e cigarros, e n. 50, Henriqueta N. Gonçalves, charutos e cigarros—O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

14º DISTRICTO

Rua Dr. Campos da Paz, n. 19, mercador de moveis novos, colchões, quadros, gramophones, um letreiro maior e tres menores de 0m,50.

Rua da Estrella, n. 95, botequim de 2ª classe e taxa integral de charutaria e café moido; n. 80, botequim de 2ª classe e taxa integral de charutaria.

Largo do Rio Comprido, n. 11, concertador de calçado e mercador de artigos de sapateiro; n. 13, confeitaria de 2ª ordem, padaria e charutaria—O lançador, GUILHERME VELLOSO.

17º DISTRICTO

Estrada Nova da Tijuca, ns.: 35, Paulo de Souza Torres, horta; 28, C. Reis & C., fabrica de tecidos de lã e tres letreiros maiores.

Rua da Boa Vista, ns.: 55, Carvalho & Lima, casa de pasto e um letreiro maior; 55, os mesmos, charutos e cigarros; 124, Antonio dos Santos Martins, casa de pasto; 124, o mesmo, charutos, cigarros e phosphoros.

Cachoeira da Tijuca, ns.: 55, Azevedo & C., botequim de 2ª classe; 55, os mesmos, charutos e cigarros.

Gavea Pequena da Tijuca, n. 2, Antenor Vieira dos Santos, olaria—O lançador, LUIZ SANTOS.

15º DISTRICTO

Rua Flack: ns., 2, liquidos e comestiveis de 3ª classe; 2, charutaria.

Rua Magalhães Castro: ns., 238, madeiras e materiaes para construcção, ferragens, louça de porcelana e de agath, objectos de fantasia e um letreiro maior; 234, botequim de 2ª, frutas e casa de pasto; 234, charutaria; 234, dois bilhares; 214, barbeiro; 241, charutaria; 206, liquidos e comestiveis 2ª; 206, charutaria; 132, chacara de plantas; 45, liquidos e comestiveis de 3ª; 45, charutaria.

Rua Minas: ns., 103, liquidos e comestiveis de 2ª; 103, charutaria; 151, liquidos e comestiveis de 2ª, um letreiro maior e tres ditos menores; 151, charutaria.

Rua Souza Barros: ns., 75, botequim; 75, charutaria; 186, botequim, balas e café moido; 186, charutaria; 208, liquidos e comestiveis de 3ª; 208, charutaria.

Rua Engenho Novo: ns., 28, liquidos e comestiveis de 2ª e um letreiro maior; 28, charutaria; 30, quitanda, vidros e torcidas para lampião, lenha e aves de luxo; 54, liquidos e comestiveis de 2ª; 54, charutaria; 118, liquidos e comestiveis de 2ª; 118, charutaria.

Rua Vieira Souto: ns., 23, quatro animaes de corridas; 18, 23 animaes de corridas— O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

24º DISTRICTO

Estrada da Penha: ns., 741, moderno, botequim de 2ª; 741, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846; 781, moderno, botequim de 2ª e comidas frias; 781, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846.

Estrada Monsenhor Felix s/n., de José Candido Oliveira Nunes, botequim de 2ª; s/n., do mesmo, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., de Luiz Pereira de Souza, liquidos e comestiveis de 2ª; s/n., do mesmo, ferragens, louças, etc, separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., de Antonio Affonso Cardoso, liquidos e comestiveis de 2ª classe; s/n., do mesmo, roupas feitas, etc., separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., de José Luiz Teixeira Pinto, liquidos e comestiveis de 2ª; s/n., do mesmo, ferramentas, separado de accordo com o decreto n. 846.

Estrada da Pavuna: ns., s/n., de Antonio Julio, botequim de 2ª, sem numero, do mesmo, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., de Matheus da Silva Netto, liquidos e comestiveis de 2ª e um letreiro maior; s/n., do mesmo, roupas feitas, objectos de folha de flandres, chapéos, vidros para lampião, fazendas e etc., separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., do mesmo, casa de pasto, separado de accordo com o decreto n. 846; s/n., de João Alves Aredodo, botequim de 2ª, e comidas frias; s/n., do mesmo, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846.

Largo da Pavuna: ns., s/n., de Camillo Santos Lage & C., liquidos e comestiveis de 2ª; s/n., do mesmo, louças nacionaes e estrangeiras, fazendas, armarinho, etc., separado de accordo com o decreto n. 846.

Rua Dr. Candido Benicio: ns., 1, moderno, liquidos e comestiveis de 2ª; 1, moderno, ferragens, louças, vidros, cordas, e velas de cêra, separado de accordo com o decreto n. 846; 617, moderno, liquidos e comestiveis de 2ª; 617, moderno, ferragens, louças de pó de pedra e barro, separado de accordo com o decreto n. 846; 12, moderno, liquidos e comestiveis de 2ª e um letreiro maior; 12, moderno, ferragens, louças de pó de pedra, barro e cêra em velas, separado de accordo com o decreto n. 846; 314, moderno, botequim de 2ª e comidas finas; 314, moderno, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto n. 846; 502, liquidos e comestiveis de 2ª; 502, louças de barro e chapéos de palha, separado de accordo com o decreto numero 846; 508, padaria, um letreiro maior; 508, café moido, separado de accordo com o decreto n. 846; 622, botequim de 2ª, comidas frias; 622, charutos, cigarros e phosphoros, separado de accordo com o decreto numero 846.

Rua Barão: ns., 151, moderno, liquidos e comestiveis de 2ª, um letreiro maior; 151, moderno, ferragens, louças de barro e pó de pedra, separado de accordo com o decreto numero 846 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ferreira & Freitas, Ovidio da Rocha Miranda, Salomão Gronoter, Gerasso Clavelo & C., Antonio José da Costa, Joaquim Ferreira Coelho, Manoel Pinho, Martins & Tejo, Soares & Moura, Augusto Coelho, Vieira & C., Barcellos da Silva, João Sampaio, Matheus & Cordeiro, Herculano de Azevedo, Noronha & C., José Joaquim Norte, Zenha Ramos & C., João de Souza & C., Judith de Mello e Manoel Gomes Ferro.

Natole Largosto—Certifique-se.

Domingos Teixeira e Costa & Nogueira—Indeferidos.

Exigencias:

Victor Costa & C., Rebello Coimbra & Ferreira, Francisco Antonio Alves, Luiz Augusto Pinto, Magdalany & Irmão e Antonio de Figueiredo.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete de receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de julho de 1912

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS	§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	86:951$?36	1	Conselho Municipal	31:122$310
2	Directoria Geral de Fazenda	1.252:850$926	2	Secretaria do Conselho	27:680$625
3	» » » Hygiene	114:48 $653	3	Prefeito	4:500$000
5	Inspectoria de Mattas	1:310$000	4	Gabinete do Prefeito	3:822$500
6	Directoria Geral de Obras e Viação	367:371$935	5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	26:907$555
7	» » do Patrimonio	102:201$040	6	Agencias da Prefeitura	124:573$536
8	» » de Policia	35:144$500	7	Cemiterios	13:723$036
9	Operações de credito		8	Directoria Geral da Fazenda Municipal	78:538$388
		1.960:331$990	9	» » do Patrimonio	11:011$964
		1.000:000$000	10	» » de Instrucção Publica	39:504$097
			11	Instrucção Primaria	478:078$747
			12	Escola Normal	45:373$583
			13	Pedagogium	7:42 $600
			14	Instituto Profissional João Alfredo	33:950$691
			15	» » Feminino	11:236$198
			16	Bibliotheca Municipal	5:583$332
			17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	58:113$025
			18	Policia Sanitaria	47:796$460
			19	Asylo S. Francisco de Assis	17:94 $745
			20	Casa de S. José	19:936$708
			21	Serviço especial de exame de vaccas de leite, etc.	2:733$333
			22	Necroterio	1:1 0$000
			23	Instituto Vaccinico	6:265$5 5
			24	Entreposto de S. Diogo	2:484$516
			25	Matadouro	61:76 $836
			26	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	354:987$9 9
			27	Directoria Geral de Obras e Viação	73:313$019
			28	Carta Cadastral	28:03 $4 0
			29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	118:135$563
			30	Contencioso	8:06 $9 8
			31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	18:6 3$460
			32	Aposentados	8:0 4$512
			33	Montepio Municipal	87:5 $ 75
			34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	47:558$237
			35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	369:2 7$390
			37	Reposição de emolumentos e terra por conta de terceiros	4:663$9 0
			39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:59 $890
			41	Amortização e juros dos emprestimos internos	107:5 4$000
			43	Divida passiva	47:622$147
			44	Eventuaes	105:583$307
			45	Despezas a annullar	12:174$ 58
			47	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	3:0 6$000
			48	» ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	1:000$000
			49	» á ... Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
			50	» á escola gratuita da rua [illegible]	500$000
			51	» á Irmandade do SS. da Candelaria	1:000$000
			54	» á Federação B. das Sociedades do Remo	1:000$000
		2.960:331$990			2.631:268$307
	SALDO do mez de junho	695:515$770		SALDO para o mez de agosto	1.021:579$453
		3.655:847$760			3.655:847$760

Sub-directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1912 — *Joaquim Palhares*, sub-director interino — Visto, *L. Alves Bastos*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

Acto do Sr. Dr. director geral:

Designando a adjunta Maria Guilhermina de Mattos para ter exercicio na 3ª escola mixta do 10º districto, a cargo da professora Amelia Luiza Vianna Rodrigues.

EDITAES

Decretos e portarias

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para serem registrados:

Titulos de designação:

Almerinda Mourão Pereira de C. Caldas.

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Rita Josephina de Campos.
Guiomar Monteiro da Costa Pereira.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo, informados, os requerimentos de Faustina Nigro Valente e Maria Magdalena Rodrigues dos Santos, pedindo nomeações de adjuntas interinas de 3ª classe.

—Foi registrada á folha 21 do livro competente, a portaria, concedendo trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora D. Evangelina Augusta Fontella.

Requerimentos despachados:

Helena Regina de Brito e Tito Victor Boisson—Sim, mediante recibo.

Iracema da Silveira Coelho—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 26 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Pavão & Oliveira—Deferido nos termos da informação.

Transferencias de dominio util:

Raymundo de Castro Maya—Deferido nos termos da informação.

Maria Rosa dos Santos Carneiro e Maria Josephina de Oliveira Meschick—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua, quando tiverem de reconstruir.

Agenor Neves Venerando da Graça—Deferido, obrigando-se o requerente a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Joaquim Machado de Mello, Pedro Ribeiro, Joaquim de Oliveira Guimarães, Maria Thereza dos Santos Pinto Guedes e outros, Germano Martins de Castro, Francisco José Gomes Brandão, Antonio Ferreira dos Santos, Manoel Rodrigues Vianna, Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Filho, Ricardo Xavier da Silveira, Luiza Perpetua de Castro, Francisco Correia de Athayde, Empreza de Construcções Civis, Eugenia Coutinho Martin, Leopoldo tem Brink, Maria Rosa Cabral, Angelo Migueis e Francisco Guerra Fragoso—Deferidos.

Cartas de aforamento:

João José Gomes de Azevedo—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.

Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso—Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Elvira da Conceição, Zilá Simão & Irmãos, Agripino de Azevedo e Maria Miranda de Moura—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Romão José Lopes e Maria Genoveva Martins Vieira—Provem a posse.

Maria Genoveva Martins Vieira—Satisfaça a exigencia da secção.

Mercedes Barri e outro—Declarem de que immoveis se trata.

José Gomes da Costa—Prove não ter effectuado a alienação para que obteve licença.

Sociedade Anonyma "Casa Raunier"—Rectifique o requerimento.

Luiz Martins Barroso—Ratifique a data da entrega da petição.

Segismundo Kobler—Idem.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 do agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Light and Power Company Limited (n. 8.509)—Deferido; Oliveira, Almeida & C.—Indeferido; Antonio Cid Loureiro & C.—Deferido, de accordo com a informação; Humberto de Lima—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. director:

Manoel Pereira—Attendido; Philomena Menezes Miranda—O passeio deve ser todo de cimento; João Victorio Pareto Junior—Junte procuração; Dr. Joaquim Castello Branco—Indeferido; Joaquim de Cerqueira Lima—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Rita Ortigão e outros e Antonio Gonçalves de Azevedo—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Daniel Bordenave—Attendido; Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo—Apresente projecto, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Engenheiro Oscar G. Spertedt—Compareça para explicações; Companhia Progresso Industrial do Brazil e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited—Satisfaçam a exigencia do Sr. engenheiro fiscal de electricidade; Manoel Martins dos Santos, Mario da Silva Barros, Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Ferreira, Olivio José de Barros, João Mathias do Nascimento, João de Castro Nascimento, João Marques da Rocha e Luiz Laurent—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 23 do corrente:

Approvado—Augusto Pinheiro.

Reprovado—Alberto do Amaral Costa.

Inhabilitados—José Maria dos Santos, Joaquim José de Oliveira e Jorge de Oliveira.

Resultado dos exames effectuados em 24 do corrente:

Approvados—Braz Tartaroni, Carlos Dias da Silva, Manoel Antonio Braga e Manoel Loureiro da Cunha.

Inhabilitado—Antonio de Sá Pinto.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Enéas Torreão Franco de Sá, Cesar de Souza Moutinho, Armando Ferreira Campos Guimarães, Abilio dos Santos Coelho e José Alves da Silva.

Turma supplementar—João Lucio de Moraes, Arthur Rocha, João Baptista Ribeiro, Sebastião Brito Jorge e Osmar Leão da Costa.

Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Irmandade da Santa Cruz dos Militares e Joaquim Respeita Guimarães—Deferidos; João José Ventura Filho—Concedo trinta dias, Julieta e Aracy (menores), Pedro José Sebastiany Junior, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Eugenio (menor), Alfredo Mello Lopes, Julio Queiroz de Seixas, Ricardo Julio de Athayde, José Antonio Leite Junior, Bertholdo Warkneldt e Felix Mascarenhas—Passem-se alvarás; Luiz Maria de Mattos Junior—Apresente projecto, de accordo com a lei; Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho—Passe-se alvará, nos termos da informação; José Pinto de Oliveira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Joaquim Simões—Passe-se alvará, em cumprimento de despacho; Hamilcar Nelson Machado—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Rodrigues de Moraes—Passe-se alvará, nos termos da informação; Sylvia de Castro Magalhães—Passe-se alvará; Dr. Alberto Rego Lopes—Passe-se alvará; João Antonio Nepomuceno—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Cesario da Silva Pereira, Henrique Joaquim Gonçalves e outros, Paula Brandão de Sá, Manoel Joaquim da Silva, Bento de Souza Bastos e Philomena Conde Trille—Podem habitar; Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria—Junte o projecto approvado; Henrique do Espirito Santo e Dr. José Maria de Figueiredo Ramos—Satisfaçam as duvidas; Joaquim de Souza Mendes—Passe-se guia de numeração; José Senra de Oliveira Junior—Declare o prazo de que carece.

2ª circumscripção:

Antonio Pinto Cabral—Compareça; José Martins de Andrade—Complete as obras de todo o predio; Lucien Hellivis—Explique o que quer; Aniceto Coelho Bastos—Prove que o constructor é habilitado.

3ª circumscripção:

Manoel de Almeida Neves—Junte procuração do proprietario; Miguel Bruno—Facilite o exame do predio; Gremio Republicano Portuguez—Passe-se guia; José Nunes—Prove posse legal do predio; Sociedade Centro Recreativo Lusitano—Passe-se guia; Celestino da Silva—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Mauricio Werner—Junte a cópia da planta cadastral e o recibo do imposto predial; Joaquim José de Oliveira—Apresente projecto, de accordo com a lei, que regula o assumpto; Donato Valerio—Passe-se guia; José N. de Almeida Pinto—Pague a prorogação; José Thomaz de Almeida—Pague a prorogação e canalize a agua; Francisca Chaves Louzada, Guilherme Paulo e João Pless—Passem-se guias; Francisco Rodrigues Pinheiro—Satisfaça a exigencia; Domingos João Gonçalves Damazio—Prove o que allega e o direito que tem de abrir uma porta para o terreno vizinho; Ermelinda (menor)—Satisfaça as exigencias; Maria dos Anjos—Complete o projecto e faça-o assignar por constructor habilitado perante a Prefeitura; João Joaquim do Valle—Apresente projecto, de accordo com a lei de avenidas, dando os 6m,00 entre os dois predios.

5ª circumscripção:

Gustavo José Alberto—Junte planta do cadastro; Dr. Francisco L. Ayque de Meno—Declare o prazo de que necessita; Companhia Tecidos Bom Pastor—Figure a rua de 6m,00 em frente aos predios; Paschoal Baronhed—Faça assignar as plantas por constructor legalmente habilitado; Claudino Pinto Caetano—Passe-se guia; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Póde habitar; Castro & Oliveira—Póde habitar; Dr. Anisio de Castro Peixoto—Póde habitar; Antonio Marques—Colloque placa de numeração e abra o predio.

6ª circumscripção:

Manoel Fernandes Barrero, Bellarmino Pinheiro e Cypriano Henriques Simões Carvalho—Habitem-se; Associação dos Funccionarios Civis—Compareça para explicações; Benito Blanco—Prove ter pago a multa; Jaulino Marques Bento—Passe-se guia; Bernardino da Costa S. Sobrinho—Figure o muro na planta do cadastro; Alexandre Santiago—Complete as convenções na planta; José da Silva—Passe-se guia; D. Deolinda F. Lima Torres—Habite-se; Bernardo Pinto Machado Bastos—Junte cópia da planta.

7ª circumscripção:

Manoel Francisco do Rego—Passe-se guia; Maria Thereza de Oliveira Guimarães—Passe-se guia de numeração; Augusto da Silva Lessa—Precise o local; José Moreira Valverde—Póde habitar.

8ª circumscripção:

José da Silva Ferreira—Declare se o predio a construir ficará ou não á face da rua; Esmerio Caetano de Azevedo—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Julio Bueno Horta Barbosa, Raul Camargo, Themistocles Paes de Souza Brazil, Dr. Linneu de Paula Machado, Antonio Marques da Silva, Eurico Couto, Arcelino Ribeiro, engenheiro civil Pedro José Monteiro Filho, Francisco Durães Teixeira e José Sambrotte—Deferidos; João da Costa e Silva e José Pinto de Oliveira—Compareçam nesta sub-directoria; Antonio Machado Martins—Compareça para facilitar a entrada no terreno; D. Ermelinda Souza da Silva—Compareça para informações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Oliveira Salgado & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua S. Januario.

Aos dezenove dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Oliveira Salgado & C. para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em 20 de junho e acceita por despacho de 1º de julho do corrente anno, se compromettiam a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no retoque da camada de macadam já existente, comprimindo-a a compressor mecanico e fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia.

Segunda—Por occasião da compressão da camada de macadam existente será ella convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes, alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida, a maço de 60 kilogrammos.

Terceira—Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,12 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta—A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta—Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras serão os contractantes multados em 500$ por dia, até cinco e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Sexta—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, serão os contractantes multados em 100$ a 500$, além de desmancharem e refazerem as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Setima—As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito (48) horas e das despezas feitas por conta dos contractantes, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo aos contractantes o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto.

Nona—Verificado que os contractantes não dão andamento aos serviços de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima—Os contractantes conservarão os calçamentos feitos, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra do dia em que for a mesma acceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula "Decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes.

Decima segunda—Antes da assignatura do presente contracto provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 1:000$, para garantia da sua fiel execução e bem assim que se acham quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira—A Prefeitura pagará aos contractantes, pela execução dos trabalhos de que trata o presente contracto, a quantia de nove mil réis (9$), por cada metro quadrado de calçamento a parallelipipedos que construir. Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante a apresentação das respectivas contas e a medida de trabalho feito e acceito.

Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferirem a outrem o presente contracto. No caso contrario lhes serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 2.282, provando terem feito o deposito; n. 16.200, de industrias e profissões; n. 27.097, de alvará de licença, e n. 28.610, de expediente, no valor de 18$. Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de Agosto de 1912. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—OLIVEIRA SALGADO & C. Testemunhas (assignadas): OSCAR CORREIA PEREIRA SOARES—JOSE' GARCIA PASSOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de vinte e um mil e cem réis (21$100). Confere, em 26-8-912, RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Está conforme, em 26-8-912, BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, 26 de agosto de 1912, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a tarmacadam do trecho da rua das Laranjeiras, entre as ruas Guanabara e Ypiranga

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 2 de setembro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de réis 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e serão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto ao preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As obras em concurrencia consistem: no levantamento, apicoamento e assentamento de meios fios existentes e que forem julgados aproveitaveis; no fornecimento e assentamento de meios fios novos; no preparo do sólo; no calçamento pelo systema "tarmacadam"; na construcção de sargetas de parallelepipedos; e, na construcção de passeios de cimento sobre base de concreto.

Os meios fios terão as dimensões minimas de 1,m20 de comprimento, 0,m20 de topo e 0,m15 de largura; serão bem apicoados, não apresentando cavas ou falhas, á juizo do engenheiro fiscal. As juntas serão tomadas com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. (1:3).

O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro de que houver necessidade para que o terreno seja adaptado aos perfis longitudinal e transversal que forem adoptados, devendo o mesmo terreno ser convenientemente comprimido, á juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o terreno assim preparado, será collocada uma camada de macadam grosso, que deverá ficar com a espessura minima de 0,m15, depois de demorada compressão. Esse macadam será constituido de pedra britada de primeira qualidade, com as dimensões de 0,m05 a 0,m07, completamente limpo e isento de todo e qualquer material nocivo ao calçamento; sobre essa camada assim preparada, será espalhada saibro ou areia, de modo a se obter perfeita penetração, depois do que será feita nova compressão.

Sobre a primeira camada, assim preparada, será collocada uma segunda camada de pedra britada miuda de Ipanema, a qual deverá ficar com a espessura minima de 0,m10, depois de bem comprimida, á juizo do engenheiro fiscal. Essa pedra será isenta de materias terrosas e de impurezas; terá dimensões variando entre tres a cinco centimetros e será envolta em mixe a

quente, de modo que a superficie superior do calçamento obedeça rigorosamente aos perfis adoptados e apresente-se completamente lisa, sem depressões, sem asperezas e sem material se desaggregando. Sobre o calçamento, depois de prompto, será espalhada uma camada de areia, sendo, então, feita nova compressão, até tornar-se a sua superficie bem lisa e secca, não devendo mais apparecer as pedras do macadam e sim, tão somente, a capa resultante do pixamento.

As sargetas serão construidas com parallelepipedos de granito, de formas regulares, assentados sobre uma camada de concreto, com a espessura minima de 0,m19, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. (1:3:5).

Os passeios serão feitos de concreto, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada (1:3:5), ficando a mistura humida e devendo ser convenientemente soccada. Em seguida, será feito um revestimento com uma camada de argamassa de 0,m02 de espessura, composta de uma parte de cimento e duas de areia (1:2), ficando a superficie lisa e apresentando desenhos simples, tudo á juizo do engenheiro fiscal.

Todo o material a empregar será de primeira qualidade, á juizo do engenheiro fiscal.

Toda a compressão será feita com o compressor mecanico que a Prefeitura fornecerá ao contratante, correndo por conta do mesmo contratante todas as despezas, inclusive as reparações.

Durante a execução das obras, o contratante terá o maximo cuidado em não interromper o transito e trafego publicos.

Concluidas as obras, o contratante removerá immediatamente todo o entulho dellas resultante, devendo o local das mesmas ficar completamente limpo.

O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de quarenta dias, ambos esses prazos sendo contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará as obras feitas pelo prazo de quatro annos, contados da data da sua aceitação definitiva. Para garantia dessa conservação serão deduzidos 10 o|o das contas pagas pela Prefeitura ao contratante.

Durante o periodo da conservação acima referida, o contratante obriga-se a fazer as reposições das areas levantadas para obras no sub-sólo e outras.

O concurrente, na sua proposta apresentará:

a)—preço por metro corrente, para fornecimento e assentamento de meios fios rectos;

b)—preço por metro corrente para fornecimento e assentamento de meios fios curvos;

c)—preço por metro corrente para levantamento, apicoamento e assentamento de meios fios rectos ou curvos;

d)—preço por metro quadrado de calçamento a tarmacadam, incluindo a construcção de sargetas, o preparo do sólo e mais serviços accessorios, segundo as especificações;

e)—preço por metro quadrado de passeios de cimento sobre base de concreto;

f)—preço por metro quadrado de calçamento a tarmacadam reposto, não podendo exceder aoda tabela approvada;

g)—preço por metro quadrado de passeio reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.—Em 19 de agosto de 1912. ALFREDO DUARTE RIBEIRO.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 4 de setembro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.a

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.a

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.a

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.a

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.a

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.a

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.a

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.a

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.a

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.a

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o— Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Barão de Ubá

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de setembro, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços da unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Barão de Ubá, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento...............

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque...............

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque...............

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam...............

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo...............

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam...............

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada...............

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.

(Assignatura)...............

(Residencia)...............

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

2ª concurrencia

Reconstrucção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

A ponte a ser reconstruida terá 6m,00 de vão, os alicerces de concreto e os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, sendo que o seu estrado será feito com vigas de ferro duplo T e abobadilhas de tijolo com argamassa ainda de cimento e areia.

2ª.

O contratante fará a demolição da abobada existente e de um dos encontros até o nivel do fundo do rio. Caso o estado de segurança do outro encontro não permitta o seu aproveitamento, será o mesmo demolido e reconstruido.

3ª.

Os alicerces dos encontros, que serão de concreto, com um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, terão 1m,20 de largura, 13m,20 de comprimento e a profundidade que for necessaria e a juizo do engenheiro fiscal da obra.

4ª.

Os encontros, que terão 0m,80 de largura, 13m,20 de comprimento e 2m,30 de altura, serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

5ª.

Os encontros terminarão, nas extremidades, por muros de alas construidos do mesmo modo que os encontros, quanto ao material e de accordo com o projecto.

6ª.

As vigas a empregar no estrado serão de ferro laminado, de fórma duplo T, em numero de 19, tendo cada uma 6m,80 de comprimento, sendo espaçadas, de eixo a eixo, de 0m,73. Taes vigas serão constituidas por duas mesas, tendo 0m,25 de largura e 0m,03 de espessura; quatro cantoneiras com 0m,06 de largura e 0m,008 de espessura e uma alma com 0m,25 de altura e 0m,008 de espessura, sendo a altura total de 0m,31. De 1m,05 a 1m,05 de distancia serão, conforme mostra o projecto, as vigas ligadas entre si por tirantes, tendo 0m,01 de espessura, 0m,03 de altura e 0m,80 de comprimento, munidos nas extremidades de rosca e porca.

7.ª

As abobadilhas terão um vão de 0m,73, uma flexa de 0m,05 e uma espessura de 0m,22, sendo os tijolos dispostos ou arrumados como manda a arte e com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Só poderão ser empregados tijolos de 1ª qualidade e da maior resistencia. As cintras das abobadilhas só poderão ser retiradas oito dias depois de concluidas as obras.

8.ª

Serão construidas no alinhamento dos predios duas guardas, com 0m,25 de espessura, 1m,35 de altura e 7m,60 de comprimento, de alvenaria de tijolo com argamassa de um volume de cimento e dois de areia, emboçadas e rebocadas. Taes guardas, a partir da altura de 0m,35 acima do estrado da ponte, armadas como indica o projecto.

9.ª

Os materiaes a empregar na ponte serão todos de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal da obra, sendo, em caso contrario, multado o contratante em 200$ e obrigado a demolir toda e qualquer porção de obra feita com tal material, sem direito a indemnização alguma.

10.ª

Toda porção de obra feita em desaccordo com o projecto e especificações, será demolida pelo contratante no prazo de 24 horas, depois de intimação do engenheiro fiscal e, em caso contrario, pelo pessoal da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta do contratante.

11.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

12.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

13.ª

As experiencias de resistencia serão feitas 30 dias depois de concluida a obra e só depois de realizadas as mesmas poderá ou não, conforme o resultado obtido, ser a obra aceita.

14.ª

As experiencias de resistencia constarão da passagem de um compressor de 12 toneladas sobre a ponte e occupando as posições mais desfavoraveis em relação ás vigas e ás abobadilhas—Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1912 —A. MOREIRA LIMA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 27 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Turma effectiva

Antonio Moraes Paredes.
José Barroso.
Caetano Simões de Carvalho.
Hercilio Gumercindo da Cruz.
Antonio Corrêa.
Jayme Lopes Canella.
Alois Gonin.
Manoel dos Santos Martins.
Constantino Esteves.
Luiz de Oliveira.
José Cassiano Moura Junior.
Americo Antonio de Azevedo.
Francisco Ribeiro Pinto.
Antonio Eugenio Ferreira.
Manoel Maximo Monteiro.
Epiphanio Alves da Silva.

Turma supplementar

Verissimo Gomes de Miranda.
Pedro de Abreu Franco.
José Athaliano de Lacerda.
Oscar Furtado da Rosa.
Ramiro Ramos.
José Pimenta de Mello Filho.
José Joaquim Martins.
Antenor Soares.
Satyro Duque Estrada.
Oscar Alves Pacheco.
Arnaldo Soares de Oliveira.
João Carneiro Filho.
Manoel Paiva.
Antonio Marcellino Saraiva.
Mauricio Augusto.
Joaquim dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 27 de agosto de 1912—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de Manoel de Paiva Guedes, pedindo reintegração no cargo de guarda municipal.

Sobre a acta falaram os Srs. Leite Ribeiro e Eduardo Raboeira.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro apresentou um requerimento, que foi rejeitado, relativamente ao andamento do projecto n. 34, deste anno.

Quando o Sr. Leite Ribeiro fundamentava o referido requerimento, foi muito aparteado, estabelecendo-se alguma confusão, o que determinou a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 34, de 1912, isentando do pagamento do imposto predial o edificio em que se acha instalado o Dispensario da Liga Brazileira Contra a Tuberculose;

Em discussão unica, o parecer n. 52, de 1912, mandando archivar o requerimento em que o escrivão do Asylo São Francisco de Assis, Zozimo Anastacio Lopes, pede contagem do tempo de serviço que prestou como professor publico e conferente da mesa de rendas no Estado do Rio de Janeiro;

Em 1ª discussão, o projecto n. 59, de 1912, fixando em 0m,55 por 0m,40 as dimensões das placas de annuncios nos postes de paradas de bonds, a que se refere o decreto legislativo n. 1.363, de 1º de dezembro de 1911;

Em 2ª discussão, o projecto n. 57, de 1912, autorizando o prefeito a conceder jubilação á professora elementar D. Brazilia de Siqueira Amazonas de Almeida, mediante as condições que estabelece.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 20 minutos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, 48:400$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, com destino á collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 6.998.540 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 1.136:015$500, e de um particular, 3.940 grammas de chlorureto, que diz ser de prata, para fundir;

Entregou ao thesoureiro da Alfandega desta capital 430:200$ em diversas fórmulas para imposto de consumo estrangeiro, e á officina de fundição, uma barra de ouro pesando 4.210 grammas, pertencente ao British Bank, para amoedar;

Inutilizou 10.000 cedulas do Thesouro de 2$, no valor de 20:000$000;

E trocou para esta praça, por papel moeda, 350$ em moedas de nickel do novo cunho, e, por moedas do antigo, 120$, tambem em nickel.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente foi lido apenas um requerimento dos Srs. Hermes Stoltz & C., solicitando o pagamento de 12:782$670, de fornecimentos feitos ás obras do novo quartel da brigada policial, sito á rua Frei Caneca.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Julieta Wallerstein Pacca, filha do major reformado, coronel honorario do exercito e ex-commandante do 7º de voluntarios da Patria Francisco Joaquim Pinto Pacca, pede que a pensão de montepio que percebe seja paga pela tabela vigente;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que Virgilio Augusto Nobrega, porteiro-cartorario da Alfandega de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, pede equiparação dos seus vencimentos aos dos 2ºs escripturarios da mesma Alfandega;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, sem vencimentos, para tratar de negocios de seus interesses fóra do paiz, ao Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente cathedratico da Escola Naval;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, a Antonio Marcondes, guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a abrir o credito necessario para o pagamento de 200 guardas, augmentados na lei de orçamento vigente, para repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, onde julgar conveniente, ao desembargador Affonso Lopes de Miranda, da Côrte de Appellação do Districto Federal;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença até um anno, com ordenado, para tratamento de saude, a Fernando Dias Paes Leme, chefe de locomoção da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Martim Francisco falou sobre a greve dos operarios de Santos e o Sr. Dias de Barros justificou um projecto de lei.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Annunciada a discussão do orçamento da fazenda, falaram os Srs. Galeão Carvalhal, Martim Francisco e Correia Defreitas.

O Sr. Monteiro de Souza discutiu o orçamento da viação.

A's 6 horas da tarde foi levantada a sessão.

UM ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR FERIDO A BALA

As providencias—O seu estado

O caso do lamentavel accidente que victimou o alumno do Collegio Militar, Alvaro Müller Neiva de Lima, ferido com um tiro de revólver no peito, na noite de ante-hontem, parece mais ou menos esclarecido e de fórma a ficar apurada a casualidade do facto.

As versões que corriam, logo após as primeiras providencias dadas pela policia do 16º districto, para a remoção do infeliz estudante para o Collegio Militar, sobre a possibilidade de um crime, cuja autoria só poderia ser attribuida a qualquer um de seus companheiros de morada, parecem já destituidas de qualquer fundamento razoavel.

Esteve hontem, no Collegio Militar, o Dr. [illegible], medico legista da policia, que examinou o alumno Alvaro Müller Neiva de Lima, tendo-lhe elle declarado que o facto foi casual.

Apezar de grave o seu estado, ainda assim não é alarmante, pois que o ferido deglute bem os alimentos, tomando tambem com facilidade os medicamentos.

Na busca rigorosa que deu o commissario do 16º districto, Lafayette Coimbra, nos aposentos occupados pelos alumnos do Collegio Militar, na casa da travessa da Universidade, entre outros papeis sem importancia encontrou um com a seguinte declaração:

"Sylvio, você não tem culpa — Alvaro Müller."

Talvez tenham sido devidas a este bilhete as suspeitas que se levantaram sobre a possibilidade de um crime.

O ASSASSINATO DO ANDARAHY

O delegado do 16º districto, Dr. Euzebio Queiroz de Lima, já encerrou o inquerito aberto para apurar o cobarde assassinato da rua Barão de Mesquita, em frente a da Bella de S. Luiz, assassinato do qual foi victima o inditoso alumno do Collegio Militar Joaquim Salles Torres Homem Junior.

Pelos depoimentos reduzidos a termo, no cartorio do 16º districto, não resta a menor duvida que o assassino do infeliz menino foi Raul Goulart, cunhado do Dr. Ataliba de Lara.

Tambem não resta nenhuma duvida sobre a sua cobardia.

Raul quiz arranjar desde já a sua legitima defesa, mas não conseguiu.

As mentiras dos seus depoimentos já estão apuradas.

Disse elle que foi ferido por faca. O exame de corpo de delicto, procedido pelo Dr. Julio Suzano Brandão, provou o contrario.

Nas declarações de Raul ha ainda uma mentira mais flagrante.

Declarou elle a um reporter que Torres Homem tinha aggredido o Sr. Gustavo Senna, de quem elle, Raul, era amigo intimo.

Foi o proprio Sr. Gustavo Senna que se encarregou de desmentil-o.

E' falso que Raul fosse seu amigo, em primeiro logar, e mais falso ainda que elle fosse aggredido por Torres Homem.

E assim fazemos uma rectificação, que era necessaria.

A uma das locomotivas "Pacific", que estão sendo montadas no 1º deposito de S. Diogo, mandou o Dr. Frontin dar o nome de "Engenheiro Valentim Dunham", attendendo, assim, ao pedido que, em um abaixo assignado, lhe fizeram alguns funccionarios da 1ª e 2ª divisões dessa estrada.

—Pelo Dr. Paulo de Frontin foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio de Miranda — Archive-se;
Candido Varella — Deferido;
Charles Honck — Concedo 90 dias, sem vencimentos;
Dodsworth & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;
Dimas Teixeira — Concedo 30 dias, sem vencimentos;
Eurico Mendes — Deferido como extranumerario;
Eduardo Ribeiro da Silva — Abone-se a diaria minima;
Fausto Guedes Lopes — Concedo 30 dias, sem vencimentos;
Genuino de Castro Lessa — Aceito o fiador;
Gabriel Ramos — Concedo com 75 o|o de abatimento;
Geralda Maria da Conceição —Pague-se;
Gastão G. dos Passos Perdigão — Abone-se a diaria minima;
Herm Stoltz & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;
Honorato Firmino de Araujo —Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;
Leonel Ribeiro — Deferido;
Laurentino Quintas — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;
Lopo Dias da Cruz — Idem idem;
Lindolpho Pereira de Mendonça — Concedo 90 dias, sem vencimentos;
Lysandro de Mello — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 30 de junho ultimo;
Luiza Ferreira — Concedo 10 dias, sem vencimentos.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 1.121 volumes de encommendas, com o peso de 19.863 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 552.384 kilogrammas.

A renda do dia 22 do corrente foi de 4:423$300.

— O movimento do gado hontem nas diversas estações dessa ferrovia foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 798 rezes; Matadouro, abatidas, 571; Cruzeiro, embarcadas, 336, e Sitio, a embarcar, 119.

— Foram mandados servir: em Engenheiro Passos, o praticante Edmundo Vieira; em Taubaté, o praticante João Domingues Castro; em Rio das Velhas, o conferente Manoel Cordeiro Souza; em Sertão, o praticante Clarimundo Silva; em Commercio, o conferente Bento Felix Junior; em Burnier, o praticante Benjamin Raposo; em Barra, o praticante Sebastião Cherem; em Pombal, o praticante Antonio Mendonça; em Porto Faria, o praticante Augusto Nascimento, e na Maritima, o conferente Mario Motta.

Marinha.

Desembarcaram o 2º tenente Sosthenes Barbosa, do "Sergipe", e os fieis de 2ª classe Constancio Lopes de Souza, do "Santa Catharina", e João Genuino Leite, do "Piauhy".

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria de marinha, os seguintes: amanhã, 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe João Alcino de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Carlos Alves de Souza; no dia 3 de setembro, ás mesmas horas, aquelle a que responde, o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador; no dia 9, de setembro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Caetano de Alcantara, do qual é presidente o capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowski, e são juizes os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho, e commissario Antonio Fernandes de Oliveira, 2º tenentes Luiz de Arca Leão, engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Faria, e pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes; no dia 11, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional cabo Gastão dos Santos, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves do Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguista extranumerario Manoel Valentim e taifeiros Vicente Alexandre Bittencourt e Diniz da Silva. Na sala do estado-maior da armada, no dia 6 de setembro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Apparicio Pompeu, do qual é presidente o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios cabo Benjamin de Carvalho, de 1ª classe Pernandino Alves de Souza, de 2ª classe José Corrêa, e de 3ª classe Thomaz Augusto Guimarães e Gustavo José da Costa.

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel José Carlos Lamaignere Teixeira e 1º tenente José Maria de Abreu — Não ha lei que autorize;

General Eugenio Augusto de Mello —Indeferido;

1º tenente Octavio de Paula Costa —Indeferido; o elogio que lhe foi feito já é uma recompensa;

Francisco Moniz Freire — Passe-se certidão, na fórma da lei;

Antonio Vieira Marques — Seja inspeccionado de saude;

Florencia Maria da França — Passe-se o titulo;

João Lopes da Silva Costa, Francisco Marcellino Pinto e Pedro Rodrigues Lima — Passem-se os titulos.

—O Sr. ministro, em aviso de hontem, fixou os seguintes valores para a manutenção dos alumnos da Escola de Guerra, annexa á de Artilheria e Engenharia, durante o actual semestre: diaria, 3$738; extraordinarios, 804 réis.

—O Sr. ministro, em aviso de hontem, mandou que o chefe do departamento da guerra providenciasse para que, seja passado pelo commandante do 38º batalhão de infanteria ao 2º sargento desse corpo Orivaldo Caldas o titulo de divida da importancia dos vencimentos que deixou de receber relativamente ao mez de outubro de 1911.

—O chefe do departamento da guerra permittiu hontem ao 1º tenente Othon Ribeiro Cirne, preso no estado-maior do 1º regimento de artilheria, sair acompanhado as vezes que necessitar, afim de tratar de sua defesa, conforme pediu o mesmo official.

—Foram mandados servir addidos: até segunda ordem, na VII região, o major graduado de infanteria Joaquim de Cerqueira Daltro e no departamento da guerra, o 1º tenente João Baptista de Moura Carvalho.

—Teve alta do hospital central do exercito, no dia 16 do corrente, o major reformado José Pereira Maia.

—O Sr. ministro, por aviso n. 979, de 22 do corrente, declara que permitte ao 2º tenente Antonio de Medeiros, effectuar, em 1913, matricula na Escola de estado-maior, satisfeitas as exigencias regulamentares.

—O commandante do 1º regimento de artilheria montada enviou á autoridade competente as notas referentes ao 1º tenente Arthur Ribeiro afim de lhe ser concedida a medalha militar, a que tem direito.

—Requereu, para fazer uma alteração em seu nome, o 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira.

—O coronel graduado José de Freitas solicitou exoneração do cargo de presidente da junta de alistamento militar do 19º municipio.

—Vai ser submettido a inspecção de saude o 1º tenente Hermes Severiano de Alincourt Fonseca, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—O capitão Pedro Cavalcanti apresentou-se ao quartel general da 9ª região, por haver concluido um anno de aggregado á arma de infanteria, o qual deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

—Por haver sido transferido para o 1º regimento de artilheria montada, apresentou-se hontem o major Alfredo Rodrigues Pires.

—O Sr. ministro, por aviso n. 983, de 22 do corrente, manda dar duas passagens de primeira classe de Porto Alegre a esta capital, a pessoas da familia do aspirante a official João de Andrade Nino, o qual indemnizará os cofres publicos da importancia dessas passagens, na fórma da lei.

—O aspirante a official João de Moraes Niemeyer, foi transferido do logar de instructor do tiro n. 109, para o de n. 94.

—O chefe do departamento da guerra mandou que o director da Confederação do Tiro Brazileiro providencie de modo a ser indicado um aspirante, afim de que possa a mesma chefia nomeal-o para o tiro n. 109, ora vago.

—Foi hontem nomeado o aspirante a official Raymundo Villaronga, instructor do tiro n. 10.

—Apresentaram-se sabbado ultimo ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: major Francisco Cabral da Silveira, do 47º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Carneiro Gondin, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para dirigir as obras de adaptação do collegio militar de Barbacena, e Firmo Freire do Nascimento, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido posto á disposição do ministerio do exterior.

— Apresentaram-se hontem ao quartel general da 9ª região, o major Joaquim de Cerqueira Daltro e 1º tenente medico Dr. Candido Portella Costa, este vindo de Matto Grosso, no gozo de licença para tratamento de saude, e aquelle, por haver sido mandado servir na 7ª região de inspecção.

—Estão terminados os trabalhos de malleinização dos animaes existentes nas baias do quartel general do exercito, trabalhos esses feitos sob a direcção do capitão medico Dr. Moniz de Aragão.

—A prova de concurso de tiro, a realizar-se hoje, no Tiro do Leme, deverão comparecer naquelle local, ás 9 horas da manhã, os seguintes inferiores:

Sargento ajudante Ledgero Pires Cabral, 1ºs sargentos Vicente Borges Pinheiro, João Costa Serrano, Eugenio Domingos de Souza, Salathiel Severino de Araujo e Alvaro Dario Guimarães; 2ºs sargentos José Alves de Medeiros Bezerra, Ayres Furquim Leite, Gasparino Francisco Dias, Manoel Nunes da Costa, José dos Santos Portatil, Miguel Guedes de Oliveira e Silva, João Betes Baptista de Macedo, Gladston de Aguiar Mendonça, Glycerio de Souza Machado e Manoel Machado de Mottos; 3ºs sargentos Manoel Francisco Bezerra Junior, Manoel Ostacilio da Silva, Severino Pereira da Silva, João Augusto Bezerra e Francisco Carlos de Mello.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi solicitado, do commando da brigada estrategica, um inferior, afim de auxiliar o serviço de escripta daquella repartição.

— O 2º sargento Antonio Monclaro Menna Barreto, que foi dispensado do cargo de amanuense interino, foi mandado continuar empregado no quartel-general da 9ª região onde servia, afim de auxiliar o serviço de escripta da sessão de engenharia.

— O chefe do departamento da guerra transferiu hontem: do 53º batalhão de caçadores para o 1º de infanteria, o sargento-ajudante Francisco Gonçalves da Silva, e da 3ª bateria independente, para a 9ª região militar, o soldado Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem os seguintes engajamentos, por dois annos: para o 7º batalhão de artilheria, ao 1º sargento do mesmo batalhão e addido ao 1º regimento de artilheria montada Alcides Leão Penido; para a companhia regional do Acre, ao anspeçada do 5º batalhão João Marcellino dos Santos, e para o 9º batalhão de artilheria, ao soldado do 6º, José Calixto dos Santos, conforme pediram, devendo, porém, o primeiro, recolher-se á sua unidade.

— Foi hontem indeferido o requerimento em que o anspeçada Manoel Felix da Silva, do 5º batalhão de infanteria, solicita transferencia.

— A transferencia do soldado Manoel Clemente da Silva, de que trata o boletim da chefia do departamento da guerra, de 17 do mez corrente, foi para o 53º batalhão de caçadores e conforme saiu publicada.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região, guarnição, guarda do palacio do Cattete, e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, o amanuense Pessoa;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e o pratico Arnaldo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 2º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello e alferes Meira Lima e Limoeiro; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o tenente Martinl e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Sylvio; na Caixa de Conversão, o tenente Cateal; no Thesouro, o alferes Coimbra; na Casa da Moeda, o alferes Madureira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o alferes Lucena; no 5º, o alferes Correia Sobrinho; no regimento de cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Barrão, e no regimento de cavallaria, o alferes Daniel.

Uniforme, 7º.

27 DE AGOSTO — S. JOSE' CALASANCIO, C.

Matriz do Engenho Velho.

Têm sido cercadas de toda a imponencia as festas realizadas neste templo pelo Apostolado do Sagrado Coração de Maria.

Hontem houve retiro espiritual para as zeladoras e amanhã será rezada missa festiva, com sermão, e ladainha á noite.

Sociedade União dos Proprietarios.

Presente numero legal de socios, realizou-se hontem mais uma sessão, na séde social, á rua da Carioca n. 69.

A acta da sessão anterior foi approvada sem contestação.

Terminada a leitura do expediente, passou-se ao bem social, sendo concedida a palavra ao Sr. Pereira de Souza, que se referiu á irregularidade do serviço actualmente feito pelos lançadores da Prefeitura. Disse que esses funccionarios, para não se incommodarem, collectam os predios para o effeito do imposto predial, no dobro e até no triplo do seu valor real, tão sómente para obrigar os interessados a provarem o contrario, por meio de petições; consequentemente em desaccordo com a lei que os manda exigir provas e documentos relativos aos alugueis, no proprio local.

Tambem falou o Sr. Luiz Lopes, relativamente ao caso de sublocação de commodos em casas particulares, em tudo transformadas em verdadeiras casas de commodos, menos com relação aos impostos de industrias e profissões e excesso de imposto predial, que não pagam.

Sobre o mesmo assumpto falou o Sr. José Pinto e em seguida nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Virina Klubo.

As socias deste club esperantista são convidadas a tomar parte em sua 1ª reunião, que se effectuará em casa da 1ª secretaria, á rua General Severiano n. 170, no dia 1º de setembro proximo, ás 2 horas da tarde.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro de Vasconcellos Ferreira, 52 annos, casado, rua dos Arcos n. 26; Euclydes, filho de Henrique G. Cardoso, 10 mezes, rua General Canabarro n. 271; Benedicta Duarte, 27 annos, solteira, rua da Floresta n. 68; Laura de Freitas, 19 annos, casada, rua Avila n. 31; Maria Emilia Raphael, 43 annos, casada, rua de S. Luiz Gonzaga n. 129; Datile, filho de Manoel F. da Costa Porto, 5 annos e 7 mezes, rua Felippe Camarão n. 104; Odette, filha de José Dias, 3 mezes, rua de S. Leopoldo n. 59; Dr. Climaco Barbosa, 73 annos, casado, rua Bello Horizonte n. 36; Amelia, filha de Ernesto Tramontano, 6 mezes, rua Senador Euzebio n. 468; Georgina, filha de Joanna de Oliveira, 3 mezes, estação de Deodoro; Raul, filho de Francisca Maria da Conceição, 2 mezes, rua do Morro n. 37; Eugenio, filho de José Nunes de Sá, 29 dias, rua Carlos Gomes n. 41; Hilda, filha de João de Deus Machado, 8 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 126; Jovita Alves da Silva, 30 annos, casada, rua Mello e Souza n. 108; José, filho de Luiza Vasconcellos, 4 annos, Necroterio municipal; Alvaro Souto de Oliveira, 22 annos, solteiro, hospital central do exercito; Jannie, filho de Farah José, 2 annos, rua do Nuncio n. 89; Henrique, filho de Henrique C. de Mello, 60 dias, morro de Santo Antonio s|n.; Dionysio Cardoso, 12 annos, casado, Necroterio policial; Narciso da Silva Marques, 30 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Paulina, filha de Alfredo José Marques, 3 annos, rua da Alegria n. 187; José Cardoso, 38 annos, casado, Necroterio policial; Guiomar, filha de Edgard R. Braga, 12 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 528.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Anna Rosa da Silva, 65 annos, viuva, rua General Camara n. 204.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Ayres, 45 annos, casado, rua Cardoso Junior n. 199; Elvira M. de Souza Leão, 41 annos, casada, rua Real Grandeza n. 34; José, filho de Candido Machado Rodrigues, 21 mezes, travessa Fernandina n. 65; Zilda Maria Elisa, 13 mezes, rua do Riachuelo n. 168; Maria Ferreira, 69 annos, viuva, rua Barão de Ubá n. 124; Anesio Julião dos Santos, 16 annos, solteiro, rua do Aqueduto numero 108.

CEMITERIO DO CARMO

Targino Marques, 28 annos, solteiro, hospital da Ordem; Narciso Alves dos Santos, 39 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Eulalia Felippina Torres Neves, 90 annos, viuva, rua do Bispo n. 249.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Teixeira, 50 annos, viuvo, rua Senador Pompeu n. 216; Ludovina Rosa de Jesus, 15 mezes, rua Silva Manoel n. 145; Gaspar da Silva Pereira Lisboa, 25 annos, casado, rua Amazonas n. 46; Maria, filha de G. Pereira, 2 dias, rua Evaristo da Veiga n. 99; Matheus Pereira Machado, 90 annos, casado, Santa Casa; Carolina, filha de Jayme Pinto de Souza, 14 mezes, rua Carolina Reydner n. 25; Antonio, filho de José Ribeiro, 4 mezes, rua Esperança n. 46; Maria de Lourdes, filha de Albenen Cavalcanti, 5 mezes, avenida Salvador de Sá n. 140; Anna de Freitas, 39 annos, solteira, Necroterio municipal; féto, filho de Maria Eugenia, Santa Casa; Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha, 31 annos, casado, rua Visconde Figueiredo n. 221; Edgard, filho de Miguel Pereira Couto, 17 mezes, rua Barão de Petropolis n. 73; João Baptista de Sant'Anna, 53 annos, viuvo, rua João Caetano n. 5; Arlinda da Silva Ferreira, 36 annos, casada, rua de São Leopoldo n. 84; Iracema, filha de João Antonio, 19 dias, rua da Prainha n. 92; Joaquim de Salles Torres Homem, 18 annos, solteiro, hospital central do exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de João Gouveia, 2 1|2 annos, travessa do Commercio n. 20; féto, filho de Jorge José Soares, ladeira Pedro Antonio n. 49; Alberto Antonio de Avellar, 35 annos, casado, rua Carolina n. 25; Alzira de Jesus Reis, 19 annos, casada, Fonte da Saudade n. 123; José Vieira, 25 annos, solteiro, Necroterio policial; Julio, filho de Joaquim Ferreira, 4 mezes, rua dos Invalides n. 137.

CEMITERIO DO CARMO

Casemiro Pinto Teixeira, 61 annos, viuvo, hospital da Ordem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambu, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Força e Luz de Cataguazes, ao meio dia de 30, para contas e eleições, e a 1 hora, extraordinaria.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Centro do Commercio de Café, ás 2 horas de 31, para tratar de varios assumptos.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Rodrigues & C., para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

—E. F. Victoria e Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

—Light and Power, o 12º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem esse mercado em melhores condições de estabilidade, por isso que os bancos estrangeiros, em face da escassez de tomadores de letras para remessas, forneciam esses papeis a 16 9|64 d. e compravam a 16 7|32 d.

Entretanto, pouco durou essa taxa, sendo assim que logo após a abertura, recuaram esses bancos, passando a dar a 16 1|8 d., como o do Brazil. D'ahi em diante passaram a regular sobre o papel particular os limites de 16 13|64 e 16 3|16 d.

Nessas condições funccionou o mercado irregular, sendo reproduzidas as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d. sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16 1|8 a	16 1|16
Paris (por franco).....	$591 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$730 a	$733

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	16 a	15 15|16
Paris (por franco).....	$596 a	$598
Hamburgo (por marco)..	$736 a	$739
Italia (por lira).....	$592 a	$597
Portugal (réis forte).....	$307 a	$309
Prov portuguezas (forte)	$309 a	$311
Hespanha (por peseta)..	$566 a	$572
Nova York (por dollar)..	3$085 a	3$100
Turquia (por pence).....	15 31|32 a	16 29|32
Austria (por pence).....	16 a	15 29|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$025 a	3$030
Uruguay (por peso).....	3$235 a	3$250

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	$595 a	$597

Operações:		
Bancaria.....	16 1|8 a	16 9|64
Particular.....	16 3|16 a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)....	16 3|32	15 31|32

Paris (por franco).....	$593	$597
Hamburgo (por marco)..	$732	$737

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	—	$595

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$037

Operações:		
Bancario.....	—	16 1|8
Particular.....	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco).....	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.....	—	$731
Por dollar.....	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes.....	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 9|64 a	15 63|64
Paris (por franco).....	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$730 a	$736
Italia (por lira).....	—	$596
Portugal (réis forte).....	—	$313
Nova York (por dollar)..	—	3$091

Operações:	
Bancario.....	16 3|32 a 16 11|64
Particular.....	16 3|32 a 16 9|64

Libra esterlina (soberanos), 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento verificado na Bolsa hontem foi ainda moderado, carecendo por isso de interesse as operações realizadas.

As apolices geraes continuaram frouxas e eram pouco negociadas. Os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes estiveram um tanto melhorados, porém, os primeiros não tiveram muitos negocios e os segundos continuaram afastados.

Careceu tudo o mais de importancia, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 2, 4, 5, 5, 10 e 20 a 1:002$; 7 a 1:000$, e 2, 3, 20, 24 e 27 a 1:003$000.

Mendas de 500$: 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1897: 2 a 998$, e 5 a 1:000$; Idem de 1909: 10 a 982$, e 5, 10, 20 e 50 a 980$; idem de 1903: 3 a 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 10 e 22 a 965$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 1 e 2 a 93$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

E. F. de Goyaz: 100 a 79$000.

Comp. Docas da Bahia: 500, 500 e 500 a 120$; (vjc. 15 dias): 500 a 121$; (vjc. 30 dias): 500 e 500 a 125$, e 500 a 126$000.

Comp. de Tecidos Corcorado: 2 e 8 a 330$, e 10 a 305$000.

Comp. Centros Pastoris: 100 e 100 a 26$000.

Jornal do Brazil: 100 a 100$000.

Comp. de Tecidos Magéense: 15, 100, 100 e 100 a 150$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 15 a 208$000.

Comp. Luz Stearica: 55 e 105 a 205$000.

Comp. Brasilia: 100 a 200$000.

Comp. Cervejaria Brahma: 10 a 212$000.

Comp. Industrial Cellulose (2ª serie): 39 a 200$000.

Comp. Docas de Santos: 50 e 300 a 209$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 20 a 1:003$00..

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:002$000	1:001$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:003$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:038$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	982$000	980$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	625$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o),port.)	—	495$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	968$000	964$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	950$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:030$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	208$000	205$000
Idem (ao portador)...	205$000	204$000
Idem de 1909 (port.)..	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	299$000
Idem (ao portador)...	—	300$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$500
Idem (nominaes)......	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	205$000	200$000
America Fabril......	215$000	208$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador).....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	209$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial......	200$000	191$000
Tecidos Botafogo.....	200$000	207$000
Tecidos Magéense.....	200$000	—
Usinas Nacionaes......	—	—
Vera Cruz......	210$000	—
Mercado Municipal....	202$000	206$000
Soc. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica...	205$000	200$000
Fiat Lux......	202$000	198$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Comp. Docas de Santos	210$000	208$500
Mat. de Construcção..	208$000	202$000
Trajano de Medeiros....	—	195$000
União dos Carmelitas.	—	200$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—
Comp. Edificadora.....	—	200$000
Casa Vivaldi......	—	198$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	101$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil......	280$000	270$000
Commercial......	240$000	235$000
Do Commercio......	203$000	—
Da Lavoura......	190$000	180$000
Nacional......	—	210$000
Mercantil......	300$000	270$000
Funcc. Publicos......	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	295$000	290$000
Companhia Corcovado..	300$000	298$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	320$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	240$000	220$000
Companhia Magéense..	160$000	151$000
Companhia Carioca.....	320$000	300$000
Companhia Progresso..	245$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Comp. Manufactora....	250$000	235$000
Comp. Petropolitana....	330$000	295$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro......	270$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	900$000	850$000
Companhia Confiança...	100$000	—
Companhia Varejistas..	300$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil......	25$000	24$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	122$000	120$000
Loterias Nacionaes....	65$000	62$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	20$000
Terras e Colonização..	13$750	13$250
Rede Sul-Mineira......	106$000	103$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	680$000
Idem (ao portador)....	685$000	650$000
Centros Pastoris......	27$000	26$000
E. F. de Goyaz......	81$000	78$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. Noroeste do Brazil	115$000	105$000
Victoria a Minas......	120$000	110$000
Melhor. no Maranhão...	—	60$000
Emp. Auto Viação....	—	135$000
Transp. e Carruagens.	—	85$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Cinematog. Brazileira..	370$000	330$000
Casa Vivaldi......	—	235$000
Caxambu'......	—	80$000
Cantareira......	230$000	—
Mat. de Construcção...	—	210$000
Navegação Brazileira..	—	210$000
Saneamento do Rio....	—	118$000
Jardim Botanico.....	—	212$000
Moinho Santa Cruz....	205$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26........	14:327$700
Idem de 1 a 26........	522:771$354
Em igual periodo de 1911.....	524:499$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de agosto de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Marinho Prado, os supplentes Diniz e Almeida e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 5ª e 3ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de U. S. Bittencourt, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 10, e Manoel Ribeiro & Irmão, estabelecidos á rua da America n. 213 e rua XV n. 48 do mercado novo—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De J. Pires & Silva, firma estabelecida nesta capital e composta dos socios solidarios José Borges Pires e Silvino de Almeida e Silva, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Carvalhal & Coelho, firma estabelecida nesta capital, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De José Magalhães Soares Mesquita, sob razão social de J. M. Soares Mesquita, estabelecido nesta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Gallo Fonseca & C., para o registro da marca "Rotisserie e Restaurante Sportman", que distingue conservas, doces, vinhos, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Costa Pereira, Maia & C., para o registro de duas marcas "Balão", em rotulo caracteristico com dizeres, e "Oleo Americano marca Azeitona", com o desenho de um ramo de oliveira e dizeres, que distinguem um preparado de gomma para tecidos, de sua fabricação—Como requerem;

De Elias Sellós, para o registro da marca consistente no desenho de uma paizagem representando tres rios em Teares, Hespanha, que distingue vinhos de seu commercio—Como requer;

De F. Monteiro & C., para o registro da marca X, que distingue carvão de seu commercio—Como orequerem;

De A. Cardoso & C., para o registro da marca "Fabrica de Tecidos de Malha", em rotulo circular, tendo ao centro a figura de uma aguia, que distingue meias e outros artigos de sua fabricação—Como requerem;

De Agostinho de Castro, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Theatro Floresta", em rotulo com desenhos e dizeres, que distingue fitas cinematographicas e prospectos, de seu commercio—Como requer, unicamente para as fitas cinematographicas de seu commercio;

De J. Pabst Junior, para o registro da marca consistente na figura de uma mulher espartilhada e os dizeres "Tão Bom", que distingue colletes de sua fabricação—Indeferido, por constituir imitação da marca nacional n. 7.105, já registrada;

De Luiz Gallo, Filho & C., para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta sob n. 7.710—Como requerem;

De Gerasso & Clavello, para o cancellamento de sua marca X, registrada nesta junta sob n. 7.531—Como requerem;

De Alvaro Braga, para transferencia a elle peticionario, da marca "O Ponto", registrada nesta junta, sob n. 7.098, por Braga & Monteiro, de quem é successor—Como requer;

De Alfredo Fernandes & C., pedindo reconsideração do despacho da junta que negou registro á sua marca "Marion", para cigarros—Indeferido; a junta mantem o seu despacho;

De Luchkens & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para elles peticionarios, da marca n. 2.094—Como requerem;

De J. Santos & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia, para elles peticionarios, da marca n. 4.302—Indeferido, de accordo com o § 13º do art. 30 do decreto n. 9.210, de 15 de dezembro de 1911;

De Antonio Sá & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação do registro das marcas ns. 7.293, 7.305, 7.325 e 7.327—Sellem o jornal e voltem;

De Svenska Aktiebolaget Gassaccumulator, The Garlock Packing Company, Chattanooga Medicine Company, M. Fontoura & C., Ingersoll-Rand Company, James P. Whealley, José Alves de Oliveira, José Lima & C., José da Silva Freire e A. Campos & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob numeros 3.320, 3.321, 3.322, 3.323, 8.035, 8.042 a 8.045, 8.046, 8.056, 8.057, 8.069, 8.070, 8.076, 8.082 e 8.085—Como requerem;

De Comparato & Mongrasso e Sociedade Anonyma Perfumaria Paulista V. Comodo para o deposito de suas marcas "Imperator Fernet" e "Crosiô", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.662 e 1.664—Como requerem;

De J. Portugal & C., para o deposito de sua marca "Rebuçados Portuguezes", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 1.658—Indeferido, por não constar da descripção da marca a forma distinctiva exigida pela lei;

Da sociedade em commandita por acções *A Noite*, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

Da Sociedade Anonyma Lloyd Brazileira e Sociedade Anonyma Lavanderia Hygienica, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Como requerem;

De Virzi & Zambelli, Andreus & N'Hoffer, Loraschi & Oliveira, Gonçalves, Soares & Irmão, Gallo, Fonseca & C., Alvaro Barroso & C., Leopoldo Borges & C., Lee & Villela, Burger & C., Anachoreta & C., Prates & C., Ferreira & Ribeiro, João da Costa & C., Otto Readler & C., Abreu Irmão & C. e Piller & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De J. de Oliveira Castro & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro da firma identica, como requerem;

De A. Figueiredo & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De José Caruso, para o archivamento de seu contrato social—Declare a firma ou razão social que pretende adoptar e volte;

De Martins & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarando o nome por extenso de um dos socios, que não cumpriu essa formalidade, voltem;

De J. Fernandes Alves & C., para o archivamento de escripturas da cessão de direitos—Junte em duplicata as escripturas e voltem;

De José de Almeida Soares & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Figueiredo Cunha & C. e A. B. de Oliveira & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Faria & C., Loureiro & Duarte, Rodrigues de Lima & C., Valgas & Bastos, Alvaro Barroso & C., L. Vallata & C., Fernando de Lemos & C. e Turnauer & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Antonio Dias dos Santos, Barroso & Alves, Alfredo de Carvalho & C., Dias da Silva & C., Figueiredo & Guimarães, Sizinio Pinto & C. e M. Buarque & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Felismino Soares & C., para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Gonçalves Teixeira & C., para o registro de sua firma commercial—Façam declarações sobre inicio de operações e archivamento de contrato de accordo com a lei e voltem;

De A. Oliveira Martins & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem a data do archivamento do contrato e voltem;

De Manoel José da Silva, para o registro da sua firma commercial—Cancellado o registro anterior, identico, como requer;

De Martins Malheiro & C., para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial da rua da Alfandega n. 73 para a mesma rua n. 111—Como requerem;

De F. L. Barbosa & C., para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de ns. 32 e 34 para ns. 9 e 11 á rua Treze de Maio—Como requerem;

De J. M. Soares Mesquita, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, que passou a ter o n. 131, e bem assim que o seu capital é de 40:000$—Como requer.

—Nos autos de aggravo, em que são aggravantes Quirino Socci & C. e aggravada a Junta Commercial da Capital Federal, a junta manteve a sua decisão anterior e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

—A junta, cumprindo o accórdão da 2ª camara da Côrte de Apellação, nos autos de aggravo entre as partes A. P. Tameirão e Companhia Industria e Commercio Casa Tolle e a junta, mandou dar vista a esta.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 16 do corrente:

CONTRATOS

De João Capistrano de Abreu Irmão e o pharmaceutico Adolpho Leal de Brito, para a exploração de pharmacia, á rua Riachuelo n. 64, com o capital de 20:000$, sob a firma Abreu Irmão & C.;

De José de Oliveira Castro e os socios de industria Eduardo Coelho Garcia e Paulo dos Santos Jacintho, para o commercio de commissões, consignações, etc., á rua de S. Pedro n. 50, com o capital de 500:000$, sob a firma J. de Oliveira Castro & C.;

De William Eduard Lee e Julio Vieira Villela, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Quitanda n. 137, com o capital de 200:000$, sob a firma Lee & Villela. A casa desta praça é filial, sendo a matriz na cidade de S. Paulo;

De Antonio Vieira e Raul Zambelli, para a exploração de organização de projectos, construcções, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Verzi & Zambelli;

De Carlos Julio Buger e Alipio Leal, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Camara n. 106, com o capital de 50:000$, sob a firma Burger & C.;

De Thomaz de Aquino e Castro (Dr.) e Edgard Piller, para o commercio de transportes, á rua de S. Pedro n. 13, com o capital de 60:000$, sob a firma Piller & C.;

De Hermenegildo Prates, Adolpho Sá, Fausto de Almeida e um commanditario, para o commercio de café e generos do paiz, á rua da Candelaria n. 38, com o capital de 400:000$, sob a firma Prates & C.;

De Julio da Silva Anachoreta Junior e José dos Santos Carneiro, para o commercio de tecidos de malha, que fabricam, á rua da Alegria n. 529, com o capital de 60:000$, sob a firma Anachoreta & C.;

De João da Costa e José Alves de Oliveira, para o commercio de construcções e reconstrucções, á rua Luiz de Camões n. 83, com o capital de 20:000$, sob a firma João da Costa & C.;

De Luiz Gallo, Alcides Saraiva da Fonseca e Giuseppe Guida, para o commercio de restaurante, á rua da Carioca n. 56, com o capital de 100:000$, sob a firma Gallo, Fonseca & C.;

De Alvaro Alvim Barroso, o socio de industria Domingos Martins Saraiva e o commanditario Dr. Custodio Fernandes, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Rosario n. 70, com o capital de 100:000$, sob a firma Alvaro Barroso & C.;

De M. Alves Amadeu Figueiredo e Agostinho José Valladares, para o commercio de casa de pasto á rua D. Manoel n. 49, com o capital de 7:629$, sob a firma A. Figueiredo & C.;

De José Maria Lourenço Ferreira e Antonio Francisco Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua da Alfandega n. 277, com o capital de 12:000$, sob a firma Ferreira & Ribeiro;

De João Gonçalves Barroca, Manoel Ferreira Soares e Francisco Ferreira Soares, para o commercio de madeiras e materiaes de construcções, á rua Conde Bomfim n. 131, com o capital de 3:000$, sob a firma Gonçalves, Soares & Irmão;

De Leopoldo Berg e os commanditarios Joaquim Rodrigues da Silva Mandim e Antonio Ignacio Alves Vieira, para o commercio de productos nacionaes, que fabricam, com o capital de 15:000$, sob a firma Leopoldo Berg & C.;

De Antonio Felisberto de Oliveira e Luiz Loraschi, para o commercio de moveis, com o capital de 12:000$, sob a firma Loraschi & Oliveira;

De Otto Raedler e Walter Raedler, para o commercio de construcções, á rua Carolina Machado, com o capital de 100:000$, sob a firma Otto Raedler & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. B. de Oliveira & C., pelo augmento do capital social para 55:000$000;

De Figueiredo, Cunha & C., pelo augmento do capital social para 30:000$000;

De José de Almeida Soares & C., pela reducção do capital de 46:000$ para 36:000$000.

DISTRATOS

De Rodrigues de Lima & C., Valgas & Bastos, Faria & C., Loureiro & Duarte, Alvaro Barroso & C., Fernando de Lemos & C., L. Vallatti & C. e Turnauer & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 860 saccas, á base de 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.272 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado inactivo.

Total das vendas conhecidas 3.141 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem.....	237
E. F. Leopoldina.....	4.265
E. F. Central.....	4.478
Total.....	8.980

Algodão.

Entradas em 24 538 fardos e saidas 1.341, sendo a existencia em 26, de 21.734 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas em 24 1.270 saccos e saidas 3.465, sendo a existencia em 26, de 278.332 ditos.

Mercado calmo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.000 saccos, e de Minas, 270 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Essa Bolsa funccionou hontem com alguma actividade, mas sem que fossem feitos negocios na hora official, por isso que havia só preços de vendedores, sem que nenhuma mercadoria em trabalho tivesse tido comprador.

Nestas condições, damos a seguir as offertas de compradores sobre as seguintes mercadorias apregoadas:

Assucar—Cristal, bom, novo, de Campos $580; dito, idem, para 31 de dezembro, á vontade do vendedor, $520; dito, idem, para setembro, $575; dito, idem, para dezembro, $510.

Feijão—Laguna, cif, 24$000.

Banha—Rosa, 55$ e Beijaflor, 54$, por 60 kilos.

Alfafa—Nacional, cond. do mercado, $105 o kilo.

Farinha de trigo—Americana, 2|2 barrica, 12$500.

Baralhão—Hastrup, setembro, 42 marcos a caixa.

Farinha de mandioca—Especial, 17$ e fina, 13$800 por 100 kilos.

Sal—Cabo Frio, 3$ por 60 kilos.

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—Ceará, 1ª sorte (setembro e outubro), 600 fardos a réis 10$200; Pernambuco, sertão (prompta), 500 fardos a 10$600.

Assucar—Por 1 kilo—Campos, branco cristal (prompta), 500 saccos a $535; dito, idem, idem, 200 saccos a $560; Sergipe, mascavinho, 380 saccos a $450; Maceió idem, 460 saccos a $310; Sergipe, mascavo, 250 saccos a $280.

Café

Anteriormente, isto é, no sabbado, o mercado fechou frouxo ao preço de 12$200; entretanto, hontem, porque os centros de consumo accusaram evoluções de alta, melhorou de condições e ficou com a sua marcha inclinada para a alta.

Com effeito, divulgaram os possuidores o limite de 12$300 sobre o typo 7, preço esse que procuraram manter, mas a procura era bastante acanhada, de sorte que poucas vendas foram effectuadas no inicio dos trabalhos.

Durante o dia, o mercado continuou em espectativa, fechando com vendas orçadas por 3.500 saccas para exportação, contra 5.400 ditas ...

O mercado fechou frouxo a 12$200, mas com offertas de 12$100.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	237
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.265
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.478
Total.....	8.980
Desde 1 de julho.....	355.413

Vendas conhecidas:

No dia de hontem.....	3.500
No dia de ante-hontem.....	5.300
Desde o dia 1 do corrente.....	160.800
Desde 1 de julho.....	393.500
Passaram por Jundiahy.....	43.900

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual.....	145.191
Ultimas entradas.....	5.627
Total.....	150.818
Ultimos embarques.....	4.375
Stock actual.....	146.443

ENTRADAS

De 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	84.264	5.055.840
Estrada de F. Central	66.722	4.003.320
Por via maritima....	14.126	847.560
Total.....	165.112	9.906.720

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	88.529	5.311.740
Estrada de F. Central	71.200	4.272.000
Por via maritima....	14.363	861.780
Total.....	174.092	10.445.520

EMBARQUES

Dia 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	750	45.000
Europa.....	3.000	80.000
Rio da Prata.....	625	37.500
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	—	—
Total.....	4.375	162.500

De 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	42.178	2.530.680
Europa.....	102.393	6.143.580
Rio da Prata.....	10.837	650.220
Pacifico.....	2.072	121.320
Cabo.....	650	39.000
Cabotagem.....	9.548	572.880
Total.....	167.678	10.060.680
Desde 1 de julho.....	358.809	21.528.540

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3.....	13$100 a	13$000
" n. 4.....	12$900 a	12$800
" n. 5.....	12$700 a	12$600
" n. 6.....	12$500 a	12$400
" n. 7.....	12$300 a	12$200
" n. 8.....	12$000 a	11$900
" n. 9.....	11$700 a	11$600

Continuava paralysado o mercado de Santos, cujo movimento, ainda uma vez, constou apenas de entradas, sendo as cotações puramente nominaes.

Foram recebidas no sabbado 39.271 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 43.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 933.628 saccas, na média de 38.901 e desde 1º de julho 1.605.711, sendo o *stock* de 1.807.778 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 26—Nova York, baixa de 14 a 16 pontos.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, alta de 4 1|2 a 7 1|2 d.

Opções:

Havre — Setembro 78 3|4, dezembro 79 1|2, março 79 1|2 e maio 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 63 3|4, dezembro 63 1|2, março 63 1|2 e maio 63 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 58 sh. e 6 d., dezembro 58 sh. e 6 d., março 58 sh. e 6 d. e maio 58 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 14 a 15 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta e baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

A Bolsa de Liverpool accusou hontem uma baixa de 5 pontos.

O nosso mercado esteve muito frouxo, mas com movimento regular, não só de entradas, como de saidas. Permaneceu, porém, inalterado.

As vendas verificadas foram de 1.100 fardos; as entradas de 538 da Parahyba e as saidas de 1.341, sendo o *stock* em trapiches de 21.734 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a	11$500
Idem, 1ª sorte.....	10$200 a	10$600
Assú, 1ª sorte.....	10$000 a	10$600
Natal, 1ª sorte.....	9$800 a	10$200
Mossoró, 1ª sorte.....	9$800 a	10$200
Idem regular.....	Nominal	
Ceará, 1ª sorte.....	10$000 a	10$500
Idem regular.....	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte.....	9$800 a	10$200
Idem regular.....	Nominal	
Maceió, 1ª sorte.....	10$000 a	10$500
Idem regular.....	Nominal	
Penedo.....	9$500 a	10$000

Assucar.

Continuam moderadas as entradas, tanto mais que em Campos as usinas estão produzindo só o estrictamente necessario para manter o mercado.

Comtudo, o seu estado continuava a ser bastante irregular, hontem, tendo funccionado apenas calmo e com pequenos negocios.

Assim, os trabalhos verificados versaram por 1.800 saccos de venda, por 1.270 de entradas, sendo 1.000 de Campos e 270 de Minas, e por 3.465 de saidas.

O deposito actual é de 278.332 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina.....	Não ha	
Idem cristal.....	$520 a	$560
Idem, 3ª sorte.....	$540 a	$560
2º jacto.....	$440 a	$520
Somenos.....	Não ha	
Amarello cristal.....	$300 a	$520
Mascavinho.....	$350 a	$500
Mascavo bom.....	$200 a	$320
Idem regular.....	$270 a	$290
Idem baixo.....	$260 a	$270

Em Pernambuco:		Arroba
3ª sorte.....	—	7$500
Somenos.....	—	7$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Arthur e escalas, pelo vapor allemão *Adelheid*: madeiras, á ordem;

Do Pará e escalas, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Anvers e escalas, pelo vapor belga *Liegeoise*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Swansea e escalas, pelo vapor inglez *Turatolli*: carvão, á Estrada de Ferro Central do Brazil;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Itapema* e *Itaituba*: varios generos a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Arthur e escalas, allemão *Adelheid*; Pará e escalas, nacional *Mucury*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Anvers e escalas, belga *Liegeoise*; Swansea e escalas, inglez *Turatolli*; Bordéos e escalas, francez *Cordillère*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapema* e *Itaituba*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Acre*; Buenos Aires e escalas, francez *Cordillère*; Wellington, inglez *Rutherglen*; Antonina e escalas, nacional *Paulista*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*.

Vapor em viagem:

LEIXÕES, 26

Chegou hoje, procedente do Brazil, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

27 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do sul, *Pyrineus*.
27 Marselha e escalas, *Plata*.
28 Portos do norte, *Itapacá*.
28 Portos do sul, *Itapema*.
28 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Aquitaine*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
29 Santos, *Rhaetia*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York, *Craighall*.
30 Portos do norte, *Ileuna*.
31 Rio da Prata, *Jupiter*.
31 Rio da Prata, *Tenero*.
31 Portos do sul, *Itaipava*.
31 Portos do sul, *Itacolomy*.

SETEMBRO:

1 Hamburgo e escalas *Cap Verde*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
2 Portos do norte, *Ceará*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Avon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
6 Liverpool e escalas, *Demerara*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Indiana*.
7 Antuerpia e escalas, *Santa Catharina*.
8 Santos, *Rugia*.
8 Trieste e escalas, *Stefania*.
9 Trieste e escalas, *Oceania*.

Vapores a sair:

27 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
27 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Santos e escalas, *Angra*.
27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Seroia*.
28 Natal e escalas, *Borcina*.
28 Natal e escalas, *Bracino*.
28 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Rio da Prata, *Plata*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itapoan*.
28 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
28 Laguna, *Rio Itapemirim*.
29 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
29 Aracajú e escalas, *Carolina*.
29 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
28 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Piauhy*.
30 Rio da Prata, *Bragança*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Taquary*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Portos do sul, *Taquary*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Laguna e escalas, *Victoria*.
31 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
31 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Londres e escalas, *H. Lock*.
3 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Southampton e escalas, *Avon*.
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Marselha e escalas, *Algerie*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
6 Buenos Aires, *Demerara*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
7 Manáos e escalas, *Mucury*.
7 Hamburgo, *Santa Catharina*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Montevidéo, *Rio de Janeiro*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
10 Rio da Prata, *Oceania*.
10 Londres e escalas, *H. Pride*.

Bruto, recco..... — 4$200

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 343:108$114, sendo em ouro 135:477$118 e em papel 207:630$996.

De 1 a 26 do corrente a renda arrecadada foi de 8.192:820$968, contra réis 7.240:333$356 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 952:487$612.

—No requerimento da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, pedindo exame e abatimento de 9 o|o nos dreitos das mercadorias contidas em uma caixa marca PG, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se com o abatimento de 9 o|o na respectiva taxa, de accordo com a informação".

—No requerimento de Miguel Guimarães & C., pedindo providencia sobre a classificação dada pelo Sr. Pittaluga, a tres volumes recebidos pelo armazem das encommendas postaes, foi dado o seguinte despacho:—"Requeiram em termos".

—No requerimento de Joaquim Fernandes & C., pedindo despacho para o barril restante dos 550 barris que aqui desembarcaram, indo o referido barril para Santos, de onde só agora foi devolvido, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, á vista da informação".

—Foi exonerado, a pedido, o despachante geral Carlos Pereira da Silva.

—O Sr. Bayma Belchior communicou ter fallecido ante-hontem, ás 11 horas da noite, victima de uma syncope cardiaca, o guarda Luiz Ribeiro dos Santos, sendo nomeado para esse logar o Sr. Antonio Carlos dos Santos.

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma Waldin, Camargo & C. o Sr. Antonio Tiburcio Gomes de Castro.

—Foi condemnado o commandante do vapor inglez *Gragosmall*, entrado em março proximo passado, ao pagamento de direitos relativos ás mercadorias extraviadas de tres caixas marca RJ, vindas de Antuerpia e pertencentes a Hasenclever & C.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.199, do vapor dinamarquez *Canadia*, procedente de Nova York, consignado a Sampaio Correia;

G. Soares, o de n. 1.200, do vapor nacional *Acre*, procedente de Paysandú, consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Nunes, o de n. 1.201, do vapor allemão *Adelheid*, procedente de Porto Arthur, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.202, do vapor norueguez *Hans B.*, procedente de Punta Arenas, consignado á Brasilian Coal & C.;

Barbosa, o de n. 1.203, do vapor francez *Cordillère*, procedente de Bordéos, consignado á M. Maritimes;

Catalão, o de n. 1.204, do vapor belga *Liegeoise*, procedente de Antuerpia, consignado a Carlo Pareto.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alfredo Elias, 17 annos, solteiro, rua Marechal Floriano n. 151; Americo Pinto Barreto, 27 annos, solteiro, rua Getulio n. 303; Sebastiana, filha de Lucio de M. Lemos, 7 mezes, rua Teixeira Junior numero 109; Maria Amalia dos Santos, 49 annos, casada, rua Fernandes n. 42, Ramos; João Adelino da Silva, 45 annos, solteiro, hospital da Saude; Felisberta Maria da Conceição, 72 annos, casada, rua José Bernardino n. 7; Maria José, filha de João F. da Rosa, 8 mezes, rua Visconde de Itauna n. 293; Sophia dos Santos, 50 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 216; José Sanches, 29 annos, casado, Hospital dos Lazaros; Antonia Moreira, 18 annos, casada, rua de S. Claudio numero 73; Manoel Antonio de Campos, 33 annos, hospital central do exercito; Joaquina Nunes de Oliveira Torres, 51 annos, viuva, rua Itapiru' n. 138; Rodolpho Pederneiras, 30 annos, casado, Necroterio policial.

CEMITERIO DO CARMO

José Felippe Pestana, 54 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Joaquim de Oliveira, 63 annos, solteiro, rua Oriente n. 29.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

José Baptista da Graça, 43 annos, casado, rua Casta Bastos n. 12; Candido, filho de João Bellegard Lins de Vasconcellos, 4 1|2 annos, rua Bella Vista numero 32; Dr. João da Silva Nazareth, 35 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 266; Fernando, filho de José Anselmo Fernandes, 26 dias, rua João Caetano n. 125; Waldemar Rocha Seixas, 12 annos, rua Voluntarios da Patria n. 408; João Serzedello Correia, 52 annos, casado, rua da Passagem n. 108; Nephtali, filho de Ostaciano Stemba, 3 annos, rua Dr. Joaquim Silva n. 87; Luiz Augusto Lincoplé, 83 annos, viuvo, rua Bento Lisboa n. 160; Pedro Brazil, 70 annos, solteiro, rua Bento Lisboa n. 160; Antonio Salles Belfort Vieira, 60 annos, solteiro, rua 2 de Dezembro n. 119; Jorge, filho de Firmino da Silva Ramos, 4 dias, rua Senador Octaviano n. 233.

DIA 18

CEMITERIO DE GUARATIBA

Adelino, 17 mezes, Vargem Grande, Guaratiba.

DIA 19

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel, 4 dias, logar Portinho.

DIA 21

CEMITERIO DO REALENGO

Semiramis, 3 mezes, Campanha; José Leandro, 78 annos, Realengo.

CEMITERIO DE INHAUMA

Alvaro de Carvalho, 26 annos, rua Miguel Ferreira n. 35; Bernardino de Oliveira Monteiro, 24 annos, rua Daniel Carneiro n. 145; Virgilio Ferreira Serpa, rua Manoel Victorino n. 859; Waldemiro Neves, 20 dias, rua Maria José n. 64; Odette, rua Teixeira de Carvalho n. 74; Eulina, 15 dias, rua 2 de Fevereiro numero 1; Cecilia, rua dos Tijólos n. 93; uma criança, rua Dr. Guilherme Frota n. 33.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

José Ramos Martins, 36 annos, travessa José Bonifacio n. 25; José, o annos, rua Maria Flora n. 11; Isaura Maria Ramos, 26 annos, Anchieta; Manoel Alves da Silva, 68 annos, rua Piauhy numero 112; Waldemar, 3 mezes, rua Assis Carneiro n. 133; José, 9 mezes, rua Borges Monteiro n. 59; Cornelio, 1 anno, travessa Henriqueta n. 20; Djalma, 32 dias, rua Barbosa n. 2; Horacio, 5 mezes, becco João Pereira s|n.

CEMITERIO DO REALENGO

Nelson, 25 dias, Bangu'; Margarida, 18 mezes, Bangu'; Antonio dos Santos, 14 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

João Francisco Pereira, 57 annos, rua Emilia n. 189; Ary, 2 1|2 mezes, Fontinha, Irajá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Angelica, 36 annos, Campo Grande; féto, Campo Grande.

TURF

O CAVALLO MOURISCO

Dissemos hontem que a Ecurie Paris, após a corrida desse seu pensionista, tivera proposta de 25:000$, por parte de illustre "turfman" que pretendia adquirir o valente racer. Telegraphada a offerta ao Sr. Carlos Coutinho, socio principal da Ecurie, este, hontem mesmo, respondeu de Paris, declarando que só cederia Mourisco por 32:000$000.

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club, reunida hontem em sessão, para julgamento de sua ultima corrida, resolveu proceder a investigações, afim de apurar se houve ou não delicto por parte do jockey Lourenço Junior, por occasião da disputa do pareo "Ypiranga".

A mesma directoria resolveu indeferir o requerimento apresentado pelo jockey Joaquim Silva, pedindo relevação da pena que lhe foi imposta.

Lga Metropolitana S. A. — Campeonato "Rio de Janeiro" — Flamengo um "goal" versus "nihil" America ("graund" rua Campos Salles).

O "match" jogado ante-hontem, no campo do America, deixou lastima em todos que o assistiram.

Num golpe de jogo, quando mais energica era a lucta, tombou victima de um lamentavel accidente o "captain" do "team-rouge", que se viu, por isso, impossibilitado de proseguir na disputa que seu club mantinha, recolhendo-se á sua residencia, em doloroso soffrimento.

Belfort Duarte, o inquebrantavel batalhador dos "shoots" luxou uma das pernas, quando pretendeu obter uma bola, em lance difficil.

Isso no inicio quasi do jogo, abatendo sobremodo o enthusiasmo de seus commandados.

Além de que, o "team" americano esteve desfalcado de tres dos seus melhores elementos.

Mas, lá estavam verdadeiros representantes de Belfort, e, embora a inferioridade, souberam sustentar a peleja até final do "match", sem dar vantagem de victoria ao valoroso "team" do Flamengo.

E, realmente, se houvesse um premio para o vencedor deste "match", crêmos que, de plena consciencia, não caberia elle senão ao "eleven" derrotado.

Faltavam apenas tres minutos para terminar o "match" quando de uma escapada feliz e bons lances resultou o primeiro e unico "goal" do "team" do Flamengo, "goal" este, de victoria.

E assim, a "truc da sorte" descolloca-se o America no presente campeonato.

Que se benza o Fluminense e teremos ainda a vigorar o nosso prognostico.

E' de notar que o valor do "team" do Flamengo não se desmentiu ante a tenaz resistencia da "equipe" do Americano, como não houve duvida quanto á lisura com que se houveram os representantes no "match".

Segundo "match" do dia — Paysandu' tres "goals" versus um S. Christovão.

Os "teams" do S. Christovão estiveram muito desfalcados, notadamente, o primeiro, sendo de estranhar mesmo que um dos seus "fullbacks" preferisse antes ser "referee" de outro jogo, que cumpriu com leal execução do compromisso tomado com seu club.

O valente "team" inglez, de resto, não soffreria muito maior difficuldade em bater seu adversario, muito embora o comparecimento de todo seu "team completo".

Ao fim do jogo, que foi frio, venceu o Payssandú, marcando tres "goals" contra 1 do S. Christovão.

2os teams.

O Payssandú derrota o S. Christovão por 4x2, descollocando-o no campeonato.

O America derrota o Flamengo por 2x0.

2ª divisão.

O Guanabara derrotou o Alliança, marcando 2x1 nos primeiros "teams", e 2x0 nos segundos.

Commercial Foot Ball Club.

Realizou-se no dia 18 do corrente uma assembléa geral desta sociedade, á qual compareceu crescido numero de socios. Entre as multas deliberações tomadas pela assembléa, ficou assente que seriam adoptadas as seguintes cores: lilás e branco. Na mesma assembléa foi proposto e aceito elevado numero de socios.

O Commercial Foot Ball Club acha-se, desde já, em forte treinação, contando em breve poder medir forças com valorosa equipe de uma das suas co-irmãs.

Os valentes rapazes, devido á grande aceitação que tem encontrado no commercio, andam á procura de um bom terreno para a installação completa do seu campo de jogo.

ROWING

Ainda perduram nas pessoas que tiveram occasião de assistir as imponentes regatas de ante-hontem, as magnificas impressões desta festa nautica.

O glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, mais uma vez confirmou os seus fóros de valente factor do "sport" nautico, como vencedor do Campeonato e da prova classica "Dr. Julio Furtado".

O grupo de regatas Gragoatá, victorioso no pareo feminino, competindo com essa gentil guarnição as demais commissões dos clubs têm recebido multas felicitações.

Assim, foi de grande enthusiasmo e brilhantismo as festas nauticas de ante-hontem, que deixaram justas e saudosas recordações a todos que tiveram a felicidade de assistil-as.

Club Internacional de Regatas.

A directoria deste centro de canoagem levará a effeito em outubro proximo um festival em beneficio da viuva do saudoso socio fundador o "rower" Argeu Vieira de Souza, no Club Gymnastico Portuguez.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 30, de *Anderson*: SIBANA-SIBALA; 31, de *Lazarone*: RECADO; 32, de *M Pachola*: UMBRO UMBRÃO.

Ouo re e lilhéo decifraram todos; Aviaras, Isaac, Esperança, Chap rô e Trabuco os ns. 31 e 32.

Problema n. 54

CHARADA BIFRONTE

(*Typão.*)

4 — A liberdade de um preso nos dá trabalho.

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 56

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Trabuco.*)

2 — Merecia louvor quem vestia antigamente, uma especie de casaco para a chuva.

Correspondencia

Retranca — Recebida a de 24.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vauban, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Savoie, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Konig Wilhelm II, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Anna, para Florianopolis, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Orita, para os Estados do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Argentina, para Dakar, Almeria, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itapé, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapuca, para o Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orisno, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando-se os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 112ª loteria do plano n. 215, 191ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

34526	16:000$000	9221	100$000
37082	2:000$000	10087	100$000
43627	1:000$000	10874	100$000
16594	1:000$000	11720	100$000
20384	1:000$000	11972	100$000
9933	200$000	13217	100$000
13143	200$000	13310	100$000
14598	200$000	13371	100$000
20546	200$000	16233	100$000
28997	200$000	22866	100$000
33393	200$000	24608	100$000
45735	200$000	25170	100$000
47084	200$000	25273	100$000
47160	200$000	28130	100$000
48313	200$000	28311	100$000
73	100$000	30351	100$000
2598	100$000	31668	100$000
2761	100$000	32817	100$000
4565	100$000	33165	100$000
5478	100$000	30144	100$000
6625	100$000	41196	100$000
6984	100$000	41798	100$000
8721	100$000	43140	100$000
8883	100$000	44978	100$000
9149	100$000	45647	100$000

APROXIMAÇÕES

34525 e 34527	200$000
37081 e 37083	100$000
43626 e 43628	100$000
16593 e 16595	100$000
20383 e 20385	100$000

DEZENAS

34521 a 34530	30$000
37081 a 37090	20$000
43621 a 43630	20$000
16591 a 16600	20$000
20381 a 20390	20$000

CENTENAS

16501 a 16600	4$000
20301 a 20400	4$000
34501 a 34600	4$000
37001 a 37100	4$000
43601 a 43700	4$000

Todos os numeros terminados em 26 têm 4$ e os terminados em 6 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 26.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Cant'uaria*, escrivão.

MEDICOS

Dr. Elyseu Guilherme Junior — Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Uruguayana n. 21 (de 1 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assit. da Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Cid Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana. 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal — Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 113. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, ias 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone. 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: rua dos Invalidos n. 161. Chamados só para a especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 65. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 156, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaes, applica o 606 e "Das Electrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 84.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Cameiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidigal e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 21 de setembro, 200:000$. Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rozario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 54 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho. 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 131, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir so povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

"A Familia"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Seguro de vida por mutualidade

Autorizada e fiscalizada pelo governo (Decreto n. 9.153)

Com deposito legal no Thesouro para garantia das suas operações. Caixa postal n. 632 — Telephone n. 2.359 — Endereço telegraphico "Peculios" — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

CHAMADAS — FALLECIMENTOS

Segunda serie:

(18 a 55 annos.)

(Peculio de 30:000$000.)

Tendo fallecido nesta capital, no dia 12 de julho proximo passado, o Sr. major Antonio Ferreira Barros, mutualista inscripto sob o n. 225, na segunda série, grupo A, desta sociedade, convido os demais mutualistas que fazem parte da mesma e que não têm notas antecipadamente depositadas a contribuirem com a quantia de 15$, para reconstituição do peculio, nos termos do § 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até o dia 30 do corrente.

Quarta série:

(56 a 65 annos.) (Senior.)

(Peculio de 20:000$000.)

Tendo fallecido no dia 28 de julho proximo passado, na cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Francisco Antonio Duarte Sá, mutualista inscripto na quarta serie sob n. 191, convido os demais mutualistas da referida série a contribuirem com a quantia de 15$, para a reconstituição do peculio, nos termos do § 2º do art. 38 dos estatutos, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1912 — Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", Newton Ribeiro, director gerente.

Conselho aos constipados

Se uma constipação não for curada por simples cuidados hygienicos, se houver falta de respiração, é preciso fazer uso immediatamente, para evitar as complicações possiveis, dos Pós Louis Legras, que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris 1900. Este precioso remedio acalma instantaneamente a oppressão, a tosse das bronchites antigas e os mais violentos accessos de asthma e de catharrho.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14 des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

D. Rita Bandeira Mello Franco — Commendador Joaquim Mello Franco

Cumpro o dever sagrado de vir demonstrar o meu profundo reconhecimento a todos os meus parentes e verdadeiros amigos que procuraram trazer consolo no grande infortunio que me acabrunha a existencia com a dolorosa perda de meu caro irmão, seguida logo pelo fallecimento de minha querida mãi. A cada um apresento os protestos da mais sincera gratidão.

Petropolis, agosto de 1912.

LUIZA MELLO FRANCO PORCIUNCULA.

O QUE SE HA DE TOMAR ?

Como **regulador da circulação** e como **depurativo do sangue**, não ha nada superior a **ASCLERINE**. Os resultados trazem comsigo a convicção.

A **ASCLERINE** tira ao sangue a sua acidez e as suas impurezas e dos vasos a sua fer ug m.

Gra de Premio Exposição de Bruxellas, 1910.

Laboratorio e deposito geral:

PRIOU MENETRIER & C.

24 rue des Francs Bourgeois, PARIS

DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO:

DROGARIA ANDRÉ, 11, rua 7 de Setembro

e em todas as pharmacias

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO — BARBA — PESTANAS — SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 46, Rue Bleue, Paris. ... DEPOSITARIOS no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & Cia.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Baroneza de Santa Maria

O Dr. Nicoláo Netto Carneiro Leão, seus filhos e genro, o commendador Arthur Napoleão dos Santos e sua mulher D. Rita de Cassia Carneiro Leão dos Santos, seus filhos e nora, o barão e baroneza de Oliveira Roxo e seus filhos, o Dr. Francisco Netto Carneiro Leão, José Carneiro Leão, sua mulher e filhos, D. Cecilia de Moraes Monteiro de Barros, o commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo e familia, D. Francisca Roxo de Souza Pinto e familia, o commendador Raymundo Breves de Oliveira Roxo e familia, dona Maria Thereza Roxo Monteiro de Barros e familia, o visconde da Vargem Alegre e familia, a baroneza de Guanabara e familia e D. Carlota Lopes de Almeida e suas filhas, muito penhorados agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua pranteada mãi, avó, sogra, sobrinha, irmã, cunhada e tia a BARONEZA DE SANTA MARIA, e a todos convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, 7º dia de seu fallecimento, na matriz da Gloria (praça Duque de Caxias), antecipando os mais cordiaes agradecimentos por esse piedoso obsequio.

Eulalia Torres Neves

Manoel P. Torres Neves e senhora (ausentes), A. L. Ferreira de Carvalho, senhora e filhos, José M. Pereira de Sampaio (ausente), Alice da Veiga Torres Neves e filhos, Gustavo A. da Silveira, senhora e filhas, Alice Swales e filhas, R. de Freitas Lima, senhora e filhos, Louis Gray e senhora, Raphael Pinto, senhora e filhos e Raul Serpa, senhora e filhos (ausentes), penhorados agradecem a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, sogra, avó e bis-avó EULALIA TORRES NEVES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, pelo seu descanso eterno, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam penhorados.

Tarjino Marques

Antonio Joaquim Marques e seus filhos, Domingos da Motta Dias e José Rodrigues Lagares, agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo de seu desditoso filho TARJINO MARQUES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Commendador Joaquim de Mello Franco

A familia do finado commendador JOAQUIM DE MELLO FRANCO participa a seus parentes e pessoas de sua amisade que manda celebrar missa por sua alma, 30º dia do seu passamento, depois de amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessa grata.

Manoel Brum da Silveira

Maria Sá da Silveira, filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu prezado esposo e pai MANOEL BRUM DA SILVEIRA fazem celebrar hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, e por este acto de religião se confessam agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor que fica expressamente prohibido cortar a linha das divisões navaes quando em evoluções no interior da bahia Guanabara.

Os infractores do presente edital serão multados pela capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1912 — Pelo secretario, José Francisco Coelho.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia de Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia de Pessoal, 12 de agosto de 1912. — Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente, medico auxiliar.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

MINISTERIO DA MARINHA

Mecanicos navaes

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 3.140, de 22 do vigente, e de ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, acha-se aberta nesta secção até o dia 20 do proximo mez de setembro, a inscripção para logares de limadores, torneiros de metal, caldereiros de ferro e de cobre, do corpo de mecanicos navaes, devendo os candidatos habilitarem-se na forma do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Terceira secção da superintendencia do pessoal, 26 de agosto de 1912.

O chefe de secção — José da Silva Gomes.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **SERGIPE** sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA saira no dia 6 de setembro, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **SIRIO** sairá no dia 2 de setembro, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Rio Grande.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 28, até as 10 horas da manhã.

Serviço de cargas

ITAPOAN

sairá amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para o sportos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na estação de Soledade, Estado de Minas, o Exmo. Sr. João Antonio de Souza Galvão, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$), convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, a contribuirem com a quota de quinze mil réis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 11 de setembro, tudo de accôrdo com o artigo 12, § 20 dos estatutos, approvados pelo decreto n. 9652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 29, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 22 de agosto de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

30:000$000

Segunda-feira, 2 de setembro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma arrumadeira, com pratica de pensão; quem precisar dirija-se á rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio; quem precisar dirija-se das 10 da manhã ás 6 da tarde; na rua da Alfandega n. 247, ou na do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Marquez de Pombal n. 94, quarto V.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 8.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 104.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos, para casa de pequena familia; na rua da Harmonia n. 88.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 159.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua de Santo Amaro n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma arrumadeira estrangeira, com pratica para hotel ou pensão de primeira ordem; na rua Christovão Colombo n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, dando fiança de sua conducta, dormindo no aluguel; na rua de São João Baptista n. 49, casa n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra; na rua Francisco Eugenio numero 319.

ALUGAM-SE duas moças para copeiras ou arrumadeiras; na travessa do Oliveira n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando informações de sua boa conducta; na rua Senhor de Mattosinhos n. 83.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, para hotel ou pensão, dando boas referencias de sua conducta; na rua Chefe de Divisão Salgado, antiga do Cassiano n. 38.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326.

ALUGASE uma boa ama com leite de um mez, portugueza, de 25 annos, limpa e carinhosa, dando todas as informações, exame medico e fiança de sua conducta; quem precisar, dirija-se á rua do Lavradio n. 96, quitanda.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica; na rua General Camara n. 285.

ALUGA-SE uma portugueza para engommadeira ou copeira, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 60, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; para tratar na ladeira do morro do Valongo n. 53.

ALUGA-SE uma moça de 13 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Itapirú n. 92.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira, para casa de familia; na rua da Misericordia n. 95, hotel Machado.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza; na rua Affonso Cavalcanti n. 165.

ALUGA-SE uma com leite de 15 dias, dando-se preferencia para os lados de Botafogo e Gavea; quem precisar dirija-se á rua de S. Frederico n. 11, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça franceza, sabendo o portuguez, para dama de companhia de senhora ou senhor viuvo; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 57.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, com bom tratamento; na rua do Cattete n. 316.

ALUGAM-SE uma boa arrumadeira e uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 23, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; quem precisar dirija-se á rua do Barroso n. 219, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa ama secca ou arrumadeira, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para lavar e passar roupa a ferro, com uma filha de seis annos; na rua Senador Pompeu n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 75, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira para casa de pequena familia; para tratar na rua Luiz Camões n. 77.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de tratamento; na rua dos Andradas n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira ou copeira; na rua do Mattoso n. 20.

ALUGA-SE uma senhora de idade para ama secca; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa 11.

ALUGA-SE uma empregada para copeira e arrumadeira; na rua Senador Furtado n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua da Assumpção n. 139, casa 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para serviços leves de uma casa de familia de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma senhora portutgueza para arrumadeira e copeira em casa de tratamento; na rua da Bahia n. 77, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa; trata-se na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE um homem portuguez, para todo o serviço, sabe ler e escrever; na rua Machado Coelho n. 108, fabrica de flores.

UM moço decente e com algumas habilitações, deseja trabalhar; aceita qualquer serviço e dá fiador; cartas a Serra, nesta redacção.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; no Rio Comprido, á rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e quintal, não ha outro inquilino; na rua D. Claudina n. 1, esquina da de Dias da Silva, oito minutos do trem, Meyer.

ALUGA-SE um salão, para sociedade, na Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela; na rua da Passagem numero 38, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE quartos com janelas, casinhas independentes, quintal, muita agua, chuveiro, etc.; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com bonita vista; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; só a moço sério; na rua Santo Amaro n. 29, casa V.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE commodos arejados, perto dos banhos de mar, independentes; na rua Silveira aMrtins n. 30, Cattete.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, sosinha, dois quartos e uma sala, todos com janelas, juntos ou separados, completamente independentes, a pessoas de tratamento; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, com janelas, cozinha e quintal, banheiro, etc., completamente independentes, a um casal sem filhos; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

80$000

ALUGA-SE um confortavel aposento, em Santa Thereza, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585; perto da caixa de agua do França.

83$000

ALUGAM-SE predios, proprios para pequena familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

96$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, area e quintal; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, São Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 166, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, 1º andar.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, tendo luz electrica e servindo para uma officina ou morada; trata-se na praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGA-SE um boa casa para familia; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73 casa VI, villa Cintra.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua São Claudio n. 32; as chaves estão no n. 30, onde se trata.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

142$000

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 163; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia dotada de todos requisitos de hygiene; no saluberrimo bairro da Gloria; rua de D. Luiza n. 18, casa V; a chave está na casa n. 1, e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, 2º andar, casa Jannunzzi.

ALUGAM-SE bons commodos; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia estrangeira; na praia Santa Luzia n. 128.

PRECISA-SE de um commodo, para um casal sem filhos, mas que tenha logar para lavar e cozinhar, só para casa, até ao preço de 60$, e situado desde o largo da Gloria até á Avenida Rio Branco; carta, por favor, á redacção desta folha, com as iniciaes E. E.

PRECISA-SE de uma aprendiz para camisas de homem; na villa Ruy Barbosa, travessa Bemtevi n. 8.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para cozinhar para um casal e mais serviços leves; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 98, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma ama que durma no aluguel e para o serviço de um casal; no Engenho Novo, avenida Rivadavia n. 1.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDEM-SE uma commoda usada e um espelho de sala de visitas, grande; na rua de S. Jorge n. 19, 1º andar.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

AUTOMOVEL — Vende-se um Benz, força 8.18. Trata-se na rua do Ouvidor n. 133 com F. Campos.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

BARBEIRO — Vendem-se tres toilettes, um gaveteiro e lavatorio com tres bacias, em perfeito estado; na rua Uruguayana n. 78, Casa Henri.

ESCRIPTURA de um predio—Perdeu-se uma, juntamente com diversas certidões, do predio da rua D. Alice n. 74, estação do Rocha; gratifica-se á quem as levar ao cartorio do tabellião Victorio da Costa.

PROFESSORA de piano aceita alumnas; na rua da Passagem n. 44, Botafogo.

AUTOMOVED — Vende-se um Benz, força 10-20, com pouco uso; trata-se com João Campos; Ouvidor, 133, 1º andar, de 1 ás 5 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

RELOJOARIA e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66

Leme — Telephone n. 972

PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

Quereis ser bonita ?

Usae diariamente o EPIDERMOL que concertará a vossa pelle.

Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vende-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

AUTOMOVEIS

Luc Court & C.ie de Lyon

Os mais modernos e aperfeiçoados até hoje

A venda na casa

MAIA, COSTA & C.

estabelecimento de couros e artigos de viagem

RUA DA ASSEMBLÉA 64 E 66

PIANOS

Vendem-se pianos novos ao preço da fabrica, e camas metallicas inglezas. Para tratar com M. Ladé, rua de S. José n. 8, das 2 ás 5 horas.

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

Massages de Beauté et manicure

Mme. J..., massagiste e manicure, recebe todos os dias das 11 horas em diante, no largo da Carioca n. 11. Telephone n. 4 781.

Despertadores americanos, a......... 4$500

Ditos lamparina, a.. 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE 866

FOLHETIM 335

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

Mestre Pistache

III

Tinha os cabellos louros e os olhos pretos, o que fazia um notavel contraste na linda donzella.

Revelava um espirito energico sobre aquelle envolucro extremamente delicado, uma vontade de ferro por baixo daquella fronte alva como a neve, cortada por uma rêde de veias azuladas.

O seu trajo era o das raparigas daquelles sitios, e, á primeira vista, dir-se-hia alguma donzella de qualquer castello vizinho, que ia, como toda a gente, á cidade vêr de perto a rainha Margarida.

—Vamos, mestre Pistache, serve esta menina, que sem duvida deve ter vontade de comer.

— Não tenho nem pouca, nem muita, disse ella, ceei em Blois, ao pôr do sol.

—Ah! vem de Blois, minha illustre donzella? repetiu Pistache, que, ao vêr Galaor tão amavel, tornou-se obsequioso.

—Venho de Paris, respondeu ella naturalmente, mas demorei-me um pouco em Blois.

—Por Deus, minha senhora! exclamou o mancebo, examinando os finissimos sapatos da donzella, salpicados com algumas, ainda que mui raras, manchas de lama. Não veiu por certo de Paris a pé!

—E' verdade que não vim, respondeu ella sorrindo-se.

—Onde deixou então os seus criados e as suas equipagens?

A donzella sorriu-se francamente, e com um olhar limpido e doce respondeu:

—As minhas equipagens consistiam em uma barca tripulada por dois barqueiros, e que eu tomei em Orléans, esta manhã. Viemos navegando com a corrente.

—Mas o Loire não é nada bom, observou Pistache.

—Assim é, disse ella singelamente.

—E não sei mesmo, continuou o estalajadeiro, como a barca se não virou vinte vezes pelo menos!

—Não me preoccupava isso, porque eu confiava em mim; nado regularmente, e com a ajuda de Deus, creio que me não deixaria afogar.

Galaor contemplava e escutava aquella especie de heroina com enthusiasmo.

—E demora-se em Amboise? perguntou o curioso Pistache.

—Demoro-me algum tempo, mas, não sei ao certo, quanto, porque depende isso do que tenho a tratar.

—Sem duvida, faz parte da côrte da rainha? avançou Pistache, arriscando mais uma pergunta, afim de satisfazer a sua mal contida curiosidade.

A' esta inesperada pergunta, mostrou-se a donzella, que até então parecia tranquilla e serena, um pouco desconfiada, e olhou alternadamente para Galaor e para o estalajadeiro, como que querendo perscrutar o que se passava no espirito dos seus interlocutores.

Pistache era homem fino e astuto, mas, leal como os tourangezes.

O porte marcial de Galaor, a sua figura elegante, e a graciosidade das suas maneiras não desagradaram á donzella; isto concorreu para se lhe desrugasse a fronte.

A dizer a verdade, era gente para guardar lealmente um segredo.

—E' certo que o senhor se chama Pistache?

—Sim, minha senhora.

—Ha muito tempo que é dono da hospedaria do *Cavallo branco?*

—Ha mais de vinte annos.

—E recorda-se do tempo em que a fallecida rainha Catharina residia no castello de Amboise?

—Se me recordo! respondeu Pistache, e, exhalando um profundo suspiro, accrescentou: "Ah! era bom tempo esse!... Eu estava então muito moço... E os negocios corriam melhor."

—Lembra-se tambem de uma camareira da rainha Margarida, chamada Nancy?

—Pois não me lembro da menina Nancy? Ah! e ainda m'o pergunta?

—Era aqui que ella se encontrava frequentemente com um lindo pagem do rei... chamado Raul!...

—Lá disso não sei nada, respondeu ella, tornando-se vermelha.

Depois abaixou um pouco a voz, e disse:

—O que sei é que Nancy certificou-me que podia depositar em mestre Pistache toda a confiança.

—Póde falar, minha senhora.

—Preciso que me faça um grande serviço...

—Estamos ambos á sua disposição, minha senhora, disse Galaor em tom solicito.

A desconhecida lançou para elle um olhar meigo, e proseguiu:

—Não é serviço feito a mim, mas a Nancy, ou, para melhor dizer, não é a Nancy, é á propria rainha.

Neste comenos abriu a bolsa de couro que trazia presa á cintura, e tirou della uma carta sellada com lacre vermelho, e atada com um fio de seda azul.

—Vêem esta carta, meus senhores?

—Vemos, responderam a um tempo os dois.

—Pois bem: é urgente que a rainha a leia antes de amanhecer.

Pistache meneou a cabeça, como quem vê a empreza impraticavel, e disse:

—O que exige, minha senhora, é impossivel.

—Impossivel? repetiu ella.

Ao mesmo tempo viu-se-lhe pintada no rosto uma viva emoção.

—Sim, minha senhora, impossivel.

—Mas, por que?

—Depois das oito horas da noite estão levantadas as pontes, e todas as portas da fortaleza fechadas.

—Mas, não se abrem a quem se apresentar?

—Não, minha senhora: o proprio rei não entraria lá. Pont-Ribaud, o governador, recebel-o-hia a tiro de arcabuz.

—E se a rainha ordenasse que se abrisse?

—Pont-Ribaud desobedeceria.

—Meu Deus! exclamou a donzella, comtudo, é forçoso que a rainha receba esta carta incontinenti, e convém mesmo que nem uma pessoa da sua comitiva suspeite da entrega. Pelo menos é esta a recommendação de Nancy, de quem, como já lhe disse, sou mensageira.

Pistache continuava abanando a cabeça.

—Assim é preciso, assim é preciso! repetia a donzella, já bastante desesperada.

—Pois ha de recebêl-a, disse fleugmaticamente Galaor.

Pistache recuou um passo, e fitou o seu hospede, exclamando:

—O senhor está doido!

—Doido estás tu, biltre! Pensas que Deus não ha de permittir o que esta linda menina pretende?

E, dirigindo-se á donzella, disse-lhe resolutamente:

—Dê-me a carta, minha senhora. Escalarei os muros do castello. A rainha ha de recebêl-a antes de uma hora.

Galaor entesou as pernas, enterrou o chapéo na cabeça até as orelhas, retomou a capa, cingiu a espada, e correu para a porta, exclamando...

—Vamos, amigo Galaor! A' empreza!

Galaor, apenas fóra da porta da hospedaria, seguiu pela viella que encontrou diante de si, e que ia direita ao castello.

Este tinha quatro portas: duas principaes e duas secretas.

O nosso heróe começou pelas principaes: primeiro a que estava por baixo do reducto, depois pela da torre que abria para a estrada.

A cada uma dellas faziam sentinella dois archeiros do lado exterior, e pela parte de dentro nada menos de doze.

Como naquella noite havia muita gente em Amboise, tanto as sentinellas exteriores como as interiores não se importaram com aquelle guapo mancebo, embuçado na capa, arrastando com ruido as esporas pelo chão, e que os observava com ar investigador.

O gascão era valente até a temeridade; mas ao mesmo tempo moço de espirito e circumspecto.

Depois de ter dado uma volta á roda do castello, disse comsigo:

—Que quer a minha linda incognita? que eu faça chegar ás mãos da rainha a missiva que ella me confiou. Bom! Mas, para isso, é necessario entrar no castello: e, quando eu tiver atravessado com a espada meia duzia de sentinelas, virão ao meu encontro outras seis que gritarão por soccorro, e embargar-me-hão o passo. Ha occasiões em que a astucia póde mais que a força. Tentemos, pois, a astucia.

Fazendo esta prudente reflexão, Galaor, que já tinha explorado toda a parte sul do castello, desceu para o lado norte, isto é, para a margem do Loire.

Desse lado não havia senão uma porta falsa. E como esta estava fechada, achava-se a sentinela da parte de dentro.

Galaor passou e repassou por junto dessa porta, que era gradeada de ferro, e através da qual se descobria o interior de um corredor escuro, allumiado apenas por uma lanterna pendurada na abobada.

Mergulhando a vista por entre os varões da porta, viu um archeiro em pé, e de vez em quando dando alguns passeios, e uma duzia mais deitados no chão.

Além disso, a porta era toda chapeada de ferro, capaz de resistir aos alentados hombros do proprio Hercules.

Galaor, avançando alguns passos, póde facilmente abranger num simples golpe de vista a fachada norte do castello, e descobrir as negras muralhas e o terraço famoso, onde Catharina de Médicis ia respirar o ar da noite; e, finalmente, a balaustrada de ferro fundido, de onde eram lançados os cadaveres dos conjurados de Amboise, enforcados por ordem da terrivel rainha.

(*Continúa.*)

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de puro porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes.

COSTA, IRMÃO & SANTOS

JUIZ DE FÓRA — MINAS

com grande fabrica — **Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908**

Gratifica-se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contêm carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem, á commissão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50 Rua dos Andradas 50—Telephone 5.033—Rio de Janeiro

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

DYSPEPSIA NERVOSA

FRAQUEZA -- DEBILIDADE -- PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

Do que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o Dr. Sanden. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE DA NATUREZA", livro gratis

DR. P. T. SANDEN 15--LARGO DA CARIOCA--15
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS—Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

GERAL ACEITAÇÃO

Uma gentil e innocente filhinha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente á rua D. Marciana n. 15, curou-se de coqueluche com dois vidros de

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY

Do pharmaceutico **Honorio do Prado.**

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o|o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho. Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias avisa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber as mais recentes novidades em apparelhos e material photographico. Communica que as chapas Wratten & Wainwright, double-instantaneous (novidade), estão sendo vendidas pelos mesmos preços das chapas Lumiére, Imperial, Ilford, etc., tendo em deposito de todas estas marcas.

RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado

Rio de Janeiro

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quarta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Quarta-feira, 4 de setembro

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 31 do corrente
239 — 32ª		241 — 2ª
20:000$000	Por 800 rs.	50:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 21 DE SETEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 - 13ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º PREMIO....................	100:000$000
2º PREMIO....................	100:000$000
3º PREMIO....................	100:000$000
4º PREMIO....................	100:000$000

por 28$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a bocca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: **BIFANO & C.**

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro **MARX**, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT.**

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul^d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Aos illustres Srs. viajantes

Na pensão Lima, na Avenida Rio Branco n. 9, encontrareis bons e arejados commodos, a 2$500 e 3$, por noite, conforme o quarto.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Clinica de molestias de olhos, nariz e ouvidos

DO DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, membro da Academia de Medicina e da Sociedade Ophtalmologica de Paris.

Annexa ao consultorio tem uma completa e moderna installação electrica com apparelhos para banhos de luz, banhos estaticos, RAIO X, banhos hydro-electricos, massagem vibratoria, correntes continuas e induzidas. Alta frequencia, agentes physicos estes, cujo emprego dá muito bom resultado nas molestias de olhos, ouvidos, nariz e nas molestias geraes, de marcha chronica, como a NEURASTHENIA, RHEUMATISMO, ASTHMA, OBESIDADE e em grande numero de molestias da pelle, como lupus, alopecia, eczemas, etc.

ATTENDE A CHAMADOS EM DOMICILIO

Consultas de 1ª classe de 1 ás 4 da tarde
Consultas de 2ª classe de 11 ás 12 da manhã

TELEPHONE 2.899

Avenida Rio Branco 99
Avenida Ligação 107

RIO DE JANEIRO

MEDALHA DE OURO — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

Adoptada no exercito — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

29 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entrem na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA--Milão
RIBEIRO DA COSTA--Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes--Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

CANCRO VENEREO

Pasta anti-venerea.
Cura sem dor.
Rua Evaristo da Veiga n. 146.

COZINHEIRA

Casal sem filhos, precisa de uma boa estrangeira para todo o serviço, paga-se bem; Cattete 92, casa n. 31.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Terça-feira, 27 de agosto --- HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Exito absoluto!

ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

Forrobodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de ALFREDO SILVA, no GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Amanhã e todas as noites — FORROBODÓ.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

A mais completa victoria do theatro popular

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Toma da canja! canção popular por Cordalia Reis e Carlos Leal.

Tres alminhas do Senhor! por Elvira de Jesus, Alves Junior e Leonardo de Souza.

Nova apotheose — UMA FAMILIA PORTUGUEZA.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 27 de agosto HOJE

MONUMENTAL FUNCÇÃO!!

DELIRANTES APPLAUSOS!!

TROUPE FREIRE
Assombrosos acrobatas e notaveis, no trio de jogos icarios! Attracção!

MR. FRANK ALBERTINO
And his acrobatic dog. Novidade!

TRIO PERY
Celebres acrobatas brazileiros

O BAHIANO
O querido e applaudido cançonetista de grande successo!

Terminará a 2ª parte do programma com a 6ª representação da applaudida burleta

CAPRICHO DE MULHER

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

AVISO — Na proxima semana novas attracções

Amanhã—Grande funcção da moda!

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

End. Teleg. IDÉAL

HOJE):(Colossal programma):(HOJE

Composto de 8 novidades de diversos fabricantes

1ª projecção: **A LUZ DA RIBALTA**
Bella comedia dramatica, interpretada pelos melhores artistas da fabrica ECLAIR.

2ª projecção: **O PATHE' JORNAL**
Ultimo numero, trazendo os principaes factos mundiaes da actualidade

3ª projecção: **AS BODAS DE OURO**
Sentimental e bem desenvolvida scena dramatica, bella lição de moral, film da fabrica americana Vitagraph.

4ª projecção: **A HERANÇA DE GOUTRAN**
Scena comica representada pelo inecedivel GONTRAN, o famoso comico da fabrica Eclair.

5ª projecção: **UM MARIDO NO CAMPO**
Grande e interessante comedia da fabrica MILANO FILM

6ª projecção: **O BOBO**
Sensacional scena dramatica, de desfecho pungente, cujos transes dolorosos commovem... Mise-en-scene e desempenho impeccavel, da proveta fabrica CINES.

7ª projecção: **UM CONVITE PARA JANTAR** — Alegre e fina comedia.

Como extra na matinée: **Uma aventura bem succedida**
impressionante scena sentimental

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Direcção de Italo Picchi

HOJE -- Terça-feira -- HOJE

Pela primeira vez, a opera em tres actos, de **Puccini**

TOSCA

Cantada pelos artistas Mattinzoli, Arrighetti, Dalumi, Limonta, Travaglini, Neri, Strinasacchi e corpo de côros.

Preços populares—Frizas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil» até as 5 da tarde, depois na bilheteria.

O libreto completo da opera, á venda na bilheteria, á 1$000.

Amanhã, quarta-feira, a opera

AIDA

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor **Brandão** (o popularissimo). Regente da orchestra maestro **Paulino do Sacramento**

HOJE!... Terça-feira, 27 de agosto de 1912 HOJE!...

GRANDIOSO SUCCESSO!...

Com as 14ª, 15ª e 16ª sessões, em réprise, da **famosa revista** em tres actos, calcada sobre a fita do mesmo titulo, de **Antonio Simples**, com espirituoso dialogo de **João Claudio**

PAZ E AMOR!...

Genial mise-en-scène do actor **Brandão**

Grande successo de **AUGUSTO CAMPOS** no papel de **Tiburcio d'Annunciação!...**

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Lindos scenarios de JAYME SILVA. Novo guarda-roupa de F. STORINO

Classe distincta, 2$000 — Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, 500 réis

A seguir — **O Rio civiliza-se!** revista de RAUL PEDERNEIRAS — Em ensaios — **Sonho de maxixe!** charge ao **Sonho de valsa**, de **José Eloy**.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Terça-feira, 27 de agosto A'S 9 HORAS EM PONTO HOJE

Grandioso espectaculo

2 sensacionaes estréas 2

Les Schmitz

Cyclistas sobre o arame

Day-Natha

Cantora, com seu violino maravilhoso

Os assombrosos

Palermo-Chefalo

no jardim magico

Amanhã, quarta-feira, estréa extraordinaria de SARAH DAVIS, cantora internacional — Quinta-feira, 29 de agosto, duas importantes estréas, TRIO HUXTER, acrobatas excentricos americanos, e GEORGE ROSS, celebre excentrico inglez.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE --- Ultima representação --- HOJE

da peça em quatro actos, original de Julio Dantas, escripta para a actriz **Angela Pinto**

SEVERA

A parte de protagonista é desempenhada pela sua creadora, a primeira actriz **ANGELA PINTO**

Amanhã—1ª representação do vaudeville em tres actos --- **O RATO AZUL**

em seguida, terá logar

UM ACTO DE CABARET PARISIENSE

em que **ANGELA PINTO** fará imitações de **Ivette Guilbert**, cantando cançonetas; **JESUINA SARAIVA** dirá versos portuguezes; **CHABY** recitará monologos em francez, italiano, portuguezes e hespanhol, entre os quaes a

SESSION CLERICAL

JOÃO PHOCA dirá fabulas suas, versos, anecdotas e fará as apresentações dos numeros. Quinta-feira, em "matinée", ás 2 horas, será repetido o mesmo espectaculo, terminando com a peça em um acto—**A volta do filho.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C.

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

12ª, e 13ª representações (reprise) da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de Schlesinger — Musica de E. EYSLER — Adaptação do texto italiano por **O. D. E.**

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas

Amor de Principes

BREVEMENTE **O BARBA AZUL**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Espectaculo de genero livre

As 3ª e 4ª representações do engraçadissimo vaudeville, em tres actos, traducção do illustre escriptor Arthur Azevedo

PILULAS DE HERCULES

Espectaculo de verdadeira gargalhada

Toma parte toda a companhia

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao GENERO LIVRE.

PREÇOS DE CINEMA!

Rir sem cessar!

Em ensaios—As revistas **Deixa andar...** e **Trunfo é páo...**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. — Telephone 131

HOJE NOVO PROGRAMMA. SENSACIONAL ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO. MAIS UM ARROJADO DRAMA DA FABRICA HOJE

SUCCESSO!! --- **NORDISK** --- SUCCESSO!!

1.200 METROS TRES PARTES **1.200 METROS**

AS GRANDES ATTRACÇÕES

A fabrica NORDISK, na ancia de manter o «record» das grandes e emocionantes composições cinematographicas, não se detem ante as difficuldades e, assim, cada novo film assignala um novo incontestavel triumpho. O entrecho deste surprehendente film é por tal forma empolgantissimo que não se sabe o que mais se admire, se a coragem dos artistas ou a soberba mise-en-scene. As scenas do circo e a do incendio no Hotel dos Artistas excedem todas as espectativas. O espectador assiste ás mais sensacionaes provas de amor e coragem e intimamente bemdiz a fabrica que sabe compor taes primores de arte.

COMPLETARÃO ESTE PROGRAMMA AS SEGUINTES NOVIDADES:

Um cine-drama
Comedia passada em um cinematographo

UM TIRO DADO JUSTAMENTE A TEMPO
Drama de scenas originaes e de seguro exito

COMO EXTRA NA MATINE'E A FITA COMICA

BOBILLARD QUER TODAS AS SUAS COMMODIDADES

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA PARIS

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE -- Terça-feira, 27 de agosto de 1912 -- HOJE

3 IMPONENTES ESTRÉAS

MARILLANDS, afamados malabaristas

Os acrobatas excentricos **CASI Y CAUSER**

Elisa de Marchi, cantora lyrica

ULTIMOS DIAS DA AFAMADA

TROUPE TYROLIENNE

Successo sem igual de **TODA A TROUPE**

ESTA SEMANA

LA BELLA FLORIO
Celebre bailarina — Dansas suggestivas

LES AUBRY
Duetto italiano á voz

CARMEN MORENO
Coupletista andaluza

SARA SEVILLA
Bailarina oriental

SAHARITA DAVID --- Cantora internacional

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Faustino da Rosa

Grande companhia dramatica italiana do commendador

ERMETI NOVELLI

Sexta-feira, 30 de agosto de 1912

Estréa da companhia

1ª recita de assignatura

Papá Lebonnard

Comedia em quatro actos de J. Aicard

A companhia chegará quarta-feira, 28, no vapor "Argentina".

No edificio do "Jornal do Brazil" acha-se aberta a assignatura para seis espectaculos, que será fechada impreterivelmente quarta-feira, 28.

Roga-se aos senhores assignantes virem retirar suas localidades.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127 — Centro da élite carioca

HOJE — Cinco concepções primorosas das mais reputadas fabricas mundiaes: Biograph, Edison, I. M. P. Latium e Lux, cujos enredos se afastam dos debatidos themas explorados systematicamente por outras fabricas. Os mais bem urdidos tramas se patenteiam nestes films, as mais bellas encenações se nos apresentam, constituindo este sumptuoso programma, com conjunto superior e sem igual — HOJE

1ª PARTE — **A moça e jogo de boot-ball** — Sentimental da I. M. P. em que se vê e aprecia quanto póde o amor de uma mulher, sincero e profundo.

2ª PARTE — **A todo o homem que é merecedor** — (Latium.) Sentimental, pois um gatuno alcança e testamento roubado a um infeliz, por um individuo sem escrupulos, que o havia entregue, portanto, ás privações.

3ª PARTE — **Namorada de papai** — Drama sentimental.

4ª PARTE — **O cão fiel do pobre vagabundo** — Esplendido trabalho da Lux, em que se constata o valor da fidelidade de um cão.

5ª PARTE — **João Couro, conde de Glemmore** — Trabalho maravilhoso e sentimental da applaudida Edison.

6ª PARTE — **ALFREDO, O GUARDA** — BIOGRAPH — Comedia-farça, recommendavel pela sua originalidade.

BREVEMENTE — **MANON**, com 1.000 metros, duas partes e 140 quadros.

QUARTA-FEIRA — **Caminho do mal**, com duas partes e 1.000 metros.

CINEMA CHIC

Boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel)

1ª PARTE
ERA UM COBARDE

2ª PARTE
ANTONICO E A CEGONHA

3ª PARTE
AS JOIAS

4ª PARTE
MÃI E FILHAS

5ª PARTE
UM DRAMA DE CINEMATOGRAPHO
Comedia da Nordisk

6ª PARTE
UM TIRO JUSTO A TEMPO
Bello film dramatico da Nordisk

7ª PARTE
AMA SECCA

Unico cinema do bairro que exhibe os afamados films Biograph, Nordisk e os melhores que apparecerem em primeira mão.

CINEMA EXCELSIOR

271 rua do Cattete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE --- GRANDIOSO SUCCESSO --- **HOJE**

Com a exhibição dos magestosos e imponentes films cinematographicos

AS GRANDES ATTRAÇÕES

Assombroso "film" de grande sensação. Concepção da afamada fabrica dinamarqueza Nordisk-Film — 1.200 metros em tres partes e 208 quadros

MORTE QUE VINGA

Enternecedora e sublime acção dramatica, 900 metros em duas partes — Editada pela Fabrica Lux

1ª parte — **Peregrinação entre as ilhas do rio S. Lourenço** — Film natural.

2ª parte, 1º acto — **Morte que vinga** — Sensacional "film" dramatico, 900 metros, em duas partes, Lux.

3ª parte, 2º acto — **Morte que vinga.**

4ª parte — **Bebés escocezes** — Finissima comédia, Vitagraph.

5ª parte, 1º acto — **As grandes attracções** — Assombroso "film" de grande sensação — 1.200 metros, em tres partes e 208 quadros — Nordisk-Film.

6ª parte, 2º acto — **As grandes attracções** — Nordisk-Film.

7ª parte, 3º acto — **As grandes attracções** — Nordisk-Film.

8ª parte — **Os vizinhos** — Engraçadissima scena comica.

NORDISK E BIOGRAPH — Só no EXCELSIOR

Este cinema exhibe qualquer fita, sem respeitar fabricantes

THEATRO RECREIO

Tournée **PALMYRA BASTOS**

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

ULTIMA — ULTIMA

HOJE -- A's 8 3|4 da noite -- HOJE

A MUSA DOS ESTUDANTES

O papel de CLARINHA DAS ARRUADAS é desempenhado pela insigne actriz **Palmyra Bastos.**

AMANHÃ — **A princeza dos Dollars.**

QUINTA-FEIRA, 29 — **A boneca.**

SEXTA-FEIRA, 30 — 1ª representação da opereta em tres actos

| Sangue viennense |

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até quinta-feira, 29, ao meio dia. Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Capital emittido e realizado, 4.000:000$000 — Fundo de reserva, 1.080:000$000

A mais importante empreza do Brazil — Exhibe nas suas multiplas e luxuosas casas, frequentadas pelo que ha de chic, o maior numero de novidades por semana e por dia — Fornece aos principaes cinemas, e não tem concurrentes apreciaveis. Cumpre religiosamente os seus contratos, offerecendo reaes vantagens para todo o Brazil

PATHE'

HOJE Programma -- films Pathé Freres, Milano-Film, Eclair, Cines e HOJE

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

O ANJO DA GUARDA

UMA ARTE DE LILI

MARIDO NO CAMPO

UMA AVENTURA BEM SUCCEDIDA

Amanhã — Um film de grande metragem — **TRAGEDIA SOB A MASCARA** — Sensacional drama da fabrica Messter.

AVENIDA

HOJE * Delicioso conjunto artistico no salão de espera * HOJE

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO!!!

A' LUZ DA RIBALTA

Da série (as **Batalhas da vida**) de M. HAUSSY

Comedia dramatica moderna, soberbamente representada pela troupe da afamada fabrica ECLAIR-Paris

UM CONVITE PARA JANTAR

Encantadora satyra e um dos vaudevilles mais comicos do provecto fabricante CINES

AMOR OU DEVER?!!!

Admiravel drama campestre, vigorosamente interpretado pelos artistas da celebre fabrica PATHE' FRÈRES

UM PRINCIPE ENCANTADOR

Bellissima comedia sentimental—EDISON & Co.

A EVASÃO

Episodio historico — BRITANNIA-FILM

Quarta-feira—ENTRE AS PEDRAS!!!—Pungente e impressionante drama—**Boireau criado**, comico burlesco, pelo impagavel **Did.**

Sexta-feira—O CAMINHO DO MAL!!!—Uma pagina dolorosa da vida real, 1.200 metros, tres partes e 122 quadros.

ODEON

Em matinée e soirée — GRANDIOSO PROGRAMMA

No vasto salão de espera tocará na soirée o harmonio o conjunto de damas GRAVOIS tão apreciado do nosso publico—Exhibiremos

TONIO O BOBO

Possante e arrebatador drama da fabrica Cines de Roma

ILHA DE MAJORCA

Encantador film ao ar livre PATHÉCOLOR

HERANÇA DE GONTRAN

Humoristico film do afamado Eclair de Paris

1.200 metros—Sexta-feira—tres actos — **Manon Lescaut** — Acontecimento cinematographico. Film Pathécolor, musica de Pucini e Massenet. Successo garantido

FLECHA ENVENENADA

Drama do fabricante American Kinema, edição Pathé Frères

BODAS DE OURO

Comedia sentimental de Vitagraph

Aviso — De setembro em diante MATINÉE INFANTIS. — Entradas gratis ás crianças. Films escolhidos e adequados.

AMANHÃ — O magistral film de Gaumont—**Dor e gloria de Beethoven**